CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D | QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1928 | FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.352 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — SÃO PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Depois de infructiferas pesquisas, o navio "Porquoi Pás" regressa das regiões polares, onde foi á procura de Amundsen e Guilbaud

O principe Boucampagni Ludovici tomou posse, hontem, do cargo de governador de Roma

O relatorio lido perante o grande Conselho Fascista accusa o numero de 289.090 homens na milicia dos "camisas pretas"

Foi desmentido officialmente o propalado accôrdo aereo entre a França e a Inglaterra

DO RIO

O regenerador de costumes

RECEBENDO a denuncia, a policia deteve e está processando por fraude eleitoral um senhor de nacionalidade portugueza que, para se fazer alistar, apresentou requerimento com declarações falsas.

Detido, o pobre homem contou a cousa tal e qual se passou: fôra o sr. Enéas Paiva, constructor nesta capital, a quem servia como pintor nas obras de seu contracto, que o induzira a fazer o documento fraudulento, que copiara e assignara na melhor boa fé — pois o patrão apenas lhes disse que era para ser eleitor do Partido Democratico, nucleo politico destinado a **regenerar os costumes**.

Ora, o ingenuo portuguez, que nunca se mettera, é certo, em estudos sociologicos, não era tão bronco assim que não comprehendesse o alcance dessa promessa consideravel — **regenerar os costumes**. E, justificando intimamente os meios pouco dignos para alcançar os fins excellentissimos, não vacillou: assignou o papel fraudulento que acaba de o metter na cadeia.

O facto em si não chegaria a provocar alarma na opinião publica. Afinal, não passava de uma sonegação de corpo, de uma tangente ao Codigo Penal, uma pequena erosão na estructura da lei eleitoral. Mas, o delinquente, para explicar-se, denunciou o processo empregado frequentemente pelo Partido Democratico para organizar o seu eleitorado, mesmo assim parcissimo — e isto, sim, arrastou á irrisão publica um partido politico theatral carnavalesco, irrequieto, mas pittoresco, que se organizou com todos os elementos naufragos da politica brasileira para **regenerar os costumes**...

Porque, o sr. Enéas Paiva, **magna-pars** do Partido Democratico, tendo sob suas ordens dezenas de pessoas de multos matizes raciaes, por ser empreiteiro de construcções, não vacillou em tentar confundir as duas empreitadas a que se propoz na vida: a de construir tugurios e a de construir um eleitorado para o seu partido, empregando os mesmos elementos cosmopolitas. E quando os seus pintores, pedreiros, carpinteiros, estucadores, a quem consultava preliminarmente, declaravam que eram syrios, armenios, polacos, hungaros, romaicos, respondia-lhes impositivo, saturado de sagrado patriotismo:

— Não faz mal: é para **regenerar os costumes**!

E mandava o pobre diabo commetter a fraude.

Si fôr chamado ao pretorio, certamente o sr. Enéas Paiva ha de allegar que a idéa não é original, pois os seus correligionarios de S. Paulo, em 1924, tambem lançaram mão de "batalhões patrioticos" compostos de hungaros, polacos, allemães — para **regenerar os costumes** no Brasil. Que a sua regeneração por meio da fraude eleitoral estará longe de produzir os effeitos mortiferos que a regeneração do Isidoro produziu em São Paulo...

E não deixará de ter alguma razão o já agora celebre regenerador de costumes, sr. Enéas Paiva. — J. C.

Reforma da Constituição fluminense

RIO, 19 (A.) — Na proxima semana, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio reune-se em Nictheroy em constituinte, para reforma da Constituição do Estado.

O ante-projecto da reforma é publicado hoje.

Entre os principaes pontos da reforma, destacam-se a acção do Tribunal de Justiça nos recursos eleitoraes, a extincção dos juizes municipaes, passando cada municipio para a jurisdicção das comarcas; instituição do voto parcial; e disposição determinando que, dada a vaga de presidente do Estado, o successor será sempre eleito para um quadriennio completo.

O archeologo William Perey

RIO, 19 — A bordo do "Arandora", passou hoje por este porto o sr. William Perey, notavel archeologista, que, por conta do Museu de Londres, viaja pela America. — (Havas-Radio).

As negociações a termo

COTAÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' E ALGODÃO

RIO, 19 (Especial) — O mercado de café a termo teve hoje, as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores: setembro 29$200, outubro 28$000, novembro não teve, dezembro .. 28$500, janeiro não teve, fevereiro não teve; compradores a .. 29$200, 28$750, 28$525, 28$250, .. 28$050, 28$000 respectivamente. O mercado conservou-se estavel. Vendas 31 mil saccas.

2.a Bolsa — vendedores: setembro 29$800, outubro 28$100, novembro 28$800, dezembro ... 28$700, janeiro 28$550, fevereiro 28$725; compradores a 29$600, 29$000, 28$750, 28$500, 28$450, .. 28$425 respectivamente. Mercado firme. Vendas mil saccas.

— O mercado de assucar a termo não funccionou.

— O mercado de algodão a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores, setembro 38$000, outubro 35$800, novembro 35$500, dezembro, janeiro e fevereiro 35$500; compradores a 37$700, 35$000, 34$000 34$000, 34$000, 34$00 respectivamente. Mercado paralysado. Vendas não houve.

2.a Bolsa — vendedores: setembro 38$000, outubro 36$000, novembro 35$400, dezembro .... 35$500, janeiro 35$000, fevereiro 35$600, compradores a 37$500,.. 36$000, 34$000, 34$500, 34$000, .. 34$50 respectivamente. Mercado paralysado. Vendas não houve.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EX-OURO A' ALFANDEGA

RIO, 19 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu hoje vales ouro á Alfandega á taxa de .. 4$567 por mil reis ouro. Saccou sobre Londres 90 d|v. 5 31|32 á vista 5 57|64 cabo 5 55|64. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra 41$400; dollar ouro 8$400, papel 8$420, peso argentino 3$585, uruguayo ouro .... 8$675, peseta 1$418, lira $460, escudo $425, franco $345.

O mercado de titulos

RIO, 19 (Especial) — O mercado de titulos accusou hoje as seguintes cotações:

Apolices 88 geraes a 786$; 2 ditas a 780$; 1 de emissões nominaes a 780$; 88 a 784$, 85 a 785$, 1 500$, a 850$; 2 200$, a . 850$; 184 portador a 742$; 175 ditas a 742$; 80 ditas a 742$; 1 e. f. 1903, portador a 748$; 15 m. 1920 portador a 167$; 125 ditas a 166$; 9 1933 8 0|0 a 196$; 3 Minas a 746$; Companhia — . 200 Docas Santos nominaes, a . 355$; 20 ditas a 356$; 200 idem, S. Jeronymo a 76$; 60 Tecidos Alliança, a 105$; Debentures — 80 Mestre Breget, a 196$; 100 Conf. Industrial a 207$; Bancos — 64 Brasil a 478$; 65 Mercantil a 500$; 1 Portuguez portador, a 225$; 50 ditas, a 227$; 50 Commercial a 23$; 10 ditas a 528$; 60 Portuguez com 50 0|0 a 110$.

A Alfandega

RIO, 19 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje ..... 550:468$881, sendo em ouro, ... 259:711$654.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 19 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes:

Vapores: de Antuerpia e escalas, o belga "Grenadier"; de Liverpool e escalas, o inglez "Desna"; de Buenos Aires e escalas, os inglezes "Alcantara" e "Arandora"; de Nova York, o nacional "Italaya"; de Pelotas e escalas, o nacional "Itaperuna"; do Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itajubá" e "Itassucê"; de Cardiff, o inglez "Pencnorow"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapoan" e de Tutoya, o nacional "Uno".

Vapores sahidos:

Para Macau, o nacional "Recife"; para o Japão e escalas, o japonez "Marula-Maru"; para Caravellas, o nacional "Sumaré"; para S. Francisco, o nacional "Eta"; para Londres, os inglezes "Arandora" e "El Argentino"; para Liverpool e escalas, o inglez "Alcantara"; para Belem, o nacional "Pedro I"; para Porto Alegre, o nacional "Itauba"; para Recife, o nacional "Itajubá" e para Antonina, o nacional "Saberu".

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 19 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 285 bois, 59 vitellos, 27 porcos e 5 carneiros.

Foram recolhidos aos curraes 444 bois, 32 vitellos, 13 porcos e 5 carneiros.

Nos campos de S. Cruz existem 1.752 bois, 256 vitellos e 222 porcos.

Preços: rezes, 1$400, vitellos, 1$500, porcos 3$000 e carneiros 3$000.

No matadouro de Mendes foram abatidos 212 bois, 7 vitellos e 4 porcos.

Preços: rezes, 1$340; vitellos, 1$500 e porcos, 2$900.

Avisos aos navegantes

RIO, 19 (A) — Recebemos da Divisão de Pharóes:

"Avisa-se aos navegantes que se acha apagada a luz do posto automatico Tutoya, do porto do mesmo nome, no Estado do Piauhy.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento".

— Avisa-se aos navegantes que a boia de luz do sul do Banco de Santo Antonio, no Estado da Bahia, foi retirada, provisoriamente, e substituida por uma boia cega, conica, pintada de encarnado.

Novo aviso communicará a sua reposição".

— "Avisa-se aos navegantes que se acha apagada a luz da boia do Banco de S. Thomé, no Estado do Rio de Janeiro.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

O assucar

RIO, 19 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje frouxo.

Entradas, 6.808 saccas; sahidas: 12.631; stock 70.448.

Cotações por 60 kilos: branco crystal, 70$|74$; mascavinhos, 56$ e 62$; 3.os jactos, 50$|53$ e mascavos, 49$|55$.

Senador Eurico Valle

RIO, 19 (A) — A bordo do "Pedro I", seguiu, hoje, para Belem do Pará o senador federal por aquelle Estado, dr. Eurico Valle, cujo embarque foi muito concorrido.

O consul geral do Brasil em Marselha

RIO, 19 (A) — A bordo do "Alsina", parte, hoje, para a Europa, o escriptor dr. Matheus de Albuquerque, consul geral do Brasil em Marselha.

O embarque do distincto viajante, que vai reassumir a direcção do seu posto, realizar-se-á ás 16 horas, no armazem 18 do cáes do porto.

Data historica

A SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE COMMEMORARA' HOJE A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA DE PIRATINY, EM 1835

RIO, 19 (A) — A Sociedade Sul-riograndense commemorará amanhã a data de 20 de setembro, que relembra a proclamação da Republica de Piratiny, em 1835, no Rio Grande do Sul.

Pela manhã será rezada missa votiva na Candelaria, como homenagem aos heroes mortos naquella revolução, que durou dez annos.

A's 21 horas, sessão solenne na séde da Sociedade, seguida de uma conferencia do conhecido hygienista brasileiro dr. Belisario Penna.

A declamadora Ema Soler

RIO, 19 (A) — Pelo nocturno de luxo, seguiu hoje para São Paulo a declamadora uruguaya Ema Aguero Soler, em companhia de sua progenitora, d. Maria C. Soler, que regressará dentro de poucos dias a esta capital afim de realizar o seu annunciado recital de poesias uruguayas e brasileiras, transferido do dia 14 do corrente, por motivo de enfermidade.

No Jockey Club

HOMENAGEM DA BANCADA PAULISTA AO DEPUTADO MANUEL VILLABOIM

RIO, 19 (A) — A bancada paulista na Camara dos Deputados offerece amanhã, ao meio dia, no Jockey Club, um almoço intimo ao deputado Manuel Villaboim, por motivo de sua eleição para a commissão directora do Partido Republicano Paulista.

Falará, offerecendo a homenagem, o deputado Alvaro de Carvalho.

Audiencia publica no Itamaraty

RIO, 19 (A) — O sr. ministro do Exterior deu hoje sua habitual audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram.

Supremo Tribunal Militar

"HABEUS-CORPUS" JULGADOS

RIO, 19 (A) — Pelo Supremo Tribunal Militar foram hoje julgados, entre outros, os seguintes processos de "habeas-corpus":

2.920 — S. Paulo — Relator o ministro Edmundo da Veiga. Paciente José Domingos Torres, expraça do 4.o R. I.

Não se conheceu do pedido.

2.901 — S. Paulo — Relator o sr. ministro Pinto da Rocha. Paciente Theodomiro Ferreira, sorteado pela 4.a C. R.

Negou-se a ordem, por não ter o paciente recorrido á Junta, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna e Pedro de Frontin, que concediam.

2.924 — S. Paulo — Relator o ministro Bulcão Vianna. Paciente Antonio Cocesse, sorteado pela 4.a C. R.

Negou-se, sendo que os ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna e Pedro de Frontin o faziam por insufficiencia de provas.

2.940 — S. Paulo — Relator o ministro Pedro de Frontin. Paciente Odilon Chaves, sorteado pela 4.a C. R.

Negou-se a ordem, por não ter o paciente recorrido á Junta, sendo que os ministros Barreto, B. Vianna e relator o faziam por insufficiencia de provas.

2.943 — S. Paulo — Relator o ministro Pinto da Rocha. Paciente Eduardo Cataldo, sorteado pela 4.a C. R.

Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa e Mendes de Moraes.

No tempo de Salomão

A photographia superior mostra-nos a mangedoura de pedra das grandes cocheiras do rei Salomão, recentemente descobertas em Armageddon, na Arabia, pelo Instituto Oriental. Esta cidade é famosa por ter sido o local onde se travaram grandes batalhas entre os israelitas e seus inimigos, conforme consta da Historia Sagrada. A photographia inferior apresenta os postes de pedra onde se amarravam os cavallos, estando assignalados por circulos os furos onde existiram as argolas. — (I. I. N.)

Estrada de Ferro Great Western

DECISÃO DO SR. MINISTRO DE VIAÇÃO SOBRE SUSPENSÃO DE PENALIDADES

RIO, 19 (A) — Resolvendo o que lhe solicitou, em requerimento, a Estrada de Ferro Great Western, sobre a suspensão da applicação de qualquer penalidade considerada nos seus contractos para os casos ordinarios até que sejam ultimadas as negociações, ora em curso, para a adaptação do regimen financeiro do seu contracto á situação actual dessa ferrovia, o sr. ministro da Viação proferiu hoje o seguinte despacho:

"Attendendo que a renda bruta actual da "Great Western", verificada pelo governo, não permitte o justo equilibrio entre a receita e a despesa, inclusivé o serviço de capital, na conformidade da clausula 40 do contracto, que determinou a revisão triennal das tarifas para satisfazer essa exigencia; attendendo que para a Companhia cumprir todas as suas obrigações, inclusivé as de amortização do emprestimo destinado á acquisição do material e do apparelhamento da rêde e pagamento das quotas de arrendamento em atrazo, e que é necessaria uma majoração no transporte; attendendo finalmente que o governo, examinando a situação, procurou satisfazer as exigencias contractuaes com bases de tarifas majoradas em justo limite, e, assim, para chegar a esse resultado, julgou ser necessario transferir a liquidação do debito da Companhia para quando o permittir a renda da estrada, para o que já pediu autorização ao governo; autorizo a suspensão das penalidades em que vem correndo a Companhia pelo não recolhimento das quotas em atrazo e a annuidade do emprestimo referido, até que se ultime a revisão do contracto de arrendamento das estradas a cargo da "Great Western".

O CAFE'

MOVIMENTO NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (A.) — E' o seguinte o movimento de café verificado, hoje, nesta praça:

ENTREGUES POR:

	Saccas de 60 kilos				
	S. Paulo	Minas	R. Janeiro	E. Santo	Total
Central	330	1.507			1.837
Leopoldina		2.706			2.706
Arm. Theodor Wille		1.900			1.900
Arm. Ger. S. Paulo		1.453			1.453
Arm. Reg. R-1			2.440		2.440
Arm. Aut. A-1			883		883
Arm. Aut. A-2			70		70
Arm. Aut. A-3			200		200
Arm. Aut. A-4			117		117
Arm. Aut. A-5			433		433
Arm. Aut. A-6			22		22
Arm. Irm. Vivacqua				1.668	1.668
Somma	330	7.566	4.165	1.668	13.729
Quotas:					
Ordinaria	272	6.069	3.265	1.279	10.886
Supplementar	75	1.672	900	353	3.000

Resumo:		
Existencia anterior (18)		266.515
Total das entradas nesta data		13.729
Somma		280.244
Consumo local diario	500	
Embarcadas hoje	7.477	7.977
Existencia ás 17 horas		272.267

Companhia Ceramica Brasileira

SUAS ACÇÕES AO PORTADOR ADMITTIDAS A' COTAÇÃO DA BOLSA.

RIO, 19 (A) — A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos desta capital, em sessão de hoje, resolveu admittir ás negociações e, respectivamente, cotação da Bolsa, as acções ao portador da Companhia Ceramica Brasileira, em numero de 5 mil, de n. 1 a 5.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 1.000:000$000.

Actos do sr. ministro da Agricultura

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Agricultura mandou pagar .. 1:000$000 ao sr. Isaltino Xavier Ribeiro, por haver construido um banheiro de carrapaticida em sua propriedade agricola "Bom Retiro", em Barra Mansa, Estado do Rio.

— A' Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, o sr. ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por J. Moreira Irmãos e Cia., sobre a renovação da marca "The Universal Polisch", por ser producto nacional com rotulo em dizeres em lingua extrangeira.

Ministerio da Fazenda

DESPACHOS PROFERIDOS PELO TITULAR DA PASTA.

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Fazenda, tendo presente o requerimento de Lair Vicente de Azevedo, collector da 3.a collectoria federal da capital de São Paulo, solicitando restituição da quantia de 37:500$000, que depositou em caracter provisorio nos cofres da Delegacia Fiscal, no mesmo Estado, em virtude do furto occorrido em uma exactoria, restituição que lhe foi negada pela dita Delegacia, proferiu o seguinte despacho:

"Requeira em termos, querendo."

— O sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a "The Caloric Company" reclamou contra o acto da Alfandega desta capital, que a intimou a recolher os direitos integraes sobre seis vagões despachados com reducção de direitos e incorporados ao trafego da "S. Paulo Railway".

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Desastre ferroviario

LONDRES, 19 (A) — Ao entrar na estação de Charing Cross, descarillou o electrico suburbano.

Do desastre resultaram 26 feridos, dos quaes seis com alguma gravidade.

O conde Uchida embarcou para Nova York

SOUTHAMPTON, 19 — O conde Uchida, que representou o Japão na Assembléa da Sociedade das Nações, embarcou hoje, neste porto, a bordo do "Homeric", com destino a Nova York. — (Havas.)

Pacote suspeito

CONTINHA APENAS PUBLICAÇÕES ANARCHISTAS DIRIGIDAS AO REI DA HESPANHA

LONDRES, 19 (Especial) — Um pacote enviado ao rei Affonso XIII, pesando uma libra, foi apprehendido no Correio, na supposição de que se tratasse de uma machina infernal.

Enviado para o Departamento de Explosivos, verificou-se conter sómente farta copia de pamphletos anarchistas e publicações radicaes da situação na Hespanha.

FRANÇA

Presidente da Associação dos Cegos da Guerra

PARIS, 19 — O deputado cego Scapini, presidente da Associação dos Cegos da Guerra, partiu no "Ile de France" para os Estados Unidos, onde vai fazer uma série de conferencias a convite da Legião Americana.

Scapini terá na America uma demora de 6 semanas. — (Havas.)

Trafego ferroviario franco-italiano

CONDUCÇÃO DOS TRABALHOS DA LINHA NICE-CENI

PARIS, 19 — Telegramma de Nice annuncia que se acham terminados os trabalhos da linha Nice-Ceni, ficando assim unificado naquella zona o trafego ferroviario franco-italiano. O primeiro trem pertencente á Companhia P. L. M. atravessára a fronteira dos dois paizes por entre demonstrações de jubilo das populações de todas as localidades marginaes, tendo os engenheiros francezes e italianos, encarregados do acabamento das obras, trocado effusivos cumprimentos pelo auspicioso facto.

Continuava-se a fazer sem interrupção o intercambio de comboios e materiaes de um lado para outro da fronteira. — (Havas.)

O transporte de touristas

PARIS, 19 — A estação touristica deste anno foi excepcionalmente brilhante, como se notou em todas as linhas ferreas e nos outros meios de transporte.

Pela estrada dos Alpes, por exemplo, os auto-omnibus transportaram, este anno, 40.653 pessoas contra 26.534 em 1927 e muito mais que em 1926, que foi o anno de maior affluxo de extrangeiros. — (Havas.)

Chegou a Cherburgo o sr. Mac Donnald

CHERBURGO, 19 — A bordo do "Empress of Australia" acaba de chegar a este porto, procedente do Canadá, o sr. Ramsay Mac Donnald, presidente do Grupo Parlamentar Trabalhista. — (Havas.)

Chegou a Saint Malo o navio "Pourquoi Pas?"

PARIS, 19 — Fundeou hoje no porto de Saint-Malo o navio "Pourquoi Pas?", que regressa da regiões polares, onde procedeu a longas pesquizas para a descoberta de Amundsen e do commandante Guilbaud. — (Havas.)

Inauguração da Casa dos Invalidos Belgas

PARIS, 19 — Estão sendo organizadas brilhantes festas franco-belgas para o dia da inauguração, nesta capital, da Casa dos Invalidos Belgas.

O rei Alberto foi convidado para visitar, nessa occasião, officialmente, Paris ou caso lhe seja impossivel ausentar-se naquelle momento de Bruxellas, fazer-se representar pelo principe de Brabante e pela princeza Astrid. — (Havas).

O sr. Baldwin chegou a Paris

PARIS, 19 — Chegaram ao meio dia a esta capital o primeiro ministro da Inglaterra e a sra. Baldwin. O chefe do governo Britannico volta de Fontainebleau com aspecto de quem goza excellente saude.

A visita do sr. Baldwin é estrictamente particular. — (Havas).

Violento incendio

STRASBURGO, 19 — Novo e violento incendio se declarou, hontem, á noite, nos grandes armazens da Sociedade de Cooperativa de Consumo.

E' ainda impossivel avaliar a extensão dos prejuizos. — (Havas).

Desmente-se a conclusão de um accôrdo aéreo franco-inglez

PARIS, 19 — Está desmentida officialmente a noticia, que correu no extrangeiro, de ter sido concluido um accôrdo aereo entre a França e a Inglaterra. — (Havas).

ITALIA

Desenvolvimento da milicia dos "Camisas pretas"

ROMA, 19 — Na reunião de hontem do Grande Conselho Fascista, o sr. Bazan leu o extenso relatorio sobre o desenvolvimento da milicia, cujos effectivos eram actualmente de ... 289.090 homens entre officiaes e milicianos. Além da milicia ordinaria, ha milicias especiaes para as estradas de ferro, portos e florestas, estradas de rodagem da Lybia e milicia anti-aerea. As organizações da instituição militar attingem o seu pleno desenvolvimento. O sr. Bazan falou em seguida no emprego das "camisas pretas" em caso de guerra e em seguida o conselho approvou uma ordem do dia saudando todos os milicianos promptos a defender a evolução da patria. — (Havas.)

A occupação de Roma

ROMA, 19 (A) — O "Osservatore Romano", a proposito da data de amanhã, não publica o habitual protesto contra a occupação de Roma, mas examina serenamente os pontos essenciais da questão romana, que, diz o jornal, poderia ser resolvida, uma vez afastados os preconceitos de cada uma das partes interessadas na questão.

Horrivel desastre

ROMA, 19 (A) — Num desastre ferroviario, occorrido na estação de Campione, morreram 9 operarios horrivelmente mutilados.

O novo governador da Cidade Eterna

A TRANSMISSÃO DO CARGO FOI FEITA PESSOALMENTE PELO PRINCIPE POTENZIANI AO PRINCIPE BONCAMPAGNI

ROMA, 19 (A) — O principe Boncampagni Ludovici tomou hoje posse do cargo de governador de Roma.

A entrega do cargo foi feita pessoalmente pelo governador demissionario, principe Potenziani, que passou para seu successor os escriptorios e a caixa da cidade.

O principe Potenziani, depois de parecentar ao novo governador os chefes dos diversos serviços sob sua jurisdicção, pronunciou breve e expressivo discurso, em que elogiou os meritos do principe Boncampagni e formulando votos pelo amplo desenvolvimento das obras e trabalhos para o embellezamento e progresso da Cidade Eterna.

O governador respondeu agradecendo e affirmando que, no desempenho do cargo para o qual o chamara a confiança do soberano e do sr. Mussolini, saberá empregar todas as suas forças e toda a sua boa vontade nos trabalhos para grandeza de Roma.

Banco Commercial Italiano

ROMA, 19 — Amanhã serão lançadas no mercado as acções do Banco Commercial Italiano. — (Havas).

Reunião do conselho fascista

PLANO DE ACÇÃO LIDO POR ESSA OCCASIÃO

ROMA, 18 — O plano de acção do regimen, lido hontem na reunião do grande conselho fascista, comprehende:

1.o de outubro — 20.000 operarios serão empregados nos trabalhos das estradas de rodagem; 27 de outubro — Incineração dos titulos da divida publica; 28 de outubro — Proclamação do Duce e inauguração dos trabalhos publicos.

O 10.o anniversario da victoria será celebrado com grandes festas. 6 de novembro — Convocação do Senado, e, pouco depois, da Camara; 27 de dezembro — Execução das ultimas disposições do plano governamental. Janeiro — Nomeação dos novos senadores e dissolução da Camara. Principios de março — Convocação, em Roma, da Assembléa Quinzenal do Regimen. O Duce fará, nessa occasião, uma exposição da acção do governo nos ultimos 6 annos. 24 de março — Eleições legislativas. — 27 de março — Inauguração da nova legislatura. — (Havas).

A receita das Estradas de Ferro Italianas

ROMA, 19 — A receita das Estradas de Ferro italianas apresenta um excedente de 156 milhões de liras e um augmento de passageiros.

Este phenomeno observa-se, tambem, nas Estradas de Ferro de todos os outros paizes da Europa. — (Havas).

PORTUGAL

Para auxiliar a cultura do trigo em Angola

LISBOA, 19 — O governo destinou a verba de 3 mil contos para auxiliar as sementeiras do trigo em Angola.

A colheita deste anno, naquella provincia ultra-marina, está calculada em 20 mil toneladas. — (Havas).

Louvores a um escriptor

LISBOA, 19 — O ministro da Guerra publica, hoje, uma portaria louvando o marechal Gomes da Costa pela publicação do livro de sua autoria, intitulado "Descobertas e conquistas". — (Havas).

Funccionario suspenso

LISBOA, 19 — O chefe do gabinete do ministro do Interior, dr. Mira Mendes, foi suspenso de suas funcções até a apuração das accusações que lhe são impostas. — (Havas).

A importação e a exportação

LISBOA, 19 — O valor das importações do anno passado foi de 23.031.029 libras, ao passo

Todas as manhãs

Para o meu amigo, o melhor da estação lyrica não são os espectaculos, são os intervallos.

Mas elle faz uma restricção. Até os intervallos, quando se canta a "Tosca", não valem nada. Ainda hontem elle me dizia: — A Tosca é uma opera de capa e espada. Representa na scena lyrica o que os romances de Dumas e de Escrich representam no mundo da literatura. São romances que se lê e gosta, quando menino. A Tosca você ouve uma vez e fica, depois, pelo resto da vida, assobiando inconscientemente os seus motivos.

Não sei si você já notou. Mas quando você, por uma bella manhã, levanta-se tarde, ruminando, o prazer acontecido, de alma leve e coração contente, que faz ao dirigir-se para o seu banho frio? E' fatal. Canta qualquer cousa da "Tosca". Todo tenor de banheiro, meu caro, vive á custa da "Tosca". E' o elemento lyrico indispensavel para a boa temperatura do chuveiro. Por estas considerações, não eu mas o meu filho é quem irá ao Municipal ouvir a bella opera. Este menino é intelligente, e está precisamente na edade de conhecer a "Tosca", porque já canta no banheiro, modulando tangos. Precisa respeitar mais o local domestico onde pratica a sua pura religião da agua fria. Depois de amanhã, quero ter o gosto de escutal-o, na sua ablução matutina, cantando aquella cousa do — lucevan le stelle.

Hermes Lima

Affonso XIII vai á Escocia

STOCKOLMO, 19 (A.) — O rei Affonso XIII seguiu hoje, para Skaw, de onde proseguirá viagem para a Escocia em companhia dos soberanos dinamarquezes.

SUISSA

A alliança entre a Tchecoslovaquia e a Yugo-Slavia

GENEBRA, 19 — Os srs. Benes e Marinkovitch assignaram a prorogação do tratado de alliança entre a Tcheco-Slovaquia e a Yugo-Slavia. — (Havas).

DINAMARCA

Melhora a saúde da imperatriz Feodorowna

COPENHAGUE, 19 — O estado de saude da antiga imperatriz da Russia, Maria Feodorowna, continua a apresentar sensiveis melhoras, voltando-lhe lentamente as forças e o appetite. — (Havas).

Affonso XIII visitou os soberanos da Dinamarca

COPENHAGUE, 19 — O rei Affonso da Hespanha, vindo de Gothenborg, desembarcou em Skagen e visitou os soberanos da Dinamarca, em Klitgaarden, onde se acham em vilegiatura.

Affonso XIII prosseguiu depois em viagem para a Escossia. — (Havas).

Chegou a Ancona a esquadra ingleza

ANCONA, 19 — Fundeou, hoje, de tarde, neste porto, parte da esquadra ingleza do commando do almirante Preston.

O resto da frota chegará no dia 26. — (Havas).

ALBANIA

Visita ao governo albanez

TIRANA, 19 — Chegou a esta capital o dr. Diego, ministro do Uruguay em Roma, que vem em visita official ao governo albanez. O diplomata uruguayo será recebido amanhã, em audiencia especial, pelo rei Zagu I. — (Havas).

POLONIA

Prisão de um grupo de terroristas

VARSOVIA, 19 — Os jornaes noticiam que as autoridades policiaes prenderam, numa localidade da fronteira, um grupo de terroristas accusados de haverem incendiado as residencias de varios inimigos do bolchevismo. — (Havas).

SUECIA

Regresso de Affonso XIII a Hespanha

STOCKOLMO, 19 — O rei Affonso XIII acaba de embarcar de regresso á Hespanha junto com a comitiva. A partida de s. m. revestiu-se de grande brilho, a ella comparecendo elevado numero de representantes da nobreza, bem como innumeras personalidades de destaque na politica e na diplomacia. — (Havas).

ARGENTINA

A população de La Plata

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Segundo os dados estatisticos officiaes publicados, a população de La Plata, em 1 de abril do corrente anno, ascendia a 165.719 habitantes.

Por não haverem cumprido o contracto

BUENOS AIRES, 19 (A.) — A Sociedade de Empresarios impoz á Sociedade de Autores Hespanhóes, de Madrid, a indemnização de 50 mil pesos, por haverem os artistas Zufoli e Bodalo deixado de cumprir o contracto firmado com uma companhia que deverá occupar um dos theatros de Buenos Aires.

Caso não seja paga a referida indemnização, sabe-se que essa importancia será descontada, em pequenas parcellas, dos direitos de autoria de obras em hespanhol, que se representem na Argentina.

MEXICO

Posse do novo procurador da Republica

MEXICO, 19 — (Especial) — Tomou posse, ante-hontem, do logar de procurador geral da Republica, o sr. dr. Ezequiel Padilla.

O dia da Independencia

MEXICO, 19 — (Especial) — Realizaram-se com grande enthusiasmo e perfeita ordem, em todo o paiz, as festas commemorativas do 118.º anniversario da independencia mexicana.

Reducção do orçamento da despesa

MEXICO, 19 — (Especial) — Realizou-se no Ministerio da Fazenda uma importante reunião, com a presença do secretario da Commissão de Orçamentos e dos delegados representantes de todos os Ministerios de Estado, com o fim de resolver a reducção do proximo orçamento da despesa até 270 milhões annuaes.

Os telegrammas continuam na 9.a pagina

Valem como um attestado brilhante de energia os exercicios que a Esquadra Nacional vem realizando.

E' possivel, até certo ponto, improvisar-se o material de u'a marinha de guerra. Não será possivel, entretanto, improvisar a capacidade pessoal de officiaes e marinheiros, porque esta decorre logicamente do longo estudo theorico e pratico das cousas navaes.

Em havendo officialidade capaz, teremos meio caminho andado para o necessario apparelhamento da Esquadra. E é de justiça assignalar como as nossas classes armadas se acham integradas na sua missão constitucional de defesa da patria e da ordem, e outro meio não haverá para alcançar este ideal sinão o da mais sincera dedicação profissional á carreira abraçada.

No Automovel-Club

Jantar aos secretarios do Interior e da Instrucção de Minas e do Espirito Santo.

O dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, offereceu hontem, no Salão Amarello do Automovel Club, um jantar aos srs. dr. Francisco Campos, secretario do Interior de Minas Geraes e dr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção do Espirito Santo, que neste momento se encontram nesta capital.

Sentaram-se á mesa, além dos srs. Fabio Barretto, Francisco Campos e Attilio Vivacqua, o sr. Mario Rollim Telles, secretario da Fazenda, Aguiar Whitaker, presidente da Camara dos Deputados, deputados federaes Augusto de Lima, Roberto Moreira e Abner Mourão, Mario Bastos Cruz, chefe de Policia; Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario, drs. Alberto Campos e Marcos Ribeiro dos Santos. Deixaram de comparecer, por motivo de força maior, o deputado Armando Prado e o dr. Amadeu Mendes, director da Instrucção, por se achar ausente da capital.

Ao "champagne", o dr. Fabio Barretto saudou os srs. Francisco Campos e Attilio Vivacqua, não só pelos seus altos meritos pessoaes, mas ainda como figuras excepcionaes de duas unidades federadas. As suas rapidas e vibrantes palavras, repassadas do mais puro espirito de brasilidade, ascenderam ás culminancias da eloquencia. Mostraram como Minas é um dos sustentaculos tradicionaes das conquistas republicanas e como o Espirito Santo, com o seu desenvolvimento surprehendente, é expressão magnifica do Brasil novo.

Por Minas e pelo Espirito Santo respondeu, agradecendo, o dr. Francisco Campos, que produziu formosa oração.

O deputado Roberto Moreira propoz um brinde ao sr. Washington Luis, em palavras repassadas de nobre civismo.

Resultou esse jantar, com o seu caracter intimo, numa reunião encantadora.

A reforma constitucional paulista

(Artigo d'"O Paiz")

Traduzindo numa bem reflectida proposição de lei, ora em andamento no Congresso Estadual, preoccupações geraes já fixadas, a esse respeito, na mensagem do sr. presidente Julio Prestes, acaba de ser apresentada ao legislativo dessa unidade e segue o seu rumo normal a iniciativa da reforma da Constituição paulista. Nella se cogita de realizar uma alteração parcial, consistente em tornar do livre nomeação do chefe do executivo de S. Paulo o prefeito da sua grande metropole, instituindo-se simultaneamente o regimen do veto parcial ou total, para o governo da edilidade, nos moldes praticados, desde o começo da Republica, no Districto Federal.

Como sempre sóe acontecer em tudo quanto se relaciona com o progresso do Brasil e com a necessidade de dar-lhe meios de melhor concretizar o seu futuro, dentro do minimo tempo possivel, ainda uma vez, a proposito da revisão da lei basica paulista, surge a invariavel allegação de sua inconstitucionalidade. Para desacreditai-a, máu grado a sua vetustez, que a relega ao plano das cousas pouco merecedoras de exame e de attenção, não precisariamos de outra oportunidade melhor do que a que se reflecte no facto de se extranhar, do ponto de vista juridico, que o Estado de S. Paulo, parcella administrativa da Federação, possa praticar, no tocante á escolha do prefeito de sua cidade metropolitana, o mesmo systema de nomeação adoptado nas relações da União em face do unico municipio sujeito ao seu directo contrôle.

Si existem motivos de extranheza, esses decorrem precisamente da circumstancia de se haver mantido incolume, por tantos annos, o dispositivo constitucional paulista que determinara o provimento mediante eleição do chefe do executivo da principal cidade do Estado. Uma comprehensão exaggeradissima do principio da autonomia municipal fizera perdurar, até agora, o regimen a ser substituido, não sem grande opportunidade.

S. Paulo está precisamente neste instante marchando para uma phase de apogeu a cujo respeito não seria possivel que occorressem duas opiniões discordantes. Actualmente constituindo o segundo centro de densidade humana do Brasil, vindo em categoria de importancia logo depois da metropole federal, com problemas urbanos de complexidade crescente, e ahi se encontrando o exemplo novissimo da crise de energia electrica e de abastecimento dagua, que tanto prejudicou o seu normal desenvolvimento, impunha-se ali, por uma somma consideravel de interesses publicos, a substituição, pelo processo da livre escolha, do systema electivo de que provém o chefe do executivo municipal da Paulicéa.

Os reductos da propaganda subversiva não descortinam nem aceitam qualquer dessas imperiosas razões. No espirito dos censores que novamente se oppõem, com attitudes quixotescas, á reforma constitucional paulista, o que prepondera nada mais é do que o pensamento absorvente e subalterno de converter a prerogativa do voto, na escolha do prefeito de São Paulo, um instrumento de propaganda contra a ordem, a paz e o regimen.

Dahi o ruido feito em torno do projecto de revisão parcial da Constituição de S. Paulo, projecto entregue ao julgamento esclarecido do legislativo estadual, para que se lhe dê o assentimento que o seu patriotismo aconselha. Na sua ultima mensagem o sr. presidente Julio Prestes fixara, conforme acima dissemos, a necessidade de solução de que se resentia esse problema politico e administrativo de ha muito aberto á vida de sua progressista metropole.

Deante das considerações desenvolvidas pelo chefe do governo paulista, não sabemos como se levantem duvidas, e muito menos censuras, contra a indispensavel reforma, nos termos em que se acha consubstanciada, para dentro em breve se tornar lei. As relações, os interesses, as exigencias publicas, que ora tanto se intensificam em torno da autoridade administrativa do prefeito da Paulicéa, indicam e affirmam, de modo inconfundivel, que ellas abrangem um ambito muito maior de responsabilidades e de compromissos que ultrapassam os limites da vida municipal, para repercutir sobre a suprema administração do Estado.

São essas as razões imperiosas, todas de natureza collectiva, a cujo appello custa comprehender que se mantenham surdos espiritos paulistas, nascidos na mesma terra gloriosa e sedenta de progresso que o seu governo, na triplicidade dos poderes que o compoem, procura, deseja e quer ainda mais impulsionar. A supposição de inconstitucionalidade, attribuida á revisão paulista, representa um argumento destruido por si mesmo. Nesse caso, acceita a impugnação adversaria, revesteria o mesmo caracter de anomalia juridica, no nosso direito publico, a organização do Municipio Neutro, a consagrada no texto da lei fundamenal brasileira. Quando o legislador constituinte preferiu e adoptou esse systema, viu-se a isso levado por considerações de ordem tão imperativa que a seu respeito divergencias não subsistiram.

Combater a reforma constitucional de S. Paulo, sob o frivolo fundamento que accentuam, afim de demonstrar a inferioridade de conducta dos elementos oppostos ao governo desse Estado, corresponde a um tamanho desquilate que admira como possa ser affirmado, quanto mais sustentado. Sobre as constituições estaduaes não poderia recair semelhante censura, no sentido de mostral-as imperfeitas, principalmente porque ellas apenas adoptam um regimen estipulado no pacto nacional basico e consagrado por varios decennios de pratica inalteravel e proveitosa.

No conjunto da vida federativa, o provimento do cargo de chefe do Executivo municipal da metropole de S. Paulo vinha constituindo um facto quasi singular. A maioria das unidades brasileiras reproduz, no assumpto vertente, o exemplo da Federação, isto é, deixa ao livre arbitrio do governo estadual a escolha do prefeito da sua cidade metropolitana, na qual se situa a séde dos seus poderes publicos, o que bastaria, sem necessidade de outro argumento, para justificar o regimen a ser adoptado em S. Paulo. Como admittir sob o fundamento de um zelo insincero e excessivo pelo principio da autonomia municipal, em se tratando da organização politica e administrativa de cada Estado, que outra cousa não objectiva sinão acautelar e propellir o interesse publico, como admittir, diziamos, que uma parcella maior desse mesmo interesse seja sobrepujada e perturbada pela parcella menor, que forma, com aquella, a somma do bem estar geral? E' a conclusão a que conduziria a censura irrogada á reforma paulista, si essa reprovação ou essa censura pudesse ser levada a serio.

Usina hydro-electrica do Maribondo

Inauguraram-se, hontem, as installações da Companhia Central Electrica de Icem — Assistem ao acto os srs. presidente do Estado e secretarios da Justiça, Agricultura e Viação — Notas diversas

Após optima viagem, chegou, hontem, ás 7 horas e 15 minutos, a Barretos, o comboio especial conduzindo o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, dr. Salles Junior, secretario da Justiça; drs. Fernando Costa, secretario da Agricultura; Oliveira de Barros, secretario da Viação; commandante Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia; dr. Ibanez Salles, director da Central Electrica; senador Amaral Carvalho, dr. Oswaldo de Andrade, dr. Borja de Almeida, dr. Rubens Salles, Mario de Almeida, Honorio de Syllos, do "Correio Paulistano", que foram assistir á inauguração da usina hydro-electrica da Companhia Central Electrica de Icem, na cachoeira do Maribondo.

A comitiva presidencial teve festiva recepção, comparecendo á estação as autoridades locaes, escoteiros, força do destacamento policial e grande massa popular.

Foi servido café no salão do Gremio Literario, offerecido pelo prefeito municipal, dr. Rolando Prado, dando-se, meia hora depois, a partida de s. excia. presidente do Estado e comitiva para a usina.

A viagem foi feita em automoveis, passando por Itambé e Guaracy.

Em Icem, falou, saudando o chefe do governo, o sr. dr. Oscar Lisboa, membro do Directorio Politico de Olympia.

Os excursionistas chegaram a Marimbondo ás 10 horas e meia, effectuando, então, um passeio de barca pelo rio Grande até o salto dos Patos, na margem paulista, admirando o bellissimo canal de Ferrador e a ilha do mesmo nome, que atravessaram.

Ao meio dia, foi inaugurada pelo sr. dr. Julio Prestes a grande usina da Central Electrica, sendo a solennidade muito concorrida.

A' seguir, realizou-se o grande almoço de 350 talheres, usando da palavra, para saudar o sr. presidente do Estado, o sr. dr. Arlindo R. Campos, advogado da empresa. Falou tambem, em nome da cidade de Olympia, o sr. dr. José Carlos Pereira.

O dr. Julio Prestes respondeu, em brilhante oração, sendo calorosamente applaudido pela grande assistencia.

A's 18 horas, a comitiva presidencial regressou a Barretos.

O chefe do Executivo Estadual deverá chegar hoje a esta capital ás 8 horas.

... que o das exportações foi, simplesmente, de 7.063.562 esterlinos. — (Havas).

ALLEMANHA

Ainda a questão rhenana

BERLIM, 19 — O chanceller Mueller recebeu, esta tarde, o embaixador da Allemanha em Paris, com o qual conversou longamente sobre a situação resultante das decisões de Genebra, e as negociações diplomaticas para a evacuação da Rhenania.

O chefe do governo conferenciou depois com o presidente do Reichsbank, á respeito da regulamentação do pagamento das reparações. — (Havas).

HESPANHA

Um testamento original

IMPORTANTE E RICO PROPRIETARIO, RECENTEMENTE FALLECIDO, QUE DEIXOU A ALMA AO DIABO

MADRID, 19 (A) — Na audiencia do Juiz de Testamentos desta capital, foi citado, hontem, um recurso contra um original testamento deixado por importante e rico proprietario, recentemente fallecido.

A causa do recurso reside na forma pela qual está redigido o documento. Nelle, o testador estabelece que "a sua alma deverá ser entregue ao diabo e que os seus bens sejam divididos pela guarda civil e outros institutos, inclusivé de beneficencia". A defesa está entregue ao conhecido e acatado advogado Euzebio Diaz, reitor da Universidade. Os impugnadores constituiram, como advogado, o grande jurisconsulto Cassot.

A' sessão de hoje, compareceram innumeros advogados, interessados pelo andamento da questão, principalmente pela forma pela qual o juiz deverá resolver a obrigação legal que manda executar, rigorosamente, as disposições testamentarias, em vista da difficuldade de fazer a entrega da alma ao diabo.

Humoristicamente, aventa-se a possibilidade de, para respeitar o dispositivo legal, ter o juiz de "chamar por edital, o diabo", e, finalmente, na impossibilidade do comparecimento deste, depois de esgotado o prazo da lei, considerar a alma como bem de ausente.

GRECIA

Conflicto nas fronteiras

ATHENAS, 19 — Depois da intensa fuzilaria desta manhã, nas proximidades de Tirnovo com os guardas gregos, os "Comitadjis" bulgaros retiraram-se para além da fronteira, onde se dispersaram.

Os meios governamentaes ligam ao incidente pouca importancia e esperam que será resolvido com simples troca de notas entre os dois governos.

O governo recommendou ás populações da raia que se mantenham calmas. — (Havas).

TENTOU SUICIDAR-SE

Ingerindo creolina

Em seguida a uma discussão com seu marido a portugueza Laura de Jesus, de 30 annos de edade, residente á avenida Celso Garcia, n. 362, tentou suicidar-se, hoje de madrugada ingerindo creolina.

A Assistencia prestou a desatinada mulher os necessarios soccorros.

JA' o demonstrou, em discurso verdadeiramente lapidar, o sr. Armando Prado; já o demonstrou esta folha; demonstra-o o bom senso, toda vez que para elle se volta, no caso, a attenção publica: na nossa capital, os interesses do Municipio se entrelaçam de tal modo com os do Estado que negal-os seria obra inutil e, pois, em pura perda. A coexistencia de dois governos na capital — o do Estado e o do Municipio — é, portanto, um erro que a experiencia aconselha a remover e cuja consagração não ha uma só consciencia esclarecida e hon[illegible] que, com sinceridade, a applauda e a advogue. Não é possivel que a direcção dos serviços municipaes continue, como até agora, bipartida entre aquelles dois poderes, sem prejuizos gravissimos para a sua bôa marcha e o seu regular andamento. Nem é possivel que, sem um "contrôle" unico, possam elles corresponder ás necessidades imperiosas que dicta, a todo momento, o progresso vertiginoso de São Paulo, necessidades que não só devem ser attendidas, que não só devem ser satisfeitas, como devem encontrar tambem a sua solução num plano harmonico, de conjunto, que permitta coordenar e systematizar todas as iniciativas nesse sentido, de maneira que nada as perturbe, que nada as difficulte, que tudo concorra para o seu natural e sereno desenvolvimento.

Esse, o caracter dos "grandes centros" que levou o sr. Assis Brasil a adoptar, para elles, a these da nomeação de seus prefeitos.

Séde do governo, S. Paulo constitue, por isso mesmo, entre os demais municipios, uma excepção. Os "interesses peculiares" desapparecem nelle, cedendo logar aos interesses geraes do Estado.

O que se quer, pois, fazer é simplesmente corrigir uma anomalia, prestando, desse modo, um beneficio á capital.

Collocar-se alguem em campo contrario, nessa questão, é collocar-se, portanto, contra a cidade de São Paulo, pelo puro prazer de interpretar ao seu sabor — e falsamente — o nosso pacto fundamental...

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O dia de hontem do chefe da Nação

PESSOAS RECEBIDAS EM CONFERENCIA PELO SR. PRESIDENTE — A DIRECTORIA DO TOURING CLUB DO BRASIL FOI RECEBIDA EM AUDIENCIA

RIO, 19 (A) — No palacio do Catteto estiveram hoje em conferencia com o sr. presidente da Republica, os srs. ministros da Justiça e da Fazenda; o senador Arnolfo Azevedo, deputado Manual Villaboim, dr. Coriolano de Goes, chefe de Policia, e dr. João Teixeira, presidente do Banco do Brasil.

O sr. presidente recebeu hoje em audiencia os directores do Touring Club do Brasil, e os representantes do Syndicato de Iniciativas de Turismo de Petropolis, que foram fazer entrega a s. exc. da canneta e tinteiro em ouro e prata que serviu para assignatura da acta da inauguração do monumento das Duas Pontes, em Petropolis, mandado erigir pela Prefeitura Municipal daquella cidade, em commemoração da abertura da estrada Rio-Petropolis e em homenagem ao sr. presidente da Republica.

Acompanha esses objectos um cartão em prata com os seguintes dizeres: "Ao eminente presidente da Republica, exmo. sr. dr. Washinton Luis, — homenagem do Touring Club do Brasil, pelas sociedades filiadas do Synlicato de Iniciativa de Turismo de Petropolis, em regosijo da inauguração da estrada da rodagem Rio-Petropolis".

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA FAZENDA

RIO, 19 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foram hoje assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

cassando a autorização concedida á Companhia de Seguros Interesse Publico, com séde em S. Salvador, Estado da Bahia, para funccionar em seguros maritimos e terrestres;

cassando á Companhia de Seguros Indemnizadora, com séde em Recife, autorização para funccionar;

nomeando 3.o escripturario da Alfandega de S. Francisco, o 2.o official aduaneiro, extincto, da mesa de rendas de Itajahy, Agostinho Fernandes Vieira; e 2.o tenente escripturario da Alfandega de S. Francisco, Domingos Leopoldo da Silva, para identico logar em Florianopolis; Celso Rondon, para fiel de armazem da Alfandega de Pelotas (R. G. do Sul);

declarando sem effeito o decreto de nomeação de Peliperclo Leite Paula e Silva, para escrivão da collectoria federal no municipio de Carlopolis, Paraná, visto não ter o mesmo prestado á fiança dentro do prazo legal;

dispensando, a pedido, os drs. Francisco de Oliveira Passos, Zeferino Faria, Francisco Carneiro Monteiro Chaves, João Martins Carvalho Mourão e José Pires Brandão, dos logares de membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Associação dos Reporters

A PROPOSITO DE UM INCIDENTE

A Associação dos Reporters de S. Paulo dirigiu hontem, ao sr. dr. Bastos Cruz, chefe de Policia, um officio em que afasta de si qualquer solidariedade com o sr. Garibaldi Giacomelli no incidente occorrido na madrugada de domingo ultimo, quando de serviço na Repartição Central de Policia o sr. dr. Laudelino de Abreu, 4.o delegado auxiliar.

Os signatarios do alludido officio asseguraram ainda a sua exc. não considerar o gesto do sr. dr. Laudelino de Abreu como de hostilidade á classe dos reporters, que se desinteressa em absoluto pelo causador do incidente.

QUANDO TRABALHAVA

Cahiu de uma carroça

Quando trabalhava na descarga de mercadorias na estação do Pary, foi victima de um accidente, cahindo de uma carroça, o operario João Pierini, de 30 annos, morador á rua Silva Telles, o qual soffreu forte contusão na região detoideana esquerda e excoriações nas mãos.

O paciente foi soccorrido pela Assistencia.

AS LEITURAS DA SEMANA

LITERATURA

A primeira prova de que uma cultura está em crise é o combate que, em torno della, se faz á literatura. E isto porque a literatura, que é um meio emocional de expressão, se torna um pretexto de alliviar a canceira mental, tornando-se innoqua, bysanthina, falha de significação, falha de vida intensa. O pensamento fragil vem envolvido em tão basta ramagem, que é difficil apprehendel-o. O philosopho, ao envez de philosophar, devaneia. O scientista, ao envez de raciocinar, devaneia. E o devaneio do romancista e do poeta é o devaneio rococó, calculado, duro, rispido, de um esforço disperdiçado e inutil.

Quando o pensamento contemporaneo passou pelo scientismo e pelo naturalismo, quasi que ninguem falava mal da literatura. Mas, bastou o scientismo cahir nas contradições doutoraes, bastou que o naturalismo culminasse nos exaggeros dos discipulos de Zola e que o parnasianismo expressasse a deificação da forma com os discipulos de Heredia, para que, desde logo, se iniciasse uma campanha contra a literatura.

O symbolismo teve, antes de tudo, essa intenção. Travar a ramalhuda phantasia da "arte pela arte". Symbolizar algo. Mesmo estados de alma como nos versos cantantes e ondulantes de Verlaine. Mesmo o mysterio do silencio como nas poesias de Mallarmé.

Essa campanha cresceu, avultou e dominou. E domina hoje em dia, em alto grau, nos grandes centros com o expressionismo, que é, indiscutivelmente, a prova de fogo dos rebeldes mentaes. Reajustar os meios directos de expressão. Combater o artificialismo e o feminismo do adjectivo. Dizer o que se sente, de tal maneira, e com tal espontaneidade que a intelligencia fique intacta e indifferente. Abrir mesmo, totalmente, as valvulas do instincto. Deixal-o agir. Soltal-o no espaço livre como um passaro que viveu muito tempo na gaiola. Ser até primitivo. Selvagem. Bruto. Não olhar ás conveniencias. Não temer as censuras.

O mundo occidental apparece na consciencia da maioria dos intellectuaes contemporaneos como um grande artificio. A guerra foi um castigo contra o demonismo da intelligencia...

Portanto, continua vibratil e torrencial a crise da cultura contemporanea. O espirito perdeu o seu caminho. "Precisa voltar d'onde partiu", diz Chesterton. Precisa. Mas, como? De que maneira?

Na literatura, combatendo, cada vez mais a literatura. Além do que, a literatura, dada a sua finalidade, é a maior responsavel pelo artificialismo contemporaneo.

Mas, nesse combate á literatura e aos literatos, não póde haver, evidentemente, um combate contra a verdadeira literatura e contra o verdadeiro literato, que esboçam o perfil complexo do estado actual da vida.

Proust foi uma das expressões, para mim, verdadeiras do literato, no alto sentido que essa palavra empresta. Pirandello tambem. Thomaz Mann é, incontestavelmente, um dos typos mais completos do bom literato. Valery, tambem.

No Brasil, essa crise cultural, logicamente, apparece com outra feição. Mas a crise existe, não só como phenomeno reflexo, mas tambem como phenomeno genuinamente nacional. O paiz, novo ainda, lucta para a fixação de uma cultura, isto é, de um estylo proprio e de um caracter proprio.

Nessa lucta para a revelação de um "eu" collectivo, de uma expressão da terra, como dizem os russos, vão surgindo literatos em penca. Literatelhos, poetastros, gente que faz versinho p'ra namorada e que gosta muito de escrever bonito. Um desastre, emfim. Uma atordoante cacetecação.

Mas, desde o movimento romantico que podemos assignalar entre nós, a existencia do verdadeiro literato e que faz da literatura uma cousa séria. E neste actual movimento modernista, entre os que procuram dar á literatura a sua funcção especifica, está, incontestavelmente, o sr. Mario Moraes de Andrade.

Macunaima — Mario Moraes de Andrade — São Paulo — 1928.

Este livro, por exemplo, é o que se póde dizer um livro de literatura. Mesmo com todas as suas falhas. Mesmo seguindo um caminho que, para mim, não é um verdadeiro caminho. E é um bom livro, principalmente, pelo seguinte: — ha livros que nos empolgam pelos pensamentos que têm. Ha outros que fazem a gente pensar muito. Este livro desconnexo do sr. Mario de Andrade faz a gente pensar e é rico de pensamento. Não que seja um livro de composição e de ordem philosophica. Ao contrario até. E' um livro descomposto. Um livro feito mais para revelar do que para evidenciar uma sabedoria. Mas no rodeio dessa revelação, está a intelligencia de Mario Andrade, a sua intelligencia de homem culto e de sensibilidade educada, capaz, pelo exercicio, de fazer as mais extranhas attitudes.

Li o livro. Percebi o seu intuito. Ou pelo menos pensei que percebi. E fiquei matutando sobre elle.

E, cousa curiosa! sendo um livro de um literato, é um livro integralmente anti-literato, caso não possa dizer que é um livro anti-esthetico. Posso até affirmar, para completar o meu pensamento, que este livro não agradou a minha sensibilidade, muito educada talvez, nos velhos preconceitos culturaes...

Tenho a impressão que "Macunaima", heróe sem nenhum caracter, traz em si muito caracter desta nossa terra broncha e selvagem. Mario de Andrade surprehendeu o heróe em sua nudez inicial, o heróe bruto. Veiu á luz da vida, como um recem-nascido com todas as feiuras do envolucro uterino... Por isso desagrada. Por isso se choca. E o sr. Mario de Andrade, para mostral-o assim sacrificou mesmo as suas proprias convicções.

Porque, quem acompanha o desenvolvimento da obra iniciada pelo sr. Mario de Andrade ha de concordar que a sua maior preoccupação é trabalhar para a descoberta de materiaes que possam affirmar a genuina personalidade brasileira. Todos os seus livros obedecem a essa intenção. Até os livros de poesia. E o sr. Mario de Andrade, possuindo, como possue, uma vasta e solida cultura, sente debater-se dentro delle essa dualidade da formação nacional. A imposição de fóra, e a reacção aborigene. Talvez, si o sr. Mario de Andrade limpasse um pouco o seu heróe, lavasse-o melhor depois do parto, verificaria que elle não é tão sem caracter assim.

Para que Macunaima fosse um verdadeiro heróe cyclico nacional seria mistér que elle fosse a representação de uma totalidade, do Brasil espirito, do Brasil intelligencia, do Brasil corpo e do Brasil instincto.

Macunaima é, para mim, uma representação quasi genial de uma das feições brasileiras. Elle representa essa feição sensualista, emotiva, tropical, que mastiga passoquinha ruim, toma banho socegado de perfume francez com sabão inglez, chapéo de jijipapa, brilhantina italiana, loção allemã, cajuru' na cara para ficar mais corado e que recusa o convite da princeza, suspirando: — "Ara... que preguiça..."

Macunaima representa essa sensibilidade de caldeamento de raças, inconstante, movediça, voluptuosa, canalha multas vezes, pornographica, cafageste, mas que não, por certo, é a representação cyclica de um heróe nacional...

Mesmo porque si o sr. Mario de Andrade conseguisse fixar o heróe cyclico do Brasil esse heróe teria forçosamente caracter, pois que o que não tem expressão o caracter não póde ser fixado.

O livro tem paginas admiraveis. Aquella da feitigaria, por exemplo, com a mucamba rezada lá no zungu' da tia Ciata. Mas tem paginas estafantes. A tendencia pornographica é repetida por demais. Affilge e desagrada. O estylo, si bem que interessante, e muito do falar brasileiro, torna-se repetido, muito repetido num longo livro como é este!

"Clan do Jaboti — Mario de Andrade — Poesia — 1927.

Este livro é anterior ao Macunaima. Nelle fala um poeta. Um poéta que tem grande senso das cores, da vida, da forma e da belleza. Da belleza classica, que talvez o sr. Mario de Andrade conteste a sua existencia.

Eu não sei definir o que seja poesia. Alliás ninguem sabe. Poesia se faz e se sente. E' um que. Um que mysterioso que satisfaz a alma. E o sr. Mario de Andrade fez poesia da boa, da gostosa, da nossa poesia neste volume. A's vezes o seu espirito se deshumaniza. Perde certa vibratibilidade. Força a nota. Mas depois retempera-se e segue o bom caminho. O sr. Mario de Andrade é ao mesmo tempo um poéta da intelligencia e do instincto. Explora mesmo o instincto com grande intelligencia. Vejamos quando diz:

"Brasil que eu amo porque é o rythmo do meu braço aventuroso".

"Brasil que eu amo porque é o
"O gosto dos meus descansos",
"O balanço das minhas cantigas amores e dansas."

"Brasil que eu sou porque é a minha impressão muito engraçada."

"Porque é o meu sentimento pachorrento",

"Porque é o meu geito de ganhar dinheiro, de comer e de dormir".

O "Carnaval Carioca" tem trechos explendidos, mas é longo demais e padece de excesso descriptivo. E embóra longo, é magnifico o "Nocturno de Bello Horizonte". A gente sente a firmeza evocativa dos versos. Sente alma. Sente, no dynamismo rapido das imagens, rios, céos, casas, gente, bichos, arvores, cathedraes, trem, trilhos silenciosos, historias, a cidade emfim.

Eu já conhecia o "Acalanto do seringueiro". Ouvi-o recitado, muito bem recitado. Gostei. Gostei como se deve gostar. A grande sinceridade do sr. Mario de Andrade não se escondeu em nenhum de seus versos:

"Seringueiro brasileiro".
"Na escureza da floresta"
"Seringueiro, dorme".
"Ponteando o amor eu forcejo",
"Pr'a cantar a cantiga"
"Que faça voce dormir",
"Que difficuldade enorme!"
"Quero cantar e não posso",
"Quero sentir e não sinto"
"A palavra brasileira"
"Que faça voce dormir..."
"Seringueiro, dorme..."

Lendo esses versos vejo ahi a grande, a primordial preoccupação do sr. Mario de Andrade, que é a de encontrar a expressão brasileira, a intima expressão de nossa gente e de nossa raça, que está tão bem expressa neste "Acalanto" e que brota, como uma revolta e um sarcasmo, em Macunaima".

E' o melhor livro de poesia que o sr. Mario de Andrade publicou. Pelo menos o que eu mais gostei, porque está emancipado da preoccupação de indisciplina reconstructora dos outros livros do discutido autor da "Paulicéa desvairada", uma das mais vigorosas e mais dedicadas personalidades literarias do Brasil actual.

Proxima chronica: — "Ruy Barbosa".

Motta Filho

Amazonia mysteriosa? Não: maravilhosa

Na sala de projecções do Museu Agricola e Commercial — uma creação modelar do Ministerio da Agricultura, para ser poderoso nucleo de nossa propaganda economica —, foi recentemente exhibido um film em que desfilam, com a vertigem caracteristica da cinematographia, os mais suggestivos e surprehendentes aspectos da vida paraense.

Percebe-se logo que a preparação, evidentemente penosissima, dessa pellicula, não correspondeu tão só a esperanças de lucro, não constitue unicamente um negocio iniciado sob excellentes auspicios. E quanto se conhece do homem que financiou e dirigiu a filmagem, confirma plenamente essa primeira e definitiva impressão. E' o senhor Estanislau Vasconcellos, descendente de familia illustre de Belém, filho do desembargador Santos Estanislau, membro egregio do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado, e cathedratico insigne da Faculdade de Direito daquella capital. Comprehende-se, pois, como, partindo de um moço culto, diplomado, cheio dessa mentalidade enthusiastica e constructora que honra a nova geração brasileira, a empresa representada pela confecção da cinta em apreço possua, juntamente com o seu logico feitio industrial, o caracter de uma bella e grande acção, que se inspirou no mais exuberante e sadio patriotismo.

Casaram-se, fundiram-se no temerario emprehendimento — que temerario é sempre querer-se fixar, perpetuar, deslumbramentos causados pela Amazonia — a mestria dos que violaram todos os segredos de arte tão difficil, arte complexissima, mistura de ensceneação e photographia, de palco e camara escura, e a emoção dos que procuram surprehender as bellezas evanescentes, esquivas, talvez, precisamente, por imponentes e grandiosas em demasia, do scenario para o qual se lhes voltaram os olhos com a gula de imagens, que tortura a infancia. Ha prodigios de technica, de **métier**, na fita de que me occupo.

Estou, entretanto, certo de muito que esses mesmos prodigios devem á intima e sagrada exaltação de quem lhe regeu a feitura. A belleza dos quadros em que ella se desdobra, uns citadinos, outros ruraes, outros, ainda — e não serão os mais empolgantes? — essencialmente agrestes e rudes, mas toucados pelo resplendor privativo das cousas genesicas, seria, decididamente, impossivel, si o operador não fosse, ao mesmo tempo, um amoroso. Sim, amoroso, por vezes timido, mas por vezes bravo e petulante, daquella natureza a que perturba profundamente quantos a contemplam, sejam artistas ou homens de sciencia, e cujos encantos se desfructam num alarme permanente, com uma volupia onde existe algo de terror panico, fonte egualmente copiosa de pavores, de orgasmos e de extases. Dahi uma realização que possue qualquer cousa de, simultaneamente, sensual e mystico, de religioso e pratico, de consolador e agitante, de aquietante e dynamico. E é, de certo, por se haver inicialmente consubstanciado num acto de fé, que essa obra de propaganda vai attingir com segurança os cumes de sua atrevida e radiosa finalidade: facultar a todos os brasileiros que não podem percorrer aquella parte inconfundivel de sua Patria, o conhecimento das reservas que nella dormem, á espera de mais accelerada ascensão espiritual da raça, para a construcção do formidavel Brasil com que sonhamos.

Um anhelo que se concretisou como lhe era permittido: sob a fórma fluida mais impressionante das imagens. Uma esperança que se exprime, uma promessa que se formula. Tem-se, vendo esse film desfilar, a illusão de ouvir áquella terra moça, em rigor até hoje inviolada, gritos que, são de luxuria, mas são tambem de amor. Ella acceita, ella pede, ella exige todas as brutalidades e maculas inseparaveis da violação, para ter depois as glorias da fecundidade [illegible] inquietações e fremitos. E' todo um mundo que ainda se não revelou por inteiro, o limbo gerador, parece lançar aos homens antes desafios e ameaças do que lamentações e supplicas.

Já se retardou de seculos a integração positiva daquellas paragens no concerto da vida social e economica do universo. E não se acredite que esse atrazo é consequencia de incapacidade para as fórmas heroicas do trabalho, por parte da gente que daquelle solo nasceu, juntamente com as [illegible] e com os rios. E', a esse respeito ainda, precioso documento, o film sobre o qual estou escrevendo.

Quem o vir, ficará tão impressionado pela vastidão e opulencia do scenario, authenticamente scenario, não do "capitulo inedito do Genesis", a que se refere o inolvidavel scientista-poeta, mas de todo o Genesis, tal qual, nol-o descrevem as paginas de abertura do Pentateuco, quanto pela ousadia, desembaraço, desenvoltura com que nelle se movimentam, libertos das hesitações paternas, os filhos de Adão a quem coube o destino de viver em meio ao mesmo tempo de brandura e aspereza inexcediveis, de uma fertilidade que os suffoca, de uma violencia que os acaricia. Não póde haver allegoria melhor para a hugoana antithese de Bilac. E' ali, na mesopotamia do nosso septentrião, no mediterraneo dôce da America, é lá que a natureza oscilla, com regularidade pendular, entre os enlevos, os transportes de mãe amantissima, e os arrebatamentos assassinos de implacavel adversario. Parece a mansão celestial que as religiões inventaram.

E por toda parte, a todo instante, Nemesis surge, ou do seio da agua adormecida, ou das sombras attrahentes de uma selva perfumada.

A população da Amazonia — prova-o em seus flagrantes o film do senhor Estanislão Vasconcellos — é composta de titans. Revoltante calumnia essa de que se gerou uma das maiores lendas do Brasil — a da indolencia dos caboclos. São titans, sim, e da categoria mais nobre, visto como, em sua ingenuidade commovedora, nem se apercebem da luta continua em que vivem empenhados, corpo a corpo, com a natureza mais galharda e caprichosa de todo o globo, e juntam, consequentemente, á maravilha de sua impavidez a seducção de sua simplicidade.

Sem extranho auxilio, fizeram muito, fizeram o Amazonas e o Pará, cuja civilização e cuja cultura devem orgulhar o paiz inteiro. Tudo, porém, seria deshumano que se lhes reclamasse. E dizer-se que o resto do Brasil se agita, clama, protesta, quando um Henry Ford se propõe contribuir para uma exploração mais intensiva de tantas riquezas jacentes, aproveitando todas as materias primas que lá se encontram, a começar pelo homem... Seja bemvindo o extrangeiro onde os coryphеus de um nacionalismo primario não quizeram ou não puderam offerecer auxilio algum aos patricios que ali davam combate a forças cosmicas esmagadoras, não obstante sua apparente suavidade!

Não hesito em versar este assumpto palestrando com o publico de São Paulo. E' que não ignoro serem os paulistas victimas de uma invencionice comparavel á da preguiça dos homens amazonicos — a de um bairrismo que os isolaria do resto da nacionalidade. Afigura-se-me bem outra verdade, e o que observo em São Paulo é um nacionalismo exaltado, ora expresso, por exemplo, na série de conferencias que ha tempos promovia o Centro Paulista do Rio, com o intuito de fazer todo o Brasil mais familiar aos brasileiros, ora traduzido pela idéa que tiveram figuras altamente representativas da Paulicéa, como seja d. Olivia Penteado, de irem, sempre, eternamente bandeirantes, visitar o extremo norte.

No film a que me reporto, sómente o titulo me desagrada. Porque "Amazonia mysteriosa"? Manifesta influencia do titulo que Gastão Cruls escolheu para o seu primeiro romance, onde, para que mysterios lhe não faltassem, elle teve de localizar um sabio allemão, neto de Fausto, obstinado em provocar o cruzamento de homens com chipanzés...

"Amazonia maravilhosa" — eis o nome que se ajustava bem a essa pellicula. São assombros, não mysterios, que povoam aquella immensa nesga do nosso territorio. A menos que mysterio pretenda considerar-se o alheiamento em que, de tão colossal thesouro, o Brasil permanece...

Benjamin Lima

BAILE BENEFICENTE

O grande baile que o Centro Academico "XI de Agosto" promove para o proximo dia 11 de outubro nos salões do "Trianon" em beneficio do sanatorio para os tuberculosos "Santa Cruz" e do patrimonio social, vai constituir, pela organização que lhe vai emprestar a directoria do Centro, uma das notas mais distinctas do mundanismo paulistano. Como nota original, serão sorteados valiosos brindes, offertas das Casas Michel, Benjamin Loeb, Schloenback e Mappin & Webb, brindes esses que serão expostos em dias destes em uma das vitrinas do centro da cidade.

A commissão organizadora é composta de rapazes da Faculdade de Direito e de senhoritas da nossa melhor sociedade. Uma excellente orchestra typica foi contractada, especialmente, para dar maior brilhantismo ao festival.

A commissão organizadora attende aos interessados para a expedição de convites á rua S. Bento, 14, 2º andar, sala 25, ou pelo telephone 4-0452, das 13 horas em deante.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario do Interior.

A Commissão Directora do Partido Republicano realiza, hoje, ás 16 horas, a sua reunião semanal.

Os srs. senadores Padua Salles, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, e Dino Bueno, que presidiu á convenção politica realizada no dia 15 do corrente, receberam os seguintes telegrammas:

"Senador Padua Salles—Agradecendo o attencioso telegramma em que v. exc. me communica haverem sido eleitos, na convenção do Partido Republicano Paulista, os membros da Commissão Directora, para o periodo que ora se inicia, apresento-lhe minhas sinceras felicitações pela sua eleição para presidente, tornando-as extensivas aos seus dignos companheiros da Commissão Directora, pela prova de apreço e confiança que acabam de receber. Cordiaes saudações. (a) **Washington Luis.**"

"Senador Dino Bueno — Accusando recebido o telegramma que v. exc. me dirigiu a 15 do corrente, agradeço a preciosa communicação de haver sido votada, por proposta do deputado Manuel Villaboim, na convenção do Partido Republicano Paulista, valiosa moção de apoio ao meu governo, o que muito me penhora e desvanece. Cordiaes cumprimentos. (a) **Washington Luis.**"

"Senador Dino Bueno — Tenho a honra de accusar o telegramma em que v. exc. me communica haver a convenção do Partido Republicano Paulista, desta capital, para eleição da Commissão Directora, approvado as moções apresentadas pelo deputado federal Manuel Villaboim de solidariedade e apoio decidido e inalteravel aos presidentes da Republica e do Estado. Com as minhas effusivas felicitações pelo resultado da grande convenção partidaria, sabia e patrioticamente orientada por v. exc., penhorado pela gentileza da communicação, peço acceitar e transmittir aos seus dignos companheiros os meus sinceros agradecimentos. Cordiaes saudações. (a) **Julio Prestes.**"

"Senador Padua Salles — Tenho a honra de accusar o telegramma de 15 do corrente, no qual v. exc. me communica haver a convenção do Partido Republicano Paulista acclamado a Commissão Directora e eleito os membros que deverão dirigil-a no periodo que ora se inicia. Agradecendo muito penhorado as manifestações de apoio e solidariedade prestadas ao governo, felicito vivamente a v. exc. e aos seus dignos companheiros pela sua eleição e congratulo-me com a Commissão Directora pelos resultados colhidos na convenção ha pouco realizada e que se revestiu de tão alta significação republicana. Cordiaes saudações. (a) **Julio Prestes.**"

O sr. senador Padua Salles, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano, attenderá aos correligionarios das 15 ás 16 horas, diariamente.

Os srs. secretarios da Agricultura e da Viação cumprimentaram, hontem, o sr. senador Ignacio Uchôa pela passagem de sua data natalicia.

O sr. Guillermo Bianchi, consul geral do Chile em S. Paulo, esteve, hontem, na Secretaria da Justiça, afim de agradecer ao titular daquella pasta os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem da data da Independencia daquelle paiz.

Ao sr. secretario da Agricultura, o sr. dr. Leite de Barros agradeceu as felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. senador Ignacio Uchôa, o sr. secretario do Interior dirigiu a s. exc. um telegramma de felicitações.

De 10 a 15 do corrente mez apresentaram-se á matricula na Directoria de Fiscalização dos Serviços Domesticos, installada pela Prefeitura á rua Appa, n. 20, 256 pessoas, sendo 25 homens e 231 mulheres, abrangendo o total até essa ultima data 15.438 pessoas que exercem nesta capital, misteres domesticos, com caracter de profissão, sendo .. 12.583 mulheres e 2.855 homens. Foram registadas nas cadernetas dos matriculados 77 sahidas e 136 entradas de casas dos patrões.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Fazenda a copia do contracto lavrado entre o governo do Estado e o sr. Frederico Safranek, para exercer o cargo de mestre mecanico da Escola Profissional Masculina da Capital.

Foi nomeado o sr. Sudario Alves, servente da Escola Normal de Piracicaba, para substituir o sr. Ignacio Rittar, porteiro do mesmo estabelecimento, a contar de 29 de agosto ultimo, durante o seu impedimento por licença.

Licenças concedidas pelo sr. secretario do Interior:

De dois mezes, a contar de 29 de agosto ultimo, para tratar de sua saude, ao sr. Ignacio Ritter, porteiro da Escola Normal de Piracicaba;

de vinte dias, a contar de 11 do corrente, para tratar de sua saude, a d. Lili Tavolaro, professora da Escola Modelo Isolada, annexa á Escola Normal da capital.

Ao sr. dr. Ribeiro Junqueira, juiz de direito da 5.a vara civel da comarca da capital, o sr. secretario da Agricultura enviou felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

D.d. Jenny Mendes Carneiro e Myrthes Marques, respectivamente, professoras da escola mista, rural, da fazenda Anhumas, em Maracahy, e da escola mista, rural, de Santa Angelica, em Brotas, estão convidadas a comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, por si ou por seu representante, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

Até ao dia 14 do corrente haviam entrado no Estado de São Paulo, durante este anno, 61.130 immigrantes, sendo 32.096 pelo porto de Santos e 29.034 via Rio de Janeiro.

Pelos vapores "Alcantara", "Flandria" e "Andes" são esperados ainda 1.283 immigrantes, procedentes da Europa.

Do sr. governador do Estado do Pará, a Associação Commercial de S. Paulo recebeu o seguinte telegramma, sobre cotações de borracha:

"Fina Sertão, 2$600; Fina Ilhas, 1$975; Sernamby, 1$275; Gau'cho, 1$480; e Crepe, 5$000."

Pela Secretaria do Interior foram solicitadas providencias da Secretaria da Fazenda no sentido de que seja lavrada a escriptura de doação que o sr. Joaquim Ferreira do Amaral faz ao Estado, de um terreno sito em Jahu', afim de nelle ser edificado o predio da Escola Profissional daquella localidade.

Em um concurso de alpinismo, recentemente realizado na Inglaterra, foi de destaque o papel desempenhado pelas competidoras que participaram do mesmo, uma das quaes, miss Erma Katherin Sally, venceu todos os rivaes de ambos os sexos effectuando a ascensão mais perigosa.

Consistia em subir a uma pedra conhecida com o nome de "A Agulha do Capucho". E' um pico com 90 metros de altura, de forma muito semelhante á de uma agulha e que ninguem ainda havia conseguido escalar.

Durante muito tempo se acreditou que o alambique era invenção dos alchimistas arabes: mas Humboldt e Haefer demonstraram que a distillação era já conhecida no seculo V antes de Christo, isto é, ha 7 mil annos.

Mas, si não inventaram a distillação, é incontestavel que os arabes foram os primeiros a praticaI-a em grande escala. Sobretudo, empregavam-a para fabricar alcool e extrahir os principios aromaticos das plantas.

Foram tambem os arabes que introduziram o alambique e os processos distillatorios na Europa christã da Edade Média e os que, si não imaginaram, pelo menos deram o nome de alambique (Am-ambih) ao apparelho que servia para isso exclusivamente até fins do seculo XVIII.

Após a morte do marido, madame Vicente Blasco Ibanez retirara-se para a Hespanha, para Valencia. Tinha necessidade de consolações. A quente sympathia de seus paes deveria auxilial-a a supportar sua desventura.

Passaram-se alguns mezes. E a viuva do grande escriptor sentiu-se incapaz de permanecer num paiz, de onde o marido fôra exilado. Vivendo da saudade, a todo instante ella se sentia ali chocada.

E voltou para Menton, para o seu dominio de Fontana Rosa. E' ahi que permanecerá entre mosaicos, baixos relevos, estatuas, pergolas e flores que Blasco Ibanez tivera o prazer de reunir como os elementos de um poema perfeito.

Nunca transpoz o canal de Suez dique fluctuante tão grande como o que por ali passou ha pouco e que foi construido para Singapura, em Wallsend-on-Tyre.

Dois trens o levaram, o primeiro medindo 465 pés de comprimento por 172 de largura, e o segundo 390 pés de comprimento.

Sua passagem pelo canal foi, aliás, feita com certa difficuldade.

Fernando Lesseps, que previra a profundidade necessaria, não cogitou, comtudo, de sua largura.

Será necessario alargar mais o canal?

Entre as estatisticas publicadas durante a Exposição de Cultura Contemporanea do Brno, uma diz respeito ás bibliothecas publicas do paiz e della se verifica a existencia de 15.355 bibliothecas publicas, das quaes 1.258 situadas nas cidades e ... 14.097 nas aldeias e povoações do campo.

A distribuição destas bibliothecas pelas respectivas nacionalidades que compõem a população da Tchecoslovaquia, mostra uma bibliotheca publica para 732 habitantes tcheques, uma para 789 slovacos, uma para 999 allemães, uma para cada grupo de 1.287 polonezes, uma para cada grupo de 1.181 hungaros, e uma para cada grupo de 1.743 ruthenios.

O numero medio de livros nas ditas bibliothecas é de 340. Essa média varia, porém, de accôrdo com as nacionalidades; a média das bibliothecas tchecoslovacas é de 432 livros, a das allemãs — 435; a das polonezas — 243; a das slovacas — 194; a das hungaras — 147; a das ruthenas — 134.

As bibliothecas localizadas nas cidades são naturalmente muito maiores que as do interior; contêm 2.740.923 volumes, emquanto as das aldeias apenas 2.703.961 livros. O numero medio de leitores nas primeiras foi de 144.042 e nas segundas, de 2.703.961. Estes leitores do campo, porém, lêem com muito mais vagar, pois, tomaram por emprestimo apenas 5.266.740 livros, em média, por anno, emquanto os leitores da cidade realizavam nas bibliothecas emprestimos numa média annual de 9.173.853 livros.

A emigração portugueza foi, de 1922 a 1926, de 165.027 pessoas, das quaes 136.206 vieram para o Brasil. Os numeros mais elevados foram verificados em 1926, com 44.656 sahidas, sendo para o nosso paiz 33.632.

Naquelle mesmo periodo, regressaram á sua patria 93.673 portuguezes, entre os quaes ... 79.475 idos do Brasil. Em 1926, voltaram a Portugal 17.040 dos seus filhos, tendo partido dos portos brasileiros 14.619.

Verifica-se, pela presente estatistica, que, durante aquelles seis annos, do total de portuguezes vindos para o Brasil, permanecem entre nós, 56.731.

Em Teheran, Persia, em junho ultimo, corria como certo que um archeologo berlinense, o professor Herzfeld, que dirige actualmente algumas excavações em Heshdi, Chiraz e Persepolis, por conta do governo persa, fizera interessantes descobertas.

No decorrer dos trabalhos haviam sido exhumados os restos de um grande palacio. Por outro lado, encontraram a parte superior de uma estatua, em pedra, que representa, segundo se presume, Cyro, o fundador do Imperio Persa.

De 1.º de abril de 1925 a 31 de março do anno seguinte, publicaram-se na Dinamarca, como nos diz uma revista americana, 3.752 livros, em sensivel augmento com relação ao anno precedente. E' um algarismo consideravel para um pequeno paiz de poucos milhões de habitantes.

Em primeira linha figuram as obras geographicas e historicas, em numero de 1.083, das quaes 947 são relativas á historia e á geographia do paiz. Seguem-se as de literatura (777 livros), as de religião (201), as de psychologia (266), as de sciencias naturaes (240), as de pedagogia (202) etc.

A significação da maioria

Queixa-se o orgam official dos "democraticos" de ter a maioria da Camara rejeitado o requerimento do sr. Antonio Feliciano, pedindo, durante a segunda discussão da proposta de reforma parcial da nossa Constituição, o adiamento dessa discussão por mais 48 horas. Nessa queixa, invectiva a maioria da Camara, com lamentavel irreverencia para seus componentes e não pequena falta de cortezia para os membros de um dos poderes da soberania do Estado.

A essa violenta intransigencia — que se exprime por absoluta falta de attenção á opinião alheia — chamará o orgam escarlate da esquerda, um dos seus "principios da democracia".

Entretanto, a democracia da Republica, a do P. R. P., consiste em ser deferente á expressão da opinião alheia, no caso em questão muito mais veneravel quando era a opinião de mais de quarenta representantes do povo paulista, mandatarios da absoluta maioria do nosso eleitorado, contra apenas tres vozes solitarias e dissidentes.

Vamos, porém, ao merito da questão. Ha mais de um mez, depois de amadurecido estudo, o sr. Antonio Feliciano antecipou os debates sobre o objectivo da reforma, no Congresso. Chamou para elle a attenção dos seus pares e da opinião geral.

O projecto, de accôrdo com os tramites regimentaes, vai soffrendo o mais amplo debate, apesar de estar apenas na sua phase inicial de mera proposittura de reforma. Terá ainda nova discussão na Camara, outras no Senado, e sobre elle passarão os longos mezes da espera regimental, até ser posto de novo no amplo e livre tapete das discussões.

Como se vê, a queixa do orgam democratico, não póde ser sincera. E' certo que, nessa segunda discussão, a bancada democratica silenciou. Silenciou porque quiz ou porque não teve nenhum ponderavel e novo argumento a lhe oppôr. Si quizesse discutir ainda essa vez o projecto, ninguem lh'o impediria, nem poderia impedil-o. Estava no seu direito. Porque não o fez, porque falhou o objectivo caprichoso de oppôr o theatral embargo do adiamento requerido, vem insinuar que não lhe deram liberdade para a discussão de um projecto, cuja transformação em lei está condicionada no mais longo prazo regimental!

E' incrivel a insinceridade. E é lamentavel a petulancia com que, erguendo tão illogica e injusta queixa, attribue á maioria da Camara, patriotica e consciente, uma subserviencia que não está no seu caracter, quando o seu claro sentido de responsabilidade tem ella sabido nobremente expressar, todas as vezes que se fez mistér, deante das arremettidas fogosas da bulhenta minoria.

Medite mais o orgam democratico antes de assim desconsiderar uma corporação illustre por todos os titulos e que provóca seu rancor somente porque exprime a quasi totalidade da opinião e da força eleitoral paulistas.

O facto da maioria expressar-se com unanimidade de pensamento nessa importante questão é a maior e a mais solida prova da excellencia da medida preconizada. E' justamente essa maioria que dá prestigio á urgente solução que se requer para o caso da Prefeitura desta capital, uma vez que seu patriotismo lhe indica que essa é a melhor forma de se dar a São Paulo os elementos de que a nossa importante capital necessita, para que se torne uma das primeiras cidades do mundo.

O que os democraticos aspiram — e é natural — é quebrar a unidade dessa maioria. Dividir para poder governar. Anarchizar, confundir, fragmentar, para vencer.

Não ha de ser, porem, com as razões frageis que adduz nos seus prelios parlamentares, nem com as insinuações tendenciosas que contra ella assaca seu orgam official, que essa maioria perderá seu reflectido e consciente espirito de disciplina e de ordem. Pelo bem de S. Paulo e por invencivel amor ao Brasil, dentro da harmonia constitucional dos poderes, continuará a prestigiar as medidas necessarias e opportunas, destinadas a fazer nosso crescente progresso e nossa prestigiosa grandeza.

"O commercio de madeiras tropicaes"

UMA CONFERENCIA DO PROF. AUGUSTO CHEVALIER NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O professor Augusto Chevalier, que acaba de fazer na Escola Polytechnica um curso technico sobre madeiras, vai realizar, sobre o assumpto da sua especialidade, no dia 26 do corrente, ás 20.30 horas, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, uma conferencia de feição exclusivamente pratica, dedicada aos commerciantes e industriaes daquelle producto.

Essa conferencia, que será patrocinada pela Associação Commercial de São Paulo e pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras, versará sobre o thema "O commercio de madeiras tropicaes".

A entrada será franca.

DIZER que a idéa da nomeação do prefeito da capital pecca pela sua inconstitucionalidade é acoimar do mesmo vicio... a propria Constituição, o que deixaria de ser um absurdo para ser apenas uma divertida maluquice. Aquella idéa, com effeito, não sómente se adapta ao espirito e á propria letra da nossa carta magna, como nasce delles, provém delles, delles é que se origina. No caso, não se trata, pois, de interpretar simplesmente a Constituição, mas de unicamente realizal-a, executal-a, obedecel-a, cingindo-se aos moldes que ella traçou e dos quaes não é possivel afastar-se sinão á força de sophismas e de abusivas flôres de rhetorica. Si ella prescrevesse a "autonomia plena" pela qual se bate — insinceramente, aliás — a nossa demagogia, como se poderia conciliar essa prescripção com a attitude do legislador constituinte rejeitando a emenda Meira de Vasconcellos? O legislador teria pensado uma cousa e escripto outra? Teria falseado o seu pensamento ao dar-lhe forma? Não soube exprimir-se, por acaso?

Mas, não. O que ha de verdadeiro, de positivo, de real, é apenas isto: nada tendo que oppôr á idéa victoriosa, a demagogia — logo quem! — apega-se ao ridiculo pretexto de uma inconstitucionalidade, que, de facto, só existe na sua imaginação desvairada. E dahi o esforço que faz para justificar o seu errado ponto de vista, como si o mundo, com excepção do partido democratico, fosse feito de tôlos...

Museu Paulista

Escreve-nos o sr. dr. Affonso Taunay, director do Museu Paulista:

"Durante a minha estada, em 1927, na cidade d'O Salvador, tive o ensejo de numerosas vezes conversar com o Secretario da Justiça do Estado da Bahia, sr. dr. Bernardino Madureira de Pinho, que sem favor algum é, certamente, uma das figuras de maior destaque da politica bahiana da mais variada e bella cultura, além de advogado de grande nomeada. Como lhe fallasse a respeito da collecção etnographica do Museu Paulista, prometteu-me o dr. Madureira de Pinho uma boa remessa de material angariado por meio da policia em batidas feitas em casas onde se realizavam cerimonias fetichistas musulmanas etc. prohibidas. Acaba o dr. M. de Pinho de desobrigar-se de sua promessa do modo mais generoso, enviando ás collecções do Ypiranga volumoso e variadissimo material de espadas, machadinhas, fios de contas, foicinhas, facas de matança, lanças, tabaques, chaxarás, caraquichás, egans, e outros utensilios e objectos do culto de numerosas religiões africanas modificadas no Brasil pelo contacto com as superstições tupycas e o catholicismo.

E' uma dadiva sobremodo preciosa, que representa real valor, devendo brevemente ser exposta esta collecção ao publico.

Organização militar paulistana

A organização militar paulistana do seculo XVII — A ameaça continua de corsarios e filibusteiros a Santos — Rebates e alarmes em São Paulo — Desarmamento quasi completo do porto de Santos — Providencias para a melhoria da situação sempre adiadas e postergadas — A actuação de Arthur de Sá e Menezes

Já no segundo tomo desta obra tivemos o ensejo de relatar numerosas circumstancias e episodios que se prendem ao historico da organização armada rudimentar paulistana, na primeira metade da era seiscentista.

Vejamos agora novos pormenores relativos ás ultimas decadas do seculo.

Nos annos vizinhos da expulsão definitiva dos hollandezes de Pernambuco varios alarmes serios occorreram para os habitantes do littoral paulista. Enxotados os batavos continuaram os nossos mares a ser flagelados pela presença continua de piratas de varias nações. Era o tempo da filibustice internacional, a época apogeica das proezas dos **boucaniers**. E muito embora as aguas sul brasileiras estivessem distantes da zona de operações habituaes desses corsarios nem por isto uma vez ou outra deixaram de ser frequentadas por navios de corso sobretudo pelos que pretendiam atravessar o estreito de Magalhães em busca do saque das colonias castelhanas do Pacifico.

Repercutiam logo em São Paulo os rebates do littoral, provocando a convocação dos milicianos de serra acima.

Na acta de 28 de maio de 1653 se relata: "autualmente estão canoas de indios vindos ao mar a vigiar o enemigo, que autualmente anda infestando esta costa, e outras cousas com os mesmos indios avizando as capitanias sircumvezinhas e tudo isto é utilidade do serviço de Sua Majestade".

Realmente, estavam os hollandezes nos ultimos mezes do seu longo dominio pernambucano e os povos do Sul viviam alarmados com a possivel apparição de frotas batavas em seus portos.

No decorrer do anno houve varios rebates serios, como se deprehende da acta de 4 de outubro de 1653, em que se constata que a obra da cadeia ficára sempre adiada, "athe o prezente, por acudiren a villa do porto de Santos os moradores desta villa com parte do gentio das aldeias".

Havia em Santos, diz um documento de 28 de maio de 1653, apenas "hua fortaleza de S. Magestade donde está artilharia cavalgada".

Sabedor de que á barra de Santos haviam apparecido duas náus hollandezas, creou o Capitão Mór Vicentino Bento Ferrão Castello Branco mais uma companhia de ordenanças de que proveu como capitão, a Francisco da Cunha, a 18 de fevereiro de 1654.

Dois mezes mais tarde seu successor Gonçalo Couraça de Mesquita, provia o cargo de capitão dos aventureiros na pessoa de Domingos Lemos da Silva e de capitão dos forasteiros na do rico Estevam Fernandes Porto.

Quando se organisavam companhias de "picas de infantaria hespanholas" tinham estas uma feição de tropas permanentes vencendo os seus capitães soldo de 40 escudos mensaes, como se menciona na patente de Diogo da Costa Tavares o irmão de Antonio Raposo (cf. Reg. Geral, 2, 403). Estas companhias ficaram fazendo parte do terço do illustre sertanista.

Uma disposição relativa á guarda de egrejas na Quinta-Feira Maior, em 1664 nos revela a indicação dos capitães da milicia paulista: Amaro Alves Tenorio, Francisco Ribeiro de Moraes, e Estevam Fernandes Porto.

Em 1678 havia em São Paulo uma companhia de soldados a cavallo como se infére da patente passada a Manuel de Camargo, pelo capitão mór Thomas Fernandes de Oliveira, a 25 de abril.

Corriam um pouco mais tarde os annos da Conflagração européa, da Colligação de Ausburgo e os piratas se aproveitavam largamente da guerra, sob pretextos de perseguirem navios hespanhoes. Vinham á costa do Brasil fazer mil tropelias. Vivia a gente do littoral em continuo sobresalto, sobretudo em S. Sebastião e Santos.

Repercutia este susto em São Paulo. A primeiro de maio de 1685, se dizia em camara que sendo "certa a noticia do pirata andar na costa" convinha reunir os indios espalhados fora de suas aldeias para que estivessem "prontos para toda a ocazião para soccorrer a praça de Santos".

A 16 de maio explicou o Procurador a causa justificada do alarma. O capitão mór contava aos camaristas de São Paulo, por carta, que "o pirata havia tomado o patacho dos Padres, que havia passado á costa de buenos aires" e cruzavam em aguas paulistanas á espera "do barco depenelar (?) que se esperava da terra nova (?)".

Quem seria este **penelar**, nome evidentemente estropeado? Seria o almirante de uma esquadrilha de corsarios, algum daquelles famosos flibusteiros da época?

Certo é que em 1685 foram os alamirés vehementes em terras paulistas. Numa attestação de serviços de Fernão Paes de Barros, existente no Archivo do Estado de São Paulo, se relata que nesta época frequentes vezes se apresentou em Santos este opulento vassallo, com os seus numerosos indios em pé de guerra.

Como vimos, em 1653, só havia em Santos um "baluarte com artilheria cavalgada".

O Governo Geral, em 1668, chamou a attenção dos paulistas para este desarmamento completo, em termos energicos, "encommendando-lhe a preparação da villa de Santos". Mas que poderiam fazer os povos acossados pelas fintas para o pagamento de indemnisação de guerra á Hollanda e o dote da Infanta D. Catharina?

A Camara de 1668 a 26 de fevereiro declarava apenas poder contribuir com cincoenta mil réis para tão necessaria obra. Durante longos e longos annos persistiu este deploravel **statu quo**.

A 24 de outubro de 1694, resolveu a Camara que um dos seus juizes, Joseph de Camargo Pimentel fosse pessoalmente a Santos e lá "com os bons e a Camara asentassem o que se poderia dar nas fazendas assim as que se embarcassem como as que se desembarcassem para fabricar a nova fortaleza". Nada se fez de efficiente, comtudo.

Não tardou porém que começasse a se despejar para as terras paulistas o resultado fabuloso do primeiro revolvimento das terras auriferas do Espinhaço.

Com toda a propriedade observa Basilio de Magalhães (**Documentos sobre o bandeirismo paulista**, no tomo XVII, da **Revista do Instituto Historico de São Paulo**):

"A importancia de Santos cresceu de ponto com o descobrimento das minas de ouro do sertão dos Cataguases e do rio das Velhas.

Impoz-se logo á metropole a necessidade de velar no sentido de não permittir que se escoasse por ali o seu bello thesouro, rumo de mãos extranhas, mercê da facilidade dos entrelopos.

A carta regia de 21 de outubro de 1697 mostra como se fazia sentir a falta de uma guarnição em Santos, cuja costa ainda era então, como ha um seculo atrás, infestada por piratas, tanto que este documento se refere ao apresamento de mais de 500 oitavas de ouro, realizada pelas autoridades do porto em duas sumacas que velejavam para a bahia de Guanabara. A reclamação de forças militares é feita por Pedro Rodrigues Sanches, capitão-mór da capitania de S. Vicente e S. Paulo, por patente regia de 13 de dezembro de 1695, e que lhe foi renovada por Arthur de Sá e Menezes, a 18 de outubro de 1699".

Affonso de E. Taunay

AS RIQUEZAS CANADENSES

A PRODUCÇÃO PETROLIFERA EM 1927 E O AUGMENTO DA RIQUEZA AGRICOLA NESTES ULTIMOS CINCO ANNOS — — — — —

OTTAWA — Agosto — (Especial do B. C. Reuters) — As ultimas estatisticas officiaes publicadas falam com muita eloquencia do desenvolvimento das reservas economicas canadenses.

Quanto ao petroleo, diz a linguagem expressiva das cifras, o total da producção de 1927, foi de $64.523.820, existindo 16 refinarias em operação, com um capital invertido de .... $55.442.193. E, pelos confrontos, verifica-se que a industria petrolifera vem augmentando desde o anno de 1923 em 40 o|o, o mesmo se verificando com a producção total de combustiveis e azeite, que, no anno passado, alcançou 256.525.733 galões.

Quanto á riqueza agricola, nestes ultimos cinco annos, houve um crescimento de 18 o|o, de um total de $6.743.635.000, em 1922 á $7.963.460.000 em 1927.

A entrada total agricola soffreu tambem um augmento em 25 o|o, no mesmo periodo, de .. $1.389.394.000, em 1922, para .. $1.736.439.000; e, para o anno corrente, affirmam autoridades na materia, as entradas excederão muito essa cifra, o que deixa affirmar-se que o desenvolvimento rapido da agricultura é e será por muito tempo a base principal da vida economica do Canadá.

BRASILIDADE

O dr. Baptista Pereira e sua conferencia em São Paulo

UM ARTIGO DO PROF. A. FRÓES DA FONSECA

A segunda conferencia da série que o dr. Baptista Pereira se propoz realizar, feita em São Paulo, na Faculdade de Direito, sómente agora foi publicada em livro. E, com essa maior divulgação, começaram a apparecer os criticos, pró e contra.

E' destes ultimos o prof. A. Fróes da Fonseca, que em azedo artigo publicado no "Correio da Manhã" (aliás nos moldes daquelle jornal), começa por chamar ao dr. Baptista Pereira "conferencista ambulante", "cultura problematica", "monumento de ignorancia vaidosa e exhibicionista" e termina fazendo um parallelo de sua obra com a de Roquette Pinto, para reduzir-lhe a expressão em simples a "pseudo-sciencia anthropologica".

Sem pretender pôr em duvida a grande e reconhecida capacidade scientifica do illustre professor Roquette Pinto, nem que já se impoz dentro e fóra do paiz, e, admittindo que em certos pontos haja falhado a logica de Baptista Pereira, ou sido exaggeradas suas imagens ou suas conclusões scientificas, não é possivel, em são patriotismo, em espirito nacional, deixar de estar ao lado de um homem que vem renovar, **mutatis mutandis**, a mesma flamma que lançou Bilac em 1915, numa cruzada de nacionalismo são e vigoroso.

Admittindo até, para discutir, que fossem nullas as qualidades scientificas de Baptista Pereira, seria preferivel estar com esse homem de nulla capacidade mas que affirma e prova o valor do brasileiro e que infiltra em todos os espiritos a confiança absoluta no futuro do paiz, do que com esse outro, grande scientista, que não só admitte, contra os factos e contra a Patria, que foi o Brasil o provocador da guerra do Paraguay, mas ainda vai mais longe: visita amistosamente o chefe de uma das maiores campanhas contra o nosso paiz no extrangeiro, o jornalista paraguayo Juan O' Leary.

Mas, alem disso, a "pseudo-sciencia anthropologica" de Baptista Pereira não é assim tão falha, nem a autoridade do prof. Fonseca tão extraordinaria como talvez elle pense...

O Brasil tem que ser encarado como um bloco historico, da mesma fórma que encaramos o bloco geographico. Assim como não poderiamos admittir que alguem só elogiasse os habitantes do norte do paiz, achincalhando os do sul, ou vice-versa, da mesma fórma não podemos admittir que pessimos brasileiros, mancommunados com extrangeiros, vivam a apedrejar Pedro II e os estadistas da Monarchia, como o fazem, para só elogiar os da Republica. Isso nunca foi patriotismo nem sentimento de brasilidade. Temos que admittir como nossos — e realmente o são, como um povo qualquer, como outros povos, as nossas tradições, apesar de pequeninas chronologicamente. Si erros houve, não são tão grandes que nos envergonhem. Si defeitos tiveram os nossos grandes homens, não é apontando-os á execração publica, cada dia, até ás crianças, que haveremos de formar espirito nacional. Todos têm os seus defeitos, é verdade, mas defeitos de homens como Pedro II, como Feijó, como Tiradentes, não se discutem: são homens symbolos, patrimonio moral da nacionalidade, exemplo dos meninos de hoje, que não devem formar sua mentalidade acreditando ser o Brasil unicamente constituido de cafagestes, sem excepção de um só, no passado, no presente e, logicamente... no futuro.

Que mentalidade vamos formar no paiz, dessa fórma?

E, no emtanto, é assim que agimos: os do Imperio, já os destruimos quasi todos; com os da Republica, estamos vendo como se faz: o marechal Hermes foi, irreverentemente, o "Dudu"; a Epitacio Pessoa, fizeram-se todos os insultos; e assim a todos, grandes e pequenos. Como poderemos crear o espirito nacional, o orgulho de ser brasileiro, esse nobre orgulho de sua patria, que tem todos os povos realmente grandes, e que é exactamente o que nos falta para formarmos resolutamente entre elles?

Tão pouco logra effeito a pretensão do prof. Fróes, de ridicularizar a fórma literaria de Baptista Pereira, como no trecho que cita — "pensamentos que submettidos ao microscopio revelam a proteina e a fibra do sangue arterial". Essas e outras expressões, mais literarias que scientificas, nada desabonam. A um literato-scientista, Euclydes da Cunha, devemos uma das mais pujantes, si não a mais formidavel obra do espirito brasileiro, — "Os Sertões". E a outro, literato puro, que nem mesmo scientista era, Bilac, devemos, por assim dizer a nova consciencia nacional.

Baptista Pereira foi, apenas, como ponderou o articulista, injusto nos seus fortes ataques á Europa actual, levado talvez pelo ardor de révide contra os Buckles e Gobineaus de varia especie. E teve, a nosso ver, uma contradicção quando nesse ataque envolve, "ipso-facto", a latinidade que vinha defendendo, e vem elogiar depois os Estados Unidos, com os seus preconceitos raciaes, como são provas as baixas quotas concedidas a certas raças, para entrada como immigrantes no paiz. Acha tambem que "a mescla negra não é condição de inferioridade" e depois tece louvores á aryanização progressiva do Brasil, "que é um phenomeno fatal e inevitavel," como quem diz que a mescla negra é boa, mas que... quanto menor, melhor.

Pequenas falhas, porém, como essas, não fazem falta á grandiosa estructura do monumento levantado pelo conferencista.

O professor Fróes da Fonseca, na sua ansia de ridicularizar as conclusões scientificas de Baptista Pereira, faz da Anthropologia um bicho de sete cabeças, collocando-a como uma sciencia quasi impossivel de apprender-se, uma daquellas mysteriosas sciencias que os sacerdotes do Hermes Trismegisto ensinavam dentro dos subterraneos tumulares das pyramides, sómente aos iniciados, depois de annos de contemplação e de provas...

Quanto ao papel dos Vikings na historia, parece querer defendel-os, mas, si assim é, foi infelicissimo: si algum influxo civilisador resultou das incursões barbaras daquelles piratas, isso o terá sido em beneficio delles proprios, levando para a Scandinavia a civilização latina, mãe das civilizações, e sendo ainda esta que, com o Christianismo, veiu acabar-lhes a pirataria. Influxo civilizador ás avessas, pois. A não ser que elle pretenda que Rurik, fundando o Imperio Russo, tenha feito obra capital para a civilização, ou que as problematicas visitas dos vikings á America tenham tido mais importancia que as de Colombo e Cabral, Vespucio e Pinzon. Não sabemos tambem porque diz elle que Baptista Pereira mostra ignorar a significação de Edda, nem vemos que importancia tão grande tenham tido os Eddas para o mundo. Linhas adeante faz uma confusão sobre descendencia dos heróes da Illiada e acha, não sabemos por que razão, que Baptista Pereira não sabe o que é um mongol nem o que são os aspectos raciaes da população hindu'.

Tambem, para o professor Fróes os termos só podem ser empregados a rigor, a regua e compasso. Ignora s. s. que quando se diz **raça brasileira**, o **futuro da raça**, etc., o que se quer dizer não é uma raça **anthropologicamente**, mas sim um synonymo de **povo**, de **paiz**? E acreditará elle que já foi dita a ultima palavra sobre a questão das raças?

O professor Fróes suppõe que para a união nacional nada importa a unidade de raça e de lingua, citando a Belgica e a Suissa... e esquecendo os problemas da Irlanda e da Alsacia, o esphacelamento do Imperio Austro-Hungaro, as questões dalmatas e triestinas, etc., e não vendo que, afinal, ainda que possam existir paizes bem equilibrados, com raças e linguas diversas, seria sempre preferivel que tivessem unidade em todos os pontos. Esquece, ainda, que a Provincia Cisplatina deixou de fazer parte do Brasil mais por motivos raciaes e linguisticos e que o Acre, si é hoje brasileiro o deve á raça que o colonizou. (Cumpre advertir que raça, aqui, não é termo anthropologico).

O melhor, porém, é quando o professor Fróes, não contente em deitar sciencia anthropologica, quer tambem ser philologo, e passa uma tremenda descompostura no dr. Baptista Pereira por escrever craneo, craneologia, com e em vez de i, e, logo abaixo, no primeiro periodo seguinte, escreve, já esquecido da ogeriza ao e não etymologico: "Se não as póde ouvir", etc., deslembrado de que esse e vem de um i latino... Além disso, e por cumulo de azar, o professor Fróes com certeza não leu bem, ou leu em outra fonte, porque no volume recentemente publicado por Baptista Pereira lá está, bem claro: cranio, craniologia, etc., sempre com o i requerido por s. s...

Esse vezo, porém, de destruir e não construir, é velho no Brasil. Jornaes ha que vivem sómente desse trabalho de destruição, minaz e continuo, que lhes faz a diffusão entre os leitores amantes de escandalo e de descompostura. E' preciso inventar, de qualquer fórma, cada dia, um escandalo, no politico, no economico, ou policial, com enormes e berrantes noticias de crimes passionaes ou de falcatruas governamentaes, em primeira pagina, para gaudio dos que se comprazem com essa literatura-açougue.

Destruir, sómente; construir, não. E quando apparece alguem que tenta levantar, por qualquer fórma, as forças latentes da nacionalidade, surgem de todos os lados os apedrejadores. Nós temos o culto do desrespeito, si assim se póde dizer, pelos nossos grandes vultos, passados e presentes, salvo rarissimas excepções, não tem o senso do equilibrio: em nenhuma parte do mundo se diz que "todos os governos são ladrões", "que o paiz é um vasto hospital", e outras desse teor. Em nenhuma região do mundo se diz dos homens em evidencia o que se diz aqui. E, como cada qual que está no poder é "canalha", e os do Imperio tambem o foram... que teremos nós, então, de digno e de nobre?

Em nenhum paiz do mundo se atiram pedras nos grandes homens. Bismarck teria os seus defeitos, Cavour tambem; entretanto, ide á Italia ou á Allemanha ver o que se diz desses homens; ide ver si as crianças de escola já apprendem que elles foram ladrões ou traidores. Em nenhum paiz do mundo se faz de um ligeiro surto de febre amarella uma campanha de desmoralização contra o proprio paiz, como se fez ainda ha pouco entre nós, e que tanto nos depreciou no extrangeiro.

Convenhamos: só o que nos falta é exactamente esse espirito de brasilidade que Baptista Pereira, entre outros, quer despertar em nosso meio: é convencer-nos de que somos grandes, de que temos agido bem, apesar dos senões que tenha havido; de que temos futuro e havemos de vencer, vencendo todos os nossos problemas. E' essa a base, que nos falta. Intelligencia ninguem nega ao brasileiro. Energia e resistencia, a quem está colonizando o Acre e a Amazonia, a quem fez a campanha de Canudos e a retirada da Laguna, a quem desbravou, conquistou e manteve unido o maior paiz do globo em terras continuas e aproveitaveis, seria tambem absurdo negar.

Só nos falta o espirito pratico, o sentido da economia, que já vamos adquirindo, para nos tornarmos uma formidavel potencia.

Mas, principalmente carecemos de espirito nacional, de crermos em nós e no futuro. Um parallelo entre o Brasil e qualquer outra das potencias novas é absolutamente honroso para nós. As pouquissimas que nos sobrepujaram, algumas só em parte, o fizeram por motivos mais que obvios. Emquanto as colonias hespanholas da Sul-America se fragmentaram, nós conseguimos realizar esse milagre, unico no mundo, de um paiz de 8.500.000 de km.2, com um só povo e uma só lingua, em pouco mais de um quarto de seculo, conforme o indicam as estatisticas, será a maior da raça latina e um dos maiores e mais pujantes da terra.

Si a propria enormidade territorial, ás vezes em regiões asperas, nos impediu até agora de aproveitar totalmente os nossos recursos, isso é facto apenas de momento. Queiram ou não os pessimistas, esse formidavel bloco historico-geographico-politico linguistico-racial (**racial**, tambem aqui não é termo anthropologico...) ha de se firmar e se impor no conjunto dos grandes povos.

Não é resmungando, porém, e achando-nos defeitos a cada passo, destruindo, emfim, em vez de construir, que o conseguiremos. Encaremos o futuro com fé e confiança, sem os platonismos de "nossa terra tem palmeiras" "Deus é brasileiro", mas tambem sem o derrotismo de "Isto é um paiz perdido". Confiança, trabalho, espirito pratico, orgulho do nosso paiz, da nossa raça e da nossa historia, espirito nacional, emfim, eis o que precisamos.

E, quando appareçam os paladinos dessas idéas, prestigiemol-os, ainda que, porventura, elles tenham pequeninas falhas anthropologicas...

Já outro dia Plinio Barreto analysando, no "O Estado de S. Paulo", de 12 de agosto corrente, a referida conferencia de Baptista Pereira, escrevia: "Não faltarão contraditores a muitas dessas theses. Supponho mesmo que já appareceram alguns. Não é em vão que se toca no encerro da anthropologia e da ethnologia. Surgem, logo, de todos os lados, bandos de sabios a investir contra o temerario... Sejam, porém, quaes forem os pontos vulneraveis da obra, ninguem poderá contestar que o ponto principal, que é a improcedencia das accusações de inferioridade racial que se fazem ao Brasil, foi defendido por Baptista Pereira com a galhardia e o vigor de um cavalleiro temivel, afeito aos segredos das armas e das pelejas". E termina: "Esse volume é, como o outro sobre a guerra do Paraguay, uma sadia lição de patriotismo e uma copiosa fonte de sensações estheticas".

Prestigiemol-os, pois, a esses paladinos. Construamos a nacionalidade. Tenhamos orgulho de ser brasileiros, em pertencer á raça latina; tenhamos orgulho da nossa lingua, da nossa cultura, da nossa historia. Creemos o espirito nacional! Façamos a cruzada da brasilidade!

J. Testa

Sorteio dos premios que o "Correio Paulistano" offerece aos assignantes da nova série de julho de 1928 a junho de 1929

O sorteio dos valiosos premios offerecidos aos nossos assignantes desta série será realizado no dia 6 de outubro proximo.

Os nossos premios correspondem aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, que correrá naquelle dia, na ordem já annunciada.

A cada assignante da série estamos remettendo um coupon, com dois numeros, sendo de 10.000 a numeração total dos coupons.

EM JAHU'

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA NORMAL — VISITA DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

JAHU', 19 — Toda a cidade e zona circumvizinha se animam de maneira extraordinaria para as festas da inauguração da Escola Normal Livre de Jahu', a realizar-se a 22 do corrente.

Nesse dia virá a esta cidade o sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, que se dignou comparecer pessoalmente ás solemnidades, dando, assim, mostras de todo seu já comprovado amor á instrucção popular e ao mesmo tempo honrando esta rica zona com sua presença.

S. exc. virá a esta cidade acompanhado pelo sr. senador Amaral Carvalho, presidente do Directorio Politico, e pelo deputado dr. Hilario Freire, que, em nome da Escola Normal, convidou, ha dias, s. exc. para presidir os festejos.

Além do programma da Escola Normal, que foi caprichosamente organizado, outras festividades, principalmente escolares, estão sendo preparadas, não só na cidade, como em todo o municipio.

O sr. professor Oscar Augusto Guelli, esforçado inspector escolar, está preparando programmas nos grupos escolares, e já providenciou sobre a parada, na qual tomarão parte dois mil escolares de toda a zona, que virão a esta cidade nesse dia.

Sabemos, ainda, que as festas serão abrilhantadas por uma secção da Banda da Força Publica desta Capital.

PELAS ESCOLAS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

A antiga Casa Grotrian Steinweg, da Allemanha, fabricantes dos afamados pianos dessa marca acaba de fazer doação de um bello piano de cauda ao Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Esse esplendido "Grotrian Steinweg", que foi entregue no sarau musical de 16 do corrente, commemorativo do anniversario natalicio do dr. Gomes Cardim, director do acreditado estabelecimento de ensino, foi entregue ao Conservatorio por intermedio da Casa Sotero, dos srs. Campassi & Camim, estabelecidos nesta capital, á rua Direita, 37.

Chronica Social

ELEGANCIA E MODESTIA

A attitude de recato das nossas normalistas, desistindo do concurso em que se queria escolher uma rainha entre ellas, define uma disposição de espirito tão superior e um tão marcado senso do ridiculo dessas pueris consagrações, que se torna muito grato annotar (conforme annunciou hontem um vespertino) que o exemplo das moças paulistas já está sendo largamente seguido no Rio.

A primeira conclusão que se pode extrahir do caso é que a mulher brasileira guarda um raro instincto de elegancia, que ora se traduz num gesto, ora num vestido. Pois o que ha nessa intenção das moças de fugir ao espalhafato sem sentido de taes coroações pomposas, de tão risivel e tola vaidade, é linha moral, bom-gosto, naturalidade, antipathia pela vulgaridade vistosa, tudo, emfim, que se resume na palavra esplendida-elegancia e que, na cabeça de uma mulher, tanto se pode representar por um chapéo gracioso como por uma idéa acertada.

E o estudo desse expressivo episodio do concurso das normalistas faz lembrar como são frequentes, hoje, os exemplos de modestia feminina. Eva, que sempre teve fama de ser vaidosa, de gostar de apparecer e de ver-se festejada, apresenta agora, constantemente, attitudes de uma discreção que, pelo seu exaggero, chega á casmurrice. Ainda ha pouco, emocionou o mundo a romantica aventura de uma moça ingleza que quiz audaciosamente partilhar de um perigoso e sensacional "raid" aereo da travessia do Atlantico. A "girl", que pertencia á mais illustre aristocracia britannica, fez questão de guardar e exigir do companheiro absoluto sigillo quanto á heroica proeza, da qual o proprio pae só veiu a saber quando, depois de terrivel desastre, foi encontrado o corpo da joven, boiando no mar, entre os destroços do apparelho. Não é essa historia altamente significativa quando vemos os "ases" masculinos gostosamente cercados por uma publicidade estrondosa?

Mesmo o que hoje é dado como signaes da vaidade feminina — a pintura, a paixão dos enfeites da moda, a preoccupação de mostrar-se bella — póde ser entendido, sob certo ponto de vista, como prova de inconfundivel modestia. Si as mulheres querem agradar aos homens principalmente pelos seus dotes physicos, isto é, por attributos que pertencem propriamente á Natureza, não dão com isso demonstração de muito maior simplicidade de que os homens que querem agradar ás mulheres pelo brilho do seu talento ou pela sua situação social? A propria intenção da mulher de completar, pela pintura e pelas outras artes subtis do "boudoir", a graça do rosto mostra muito bem que ella não se julga perfeita, que distingue os proprios defeitos, procurando apenas, para o nosso bem, não deixal-os a descoberto.

Póde ser que os leitores achem esses argumentos sophisticaria precaria de chronista vadio. Mas, pensem um instante no exemplo dessas moças que não quizeram acceitar a opportunidade de ser uma "rainha", de constituir o centro de uma festa ruidosa, e me digam si ellas não têm muito mais juizo e comprehensão da vida do que o escriptor Coelho Netto, autor de mais de cem livros, membro da Academia de Letras que se acredita amigo daquella illustre civilização hellenica que era toda elegancia de gestos e linha harmoniosa. O escriptor Coelho Netto gostou de ser "principe", acceitou a coroação, fez discurso agradecendo o titulo e ficou tão serio com a nova dignidade que a gente foi obrigada a rir de um homem velho...

Geno

* * *

AS MODAS

Paris, agosto de 1928

Si a leitora não possuir um hiate, não é necessario pedil-o a seu marido ou a seu pae, por amor desta toilette tão linda. Serve tambem para praia ou para uma estação de aguas.

O casaco sem mangas é de crepe vermelho vivo, combinado com a estreita barra da saia, em crepe branco. A blusa é muito simples, lisa, com gola prolongando-se em gravata.

Marie Delmont

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a sra. d. Laura de Araujo, Schimidt, esposa do sr. Nicolau Schimidt;

a sra. d. Julia Colaço França, esposa do sr. Plinio França, auxiliar do nosso alto commercio;

a sra. d. Maria Cortez de Oliveira, esposa do sr. Benedicto C. de Oliveira, chefe da estação do Alto da Serra;

a sra. d. Maria Arruda de Andrade, esposa do sr. Alberto de Andrade;

a sra. d. Maria Amalia Machado do Valle, esposa do sr. Francisco Pereira do Valle Junior;

a sra. d. Anna Maria Pacheco de Sá, esposa do sr. Christovam Ferreira de Sá, negociante e proprietario nesta praça;

a sra. d. Carolina da Luz Barretto, esposa do sr. Joaquim Barretto, collector federal em Cotia;

a sra. d. Antonia Reis dos Santos, esposa do sr. A. Theophilo dos Santos;

o sr. Hermes Alcel Monteiro Brisola;

o sr. dr. Alfredo de Campos Salles, 5.o delegado auxiliar desta capital;

o sr. Vicente Marques, nosso companheiro de trabalho;

o sr. Joaquim Cardoso, chefe da estação da Barra Funda;

o sr. S. Barbaro Filho, cirurgião-dentista;

o sr. Matheus Ferreira de Andrade;

o professor Ayres Zeferino de Bivar Rocha;

o sr. José da Costa Mattoso, funccionario da Secretaria da Agricultura;

o sr. Walter Moraes;

o sr. Belmiro de Sousa Belo;

o sr. Antonio Alvarenga Reis, auxiliar dos escriptorios da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.

o sr. Antonio Alvarenga Reis procurador da Metallurgica Matarazzo.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Sylvio Bernascori, filho do sr. Carlos Bernasconi, proprietario da Empresa Cinematographica "Cinegraf" e da sra. capital o sr. Sylvio Bernasconi, com a senhorita Julia Casini, filha do sr. Aurelio Casini e de d. Maria Casini.

NUPCIAS

Enlace Pereira Bastos-Silva Lima

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da graciosa senhorita Arminda Pereira Bastos, professora do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, com o distincto magistrado, dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito de Bariry e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

A ceremonia civil effectuar-se-á ás 17.30, na residencia da noiva, á rua S. Joaquim, 46 e a religiosa, ás 18.30, na matriz da Consolação.

Servirão de padrinhos do noivo, no civil, o sr. deputado Abner Mourão, director do "Correio Paulistano", e sua exma. esposa, e, no religioso, o sr. dr. Edgard Vieira Cardoso e a sra. d. Marietta Pereira Bastos, e da noiva, no civil, o sr. Arlindo Pavão e a sra. d. Genoveva Alamo Louzada, e, no religioso, o sr. dr. P. A. Gomes Cardim e a sra. d. Arminda Augusta Pavão.

* * *

Realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, na residencia dos paes da noiva, á rua Ruy Barbosa, n. 144, o enlace matrimonial do sr. Emilio Danelon, funccionario da Repartição de Aguas e Exgottos, com a senhorita Maria Assumpta, filha do sr. Marco Bastanti Visconti e da sra. d. Florenza Spatare Visconti.

Após a cerimonia, os nubentes seguirão para Santos, em viagem de nupcias.

* * *

Em oratorio particular, realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Mariana Ambrozio, com o sr. Luiz Elia.

As cerimonias foram testemunhadas pelo sr. João Elia, no civil e o sr. Santo Daldone e srta. Angelina Elia, no religioso, por parte da noiva, e sr. Rodolpho Lobeira, no civil e dr. Waldomiro J. Campos e sua exma. senhora, no religioso, por parte do noivo.

Após os actos, a familia dos nubentes offereceu uma recepção aos seus convidados, sendo prodiga de gentilezas para com os presentes.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Lais, filha do sr. Paulo Leandro de Oliveira, escrivão da 2.a Delegacia de Policia desta capital, e de sua esposa, sra. d. Julieta dos Santos Oliveira.

* * *

Nasceu, nesta capital, o menino Claudio, filho do sr. primeiro tenente Virgilio Ribeiro dos Santos e de sua esposa sra. d. Rita de Castro e Santos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. José Pereira de Sausa, residente em Lorena.

* * *

Depois de passar alguns dias nesta capital, onde veiu tomar parte nos trabalhos do Congresso da Pharmacia que aqui se realizou, regressou hontem, para Araraquara, o sr. professor Florestano Libutti, secretario da Escola de Pharmacia daquella prospera cidade.

* * *

Em companhia de sua esposa, d. Elisa Costa Cosi, seguiu para o Rio de Janeiro, onde embarcou hontem no "Pedro II", o sr. Julio Cosi, um dos directores da Empresa de Publicidade "A Eclectica", que vai percorrer os Estados do Norte em serviço de sua empresa, tratando de estreitar as suas relações com as empresas jornalisticas, de maneira a tornar mais efficiente o trabalho da propaganda commercial.

Em cumprimento da mesma missão, acaba de regressar, pelo "Conte Verde" o sr. Eugenio Leuenroth, tambem director da mesma empresa, em companhia de sua esposa, d. Olivia Leuenroth.

O sr. Eugenio percorreu os Estados do Sul do paiz, tendo tambem visitado o Uruguay e a Argentina.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo 1.o nocturno, seguiram os srs. dr. Antonio da Motta Braga, coronel Julio Bernardino, dr. Waldomiro Cardoso, mme. Eliza Lopes, Antonio Dias de Paiva, Manuel de Almeida, mme. Maria Santiago, Aristides Avila e Cesar Freire.

No 2.o nocturno embarcaram os srs. Emilio Kesler, M. Azor Maluf, capitão Celso Velloso, João Daré, dr. Waldemar Nunes, dr. H. Lerche, Luiz Schuler, Antonio da Silva Rocha, Tavares de Almeida, dr. José Castilho Junior e familia; A. G. Bueno, dr. Gilberto Lustosa e Dario Lima e familia.

Pelo nocturno de luxo partiram os srs. deputado Firmiano Pinto, deputado Elias Bueno, dr. Luiz Leite Junior, Pierre Guthmann, Alberto Coblentz, Dante Cocozzi, João Thompson, A. R. Cortesi, Albino Gonçalves, mme. Pires Brandão, mme. Maria de Lemos, coronel Antonio Vieira Sobrinho, coronel Raul Tolentino, dr. Granata, dr. Gravina, sra. Lydia Granata, Jorge Rezende, Mario Guedes, Sebastião Penteado, José Crispim e senhora e dr. Edgard Prado Lopes.

No nocturno de luxo-bis viajaram: sra. Regina Alves, dr. Antonio Stolle, sra. Mimi Bouderbilt, Theodoro M. Soldati, Fortunato De Lucca, Evaristo Luiz, Salvador Loffredo, Mario Ribeiro Lima e senhora, Custodio R. Ferreira Leite e familia, Levy Benet e Luiz Martins de Araujo.

De Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs.: Alberto Declaetd, Henrique Mesle, Adriano Martins, Francisco Campos, Feliciano Albuquerque, Manuel Maranhão, Julio Clari, Armando Mello, dr. Silva Mello, Ladislau Roberto Taguas, Marino Porciuncula.

Pelo segundo nocturno, viajam os srs.: Arnaldo Andreucci e familia, W. Rann, E. Cabral, Horacio Lopes, Djalma Netto, Eduardo Pelegrino, Floriano Mayer, Gastão Mayer, Roberto Rossedini, Agenor Rocha, Cicero Oliveira, Felipe Adib, dr. Francisco Egydio Pereira, Alvaro de Sousa, Marcillio Castro, Arthur Santos Junior e A. D. Hauffmann.

Pelo combolo de luxo, são esperados os srs.: Lima Dolci, dr. José Henrique Nunes, dr. Pedro Leite Paes, Eurico Land, Lonel Albahary, A. Perlet, dr. Flavio Uchoa, Moacyr Costa, Alfredo Massa, Evaristo Negrão e senhora, Carlos Saudt, José Cordeiro, dr. Altivo Dolabella Portella, E. Stanfield, José Saboya, dr. Sampaio Corrêa e dr. Arnaldo Motta.

Pelo combolo de luxo bis vêm os srs.: Antonio Chianti, dr. Mario de Sousa e senhora, Serafim Carrisso, senhora Alice Ferreira de Rosa e filhas, M. Mirabet, Angelo La Porta e dr. Pedro Costa.

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, ás 17 horas, a sra. d. Maria Perpetua Vaz, mãe dos srs. Ezequiel Vaz, funccionario da Light; Anna Vaz Cardoso, esposa do sr. Joaquim Cardoso, gerente da Cooperativa da Light; Elisa Jasigi, esposa do sr. Rafio Jasigi, auxiliar do Commercio; Elisa Adelaide Vaz, caixa da casa Almeida Irmãos.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Firmiano Pinto, 34 (Braz), para o cemiterio da 4.a parada.

* * *

Antonio Giusti

Falleceu, hontem, ás 10 horas, o sr. Antonio Giusti, residente ha mais de 50 annos nesta capital, onde era muito relacionado.

O extincto, que contava 71 annos de edade, era natural da Italia, da cidade de Belvedere Maritimo, provincia de Cosenza, e veiu para o Brasil ainda muito joven, aqui constituindo familia.

Foi no inicio de sua vida, no nosso Estado, commerciante e industrial, tendo sido contemporaneo, amigo e companheiro dos grandes nomes da colonia italiana, que hoje desfructam posições de destaque.

Homem probo, de cultura e de ideaes, logo se identificou, porém, a esta segunda patria e patria de seus filhos, tomando parte activa na propaganda da Abolição e da Republica, fazendo discursos ao lado de Antonio Bento, Americo de Campos, Argemiro Galvão, Jesuino Cardoso, Lopes dos Anjos, Herculano de Freitas e outros estudantes da época, que faziam parte do Club Republicano Academico.

Foi um dos iniciadores da trasladação, em 24 de novembro de 1889, dos restos mortaes do humanitario medico e grande liberal dr. João Baptista Libero Badaró da antiga egreja do Carmo para o mausoléu erigido no cemiterio da Consolação, tendo sido o orador official desta empolgante solennidade e falando ao povo de uma das sacadas daquella egreja na presença de Prudente de Moraes, Rangel Pestana e outros vultos do governo provisorio e da propaganda republicana.

Era um dos decanos da Maçonaria desta capital e Grande Inspector Geral da Ordem, tendo sido companheiro do barão de Ramalho e senador Frederico Abranches na fundação de diversas Lojas, que ainda hoje existem e das quaes era membro benemerito.

Nos primeiros annos da Republica residiu na vizinha cidade de S. Bernardo, onde foi vereador, presidente da Camara e autoridade policial.

Durante muitos annos foi agente official de Immigração, nomeado em 5 de julho de 1889, pelo general Couto de Magalhães, então presidente da Provincia de S. Paulo.

Enfermára, gravemente, ha sete mezes, fechando hontem, o cyclo de sua existencia e de seus soffrimentos, rodeado das pessoas de sua familia.

Deixa viuva a sra. d. Prisca Fochi Giusti e os seguinte filhos: José Giusti, casado com d. Maria Alves Giusti; Giacomo Leopardi Giusti, fallecido; dr. Angelo Estevam Giusti, solteiro; Arthur Remigio Giusti, casado com d. Lina Dalla Déa Giusti; Antonio Giusti Junior, casado com d. Maria Rodrigues Giusti; d. Julieta Giusti Moreira, casada com o sr. Francisco Leite Moreira, e que se acham, actualmente, na Europa; d. Alice Giusti Romano, casada com o dr. Raul Romano, Maria e Rosita Giusti, solteiras.

Era cunhado da sra. d. Valentina Fochi Peragine, casada com o sr. Antonio Peragine, e Francisco Fochi, fallecido. Deixa, ainda, cito netos e uma tutellada, d. Angelina Falbo Siniscalchi, casada com o industrial sr. Dante Siniscalchi.

O enterro sahirá da rua da Gloria, 139, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio do Araçá.

Columna Agricola

Mestres de culturas ou capatazes agricolas — O que nos diz o ex-deputado, sr. dr. Fausto Ferraz.

Foi para nós uma agradavel surpreza o artigo que o sr. dr. Fausto Ferraz, ex-deputado federal e ex-presidente da Commissão de Agricultura, Industria e Commercio, publicou na edição de 11 de setembro na "Noite Jornal" sob o titulo **Escola Agro-Pecuaria** — Mestres de cultura.

S. s. abordou com felicidade um assumpto que desde 1902 despertou a nossa attenção e pelo qual fizemos varias tentativas, como teremos agora opportunidade de referir.

O illustrado apologista da agricultura pratica sustenta, em seu substancial artigo, a necessidade de se cuidar entre nós da creação de escolas praticas nas fazendas bem organizadas, afim de dispormos de mestres de cultura ou capatazes agricolas, exercitados nas lides dos campos e com habilitações para orientar os serviços agricolas racionaes das nossas fazendas.

Pensa s. s. que taes escolas são de imprescindivel necessidade e que, fundadas em nosso paiz, se conseguirá solucionar um dos magnos problemas nacionaes.

Realmente, nota-se entre nós a falta sensibilissima de escolas dessa natureza, constituindo tal falha uma lacuna que desde ha muito poderia ter sido preenchida.

Por pensarmos como, mui acertadamente, pensa o sr. dr. Fausto Ferraz, estaremos certos de que a s. s. agradará saber o que tentámos por vezes, nesse sentido, embora não tenhámos alcançado cousa alguma nos trabalhos e nas iniciativas que tomámos para que, em São Paulo, se cuidasse da educação do trabalhador rural, mestre de cultura, conductores de trabalhos ou capatazes agricolas, como se os quizerem denominar.

A primeira tentativa que fizemos, data do anno de 1902, quando inspector de agricultura do 6.o Districto Agronomico e "Aprendizado Agricola Dr. Bernardino de Campos", de Iguape, cujo curso theorico-pratico, da duração de dois annos, e com os recursos de que dispunhamos, visava, justamente, preparar rapazes para servirem de conductores de trabalhos agricolas.

Esse estabelecimento, que foi fundado e mantido nos primeiros tempos com a economia dos nossos ordenados passou, depois, a ser custeado pela Secretaria da Agricultura, e, propriamente, quando uma enfermidade impenitente nos afastava daquella localidade. Mas, após a nossa sahida de Iguape, a modesta escola assim como outra egual, tambem fundada por nós em São Sebastião, foram fechadas por não satisfazerem ao fim almejado pela faina impaciente de um sonhador.

A segunda tentativa fizemol-a no anno de 1906 quando apresentámos ao secretario de Agricultura de então um plano de ensino para a formação de aradores e conductores de trabalhos agricolas, na fazenda S. Elisa, annexa ao Instituto Agronomico de Campinas e cujo plano acha-se esboçado no relatorio impresso que, na qualidade de director interino daquelle estabelecimento, apresentámos ao governo.

Tambem desta nossa idéa não surgiu o effeito desejado, porque nem siquer foi ella aproveitada como, provavelmente, merecia.

Uma terceira tentativa fizemol-a no anno de 1922 em lembrando á "Sociedade Rural Brasileira" a necessidade de ser creada uma escola pratica de caféicultura, idéa que sustentámos em uma conferencia realizada na séde daquella sociedade, e que mais tarde publicámos com o titulo "A Decadencia da producção Caféeira".

Numa quarta tentativa collaboramos no mesmo sentido, a convite do dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, em 1925, quando s. exc. era titular da pasta da Agricultura de nosso Estado.

S. exc. encarregou-nos de organizar programmas e regulamentos para dois typos de escolas, sendo uma para trabalhadores ruraes e outra para administradores de fazendas.

Guiados pela experiencia que tinhamos, pelo enthusiasmo que sempre nutrimos por esse typo de escolas, e pelo carinho que a idéa merecia, esboçamos tudo o que nos havia sido pedido, sempre guiados pela louvavel intenção de acertar.

Mas... tambem desta vez, a bella idéa, tão opportunamente lembrada, não foi levada a effeito, a despeito do gemer dos prelos da nossa imprensa que exaltava a tão opportuna iniciativa.

Eis ahi um pouco do historico do que se fez em relação á creação do ensino para a formação de trabalhadores ruraes, conductores de trabalhos agricolas, capatazes ruraes ou mestres de cultura de que agora o sr. dr. Fausto Ferraz, tão felizmente, volta a falar e do que algo se acha publicado numa das nossas monographias que traz por titulo "Ensino Agricola".

As idéas tão aproveitaveis lembradas por s. s. ainda nos aconselhariam dizer mais algumas cousas a respeito, mas, para não abusar da paciencia do leitor e da hospitalidade da generosa redacção do "Correio Paulistano" fazemos ponto na "Columna" de hoje promettendo, entretanto, de voltarmos em breve a tratar do magno assumpto que póde e deve ser solucionado quanto mais cedo possivel.

L. Granato

FOLHETOS E REVISTAS

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Acabam de apparecer os dois numeros ultimos da Revista da Academia Brasileira de Letras, correspondentes aos mezes de julho e agosto, ultimos.

Publicação mensal de divulgação de interessante materia cultural, a "Revista da Academia" nos offerece nos seus summarios trabalhos de Afranio Peixoto, sobre S. Francisco de Assis; capitulos sobre Ibsen, de Roquette Pinto, Affonso Celso e Xavier Marques; Carlos de Laet, palavras de João Ribeiro, Adelmar Tavares e Luiz Carlos; Notas literarias de Medeiros e Albuquerque; recepção do sr. Ramiz Galvão (discursos do recipiendario e do sr. Fernando de Magalhães) e Jubileu literario de Alberto de Oliveira por Affonso Celso.

BRASIL MEDICO

Mais um numero temos dessa revista, orgam dos interesses scientificos praticos e profissionaes da classe medica do Rio de Janeiro, reunindo o seguinte summario:

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz — Sobre a degeneração oxychromatica da cellula hepatica como lesão caracteristica na infecção experimental pelo virus brasileiro da febre amarella, por C. Magarinos Torres.

"Gongylonema neoplastica" — (Ditlevsen 1914) e sua presença entre nós, pelo dr. Amadeu Fialho.

A funcção reactivadora da malaria, pelos drs. Waldomiro Pires e Helion Póvoa.

Conferencias do professor Jacob.

A clinica Oto-Rhino-Laryngologia do Hospital da Santa Casa de Campinas no biennio 1926-1927, pelo dr. Paulo Mangabeira Albernaz.

Medicina pratica — Consultas ophtalmologicas, pelo dr. Edilberto Campos — Erros mais frequentes na nutrição dos lactentes por Richard Lederer. (Trad. por Arnt) — A adrenalina na cura da desmorphinização, pelo dr. J. C. Passart.

Commentarios — O combate á lepra no Amazonas, por Sebastião Barroso.

Imprensa Medica — Nacional. Syphilis da prostata. — A prova de Mantoux nos lactantes sãos e doentes do Consultorio do Lactantes de Protecção á Primeira Infancia, no Serviço Sanitario de S. Paulo — Extrangeira. Narcose pelo "Pernokton".

"CHAMBRE DE COMMERCE FRANÇAISE DU BRE'SIL"

Recebemos o numero 4 de agosto deste boletim mensal da Camara de Commercio Franceza do Brasil, reunindo a parte final da mensagem presidencial de maio, estatisticas sobre o commercio exterior do Brasil, sobre a exportação do café, e artigos e notas sobre culturas no Brasil, commercio franco-brasileiro, serviço postal do Brasil, etc.

BOLETIM DA CAMARA P. DE C. E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Essa revista tem mais um fasciculo circulado, a enfeixar uma materia que reune varios problemas de interesses portuguezes, como artigos sobre o preço dos generos em Portugal — Portugal economico e financeiro — Assumptos coloniaes — notas scientificas e exportação portugueza para o Brasil.

"SELECTA"

Foi publicado hontem mais um numero da popular revista cinematographica "Selecta", que se edita na capital da Republica e aqui representada pelos srs. Carvalho, Barbosa e Cia., á rua Libero Badaró, 134.

O texto da bem feita publicação carioca apresenta numerosas informações sobre o movimento cinematographico do mundo, com optimas illustrações. Na capa, uma trichromia com o retrato de Patsy Ruth Miller.

LIVROS NOVOS

"ATRAVE'S DO RIO GRANDE DO SUL" — de **Fernando Callage** — Empreza Graphica Ltda. — S. Paulo, 1918.

O sr. Fernando Callage, distincto escriptor gaúcho, nosso collega de imprensa, acaba de publicar, em volume, as interessantes chronicas que, sobre assumptos do sul, teve occasião de escrever no "São Paulo Jornal". Tendo sido destacado por aquelle matutino para representai-o na posse do actual presidente do Rio Grande, o A. se desempenhou da incumbencia com innegavel brilho, fixando aspectos da vida riograndense em paginas de feliz observação. São esses aspectos, notadamente os que se relacionam com as regiões "missioneira" e "serrana", que ora se nos apresentam neste livro, marcados de maneira mais duradoura. O sr. Fernando Callage explica, em ligeiro prefacio, os intuitos que o animaram a publicar o presente trabalho; e diz que lhe não foi possivel "percorrer todo o vastissimo Estado sulino em virtude da escassez de tempo; mas fez o que pôde para conhecer as referidas zonas, que reputa de grande futuro para a vida economica do seu torrão natal. Instado por alguns amigos, reune as chronicas alludidas. Não representam ellas sinão a sua admiração á terra maravilhosa dos Pampas, destinada a um grande papel, não só dentro do paiz como fóra delle".

O A. realizou plenamente os seus objectivos, segundo se evidencia logo á leitura de algumas paginas de sua obra. Limitamo-nos a noticiar o apparecimento do "Através do Rio Grande do Sul", que merece leitura attenta e detida.

Congresso Legislativo

SENADO

44.a SESSÃO ORDINARIA em 19 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs. Candido Motta e Amaral Carvalho

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Alcantara Machado, Freitas Valle, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Amaral Carvalho, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Almeida Prado, José Vicente, Procopio de Carvalho e Theodoro de Carvalho, e, sem participação, os srs. Azevedo Junior, Carlos Botelho, Laurindo Minhoto e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres senadores srs. Americo de Campos e Amaral Carvalho communicam que, por motivo justo, deixam de comparecer aos trabalhos.

Não ha materia a ser lida na hora do expediente, pelo que passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa)**. Si nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda. **(Pausa)**.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

E' submettido a votos, em 3.a discussão, e approvado, o

PROJECTO N. 22, DE 1928, DA CAMARA

transferindo o municipio de Itahy da comarca de Faxina para a de Avaré.

Vae o projecto á promulgação.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é, sem debate, approvado, o

PROJECTO N. 14, DE 1928, DA CAMARA

approvando o acto pelo qual o Poder Executivo cedeu á Municipalidade de Campinas uma faixa de terreno de propriedade do Estado, naquella cidade, com parecer favoravel das commissões reunidas de Constituição e de Fazenda.

O SR. FONTES JUNIOR (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 1.a discussão o

PROJECTO N. 1, DE 1928

autorizando o governo a auxiliar, com a quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), a construcção do Sanatorio "Santa Cruz", em Campos do Jordão.

E' lido o seguinte

REQUERIMENTO

Requeremos que o projecto n. 1, de 1928, do Senado, vá á Commissão de Fazenda, sem prejuizo da 1.a discussão, e que sejam juntos ao projecto os documentos que acompanham este requerimento.

Sala das sessões, 19 de setembro de 1928. — **Raphael Sampaio, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy, Oscar Rodrigues Alves, Alcantara Machado.**

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, eu tinha algumas observações a fazer em relação a este projecto, e, provavelmente, algumas emendas a apresentar-lhe.

Entretanto, não querendo retardar a marcha do projecto e desde que ha um requerimento pedindo a audiencia da Commissão de Fazenda sobre o mesmo, reservo-me para, na 2.a discussão, analysal-o e offerecer as minhas emendas.

(Muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto, que é posto a votos e approvado.

O SR. PRESIDENTE — O requerimento lido ha pouco é apresentado pelos proprios autores do projecto, e, assim, na fórma do art. 53.o do Regimento Interno, é attendido independentemente de votação.

Vae, portanto, o projecto á Commissão de Fazenda.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 20 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 14, de 1928, da Camara, approvando o acto pelo qual o Poder Executivo cedeu á Municipalidade de Campinas uma faixa de terreno de propriedade do Estado, naquella cidade.

CAMARA DOS DEPUTADOS

16.a SESSÃO ORDINARIA em 19 de setembro

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Orlando Prado e Jayme Leonel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Aguiar Whitaker, Alberto Cintra, Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Armando Prado, André Martins, Antonio Candido, Antonio Feliciano, Bernardes Junior, Carvalho Pinto, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Enéas Ferreira, Etulain Autran, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Gomes Nogueira, Granadeiro Guimarães, Hilario Freire, Jayme Leonel, Leonidas Vieira, Mello Peixoto, Menotti Del Picchia, Orlando Prado, Pedro Krahembuhl, Plinio Salgado, Procopio Sobrinho, Raphael Gurgel, Raphael Luis, Rebouças de Carvalho, Ribeiro do Valle, Rodrigues Alves, Sá Pinto, Soares Hungria, Sylvio Ribeiro, Tavares Filho, Toledo Piza, Vicente Pinheiro e Zeferino do Amaral. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Lacerda Franco, Luciano Gualberto, Luiz Aranha, Luiz Silveira, Marcello Schmidt e Rangel de Camargo, e sem participação os srs. Almeida Sampaio, Caio Simões, Cyrillo Junior, Euclydes de Oliveira, Gama Cerqueira, Jacyntho de Sousa, João Sampaio, Jorge Americano, Luiz Miranda, Olavo Guimarães, Paulo Setubal, Plinio de Carvalho, Vergueiro de Lorena e Zoroastro Gouveia.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. juiz de Paz de Cedral, prestando informações sobre a pretendida elevação daquelle districto á categoria de municipio. — A' commissão de estatistica.

Idem da exma. familia do coronel Olegario Leme, agradecendo as manifestações de pesar prestadas pela Camara á memoria do seu saudoso chefe. — Inteirada.

E' lido, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Flaminio Ferreira, afim de ser o projecto respectivo incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 89, DE 1928, SOBRE O PROJECTO N. 16, DESTE ANNO

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, de posse das informações que solicitou sobre o projecto n. 16, deste anno, que crea os districtos de paz de Pedra Grande e Vargem, no municipio de Bragança, e verificando serem as mesmas inteiramente favoraveis á pretendida creação, é de parecer que o referido projecto deve ser dado para a ordem do dia e approvado pela Camara.

Sala da Commissões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1928. — **Flaminio Ferreira**, presidente; **Luis de Toledo Piza Sobrinho, Procopio Sobrinho, Alfredo Ellis.**

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 90, DE 1928, SOBRE O PROJECTO N. 29, DE 1928

A Commissão de Instrucção Publica, para poder manifestar-se sobre o projecto n. 29, de 1928, que concede á Escola de Commercio "Horacio Berlinck", de Jahu', as regalias do art. 2.o da lei n. 969, de dezembro de 1905 — é de parecer que sobre o mesmo seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario do Interior.

Sala das Commissões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1928 — **V. Carvalho Pinto**, presidente; **Plinio Salgado, Menotti Del Picchia, Eugenio de Lima.**

E' posto em discussão, e sem debate approvado, o parecer n. 88, de 1928, lido em expediente anterior, impresso e distribuido, mandando archivar uma petição do engenheiro Vicente Huet Bacellar, solicitando contagem do tempo em que serviu nas estradas de ferro do Ceará e Pernambuco.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Marcello Schmidt communica que deixa de comparecer á presente sessão por motivo justo.

O SR. DEODATO WERTHEIMER — Sr. presidente, amante, como sou, da audacia, dos arrojados feitos, não podia eu deixar de ler, com muita satisfação, uma indicação apresentada no Conselho do Districto Federal pelo sr. intendente Pinto Lima, no sentido de ser retribuida ao governo italiano o seu gesto de gentileza, offertando á nossa Marinha de Guerra, o apparelho "Savoia-Marchetti 64".

Era meu intento, sr. presidente, apresentar a esta casa um projecto mais completo sobre o assumpto, projecto esse que, aliás, terei a honra de passar ás mãos de v. exc., afim de que a casa o julgue objecto de deliberação, não o tendo feito antes por motivo de molestia subita e grave, cuja gravidade, infelizmente, persiste em pessoa cara de minha familia e que me reteve por varios dias fóra do Estado de São Paulo conforme communicação que a respeito v. exc. recebeu.

Tenho para mim que São Paulo não póde, em absoluto, desinteressar-se dos feitos aviatorios, justamente São Paulo, berço da aviação, justamente nossa terra, de onde partiram os seus primordios. Não aqui em S. Paulo, mas um patricio nosso do norte do paiz, um nortista, foi o primeiro martyr de um feito aviatorio. **(Muito bem.)** Temos, sr. presidente, aquella figura celebre, grande na nossa historia, de Bartholomeu de Gusmões, o primeiro aviador, e temos essa gloria, essa reliquia para todos nós, paulistas, de Santos Dumont, que foi o primeiro que resolveu o problema da dirigibilidade da navegação aerea e que agora pretende, ainda, que cada um de per si vôe em apparelho simples.

Tambem neste particular, São Paulo tem elementos para progredir e não para estacionar nossa rota admiravel da quinta arma, que, oxalá, não sirva para luctas fratricidas, mas como um excellente elemento para o nosso intercambio economico e social.

Sr. presidente, os despojos de Del Prete, repousam já em terras suas, depois que victoriámos o seu feito e do seu companheiro Ferrarin, como todas as homenagens que o coração brasileiro sincera e expontaneamente sempre produz, e com todo o sentimento que a alma paulista, bandeirante, rude mas leal, se manifesta. Ha, porém, uma necessidade imprescindivel, que devemos attender, e que precisa ser attendida, attrahindo, por certo, os applausos de todos os governos estaduaes, que, ao lado da União, bem orientada pelo grande governo do sr. Washington Luis, se mantem com elle incondicionalmente solidarios.

Azas extrangeiras se têm levantado dos solos de suas respectivas patrias, para virem pousar destemerósa e orgulhosamente em nossas terras, recolhendo os nossos applausos, o nosso enthusiasmo e o nosso coração.

Porque, sr. presidente, azas nossas não vão atravessar o Atlantico e não vão desfraldar o nosso pavilhão em terras extranhas, mas amigas?

Porque, sr. presidente, São Paulo, pioneiro inconteste de todas as iniciativas para a grandeza do Brasil, não se levanta, num gesto que será imitado amanhã, por muitos, solicitando de Icaro azas promissoras para a grandeza de nossa Patria?

Porque, sr. presidente, quando Santos Dumont, nosso glorioso patricio, cognominado "Pae da Aviação", após indicar a dirigibilidade aérea, presentemente procura fazer voar cada individuo de per si em apparelhos simples, — porque, recebendo tantas embaixadas, não remettemos a nossa, puramente brasileira, para abraçar aquellas patrias que nos remetteram filhos tão dignos e tão audaciosos?

Parece-me, sr. presidente, que nos cumpre demonstrar ao mundo civilizado que tambem fazemos parte desse concerto harmonioso de progresso, de grandeza intellectual e scientifica. Devemos demonstrar que temos competencia para semelhantes emprezas.

Até á presente data, o Brasil só tem recebido visitas extrangeiras, que, intemeratas, se lançam sobre o Atlantico, e aqui vêm colher as manifestações do nosso povo que sabe galardoar os feitos nobres e grandiosos, como são os dessa natureza.

No nosso céu sempre anilino, têm tremulado as bandeiras de muitas Patrias, e agora é a vez da nossa ser desfraldada sob céus extranhos. E isso justamente a nós compete, como iniciadores desse movimento enorme que hoje deslumbra o mundo. Sob este céu, no qual brilha o Cruzeiro, alçaram vôo brasileiros, pela primeira vez, iniciando essas grandes epopéas que presenceamos de continuo, muito embora, apresentando scenarios de sangue e de luto.

O sr. Alfredo Ellis — E' preciso não esquecer a façanha de Ribeiro de Barros.

O sr. Deodato Wertheimer — V. exc. tem razão. Mas eu não a esquecerei.

O progresso humano, sr. presidente, só se tem feito através de sacrificios de vidas.

Nós, berço da aviação, em todos os estagios, não podemos permittir esse olvido dos nossos meritos e das nossas iniciativas.

Nós, que tivemos Bartholomeu Lourenço de Gusmão, tivemos um Augusto Severo e temos ainda um Santos Dumont, não podemos ficar á margem dos grandes feitos da aviação.

Vejamos, sr. presidente, quem nos tem visitado e o que nos cumpre retribuir.

PORTUGAL — Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pilotando o **Luzitania**.

HESPANHA — Ramon Franco e Ruiz de Alda, pilotando o **Plus Ultra**.

PORTUGAL — Sarmento de Beires, pilotando o **Argos**.

FRANÇA — Costes e Le Brix, pilotando o **Nungesser-Coli**.

ITALIA — De Pinedo, pilotando o **Santa Maria**.

ITALIA — Ferrarin e Del Prete, pilotando o **Savoia Marchetti**.

S. Paulo, sr. presidente, pela historia, iniciou todas essas façanhas extrangeiras, e só por iniciativa particular concorreu com a façanha do **Jahu'**, com João de Barros e seus bravos companheiros, como muito bem lembrou o meu nobre collega sr. Alfredo Ellis.

Sr. presidente, jamais fui daquelles que pregaram ou pregam fazer o que dizem, muito embora não pratique o que pregam.

Não, sr. presidente; não sou daquelles que, em discurso inflammado, aconselham que vão os outros; muito ao contrario, vamos com outros que se atrevam a conquistar para a nossa Patria algumas folhas de louro que mais lhe engrinaldem a effigie; vamos, com o projecto, sr. presidente, que tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. e que espero seja approvado pelas duas casas que constituem o poder legislativo, adquirir para S. Paulo que tem sido o pioneiro de tudo o que nos engrandece, mais um louro, mais uma gloria.

Supplico, pois, á Camara que approve, em tempo opportuno e com as modificações que desejar fazer, o projecto que apresento.

A aviação partiu de nós. De nós deve partir a retribuição áquelles que audaciosamente souberam imprimir tanto vulto e tanta magestade ao invento brasileiro.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vae a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos o seguinte

PROJECTO N. 37, DE 1928

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo do Estado de S. Paulo autorizado a promover uma excursão **Brasil — Europa**, em retribuição aos constantes vôos que de lá nos vêm tão continuadamente, dignificando o berço que somos da aviação.

Art. 2.o — Fica a nossa brava Escola de Aviação encarregada de organizal-a, escolhendo os seus auxiliares, certo de que será escolhido entre elles, o intrepido piloto, sr. capitão João Negrão, conductor do "Jahu'", de Porto Praia ao Brasil.

Art. 3.o — O governo de São Paulo promoverá este emprehendimento, o primeiro que se verifica no Brasil, abrindo os creditos necessarios.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1928. — **Deodato Wertheimer.**

O SR. MELLO PEIXOTO — Sr. presidente, tenho em mãos uma representação do municipio de Espirito Santo, em que o mesmo pede a rectificação das suas divisas com o proximo municipio de Agudos.

Essa representação, que vem plenamente fundamentada, acompanha um mappa da região a que diz respeito.

Tenho, pois, a honra de passal-a ás mãos de v. exc. para que siga os tramites regimentaes.

(Muito bem).

Vae á mesa a representação a que se refere o sr. Mello Peixoto e, depois de lida, é enviada á Commissão de Estatistica.

O SR. ARMANDO PRADO — Venho á tribuna, sr. presidente, requerer á Camara dos srs. Deputados uma manifestação de pesar pela morte do dr. Manuel Fulgencio Alves Pereira, nascido em Minas Novas, Estado de Minas Geraes, em 12 de julho de 1841.

A's homenagens funebres da Camara o illustre morto apresenta os seguintes titulos: foi vereador da sua cidade natal, isto é, Arassuahy, durante largo espaço de tempo; ahi representou o ministerio publico, no cargo de promotor; foi eleito, em oito legislaturas consecutivas, deputado provincial em Minas. E, desde a Constituinte até á época da sua morte, representou o seu Estado natal no Congresso da Nação.

Durante esse largo periodo de tempo, póde prestar ao seu Estado e ao paiz os mais relevantes serviços.

Creio, pois, que Manuel Fulgencio Alves Pereira merece da Camara dos Deputados de São Paulo o voto que peço seja consignado na acta, nos termos do requerimento que passo ás mãos de v. exc.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO N. 10, DE 1928

Requeiro que se consigne na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Manuel Fulgencio Alves Pereira, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1928. — **Armando Prado.**

O SR. PRESIDENTE — A mesa dará cumprimento á manifestação de pesar que acaba de ser votada pela Camara.

O SR. PLINIO SALGADO — Sr. presidente, o desenvolvimento crescente da cinematographia no Estado de S. Paulo está exigindo novas providencias, no sentido de se dar perfeita efficiencia ao serviço de censura, cujo alcance de ordem social é desnecessario encarecer.

Basta dizer-se que, em 1926, passaram pela censura 1.376 films, num total de 1.266.910 metros; em 1927, passaram 2.186, num total de 2.241.290 metros; e, neste exercicio de 1928, faltando ainda os mezes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, transitaram já, em 7 mezes apenas, pela censura policial, 1779 films, ou sejam ...... 2.048.816 metros.

E' evidente que o importante serviço precisa ser desenvolvido. O augmento de mais um funccionario no quadro constituido pela lei 2.210, de 28 de novembro de 1927, consulta as necessidades administrativas e o interesse social.

Si attentarmos para a renda resultante dos emolumentos inherentes á censura, veremos, sr. presidente, que essa mesma renda, pelas sommas cada vez maiores que tem attingido, não só compensa excessivamente a despesa decorrente do accrescimo de mais um auxiliar de censor, como até garante e autoriza um maior desenvolvimento do serviço. Assim é que, em 1926, eram arrecadados rs. 45:729$000; em 1927, rs. 91:270$000; e em 1928, em apenas 7 mezes, já foram arrecadados rs. 85:717$000.

Cumpre notar, por outro lado, a circumstancia de abranger a censura theatral e cinematographica, em S. Paulo, a fiscalização de films e peças de theatro que se destinam a um Estado inteiro, ao passo que o mesmo serviço, na Capital Federal, apenas se refere ás casas de diversões da cidade. No emtanto, a organização da censura no Rio está dividida em dois departamentos, o theatral e o cinematographico, cada qual com o seu chefe de censura, e, ao todo, dispondo, além desses chefes, de mais 6 auxiliares. Em São Paulo ha um censor chefe e sómente dois auxiliares, para um numero de theatros e cinemas tres vezes maior porque abrange todo o Estado.

Si observarmos, ainda, que um mais efficiente apparelhamento da censura theatral e cinematographica virá concorrer, pela rapidez do serviço, para a intensificação do movimento de films, concluiremos que a creação de mais um logar de auxiliar de censor terá como consequencia o proprio augmento da renda e collocará o serviço da censura em dia com o progresso da cinematographia e do theatro em nosso meio.

Aliás, sr. presidente, o crescimento do Estado de S. Paulo é tão rapido e attinge proporções taes, que é necessario que o legislador esteja sempre attento, no sentido de fazer que o apparelho administrativo do nosso Estado caminhe parallelamente com o seu desenvolvimento social.

Nestas condições, sr. presidente, eu envio á mesa o projecto que acabo de fundamentar, e que tambem está assignado por varios collegas desta casa, pedindo que o mesmo, juntamente com os documentos que julgo indispensaveis para estudo das commissões, seja submettido á consideração da Camara, de accôrdo com os tramites regimentaes.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vae a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 38, DE 1928

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado, nos termos da lei n. 2.210, de 28 de novembro de 1927, mais um logar de auxiliar de censor theatral e cinematographico, com attribuições, encargos e vencimentos fixados na mencionada lei.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1928. — **Plinio Salgado, Menotti Del Picchia, Deodato Wertheimer, Flaminio Ferreira, Alfredo Machado, Alfredo Ellis.**

O SR. ALFREDO MACHADO — Sr. presidente, a hora do expediente da sessão de hoje está sendo quasi toda occupada com serviços de ordem publica, com serviços de importancia, interessantes ao Estado de S. Paulo. Essa hora deveria, assim, ser encerrada.

Entretanto, ha um motivo que me traz, neste momento, á tribuna.

Esse motivo é, talvez, de ordem regional, mas eu tenho duvidas sobre si elle deve ser assim considerado; e uma vez que essa duvida existe, eu não me contive e venho á tribuna, pedindo aos meus nobres collegas que me perdoem o ter de tomar-lhes o tempo com questões que possam, talvez, ser consideradas pessoaes.

O caso é o seguinte: quando, ante-hontem, se discutia, nesta casa, o projecto offerecido pelo nobre "leader" da maioria, relativo á modificação da Constituição do Estado, e quando orava a respeito o nobre representante do 1.o districto, para aqui enviado pelo eleitorado do Partido Democratico, entre outros apartes por mim dados a s. exc., dei um aparte, quando o orador pretendia provar o absurdo da nomeação do prefeito da capital pelo Poder Executivo.

Nesse momento, acompanhando a oração de s. exc. com o melhor da minha attenção e considerando que, si o partido de s. exc. estivesse administrando o Estado, talvez, s. exc. não pensasse da mesma maneira, apartei, dizendo: "V. exc. está fazendo politica; não está fazendo administração".

Respondendo ao meu aparte, disse s. exc.: "Si eu fosse de uma terra onde a **politicalha** é o unico desejo, receberia o aparte que me foi dado."

Ora, sr. presidente, eu dizia, ao iniciar estas considerações, que tinha duvidas sobre si a questão era regional, ou si era uma questão geral que devesse interessar a todos os meus collegas.

Pois bem: não vejo razão alguma para que a sorte de Pindamonhangaba não possa ser tida como interessante para todo o Estado.

Os srs. Armando Prado e Eugenio de Lima — Apoiado.

O sr. Alfredo Machado — Seus filhos estão disseminados por todo o Estado; trata-se de uma das cidades mais antigas do norte do Estado; as suas tradições, o nome, a illustração de seus filhos e os serviços por elles prestados ao Estado de S. Paulo são de molde a que eu possa affirmar, desta tribuna, talvez com ousadia da minha parte, que lhe dou toda a minha alma, todo o meu coração.

O sr. Armando Prado — V. exc. representa Pindamonhangaba com muito brilho, e a maioria é solidaria com v. exc., nesse protesto. **(Apoiados.)**

O sr. Alfredo Machado — Sr. presidente, por que Pindamonhangaba é terra onde o unico desejo é a politicalha?

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. permitte um aparte?

O sr. Alfredo Machado — Estou expondo.

O sr. Antonio Feliciano — Então continue v. exc. a expor...

O sr. Alfredo Machado — Permitta-me o nobre deputado que eu expenda as minhas considerações.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. está combatendo uma phantasia, porque não me referi a Pindamonhangaba. Isso não me passou pelo espirito, quando discutia a inconstitucionalidade do projecto de reforma constitucional.

O sr. Alfredo Machado — O que v. exc. disse está escripto, e ficará nos Annaes.

O sr. Antonio Feliciano — Mas não encontrará v. exc., na minha resposta, referencia alguma nem a Pindamonhangaba, nem a v. exc. Eu disse que, si estivesse acostumado a fazer politicalha, receberia o aparte de v. exc. Foi uma resposta geral. Não ha referencia a v. exc. nem a Pindamonhangaba.

O sr. Alfredo Machado — Agora, v. exc. está percebendo o alcance que teve a sua resposta.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. me ha de perdoar: v. exc. está dando uma interpretação que não teve a minha resposta ao aparte de v. exc.

O sr. Alfredo Machado — V. exc. assim o diz e vae ficar escripto.

O sr. Antonio Feliciano — Eu, quando digo qualquer cousa, é para ficar escripto.

O sr. Alfredo Machado — E' como eu; então, v. exc. é muito parecido commigo.

De modo, sr. presidente, que voltando ao ponto em que parei, eu queria pôr a cobro a terra de Pindamonhangaba, a abengoada terra de Pindamonhangaba; eu queria que meus collegas da bancada democratica comprehendessem bem que, si têm alguma conta a ajustar commigo, saibam distinguir a minha terra de Pindamonhangaba, berço de filhos tão illustres, da pessoa insignificante do seu humilde representante aqui... **(Não apoiados da maioria).**

O sr. Vicente Pinheiro — Mas, o Partido Democratico não tem contas nenhumas com v. exc.

O sr. Presidente — Peço permissão para communicar ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O sr. Alfredo Machado — Como disse, a principio, sr. presidente, sinto immensamente que a hora já quasi esgottada do expediente — e aliás muito bem occupada — tivesse necessidade de ser gasta e ainda prorogada por vinte minutos, a requerimento meu, para que a Camara possa ouvir até final as queixas que ainda tenho a fazer com relação ao objecto que me trouxe á tribuna. Requeiro, pois, a v. exc. e a Casa prorogação da hora do expediente por vinte minutos.

(Consultada, a casa concede a prorogação pedida).

O sr. Alfredo Machado — Já, sr. presidente, com muito menos calor vou proseguir nas minhas considerações.

O nobre representante do Partido Democratico collocou a questão nos seus verdadeiros termos. S. exc. já não se referia a Pindamonhangaba; portanto, eu já deveria dar-me por satisfeito e sentar-me, porque a parte que me toca pouco importa. Sou um representante do povo e só ao povo tenho que dar contas dos meus actos. No cumprimento do meu dever não transijo absolutamente; tenho tanto patriotismo quanto s. exc. e creio poder desempenhar o meu mandato com consciencia.

O sr. Antonio Feliciano — Na resposta que dei ao aparte de v. exc. não ha referencia nem a Pindamonhangaba nem á personalidade de v. exc. Acho que explicação mais clara de minha intenção é impossivel. V. exc. está fazendo uma supposição injusta.

O sr. Raphael Gurgel — Mas podia ser grave. V. exc. podia ter-se referido ao 3.o districto inteiro.

O sr. Alfredo Machado — Não sei si toda a gente será capaz de, amanhã, lendo os Annaes desta casa, dar a interpretação verdadeira que devem ter as palavras proferidas hoje pelo nobre representante do Partido Democratico. Por isso é que insisto em occupar a attenção da Camara, a despeito da explicação dada pelo nobre deputado sr. Feliciano.

Sr. presidente, em 1703, Pindamonhangaba era uma simples freguezia e, por um golpe de audacia de seus filhos, foi nesse anno elevada a villa.

Em 1822, quando por ali passou o principe D. Pedro, que do Rio viajava para S. Paulo, Pindamonhangaba offerecia-lhe a sua guarda de honra, dando-lhe quatorze filhos, dos quaes dez assistiram ao memoravel grito do Ypiranga, primeiro passo dado na conquista das liberdades de que hoje gosamos.

Por conseguinte, Pindamonhangaba não é uma cidade regional. Até o anno de 1921, Pindamonhangaba, pelos seus dados estatisticos e historicos, tinha filhos portadores de diplomas scientificos em numero de 391!

Portanto, Pindamonhangaba não póde ser tida como uma cidade meramente regional.

Destes, sr. presidente, 94 bacharéis em Direito, 34 medicos, 20 engenheiros, 22 pharmaceuticos, 37 sacerdotes catholicos, 135 professores, 26 dentistas, 12 bacharéis em letras, um bacharel em sciencias physicas e naturaes e 4 parteiras. Até disso Pindamonhangaba cuidou.

Dos bacharéis, muitos conquistaram, em memoraveis defesas de theses, o grau de doutor.

Dentre os seus filhos illustres — Pindamonhangaba os teve em numero sufficiente para espalhal-os pelo Estado inteiro, e, portanto, para estar ligada a todo o Estado de São Paulo e, quiçá, a todo o Brasil, através do sentimento que nutrem, de glorificar e de respeitar as tradições de seus homens, a intelligencia e a capacidade productiva de seus filhos, que, como disse, vivem em todo o Estado, desenvolvendo a riqueza nacional...

O sr. Armando Prado — Muito bem.

O sr. Alfredo Machado — ... dentre os seus filhos illustres, repito, e que já não são mais do numero dos vivos, mas cuja memoria ainda é um ensinamento para os que na minha terra vivem, poderemos lembrar alguns.

Poderá, por acaso, a Camara desconhecer quem foi o Barão Homem de Mello? Penso que não. Todos aquelles que tiverem uma noção da historia patria conhecem a figura veneranda desse illustre brasileiro. Grande historiador, emerito professor, poeta e literato, foi esse pindamonhangabense presidente das Provincias de S. Paulo, do Ceará, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Para o Rio Grande foi mandado pelo governo geral, para organizar forças, pois a esse tempo o Brasil se empenhava na grande guerra com o Paraguay; e, assim, esse paulista prestava, nos pampas, os seus serviços de brasileiro. Foi deputado, presidente-director do Banco do Brasil, director geral da Instrucção Publica no Municipio Neutro, conselheiro de Estado, presidente da Estrada de Ferro São Paulo e Rio, ministro do Imperio.

Frederico Marcondes Machado foi deputado á assembléa legislativa mineira e redactor do "Manifesto" do Partido Liberal, contra o acto do governo que dissolveu as Camaras, no anno de 1868, para dominar o Partido Conservador.

Gregorio José de Oliveira Costa, grande advogado, foi presidente da Provincia de Parahyba do Norte, e deputado provincial.

Francisco Marcondes Romeiro, o quarto districto na Camara Federal.

João Marcondes de Moura Romeiro, advogado e jornalista, foi deputado provincial em varias legislaturas.

Martim Cabral, que, com Frederico Machado, em 1879, cerrava fileiras junto de Glycerio, Americo de Campos, Rangel Pestana e Americo Brasiliense, e de quem o grande Ruy Barbosa disse: — "grande bolido fulgurante que se perdeu no horizonte da tribuna brasileira".

Rodrigo Lobato Marcondes Machado, mandado presidir a provincia do Rio Grande do Norte, quando aquelle pedaço da patria era assolado por uma das maiores seccas de que a historia nos dá noticia, teve como norma nessa tarefa, dizem os jornaes da época, "economizar os dinheiros publicos, regularizar as despesas com os soccorros dos retirantes e distribuir justiça a todos". Foi deputado provincial em varias legislaturas e deputado geral. Na Republica foi constituinte e fez parte da commissão que elaborou o projecto da nossa Constituição. Com o dr. João Monteiro, grande jurisconsulto, fez a reforma judiciaria de 1891.

João Ribeiro Marcondes Machado, grande tribuno, provecto advogado, foi deputado provincial, delegado da policia da capital e fiscal do Banco de Credito Real.

Manuel Ribeiro Marcondes Machado, medico que prestou grandes serviços na guerra do Paraguay, ao serviço sanitario da capital e depois como medico legista, onde a sua dedicação pelo trabalho foi notavel.

Emilio Marcondes Ribas. Penso, sr. presidente, que muito pouco preciso dizer a respeito dessa figura a quem o Estado tanto deve, na sua hygiene e na sua medicina. A lepra, a tuberculose e a febre amarella, tiveram na pessoa de Emilio Ribas o seu maior inimigo. Na direcção do Serviço Sanitario prestou serviços inestimaveis á hygiene do Estado e especialmente desta capital.

Antonio de Godoy, intelligencia scintillante, literato de escol e jurista, como delegado da capital e depois como chefe de Policia, grandes serviços prestou ao Estado de S. Paulo.

José Pedro Marcondes Cesar, juiz, chefe de Policia e Ministro do Tribunal de Justiça, com a sua intereza de caracter, quanto bem prestou á collectividade?

Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz e ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo, era o typo da honradez, e o direito do cidadão encontrou sempre o seu amparo.

Americo de Moura Marcondes de Andrade, deputado pela provincia do Rio de Janeiro, foi presidente daquella provincia e, depois, da Provincia do Rio Grande do Sul, e provecto advogado no fôro da Capital Federal.

Miguel Monteiro de Godoy, Rodrigo de Godoy e conego Tobias da Costa Rezende são outros filhos illustres de Pindamonhangaba, que passaram pela Assembléa Provincial.

Gustavo de Oliveira Godoy, medico, republicano historico, deputado, secretario de Estado e senador, era considerado figura distincta entre os seus pares.

Monsenhor Claro Monteiro de Mello, grande talento, grande amor ao proximo e grande fé, sentimentos estes que o levaram a se embrenhar pelas mattas virgens dos sertões paulistas, á procura dos selvicolas, perecendo em 1901, nas mãos destes selvagens.

Outros muitos nomes, sr. presidente, poderia eu aqui lembrar dos que já se foram, mas eu queria que me restasse um pouco de tempo para dizer alguma coisa dos vivos.

Aqui, bem perto de nós, sr. presidente, no Senado do Estado, a figura austera, serena e impassivel de Dino Bueno, sempre digno e sempre bom, deve impressionar a todos nós.

O sr. Eugenio de Lima — Muito bem.

O sr. Alfredo Machado — Ao seu lado, senta-se Fontes Junior que, si não é nascido em Pindamonhangaba, ali teve a sua formação politica, e a cuja intelligencia e operosidade tantos beneficios deve o Estado de S. Paulo. A terra em que elle fez a sua formação politica não póde ser, pois, uma terra de politicalha, porque Fontes Junior não é um politiqueiro, como não é politiqueiro nenhuma das pessoas a que me referi.

Pindamonhangaba, pois, não póde ser a terra visada pelo sr. Antonio Feliciano.

Mas, sr. presidente, ao lado de Fontes Junior e Dino Bueno, no Senado, senta-se tambem Plinio de Godoy, outro pindamonhangabense que occupa, com grande dignidade, a cadeira de senador.

Por essa Camara Alta passou tambem a figura sympathica de Mario Tavares, que no governo passado, na pasta da Fazenda, tantos serviços prestou ao Estado.

Enumeremos ainda, sem referencias, pois elles ahi estão e os seus serviços são conhecidos, os seguintes filhos de Pindamonhangaba: Trajano Marcondes Machado, ex-deputado estadual; Eloy Chaves, ex-secretario de Estado e deputado federal; Bias Bueno, deputado federal; Roberto Moreira, deputado federal; d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, que teve a sua vida de parocho dedicada á parochia do Braz, onde ergueu aquelle templo majestoso, que é a sua matriz, galgando, pelas suas virtudes peregrinas, os difficultosos degraus que o elevaram á categoria de Principe da Egreja; no Tribunal de Justiça de São Paulo, a figura brilhante de Manuel da Costa Manso e a figura serena de juiz integro de Miguel de Godoy Sobrinho; João Pedro Cardoso que, em um grande departamento de trabalho, se esforça heroicamente para que de S. Paulo tudo se conheça.

Como juizes, promotores, delegados, no commercio, na industria e na lavoura, innumeros são os representantes da cidade de Pindamonhangaba.

Essa terra, sr. presidente, precisa merecer de S. Paulo e mesmo do Brasil o respeito que é devido á parcella de um povo que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Patria.

Os srs. Armando Prado e Eugenio de Lima — Muito bem. ....

O sr. Alfredo Machado — Dito isto, sr. presidente, seja-me permittido dizer mais, e isso directamente aos representantes do Partido Democratico com assento nesta casa.

Em 24 de fevereiro de 1926, pela primeira vez, o Partido Democratico terçou armas com o Partido Republicano Paulista, e o illustre sr. Luiz Aranha, que muito honra hoje esta casa, obteve, em Pindamonhangaba, votos de 116 eleitores, que lhe déram 464 suffragios. Esses votos foram religiosamente apurados, e Pindamonhangaba foi o collegio eleitoral do 3.o districto estadual que maior votação lhe deu. Nem uma só reclamação surgiu contra o pleito, o que prova que Pindamonhangaba não é uma terra de politicalha.

Em 24 de fevereiro do corrente anno, pela segunda vez, comparece o Partido Democratico, pleiteando pelo nome do meu prezado amigo e collega sr. Augusto Ferreira de Castilho. Esse illustre cavalheiro percorreu o districto em propaganda da sua candidatura e regressou conscio de que seria eleito.

Mas elle se illudiu, porque suppunha, como ainda suppõe, que existisse o Partido Democratico... **(não apoiados da minoria).**

O sr. Vicente Pinheiro — Nós poderiamos até negar a existencia de v. exc...

O sr. Alfredo Machado — ... quando o que existe naquelle districto é um partido em dissidencia, em opposição ao Partido Republicano Paulista.

Eis, sr. presidente, a razão pela qual esse democrata ardoroso, filho daquellas terras onde tem uma parte da sua familia, onde dispõe verdadeiramente de prestigio, por ser moço de um talento de escól, tinha vindo dali com a convicção de que seria indubitavelmente, indiscutivelmente, eleito.

Pois bem, quinze dias antes do pleito eleitoral, quando elle tinha a sua eleição como certa, como definitivamente ganha, quando elle já se considerava o candidato escolhido — eis que surge um homem qualquer (digo **qualquer** no sentido de não representar uma determinada corrente politica, mesmo porque se trata de um distincto cidadão); mas surge um homem, o sr. Gama Rodrigues, ex-deputado — e a esse homem, que não trazia a bandeira do Partido Democratico, como não trazia a bandeira do Partido Republicano, que era, portanto, um homem sem bandeira politica, foi facil attrahir para o seu nome os votos de mil e trezentos eleitores com que contava o candidato do Partido Democratico.

O que quer isso dizer, sr. presidente?

Quer dizer que o Partido Democratico não é ali representado por homens que sigam um determinado pensamento politico, que se batam á sombra de uma bandeira politica; são homens sem principios definidos, são homens cujo intento é apenas fazer opposição, e, assim, para elles qualquer bandeira serve!

O sr. Antonio Feliciano — Não apoiado. E' sempre mais incommodo fazer opposição do que aproveitar-se dos governos. V. exc. está offendendo o Partido Democratico, quando daqui não partiu offensa nenhuma a v. exc. O Partido Democratico está em plano muito superior a essas injurias!

O sr. Alfredo Machado — Eis por que, sr. presidente, o candidato democratico passou pela decepção completa de verificar que uma eleição por elle já considerada ganha deixara de o ser, desde o momento em que surgira o nome de um outro candidato.

E esse candidato do Partido Democratico fôra representado, em Pindamonhangaba, pelos seus fiscaes, que, no dia do pleito, compareceram a todas as secções eleitoraes, podendo verificar a correcção e a lisura com que correram todos os trabalhos. E' um fiscal desse mesmo Partido Democratico, o illustre, muito digno e honrado dr. Christovam Prates da Fonseca, quem nos vem dizer como correu a eleição em Pindamonhangaba.

E o faz lealmente, pela carta que tenho em mãos e que peço licença á Camara para lêr; vamos ver verdadeiramente o que foi, em Pindamonhangaba, o pleito de 24 de fevereiro ultimo.

O pleito anterior, a que já me referi, foi o de 24 de fevereiro do anno passado, em que o candidato democratico, dr. Luiz Aranha, obteve 464 votos, sem que houvesse qualquer reclamação.

Essa foi a primeira vez em que o mesmo partido entrou na liça, em Pindamonhangaba, contra o Partido Republicano Paulista.

Quanto ao pleito de 24 de fevereiro do corrente anno, quem vai falar é o honrado fiscal desse partido.

Eis a carta a que me referi: **(Lê)**.

"Prezado collega e amigo dr. Alfredo Machado — Em resposta á sua prezada carta de hoje, posso lhe dar o meu testemunho da lisura com que se houve o partido dominante, em Pindamonhangaba, nas eleições de 24 de fevereiro p. passado.

"Concorreram ao pleito tres grupos de eleitores, suffragando, respectivamente, o candidato do Partido Democratico, o sr. dr. Gama Rodrigues e os candidatos da chapa governista.

"Assisti ao funccionamento das eleições e pessoalmente apurei a votação das secções que funccionaram no grupo escolar. Nem um dos fiscaes do partido que eu representava, nem qualquer dos que acompanharam o pleito pelo dr. Gama Rodrigues, fez observações que pudessem attingir a lealdade do procedimento dos membros das mesas.

"Durante o periodo de quatro annos em que exerci a promotoria de Pindamonhangaba, sempre houve partido de opposição, com representantes na Camara Municipal.

"Desta carta, o amigo poderá fazer uso que bem entender, etc." **(a)** — Christovam Prates da Fonseca.

Portanto, sr. presidente nós temos uma administração fiscalizada, nós temos uma administração honesta, nós não fazemos politicagem — e, assim, o Partido Democratico que seja razoavel e que nos agradeça a maneira lisa, leal e sincera com que os seus candidatos têm sido recebidos na nossa terra!

Os srs. Armando Prado e Eugenio de Lima — Muito bem.

O sr. Alfredo Machado — Assim, não é preciso que Pindamonhangaba soffra as consequencias de qualquer prevenção que os nobres deputados do Partido Democratico tenham contra a minha pessoa; e, si assim é, peço-lhes que saibam distinguir a pessoa do deputado Alfredo Machado, da cidade bemdicta, da cidade extraordinaria, da grande cidade de Pindamonhangaba **(muito bem: apoiados)** a cujos filhos, não temos outro remedio, devemos prestar as devidas homenagens, porque são verdadeiros pioneiros do desenvolvimento do Estado de S. Paulo e da grandeza do Brasil. **(muito bem.)** Porque o Estado de S. Paulo, sendo uma das maiores parcellas, sendo o Estado que ha de predominar na Federação Brasileira ha de sempre marchar na vanguarda dentro do nosso Paiz!

Por isso, peço que fique consignado, de maneira plena e cabal, o meu desejo de que não se procure diminuir a gloriosa cidade de Pindamonhangaba, quando o Partido Democratico tiver qualquer questão particular a ajustar commigo!

O sr. Antonio Feliciano — Mas v. exc. está equivocado: não ha questão nenhuma entre o Partido Democratico e v. exc.

O sr. Alfredo Machado — Não me parece justo, não me parece que ennobreceram a politica do diminuir o prestigio de uma cidade que é berço de homens tão illustres, de tão dignos varões que enobreceram a politica do Estado e politica nacional — porque o Partido Democratico não tem sympathia pelo deputado Alfredo Machado! **(Não apoiados da minoria.)**

O sr. Vicente Pinheiro — Nós até temos muita sympathia por v. exc.

O sr. Alfredo Machado — Desappareça a figura do deputado Alfredo Machado — mas perdoe-se a Pindamonhangaba o mal que porventura eu lhe tenha causado!

Vozes — Muito bem! muito bem!

(O orador é cumprimentado.)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO n. 34, DE 1928

autorizando o poder executivo a auxiliar o Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, para a organização de um museu.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO n. 35, DE 1928

autorizando o poder executivo a restituir á Camara Municipal de Porto Feliz um terreno naquella cidade.

O sr. Soares Hungria (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de

Viveiros de passaros e animaes selvagens

O sentido dos dez parques nacionaes do Canadá: — crear reservas permanentes, conservando parte de sua herança natural, em beneficio das gerações futuras.

PRINCE ALBERT — Agosto — (Especial do B. C. de Reuters) — Um novo paraiso acaba de ser creado na terra canadense, com a iniciativa do governo de transformar em um parque, uma nova região coberta de bosques e de lagos e localizada na zona mais povoada, ao norte da provincia de Saskatchewan, conservando, todavia, sua belleza natural.

Este novo logradouro, que se passou a chamar Parque Nacional do Principe Alberto, e que consta de 1.400 milhas quadradas, foi ha muitos annos uma via de communicação do velho commercio de pelles do noroeste, residencia da tribu dos indios "Cree" e um logar de reproducção e alojamento de animaes selvagens.

As mosas (especie de corsa), os ursos, os veados, que vivem nessas regiões, bem como outros animaes que andam em manadas, e as grandes massas de aves aquaticas, medrarão, desta forma, para sempre ali, sob a guarda e tutela do governo do paiz — nesse sitio quasi virgem, selvagem mesmo, onde, excepto uns poucos caminhos abertos pelos mercadores de pelles e pelos caçadores, não existem outros vestigios do trabalho do homem.

Aliás, o Canadá tem como que uma verdadeira idolatria por estes bosques — paraiso de aves e de caças.

Existem, actualmente, no paiz, dez parques nacionaes com uma área de 19.000 milhas quadradas, dedicados especialmente para a conservação de animaes selvagens.

Em um delles, por exemplo, vagueiam os antilopes, que estão augmentando consideravelmente em numero, e, num outro, o bisonte norte-americano (o bufalo), cuja familia foi quasi completamente extincta, e que, agora, vivem em grandes manadas, sem ser molestados pelos caçadores.

E, creando essas reservas permanentes, o Canadá, sem retardar a maré crescente dos povoadores e do progresso economico, está conservando parte de sua herança natural, para beneficio das gerações futuras de seus cidadãos.

---

ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 20 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 16, de 1928, creando os districtos de paz de Pedra Grande e Vargem, no municipio de Bragança, com parecer favoravel sob n. 89, deste anno.

1.a discussão do projecto n. 36, de 1928, elevando á 5.a classe as delegacias de policia de Avanhandava, Gallia, Nuporanga e Maracahy.

2.a discussão do projecto n. 35, de 1928, autorizando o Poder Executivo a restituir á Camara Municipal de Porto Feliz um terreno naquella cidade.

2.a discussão do projecto n. 31, de 1928, autorizando o Poder Executivo a restituir a Mario Leonel, collector estadual em Piraju', a importancia de 716$000 subtrahida daquella collectoria pelos assaltantes, em 1924.

3.a discussão do projecto de reforma parcial da Constituição do Estado.

FACTOS DIVERSOS

CASA MELLY

Realizou-se hontem, ás 14 horas, a inauguração da Casa Melly, sita á rua D. José de Barros, n. 38.

O novo estabelecimento commercial possue variado stock de artigos de toilette, manteaux, lingerie, chapéos e phantasias.

CONCERTO PUBLICO

Hoje, no Jardim da Luz, das 19 ás 21 horas, a 2.a secção da banda de musica da Força Publica realizará um concerto, com o seguinte programma:

1.a PARTE

N. N. — Marcha militar.
Verdi — Nabuco Donosor — Symphonia.
G. Mariani — Onde di Lago — Valsa.
Gounod — Faust — Phantasia.

2.a PARTE

Verdi — Rigoletto, 2.o acto, Scena e Duetto.
N. N. Le Perle — Valsa.
Verdi — Aida, final do 2.o acto.
N. N. — Maxixe.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

1.579	30:000$000
8.798	10:000$000
2.205	5:000$000
11.135	2:000$000
11.984	1:000$000

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA (20-9-1928)

ONDA, 365 mts.
POTENCIA, 1,000 watts

Irradiação de hoje:

11,30 — 12,30 hs. — Programma variado de discos Brunswick:

1 — Chic chic chic chic chicken — fox-trot.
2 — Alma de milonga — tango — cantado por Pilar Arcos.
3 — Reminiscencias — valsa.
4 — Put in the new nown hay — fox-trot.
5 — Mielfus — tango por orchestra.
6 — Blue Skies — solo de organ.
7 — Leander — fox-trot.
8 — Blame — cion the waltz — valsa
9 — Camen — act. III — orchestra
10 — Hyn to the sum — solo de violino.
11 — Dormi pure — canto por Onegin.
12 — Scotch pastorale — solo de cello.

11,45 hs. — Serão dadas as cotações de abertura.

16,30 — 17,30 hs. — Programma de discos da casa Murano:

1 — Padilla: New York — one-step — orchestra
2 — Sentis: Cadix — pasodoble — orchestra.
3 — Tosti: Ideale — cantado por Ricardo Stracciari — barytono.
4 — Verdi: Otello — Il creado — cantado por Stracciari.
5 — Wagner: Die Meistersinger — ouverture — 1.a — parte — orchestra.
6 — Wagner: Die Meistersinger — ouverture — 2.a — parte — orchestra.
7 — O que é nosso — samba — cantado pelos turunas da Mauricéa.
8 — Morena do norte — samba — cantado pelos turunas da Mauricéa.
9 — Fugazot: Barrio Reo — tango — orchestra.
10 — Aviles: Micifuz — tango — orchestra.
11 — Fucacci: Nocturno d'amore — cantado por Gigli
12 — Toselli: Rimpianto — serenata — cantada por Gigli

17,30 — 17,40 hs. — Cotações do pregão de fechamento. Hora certa.

17,40 — 17,55 hs. — Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

19,30 — 20,30 hs. — Musica de orchestra:

1 — Dalbies: Mousserone — marcha.
2 — Marylis: La dansa d'aladine — intermezzo.
3 — Burmester: Gavotte.
4 — Kalman: A hollandezinha — motivos da opereta.
5 — Gossec: Gavotte.
6 — Puccini: Astro furggente — valsa.
7 — Friedman: En valsant.
8 — Tosti: Chanson de ladieu.
9 — Lidmann: Eine muh eine mah — marcha.

20,30 — 20,45 hs. — Boletim de informações: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior.

Hora certa.

20.45 hs. — Será irradiada do Theatro Municipal a opera "Tosca" de Puccini.

FEBRE APHTOSA

Conforme se vê numa publicação que se faz hoje na secção commercial desta folha, A Republica Argentina vai adoptar medidas severas no sentido de systematizar a campanha contra a febre aphtosa.

E' sabido que o "Benzocreol" é indicado para a cura da aphtosa e outras molestias do gado. Leiam a referida publicação.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes destinatarios: Felippe, avenida Rangel Pestana, 344; André Carraio, rua Lavapés, 10-12; Donato Laesy, Banco Francez Italiano, Ernesto Hubrard, rua S. Bento, 17; Antonio Campos Mello, rua Santa Iphigenia, 77-A; Ataliba Santos Baptista, rua Ruy Barbosa, ... 174-A; Brunni e Pacinelli, avenida S. João, 46; Malvina Fabbri, praça José Roberto, 1-B; Maria Telles Carolina, rua Augusta, 5; Campos Salles, Lazzotti, Dico o Peixe Central.

PARA EVITAR UM DESASTRE

Um chauffeur ferido

O chauffeur Luiz Gomes de Sá, de 31 annos de edade, solteiro, morador á rua Guadalupe n. 50, quando conduzia o seu automovel, hontem, ás 16 horas e meia, por aquella rua, foi victima de um accidente para não colher com o vehiculo um menor que imprudentemente se interpoz no seu caminho.

Executando uma manobra rapida, o chauffeur levou o automovel sobre o passeio.

A machina capotou e o chauffeur recebeu ferimentos contusos no flanco direito e na coxa esquerda.

Depois de receber soccorros da Assistencia, a victima foi internada no hospital da Santa Casa.

UM MENOR FERIDO

Victima de uma quéda

O pequeno Orlando, de 5 annos de edade, filho de Augusto Novaes, residente á rua Darzan, n. 26, dando uma quéda, hontem, pouco depois das 18 horas, na casa dos seus paes, soffreu uma fractura da perna direita.

No posto da Assistencia foram prestados á victima os necessarios soccorros.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

O sr. Pereira Oliveira justificou um projecto de sua autoria — Foi annunciada a discussão da proposição que fixa as despesas da Viação para 1929 — Falou o sr. Paulo de Frontin

RIO, 19 (A) — Presidida pelo sr. Mello Vianna, foi aberta a sessão do Senado.

O sr. Pereira Oliveira justificou um projecto de lei concedendo favores aos casaes brasileiros ou extrangeiros que tiverem mais de oito filhos, nascidos no territorio nacional, projecto a cuja leitura procedeu, dizendo que elle tem por objectivo auxiliar os governos estaduaes que tenham empenho em intensificar o povoamento do solo.

Além de outras vantagens moraes que o projecto visa, o orador disse que elle procura amparar os que têm a mais justa noção dos seus deveres patrioticos e religiosos, proporcionando a gratuidade do ensino a seus filhos.

Deixando na mesa o referido projecto, foi elle apoiado e enviado á Commissão de Constituição.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as materias constantes do avulso.

Em seguida foi annunciada a discussão da proposição que fixa as despesas do Ministerio da Viação para o exercicio de 1929, nas quantias de 403.588:285$208, papel, e 13.357:428$720, ouro, com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

O sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna para formular algumas emendas que lhe pareceram essenciaes, dado o desenvolvimento da capital da Republica, e para examinar algumas questões preliminares ao estudo do orçamento. Sendo o orçamento da Viação o primeiro a ser discutido e prestando-se ao exame dessas questões, julga preferivel tratar immediatamente dellas, embora se refiram aos outros orçamentos.

Entrando no assumpto, começou s. exc. a tratar da verba "exercicios findos", bordando sobre ella diversos commentarios.

O sr. Carlos Cavalcanti, apresentou a seguinte emenda, subscriptas por mais de 22 senadores:

"Accrescente-se á verba IV — subvenção ao Aero Club Brasileiro 50 contos".

Essa emenda tem uma longa justificação assignada pelo seu autor.

Encerrada a discussão do orçamento, ficou elle sobre a mesa para, durante duas sessões, receber novas emendas.

Annunciada a discussão do projecto que autoriza o governo a contractar a installação de usinas de distillação e refinação de mineraes e vegetaes para producção de hydro carburetos liquidos, oleos pesados e subproductos, o sr. Pires Ferreira apresentou um requerimento para que o projecto volte á Commissão de Finanças.

Dada a ordem do dia para amanhã, foi levantada a sessão.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS — O PROJECTO DE TARIFAS — PARECERES DISCUTIDOS E ASSIGNADOS

RIO, 19 (A.) — A Commissão de Finanças do Senado esteve reunida, sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo.

O presidente, abrindo os trabalhos, disse que, na reunião extraordinaria de 24 de agosto, a commissão resolveu que fosse acceita, para seu estudo, qualquer reclamação ou suggestão que offerecessem os interessados, relativamente ao projecto de tarifas. Por isso propõe que seja acceita a proposta de que trata um officio do Ministerio da Agricultura.

Em seguida, foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres:

do sr. João Lyra, favoravel ao veto do sr. presidente da Republica á resolução legislativa que eleva para 1:500$000 mensaes os vencimentos do solicitador da Fazenda Nacional junto ao Supremo Tribunal Federal;

do sr. Godofredo Vianna, declarando que cabe á Commissão de Policia dizer sobre a proposição que regula a competencia das commissões de inquerito do Senado e da Camara;

do sr. Pedro Lago, sobre a proposição fixando a despesa do Ministerio da Agricultura para 1929.

O relator, depois de fazer uma analyse, sobre todas as verbas do orçamento, termina declarando aguardar opportunidade para o parecer sobre emendas em segunda discussão, quando proporá medidas que as necessidades dos serviços publicos dictem ou decorram da discussão do projecto. Desde logo, s. exc. aponta varios erros encontrados no orçamento, constantes dos totaes de verbas, notadamente no de "Serviços do povoamento", onde o total material deve ser de ...... 8.834:400$000, e na verba destinada á Escola de Apprendizes Artifices, no Material, deve ser o total de 1:042:400$000 e não como está no autographo.

CAMARA

O sr. Eloy Chaves falou sobre o funccionamento das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios — Foi annunciada a 3.a discussão do projecto fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1929 — Falaram os srs. A. Bergamini e Annibal Freire

RIO, 19 (A) — Sob a presidencia do sr. Plinio Marques, 1.o vice-presidente e presentes 64 srs. deputados, foi aberta a sessão da Camara.

O sr. Antonino Freire começa declarando ir defender o sr. Euripedes de Aguiar, animado pelo mesmo impulso que determinou o discurso de seu collega de bancada, sr. Hugo Napoleão, na vespera, em defesa do sr. Mathias Olympio, antigo governador do Piauhy, extendendo-se em considerações.

O sr. Eloy Chaves inicia seu discurso, assignalando occupar a tribuna no cumprimento do que julga um dever, qual o de orientar, quanto possivel, tudo que se relacione com o bom funccionamento das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

Allude o orador á noticia chegada ao seu conhecimento e que fundamente o impressionou, quanto á não execução por parte de algumas empresas de exigencia capital, no que diz respeito com o proprio fundamento das referidas Caixas. Segundo taes informações, têm ellas deixado de recolher, não só a parte do capital que lhes toca, mas ainda, o que considera mais grave, a propria quota de empregados, que estão obrigadas a depositar, immediatamente, no Banco do Brasil.

Confessa conhecer a maneira patriotica e dedicada por que o Conselho Nacional do Trabalho tem agido na fiscalização e na orientação dessas Caixas.

Affirma, entretanto, que aquelle organismo não possue ainda sancções devidas para exigir das empresas o cumprimento restricto da lei.

Affirma que, si ha instituição que mereça o carinho do governo e da Camara dos Deputados, é a Caixa dos Ferroviarios.

Refere em seguida, o orador ás opiniões que, em França, recentemente ouviu de politicos socialistas desse paiz, os quaes reconheciam na lei brasileira adeantamento muito maior que em todas as outras dos demais povos civilizados. O que impressiona, sobretudo, na organização das Caixas dos Ferroviarios, no Brasil — accentua — é poderem ellas viver absolutamente autonomas e independentes de qualquer auxilio de poderes federaes, estaduaes e municipaes. Dispõem de recursos tão poderosos que, bem administradas e orientadas, podem constituir, como já constituiram, grande factor, não só do apaziguamento social, como até de ordem financeira para o governo.

Põe o orador em relevo que, além dos beneficios que proporciona a seus socios, a instituição é hoje o poder que absorve, em grande parte, as apolices federaes, possuindo já consideravel patrimonio o qual dia a dia augmenta, as Caixas representarão forte elemento para equilibrio do credito publico.

Accrescenta que mais de 30 mil contos de apolices já foram por ellas adquiridas.

A proposito do emprego dos fundos da Caixa dos Ferroviarios, o orador quer dirigir algumas palavras á Camara e ao Conselho Nacional do Trabalho. Recorda que de accordo com a idéa do primitivo projecto de sua autoria, em dispositivo reiterado pelos posteriores e consagrado na lei em vigor, o producto do patrimonio das Caixas devia ser empregado em titulos federaes ou titulos com garantias dos Estados que pagussem sempre com pontualidade os coupons das respectivas dividas. Declara não comprehender, assim, a recente determinação do Conselho Nacional do Trabalho, de que só poderiam ser empregados os fundos das caixas em titulos federaes. Extranha tal restricção, tanto mais quanto ha titulos de Estados, como S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, para somente citar os maiores, que offerecem absoluta garantia.

Parece, todavia, ao orador que haveria meio de harmonizar as duas orientações: seria prescrever o Conselho que, metade dos fundos fossem applicados em titulos dos Estados servidos pelas empresas e a outra metade em titulos federaes. Des'arte, as Caixas não deixariam de ser o grande elemento ponderador e de equilibrio a que alludiu do começo, e tambem não desmoralizariam, por sua vez, as unidades federativas onde funccionam.

Feitas essas ponderações, aproveita o ensejo para dirigir um appello a todos que se interessam pel estudo da organização de que se occupa e que, no actual momento, é dos mais interessantes.

Na hora em que outras classes sociaes reclamam seus beneficios, deseja ponderar que essa lei é applicavel áquellas classes embora cada caso tenha suas peculiaridades.

Informa a respeito ter em estudos, para offerecel-o á consideração da casa, projecto extendendo a empregados de bancos a lei dos ferroviarios. Uma duvida, entretanto, surgiu ao espirito do orador, quanto á escolha do 3.o elemento, que deve constituir o patrimonio das caixas.

Nesse elemento, que nos outros paizes é representado pela contribuição do Estado, na Caixa Brasileira, retirado pelo proprio beneficiado pelo serviço, o publico — donde haver sido creada uma taxa especial pelo augmento da tarifa.

O orador pede a attenção de seus collegas para que, ao organizarem e extenderem os beneficios da lei, procurem, tanto quanto possivel, manter integral o pensamento e a funcção das Caixas, isto é, a sua liberdade e a sua autonomia, de modo a que todas as classes possam ser favorecidas, mas com elementos escolhidos, independentemente da acção do Estado. Pensa que assim, augmentado, pouco em pouco, o circulo da harmonia, cada vez mais completa, entre o capital e o trabalho, que é hoje a tendencia de todos os espiritos.

Passa-se á ordem do dia.

Presentes 136 srs. deputados, é julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Mario Piragibe, concedendo passes com abatimentos na E. F. Central do Brasil, a funccionarios da União e da Prefeitura do Districto Federal.

Passando-se ás materias da ordem do dia, são approvadas as que constavam do avulso.

E' annunciada a 3.a discussão do projecto n. 35-C, de 1928, fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1929, com parecer, em 3. discussão e emenda da referida Commissão.

O sr. A. Bergamini começa, analysando o parecer da Commissão de Finanças, a qual se manifestou, a um tempo, sobre as emendas ns. 2 e 9, de autoria do orador, pela correlação entre ambas existente.

Allude, do inicio, ao objectivo da de n. 2 e affirma ter sido o de restabelecer a verdadeira situação dos directores que serviam em commissão e cujos cargos foram extinctos com caracter sinão de vitaliciedade, pelo menos de permanencia.

O sr. Annibal Freire, em aparte, esclarece que as dotações correspondentes á situação desses funccionarios constam da proposta, na parte relativa aos extinctos e addidos, e que a emenda do orador acarretaria augmento de vencimentos em lei orçamentaria, donde o ter sido recusada pela Commissão.

O orador contesta o aparte, asseverando que os funccionarios preteridos exerciam cargos de directores, em commissão, e, sem dispositivo legal, foram considerados extinctos.

Após longo dialogo com o sr. Annibal Freire, sobre a legalidade ou não do dispositivo citado, o orador lê uma publicação inserta em um jornal de 14 de agosto de 1925, e que, a seu vêr, põe em relevo a illegalidade apontada.

O sr. Annibal Freire insiste em seus apartes, com o fim de demonstrar que os cargos alludidos foram declarados extinctos, em virtude do regulamento de 1922, expedido pelo governo Epitacio Pessoa, regulamento esse que, affirma, foi homologado pelo Congresso. O orador declara desconhecer a lei que approvou o regulamento citado, e, proseguindo, dirige appello ao relator, no sentido de modificar o seu parecer, afim de que a emenda, destacada e approvada, constitua projecto em separado.

Insiste, entretanto, em indagar qual o dispositivo de lei que declarou extinctos os cargos de director em commissão, pois entende que, não havendo lei que estabeleça sejam vitalicios os logares de directores do Thesouro, a situação delles permanecerá a mesma. Assignala que a emenda de sua autoria visa, na melhor hypothese, corrigir um equivoco, pois que no quadro do funccionalismo do Ministerio da Fazenda figuram como extinctos 5 directores do Thesouro Nacional. Tal extincção, frisa o orador, considerou effectivos, não em virtude de lei, funccionarios que exerciam o cargo em commissão.

Quanto á rubrica 28 — Obras — cita as alterações havidas extranhando o montante da mesma verba, que considera avultada.

O sr. Annibal Freire, em aparte, lembra que muitos edificios de alfandegas e negocios fiscaes se encontram em ruinas e se torna necessaria a reconstrucção desses predios, como tem sido pedido por varios representantes da Nação.

O orador, proseguindo, reporta-se á verba para 1923, que sóbe a 4 mil e tantos contos, reputando-a exaggerada. Pensa, todavia, que se acha ella reduzida em virtude do véto presidencial, sem que, todavia, tenha disso certeza, como, aliás, em sua opinião, não a tem qualquer membro do Congresso Nacional.

O sr. Azevedo Lima, averbando de inconstitucional a rubrica 34 do orçamento da Despesa do Ministerio da Fazenda, extendeu-se em considerações a respeito.

O sr. Annibal Freire começa declarando que, na qualidade de relator do orçamento da Fazenda, só encontra razões para applaudir a tenacidade e o esforço com que seus collegas acompanham a marcha dos trabalhos orçamentarios. Ao contrario do que se afigura ao sr. A. Bergamini, não se deixa deslumbrar pela intangibilidade dos documentos officiaes; em quaesquer divergencias manifestadas por aquelles que, da Camara fazem parte, relativamente á obra da Commissão de Finanças, diz só encontrar motivos para que esta mais se fortaleça, no cumprimento da sua missão regimental.

Considera 3 pontos principaes nas criticas do sr. Bergamini, accentuando, desde logo, que, na maioria, todos concordaram com o orador.

Em primeiro logar, está a inconveniencia allegada de se extinguir entre a parte fixa e a parte variavel da despesa. Tal inconveniencia — affirma — não se poderia verificar, porquanto as gratificações ordenadas pela administração devem ser de accôrdo com as verbas consignadas na lei orçamentaria e mediante processo regular, situação que não póde ser modificada em lei de meios.

O segundo ponto, refere-se á situação dos actuaes directores do Thesouro. Declara o orador que não foi creada pelo relator, nem pelo Congresso, e sim resultou de dispositivos anteriores, homologados por este ultimo. Desde 1919, os cargos de directores do Thesouro passaram a ser exercidos em commissão e a justificativa dessa providencia aponta-a o orador na impossibilidade de se impedir á administração publica de fazer appellos a autoridades incontestaveis para o desempenho dos cargos, ficando limitada ao circulo restricto dos funccionarios da Fazenda.

Salienta que, mais tarde, pelo regulamento geral da administração publica, em vigor desde 1922, e sem que contra elle tenha sido irrogada a pecha de irregularidade, passaram os referidos cargos a ser exercidos em commissão. Ficaram declarados extinctos os logares de directores e a lei não podia deixar de lhes assegurar a permanencia das vantagens anteriores. No seu entender, qualquer que seja a situação visada, não póde ser restabelecida em lei orçamentaria, sinão em projecto especial.

Passa a tratar do 3.o ponto, relativo á dotação para gratificações na Directoria Geral do Patrimonio, que o sr. A. Bergamini propõe seja distribuida egualmente pelos 11 engenheiros do quadro.

Declara que a Commissão percebeu o alcance da emenda e indo ao encontro dos intuitos do representante carioca, propoz sub-emenda que o orador acha perfeitamente equitativa. Pondera que a suggestão do sr. A. Bergamini importaria em verdadeiro augmento de vencimentos, si repartidas as gratificações entre todos os engenheiros do quadro, qualquer que fosse a natureza do serviço que prestassem. Permittindo, porém, o parecer que sejam pagas de accôrdo com os serviços extraordinarios de que foram incumbidos os engenheiros mencionados, accrescenta o orador, de vez, que com esse alvitre concorda o autor da emenda, ter mostrado a improcedencia da argumentação que o mesmo adduziu, ao discutir o projecto.

Passa a responder ao sr. Azevedo Lima. Tratando das considerações feitas por esse deputado, em torno de despesas ditas sumptuarias, na Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, lembra que, por mais de uma vez, tem posto em evidencia a fragilidade, a inconsistencia de tal arguição definitiva por ser de adaptação lenta e por encontrar embaraços, o orador teve ensejo de testemunhar, quando exerceu a pasta da Fazenda, o acertado criterio do governo, procurando primeiro auscultar a adaptação do paiz a essa nova forma de tributo. Observa que, si, ao se ter a iniciativa de organizar o serviço do imposto de renda, o governo apresentasse, desde logo, projecto definitivo, creando logares e fixando vencimentos, não faltariam criticas acerbas nem accusações severas. O governo, naturalmente, por motivo de precaução, prosegue, uma vez que o imposto não se adaptou bem ao systema tributario do paiz, até agora não organizou definitivamente os serviços. As despesas, entretanto, continuam a ser feitas normalmente, entendendo tambem o orador não procederem as criticas formuladas contra o delegado geral do imposto em questão, por isso que tem esse funccionario prestado sempre conta de seus actos. No momento opportuno, o governo, por certo, — é a sua opinião — tratará da organização do quadro do pessoal encarregado da arrecadação do imposto sobre a renda.

Em aparte, o sr. A. Bergamini lembra que só o Congresso póde crear logares e fixar vencimentos, replicando o orador que, uma vez que a lei, commettendo ao delegado geral, além da estipulação de vencimentos, a attribuição de se encarregar, temporariamente, dos serviços, consoante as necessidades do mesmo, está regularizada a situação. Allega que cogitou até de contractar os serviços do delegado geral, não vingando a suggestão por se haver pensado não ser tal processo aconselhavel em se tratando de funcções de semelhante categoria. Só lhe resta, portanto, agradecer a cooperação que lhe trouxeram seus collegas, secundando o esforço da Commissão de Finanças no seu proposito de probidade orçamentaria.

E' encerrada a discussão do projecto, bem como a dos demais que constavam da ordem do dia e levantou-se a sessão.

SOB A PRESIDENCIA DO SR. VALOIS DE CASTRO, REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO

RIO, 19 (A) — A Commissão de Instrucção da Camara esteve reunida sob a presidencia do deputado Valois de Castro.

Foram assignados pareceres:

— do sr. Henrique Dodsworth, favoravel á emenda do Senado ao projecto creando logares de professores civis na Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra;

— do mesmo, favoravel ao projecto mandando considerar aos professores cathedraticos os professores do Collegio D. Pedro II;

— do mesmo, contrario ao projecto permittindo uma nova época de exame para os alumnos dos cursos especiaes da Escola Militar.

OS TIROS DE GUERRA

OS GARBOSOS JOVENS QUE FORMAM O TIRO DE GUERRA N.º 283, DA UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DE S. MANUEL

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

REINA PAZ EM TODO O PAIZ — DESMENTIDOS SOBRE UM LEVANTE EM BARCELONA

LISBOA, 19 (A) — Noticias chegadas a esta capital, vindas de Hespanha, desmentem que se tenha verificado em Barcelona um levante de tropas. Segundo essas mesmas noticias o general Primo de Rivera partiu, na manhã de hontem, para os Pyrineus.

UM NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

MADRID, 19 (A) — Todos os jornaes reproduzem uma nota do governo, assignada pelo proprio general Primo de Rivera, desmentindo os boatos que correram nesta capital e no extrangeiro sobre um levante em Barcelona.

O aspecto de Madrid é perfeitamente normal, estando funccionando o commercio e todos os estabelecimentos. administrativos.

Ainda hoje, devem se realizar algumas festas internas, de caracter associativo, como parte do programma de festejos pelo recente anniversario da implantação da dictadura riverista.

BUSCA NAS RESIDENCIAS DE SUSPEITOS DE CONSPIRAÇÃO

MADRID, 19 (A) — Foi dada rigorosa busca nas residencias dos maçons suspeitos de conspirarem contra o governo.

A policia está no encalço de varios membros dessa instituição.

PRISÃO DE MAÇONS

LISBOA, 19 (A) — Informam de Madrid que foram presos naquella capital o grão mestre e varios membros da maçonaria hespanhola, suspeitos de connivencia no malogrado "complot" anti-riverista.

RECITAES

LEO PERACCHI — O joven pianista brasileiro Leo Peracchi vai realizar um concerto no dia 22 do corrente, á noite, no salão nobre do Club Giuseppe Verdi, á rua da Conceição, 5-A.

No programma figuram trechos de Beethoven, Chopin, Scriabine, Mendelssohn e Liszt-Mabieff.

Prestarão seu concurso ao recitalista o maestro G. Rocchi e o prof. G. Petrarcco.

A furia dos elementos

O CYCLONE DAS ANTILHAS CONTINUA NA SUA MARCHA DEVASTADORA, AMEAÇANDO VERA CRUZ

PARIS, 19 (A.) — As informações sobre o furacão que devastou as Antilhas tornaram-se mais escassas, em virtude de terem sido destruidos os cabos submarinos e as estações radiotelegraphicas.

As noticias que aqui chegam, por outras vias, porém, informam que o cyclone continuava na sua marcha devastadora, já ameaçando de Vera Cruz.

As communicações de Jacksonville dizem que já subia a 33 o numero de mortos e que existia cerca de 140 feridos.

SO'BE A SEISCENTOS E SESSENTA O NUMERO DE MORTES

PARIS, 19 — O ministro das Colonias communicou aos jornaes que o numero de mortes nas Antilhas, causadas pelos recentes temporaes, é de 660.

Todas as providencias tinham sido tomadas para abastecer de viveres as populações flagelladas. — Havas).

APESAR DE DIMINUIREM UM POUCO, AS AGUAS, EM PORTO ALEGRE, CONSERVAM-SE A 3 METROS E 16 ACIMA DO NORMAL

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — A enchente está decrescendo no centro urbano. No emtanto, as aguas se avolumam nos bairros, principalmente no arrabalde do Menino Deus, onde cerca de 4 mil pessoas foram obrigadas a abandonar seus lares.

Os prejuizos soffridos pelo commercio ascende a milhares de contos de réis.

No caes do Porto, as aguas baixaram 4 centimetros, achando-se agora a 3 metros e 16 centimetros acima do nivel normal.

ENTRE OS MORTOS DO VENDAVAL DE PORTO RICO NÃO FIGURA NENHUM HESPANHOL

MADRID, 19 — Segundo o relatorio transmittido pelo consul de Hespanha em Porto Rico, relativamente ao recente cyclone que assolou a ilha, verifica-se que nenhum subdito hespanhol figura entre os mortos e feridos.

Algumas propriedades hespanholas, todavia, ficaram bastante damnificadas. — (Havas).

NA RUA LIBERO BADARO'

Cahiu de um bonde

Liza Chany, com 55 annos de edade, casada, hungara, residente á rua Carneiro Leão 178, na rua Libero Badaró ao saltar, hontem ás 10 horas, de um bonde da linha Perdizes, cahiu pesadamente ao sólo, recebendo contusões pelo corpo.

A victima foi levada ao posto da Assistencia, onde recebeu os curativos de que necessitava.

Theatros

A primeira de "O innocente", no sarau da S. de Cultura Artistica

O nosso distincto conterraneo maestro Francisco Mignone é um intelligente compositor, do qual muito ha a esperar para maior esplendor da arte lyrica brasileira.

Si, por um mau comprehendido espirito de gentileza, eu affirmasse que Mignone já havia attingido ao pinaculo da perfeição, correria dois riscos egualmente desagradaveis, além do feio crime de falta de sinceridade.

Si a minha affirmativa coincidisse com a opinião do maestro compositor eu carregaria o remorso de ter contribuido para um mal orientado optimismo, paralyzador das qualidades aperfeiçoadoras do artista.

No caso contrario o maestro Mignone seria o primeiro a lastimar as minhas palavras insinceras, no dia em que completasse a sua individualidade artistica.

E, isto, é simples questão do tempo. Não quero desmerecer o trabalho valioso do autor de "O innocente", que representa notavel progresso sobre as obras anteriores, mas evidenciar que o julgo capaz de vôos mais altaneiros.

Elogial-o, agora, sem rebuços, seria desconsideral-o. Francisco Mignone é joven ainda e sabe quanto os technicos censuram os desequilibrios, os desbordamentos perigosos, do excesso imaginativo da gente de sua edade.

Dahi os graves defeitos apontados nas obras dos compositores moços apesar de sua abundancia extravasante de imaginação.

E Mignone fugiu dessa valla commum, construindo um edificio digno de um mestre consummado nos minimos segredos da technica.

Conhecendo todas as regras da composição musical, fez questão de fazer obra perfeita por esse lado.

Mas, receiando as phantasias proprias da mocidade comprimiu exaggeradamente a sua riqueza imaginativa dentro dos forçosos limites technicos.

E' indiscutivelmente um grande orchestrador.

Além disso, fez obra moderna, com phrases curtas e pontuação quasi imperceptivel.

Si tivesse dado mais expansão á sua alma ardente de brasileiro é de crer, que o seu "Innocente" augmentasse de valor.

Evitou melodias, cultivando dissonancias mas com verdadeira arte.

Em vez de procurar um thema nacional, na farta messe da nossa literatura e "folk-lore", preferiu recolher uma novella hespanhola de Concha Espina, que gira em torno de um caso morbido de amor de mãe. Dessa novella, despida de qualquer colorido scenico foi retirado o libretto da opera pelo escriptor Arthur Rossato.

Assumpto e acção absolutamente desinteressantes.

Mas, ainda ahi, cresce o valor de Francisco Mignone que, com a sua partitura, conseguiu supprir as deficiencias do libreto.

Donde se conclue que a sua opera é antes um poema symphonico de notavel perfeição orchestral.

Os rigores technicos, que constituiram a preoccupação maxima do compositor de "O innocente", prejudicaram um tanto o seu talento descriptivo.

Comtudo, nas descripções do alvorecer, no primeiro acto, do vendaval de neve, no segundo, e em toda a primeira parte do terceiro acto Mignone não oppoz barreiras fortes á sua alma.

São trechos que agradam francamente aos leigos sem despertar censuras aos entendidos.

No primeiro acto ha uma romanza para tenor que merece destaque assim como os bailados e thema religioso do ultimo acto.

De tudo se conclue que Francisco Mignone é um compositor capaz de feitos grandiosos.

Na sua edade chegou á perfeição de orchestrador emerito, qualidade essa geralmente attingida em edade mais avançada pela maioria dos grandes nomes musicaes.

A assistencia do Municipal era numerosissima.

Parece que todos os socios da "Cultura Artistica" fizeram empenho em assistir á primeira representação da opera do talentoso compositor patricio.

No desempenho de "O innocente" salientaram-se Helena Rakowska, Pedro Mirasson e Zola Amaro.

Esta já é nossa conhecida e, apesar de sua voz algo tremula, emprestou grande brilho ao seu papel.

Helena Rakowska possue bom timbre de voz e canta com bastante arte.

O tenor Mirasson tem voz potente e esteve á vontade no personagem que encarnou.

Edméa Montanari, a cantora que, na peça, não vem á scena, conseguiu agradar.

Coros bem distribuidos.

Orchestra simplesmente admiravel sob a competente direcção do maestro Tullio Serafim.

No final do segundo acto Francisco Mignone foi chamado á scena repetidas vezes e applaudido com enthusiasmo.

M. N.

O enredo do "Innocente" é o seguinte:

A acção passa-se em Hespanha na época presente.

O libreto do A. Rossato pode-se resumir assim: Numa linda manhã de primavera, Irene, sem recursos, é obrigada a engeitar o fructo de seus amores illicitos, á porta da casa em que André e Marcella, dois robustos montanhezes da região cantabrica, acabam de vêr o seu lar alegrado com o nascimento do primeiro filho do casal. André, que amava Irene, deseja crial-o... Mas Marcella, adivinhando aquelle drama de amor, nega-se a que o enjeitado seja criado ao lado de seu proprio filho. Por fim concorda. André, então, manda chamar o medico do logar para ver o menino abandonado á soleira de sua porta. Chega o medico, e, na confusão do momento, troca as duas crianças. Assim, em vez de attender ao enjeitado, começa a examinar o filho de Marcella. E verifica, então, que este é corcunda, rachitico e feio, ao passo que o outro, que julga ser filho de Marcella, é sadio, robusto e bonito. Ella não quer acreditar na grande desdita e aquella triste noticia tortura-a dolorosamente. Mal o medico se retira, Marcella, dominada pela mais terrivel angustia, sente transtornar-se-lhe a razão. Todo o seu orgulho de mulher e de mãe está como que espesinhado, humilhado, destruido! Que dirá André, quando souber que seu filhinho é disforme, ao passo que é uma linda criança, o filho de Irene?

E, diante da agitação que sacode seu coração atormentado, só se lhe apresenta uma solução: trocar as duas crianças... Ninguem saberá. E' a sua rival, então, quem vai apparecer aos olhos de André como mãe de um filho disforme... Nisto a casa é invadida pelas comadres mexeriqueiras e curiosas, que souberam da nova pelo medico indiscreto. Marcella sente-se, então impellida, decidida á realização de seu tragico intento. Num grito espasmodico, mixto de alegria selvagem e desespero mal contido, entre soluços e risos convulsivos, como que desanimada, ella exclama:

— O engeitadinho é aquelle... (E aponta para o seu verdadeiro filho que está no berço...) Este, que tenho nos meus braços, é mais bonito!... E' o meu!... Muito meu!... Todo meu!...

E rindo e animando-o, curva-se sobre o petiz, como se receiasse que lh'o quizessem roubar.

Ao começar o segundo acto, passaram-se tres annos. André, acompanhado pelos dois meninos que cresceram juntos, sahiu para a montanha. Já é tarde e até agora os tres ainda não voltaram, surprehendidos que foram pela tempestade de vento e neve. Marcella, tremula e receiosa, accendeu a lanterna de signal.

No momento em que mais formidavel era o bramido da tormenta, um zagal entra afflicto, indagando se André já havia regressado. Admira-se tambem da demora e resolve voltar á montanha, obrigando Marcella, que quer á força acompanhal-o, a aguardar á sua volta.

Mal o pastor parte, numa refrega de vento e neve, entra Irene. Soube que seu filho tambem foi para a montanha e vem á procura de noticias. Sente-se anniquilada pela angustia. Conta a Marcella todos os seus tormentos, os martyrios por que passou, os soffrimentos que padeceu, desde o dia em que abandonou á porta de André o fructo de suas entranhas...

Marcella não resiste aos brados de dôr daquella alma e confundindo a sua propria dôr com a da pobre mãe, atira-se-lhe aos braços, soluçando convulsivamente.

O furacão continua a ulular lá fóra cada vez com maior estrondo. De repente as duas mães separam-se estarrecidas. André chega como um desvairado. Vem só... Momento terrivel de ansiedade contida. Por fim quasi sem voz, Marcella pergunta:
Sózinho?

Balbuciando, André responde:
— Um morreu, Deus dos céos!

E á indagação das duas mulheres em lagrimas, ansiosas por saberem qual foi a victima, André abre a capa... Traz nos braços o filho de Irene, a qual sempre ignorou a troca feita por Marcella, e pensa que o morto é o seu filho. Dá um grito angustioso e cáe de joelhos.

Marcella fica immovel, procurando dominar o tremendo choque que acaba de receber, emquanto o filho da outra lhe estende os bracinhos, a gritar:
— Mamãe! Mamãe!

Fóra o vento uiva com maior furor...

No terceiro acto estamos no dia da festa do perdão.

Grupos de alegres montanhezes e raparigas ornamentam com as ultimas flôres do outomno a frente da casa de Marcella.

Quando mais enthusiasmada vai aquella faina de aspecto tão caracteristico, eis que chega o velho medico. Traz aquella figura de um ar comico e typico a noticia de que a procissão está sahindo da egreja, o que vem pôr termo á balburdia reinante.

Ouvem-se, então, cantos religiosos ainda longinquos. Uma voz de uma suavidade divina evoca os gorgeios celestes.

Eis que entra Irene e vai ajoelhar-se diante da imagem da Virgem.

Lentamente a procissão vai passando, e os fieis deixam Irene sozinha. E quando André a surprehende aos pés da santa e indaga o que ella está fazendo alli tão desolada e triste, ella responde que veiu pedir a Virgem Mãe que lhe perdôe, nesse mesmo logar, onde chorosa abandonou o filho e onde, talvez a sua alma innocente esteja pagando.

André commovido, procura confortal-a e no mesmo instante em que Irene vai retirar-se, apparece Marcella com uma criança pela mão, e pede a Irene que fique ainda um minuto.

— Teu filho está aqui, diz-lhe commovida. O meu descansa na montanha. No dia em que é concedido o perdão para qualquer peccado, eu prostro-me aos teus pés e annuncio-te que teu filho, como Jesus, resurgiu.

Irene, na sua allucinação, cae de joelhos a Marcella, impellindo a criança para os seus braços, diz-lhe:

— Ella tua mãe... Vae!...

Irene não ousa abraçal-o. Então Marcella, com todo o carinho, põe ao pescoço da mãe os bracinhos do pequenino ente. Irene abraçando e aconchegando convulsivamente a sua criatura exclama:

— E' meu filho, é meu! E' tal qual eu, quando menina, desventurada. E's meu. E's meu. E's meu!...

André, chorando, cae tambem de joelhos ao lado de Irene, cingindo no mesmo abraço a mãe e o filho.

Marcella sahe a passos tremulos e vagarosos; dali soluçando, diz adeus á casa, agora, para ella muda e deserta e lentamente dirige-se para a montanha".

PROGRAMMAS:

Municipal — Cia. Lyrica Scotto. A's 20,45 em terceira recita da assignatura a opera "Tosca". Poltronas, 100$000.

* * *

Casino — Cia. Margarida Max. A's 19,45 e ás 21,45 a revista "Rio Nu". Poltronas, 5$000.

* * *

Boa Vista — Cia. Tró-lé-lé. A's 19,45 e ás 22 horas primeiras da revista "Si a policia deixasse". Poltronas, 6$000.

* * *

Apollo — Cia. Abigail-Roullen. A's 19,30. "Menino de ouro"; ás 21 horas, "Folha cahida"; ás 22,30, "Os sorrisos da vida". Poltronas, 4$000.

* * *

Santa Helena — Amanhã estréa da Cia. Velasco com a revista "Em plena loucura". Poltronas, 12$000.

COMMUNICADOS

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL — "TOSCA" HOJE EM 3.a RECITA DE ASSIGNATURA, COM MUZIO, GIGLI E STRACCIARI — A Companhia Lyrica Official da Empreza Scotto realiza hoje, no mesmo theatro paulista, a sua terceira recita de assignatura. Para este espectaculo foi escolhida a opera de Puccini, "Tosca".

Das mais queridas e populares, essa partitura por si só constitue elemento de atracção, mas imagine-se o que não será a "Tosca" com a interpretação que vai ter esta noite, pois que Claudia Muzio, Beniamino Gigli e Ricardo Stracciari deterão as principaes partes.

Claudia Muzio, na personagem da protagonista, encontra novos motivos para reafirmar-se no posto de gloria em que se collocou como a maior interprete vocal e scenica da heroina dessa obra de Puccini.

Beniamino Gigli, o famoso tenor que vem arrebatando a platéa culta do Municipal, será o apaixonado Mario Cavaradossi e, por certo, a sua actuação ficará imorredoura na lembrança de quantos o ouvirem.

O barytono Ricardo Stracciari, que se tem imposto á melhor admiração dos assignantes da presente temporada, viverá a personagem de Scarpia, uma de suas creações.

Parece que nada mais se torna necessario para se garantir que a recita de hoje attingirá a um grau de arte e de belleza por assim dizer inedito.

A orchestra terá a direcção do maestro Paolantonio, que contribuirá, sem duvida, para maior relevo da recita de "Tosca".

— Sabbado, 4.a recita de assignatura.

* * *

"RIO NU" UMA REVISTA ANTIGA MODERNIZADA

Todos aquelles que ainda não foram ao Casino assistir á reedição da revista "Rio Nu", pela Companhia Margarida Max, talvez não comprehendam como possa uma peça que já conta mais de trinta annos de existencia, ter sido "modernizada".

E, no entanto, a explicação é bem simples. Antonio Quintiliano e Francisco Marzullo, que se desempenharam dessa incumbencia, sem alterar a estructura da revista, quizeram dar-lhe uma feição mais consentanea com o gosto da época. Para isso, encaixaram-lhe bailados e numeros de cortina, assim como as proprias scenas fizeram como si fossem passadas na actualidade. E assim ficou sendo um "Rio Nu" de 1928 e não do anno em que foi escripto.

Dos primeiros, é justo destacar os bailados "Sombras" e "Touristes", em que Valery e Sosoff e o magnifico corpo de baile da companhia exhibem a sua arte admiravel. Dos outros, as mais applaudidas são, sem duvida, o fado Luiz Barreira e a canção "Palhaço", pelo mesmo actor, com a collaboração graciosa de Valery, num encantador bailado. Ha tambem "Tabolatas", por Carmen Lobato e "girls" e "Banhistas", por Margarida Max e Pedro Dias, que todas as noites arrancam applausos sem conta da assistencia.

— Hoje nas duas sessões, a Companhia Margarida Max ainda dará "Rio Nu".

* * *

"SI A POLICIA DEIXASSE..." NO BOA VISTA

Hoje a companhia "Trololó" nos dará a premiere da super revista humoristica "Si a policia deixasse" de Tito Leviano e João Palhares, com musicas do maestro Martinez Grau e Juan Moreno.

Auzenda de Oliveira tem nesta revista magnificas creações como sejam a super cortina "A Sombra"!, canção dramatica de grande successo. Sylvio Vieira o querido barytono brasileiro tambem apresentará ao publico paulista numeros de exito como "O Caminheiro" um lindissimo tango. Toda a "Trololó" promette emprestar o melhor de si para a nova revista de Jardel Jercolis.

E' a seguinte a distribuição dos quadros:

Primeiro acto:

1 — A... Ida e volta (prologo) Il ré — Amiris — Alda Ballarina
—A revista — Bayaderas, soldados, fanfarra.
2 — Fantasiando o fado (Balle)
3 — Si a policia deixasse (Encontro dos compéres)
4 — O narizinho (Cortina Galante)
5 — O caminheiro (Tango canção)
6 — No tugurio do Silesio (Sketch de farça) — Pilosio Risca Fora
7 — O dia da flor (Critica)
8 — Elle me viu nú! (Cançoneta)
9 — Na rua do Thesouro!... (Sketch)
10 — Charlestonmania! (Balle)
11 — Como nos sonhos de Cornevile! (Sketch politico)
12 — A sombra! (Canção dramatica)
13 — TROLOLÓ! TROLOLÓ! (Apotheose)

Segundo acto:

1 — Bebés modernos (Cortina infantil)
2 — Porto do caes do Porto (Critica)
3 — Melindrosinhas (Cortina galante)
4 — O que é nosso! (Folk lore)
5 — No olho da rua!... (Sketch de critica)
6 — Pernas! pernas! (Cortina galante)
7 — Beber é um prazer... (Sketch)
8 — Nobleza de torero! (Sketch lyrico)
9 — Fado da carapuça (Cortina)
10 — A agua que passarinho não bebe... (Charge)
11 — Cama p'ra dois! (Sketch de farça)
12 — La chacarera! (Bailecito typico criollo)
13 — Salve Brasil! (Apotheose final)

* * *

A COMPANHIA VELASCO ESTRÉA AMANHÃ NO SANTA HELENA — "ATTRACÇÕES DE "EM PLENA LOUCURA" — A GRANDE PROCURA DE BILHETES — Despede-se hoje do publico de Santos e já amanhã se apresentará ao publico da Paulicéa, no theatro Santa Helena, a Companhia Velasco, cujas temporadas anteriores em S. Paulo se fixaram no espirito de todos pelos encantos dos successos mais reaes.

A Velasco, que realizará esta temporada em espectaculos por sessões, ás 19,45 e 21,45, estréa com a deslumbrante revista em 2 actos e 16 quadros, "Em plena loucura", considerada verdadeira maravilha para os olhos e para o espirito, já porque exibe a mais formosa e rica encenação que se tem visto no genero, já porque apresenta quadros de insuperavel delicadeza, outros de farta comicidade, além de grandiosos bailados postos em magnificentes decorações.

"Em plena loucura" é uma especie de synthese de tudo quanto a revista moderna pode offerecer, com a garantia, ainda, de ter sido ensaiada e encenada por esse mago do theatro, que se chama Eulogio Velasco.

Eugenia Zuffoli, Isabelita Ruiz e Tina de Jarque, não se nomeando Maria Caballé, que não pode ter esquecido as muitas palmas que daqui levou, são as figuras novas que vem com a Velasco; novas e das mais festejadas nos palcos europeus. Ellas, com Maria Caballé, desta feita, trazem a tarefa desvanecedora de encantar o publico de S. Paulo. Lou e Jenot são os bailarinos francezes que tambem vamos conhecer.

A procura de bilhetes para os espectaculos da Velasco amanhã, sabbado e domingo é extraordinaria, devendo-se esgotar essas lotações.

* * *

"PARA TODOS", COM A "REENTRÉE" DE CARMEN DORA E EUGENIO NORONHA — Logo que o exito de "Rio Nu", o permitta, a Companhia Margarida Max fará subir á scena, no Casino, a revista "Para todos", que fez a sua estréa na temporada do anno passado. "Para todos", como devem estar lembrados os leitores, redundou num successo fóra do commum para aquelle elenco, permanecendo no cartaz do theatro da rua Anhangabahú por muitos dias seguidos. A sua deslumbrante montagem, a graça extraordinaria nella contida, os bellissimos numeros de musica, tudo, emfim, que a fez destacar-se, o publico desta capital, não acostumado, até então, a presenciar espectaculo tão lindo por um conjunto nacional, ainda deve estar na memoria de todos, para que necessitemos recordar o que é esse trabalho da parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes.

Em "Para todos", fará a sua reapparição na Companhia Margarida Max o casal Carmen Dóra-Eugenio Noronha, artistas correctos que foram um dos motivos de exito da temporada passada.

VARIAS

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes é, agora, representante da "Société Française de l'Auteurs, Compositeurs et Editeurs" e está em negociações para representar tambem a Soc. de Autores Allemães.

* * *

CASA DOS ARTISTAS — O conselho deliberativo da Casa dos Artistas resolveu a sua retirada da "Federação das Classes Theatraes do Brasil", e auxiliar o "Gremio dos Artistas Theatraes do Brasil".

O "Gremio" collocou a "Casa dos Artistas" na qualidade de socio honorario benemerito, em assembléa, acclamou o sr. Gomes Cardim como seu patrono.

SOB AS RODAS DE UM BONDE

Desastre e morte

O menino Nelson Fonseca, de 12 annos de edade, filho de Casemiro Fonseca, residente no largo S. José do Maranhão, n. 3, ao tomar um bonde em movimento, hontem, ás 18 horas pouco mais ou menos, ao atravessar a praça ... cahiu de maneira desastrada entre o carro-motor e o de reboque, morrendo sob as rodas deste, em consequencia de compressão thoraxica, fractura das 9.a e 10.a costellas do lado direito e hemorrhagia interna traumatica.

Avisada a policia, compareceu no local o sr. dr. Durval Villalva, 1.o delegado auxiliar e o medico legista, sr. dr. Bresser Monteiro.

Abrindo inquerito sobre o facto, a autoridade ouviu João Camillo de Moura, motorneiro do bonde da Penha, n. 329, causador do desastre.

OS CRIMES NO INTERIOR

Telegrammas á Chefia de Policia

O delegado de Barretos telegraphou ao sr. chefe de Policia communicando-lhe que, na fazenda Corrego da Matta, distante 14 leguas da cidade, Francisco Martins Borges assassinou a Arthur Barbosa Ferreira.

— O sr. chefe de Policia recebeu telegramma do delegado de Bariry, communicando-lhe que numa fazenda distante da cidade ... kilometros, se deu uma scena de sangue, cujo movel foi uma questão de honra.

Cesar Palhares matou a tiros de revolver ao fazendeiro Cesario Codoni, ferindo gravemente á esposa deste, Maria de Sousa Campos.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

O PRESTIGIO DA FEALDADE

Os arabes têm razão quando affirmam, emphaticamente, que os tempos são variaveis como as areias movediças do deserto.

Ha nisso uma profunda verdade.

Todos os dias, temos a prova de que nada existe no mundo que seja immutavel. Tudo muda. E o tempo é quem se encarrega de demonstrar ao homem que a vida é uma gangorra, com uma série infinita de altos e baixos...

No cinema, como em todos os demais ramos da nossa actividade, tem se comprovado a esplendida philosophia do beduino em relação á mutabilidade dos tempos.

Ainda agora, lendo o "New York Times", deparámos com um commentario bastante espirituoso sobre a influencia extraordinaria dos typos feios em Hollywood, deante da profusão de fitas que representam quadros da canalha, da vida dos bandidos e vadios das grandes cidades, como essas ultimas producções de George Bancroft, George O' Brien, etc.

E' o que se póde chamar o prestigio da fealdade na scena muda.

Antigamente, exigia-se que o candidato á arte dos gestos fosse um typo de belleza, primeiro premio num concurso organizado em Atlantic City ou Galveston ou Los Angeles... Quem não tivesse um perfil de grego ou um lindo palminho de cara, alliado a pernas "espiritualissimas", deveria desistir de ser figurante de uma fita de cinema.

Os homens necessitavam ser elegantes, de uma elegancia moldada por Paris ou Nova York, robustez, linhas apollineas, olhos serenos. Valentino em "Monsieur Beaucaire" ou Barrymore em "O bello Brummel"...

E hoje?

Em vez de um typo academico, tem a preferencia uma figura deformada por murros num tablado de box ou um rosto cortado de cicatrizes.

Todo sujeito feio, sem linha, mal enjambrado, póde alimentar, pelo menos agora, a esperança de ser artista de cinema. Os directores estão, presentemente, com a mania de fazer fitas da ralé, com scenas de criminosos, apaches, párias sociaes de ambos os sexos, e tambem de cousas da Russia no periodo da revolução. Dahi, a necessidade de individuos com feições grosseiras, barbas maltratadas e corpo bamboleante, para dar mais realismo ás massas que formam o ambiente, nos films.

Ainda haverá quem promova concursos de belleza para seleccionar typos photogenicos, depois do que se está passando na Cinelandia?

Essas escolas cinematographicas que vivem illudindo os incautos com suas licções de expressão do "camera" ou caracterização, devem mudar de rumo. E crear, antes, cursos de box ou "jiu-jiutsu", que sirvam para quebrar narizes e desviar espinhas dorsaes...

A fealdade vale hoje tanto quanto a belleza nos arraiaes de Hollywood.

"Tempora mutantur"...

(Nem mesmo o meu latim mudou...)

FITEIRO.

* * *

CHARLES ROGERS
O PROTAGONISTA DA FITA
"AZAS"

Ha dois annos Charles Rogers era apenas um calouro da Universidade de Kansas. Hoje elle é a figura masculina que apparece em primeiro plano em films como AZAS e "My Best Girl", a recente creação de Mary Pickford.

Convem recordar que foi a Escola Cinematographica da Paramount o tapete magico que transportou Charles Rogers da remota e insignificante Olatha aos mais secretos santuarios de Hollywood, onde se pontifica a nova arte.

E' interessante conhecer as circumstancias em que elle, pela primeira vez, atrahiu a attenção de Jesse L. Lasky o padrinho daquella instituição.

Um dos auxiliares da Paramount, ao tempo occupado em tornar conhecidas as possibilidades de gloria e fortuna que o reino das sombras abria aos rapazes vigorosos e sadios e ás raparigas bonitas, foi parar nos trigaes de Kansas, e rumando para Olatha, muito naturalmente visitou antes de mais ninguem o sr. B. H. Rogers que era ao mesmo tempo o secretario, e redactor-chefe, e propagandista, e chefe de publicidades, e encarregado da venda e distribuição do "Espelho da Olatha". Estando com Rogers, era natural que o representante da Paramount lhe falasse da projectada Escola Cinematographica, em vesperas de se inaugurar.

Ao que retorquiu o jornalista de Olatha:

— Eu é que tenho na Universidade um rapazola que era bem capaz de fazer carreira no cinema!...

— E não tem algum retrato delle? — perguntou o Paramountez displicentemente.

Mas ao ver o retrato do mancebo, o recem-chegado tirou da mente a idéa primeira de que tinha deante de si um pae, como todos, cégo pelos proprios filhos. A figura que lhe apresentava o retrato falava fortemente em favor das possibilidades de Charles Rogers no cinema. O rapaz era um verdadeiro achado, — não havia duvida. E logo se combinou uma prova de camara photographica, a realizar-se em Kansas City.

A approvação dos directores nos studios da Paramount, então em Long Island, o embarque do rapaz para Nova York foram méras formalidades preenchidas depois. E Rogers foi um dos dezeseis alumnos admittidos a cursar a primeira escola de actores de cinema dos Estados Unidos.

Logo á primeira vez que aquelle nucleo de Menjous e Polas Negris em embryão foi examinado pelos directores do "studio" da Paramount, Charles Rogers foi destacado como o favorito, como a grande esperança. Essa esperança elle a confirmou nos longos e tediosos mezes de tirocinio escolar. E quando o director Sam Weed finalmente escolheu o film de estréa dos alumnos, "Desafio á Mocidade", o joven filho de Olatha foi designado para o principal papel masculino. Nesse tempo já Jesse Lasky dizia que o achado de Rogers valia mais que o custo da escola toda, ou sejam mais de 5.000.000 dollars.

Pouco depois começou William Wellman a cogitar da distribuição das personagens de "Azas". Entre muitos, Charles Rogers foi escolhido, com Richard Arlen, para os papeis principaes, tendo dado cabal desempenho aos mesmos.

Verdade embora que nem Rogers nem Arlen pilotavam os aeroplanos quando elles devoravam o espaço a 170 milhas por hora, revolviam em circulos e "loops" arriscadissimos, não menos certo é que um e outro eram obrigados a tomar assento nos aviões quando elles evoluiam nos ares em manobras tão arriscadas. E quem não tiver idéa da coragem que é precisa para tomar o assento trazeiro num avião que executa dessas acrobacias, tome o assento trazeiro num automovel que corra em estrada incerta á velocidade de 100 milhas... Além de que, não se permittia, nem a Rogers, nem a Arlen, serem meros passageiros impassiveis nesses "raids" tresloucados. Um e outro tinham que representar lances freneticos de pantomima, e o fizeram com tal exito que alcançaram além das recompensas da Paramount, o toque de realidade inexcedivel que é o traço caracteristico de "Azas", em todas as scenas desse genero.

* * *

Cine Jornal

Ramon Novarro representará o papel de Luiz XIV em uma pellicula da Metro G. Mayer.

* * *

Hal Roach terminou quatro pelliculas curtas para a Metro Goldwyn Mayer.

* * *

George K. Arthur, mais conhecido entre os artistas da M. G. M. como um grande economista, em vez de ir para os estudios no seu limousine, prefere utilizar-se de uma barata a qual elle arrenda á M. G. M. diariamente para ser empregada em varios films.

* * *

Mona Martinson, morena de olhos azues, natural da Suecia e que se diz grande amiga de Greta Garbo, foi contractada pela Metro Goldwyn Mayer. Tem grande experiencia do palco e é popularmente famosa.

* * *

John Gilbert, o protagonista da "The Big Parade", "Man Woman and Sin" e mais recentemente "The Cossacs", vai apparecer numa scena symbolica de uma nova producção com um par de azas que para elle é coisa absolutamente nova, pois nunca lhe constou que elle pudesse ser um anjo.

* * *

Ha alguns dias que os estudios da Culver City, da Metro Goldwyn Mayer se honraram com a visita da princeza Orsini, esposa do principe Orsini, primeiro gentil-homem de sua santidade Pio XI. A princeza, que é americana de nascimento, achava-se de visita em casa de sua mãe, sra. Louisa Schwarts, que vive em Los Angeles, e aproveitou a circumstancia de encontrar-se na cidade do cinema para visitar, pela primeira vez na sua vida, um dos maiores estudios do mundo.

* * *

A celebre "estrella" Lya de Putti interpreta em "The scarlet lady", super-producção da Columbia, o papel de uma flor das ruas da Russia. Don Alvarado e Warner Oland apparecem ao lado de Lia nessa fita.

* * *

Ricardo Cortez, que está sendo filmado em "The Cun Runner", da Tiffany-Stahl, é um dos melhores atiradores da cinelandia. Desde a sua infancia foi ensinado a manejar as armas. E' amante das collecções e possue, em sua luxuosa vivenda de Beverly Hills, armas de todas as éras e de todos os paizes. Essa collecção vale uns milhares de dollars.

* * *

DOIS TYPOS DE LE SAGE Le Sage escreveu, através as paginas repletas de ironias de "Gil Braz de Santilhana", a maior ironia sobre os defeitos humanos Pinta-nos os homens sob todos os aspectos do ridiculo e do immensamente grande.

Pois Wallace Beery e Raymond Hatton, "mutatis mutandis", parecem-nos dois legitimos heróes créados pela penna do Ironico escriptor E a "reprise" de "Somos da Patria Amada", nos mostra as desventuras dos nossos dois heróes no "front" francez, com tanta graça e ironia como se fôsse o proprio Le Sage que as escrevesse para as aventuras de capa e espada de alguns dos seus innumeros heróes...

* * *

UM TRECHO DE "AZAS" — ..."A primeira batalha do ar, em que os dois entram, é desde logo um encontro ferocissimo. A 4.000 metros de solo fere-se o combate. São dez aeroplanos, ululantes, possessos de colera e de odio, que se atacam, que mergulham, que zig-zagueiam pelo ar, vomitando a metralha mortifera. Uns após outros vão todos á terra, este envolto em chammas, aquelle como uma leve folha de papel. Aqui e alli são collisões e por todos os lados o bombardeio. Foi que um dos arrojados pilotos americanos mergulhou em toda a velocidade de uma altura de 2.000 metros, com uma camara automatica focalizada sobre a sua figura, para que fosse colhido flagrantemente o effeito de um apparelho precipitado em chammas, de tão grande altura".

"Azas" continua, no Sant'Anna, a emocionar fortemente os que vão assistir ás suas exhibições, realmente extraordinarias por effeito da grande orthophonica auditorium.

As correntes empregadas para evitar a "derrapage" do automovel têm agora mais uma utilidade. Afim de evitar que a machina photographica deslizasse durante a occasião em que era effectuada a filmação de uma piscina, o director Harry Beaumont mandou que se empregasse ditas correntes á machina.

Fitas...

"SOMOS DA PATRIA AMADA"
(Behind the Front)
PERSONAGENS:

Riff Rudd ..... Wallace Beery
Matheus Ray .... Raymond Hatton
Betty Rankin ..... Mary Brian
Percy Brown .... Richard Arlen
O capitão Rankin ..... Hayden Stevenson
Scottie .... Chester Conklin
O sargento Craig .... Tom Kennedy
Madame Rankin .... France Raymond

Direcção de EDWARD SUTHERLAND
FILM DA PARAMOUNT
ARGUMENTO:

Corria o anno de 1917. Os Estados Unidos estavam mobilizando suas forças de mar e terra para cooperar na victoria final dos alliados. Por toda a parte se notavam os effeitos da mobilização. Riff Rudd, que, digamos de passagem, nenhum parentesco tinha com o famoso caudilho marroquino, era um detective novato a quem os seus superiores haviam especialmente encarregado de vigiar a acção dos larapios em operações contra as algibeiras dos curiosos que, em multidão, apreciavam o desfile das forças, em vesperas de sua partida para a Europa. A despeito de estar alerta, quando o Riff menos esperava, o seu relogio passa ás mãos de um larapio, Matheus Ray, que, vendo-se descoberto, deita a correr. E, pega aqui, pega acolá, lá se foram os dois numa desabalada correria dos demonios, indo afinal desembocar num salão adamascado da residencia de um rico senhor, onde se achava um grupo de senhoras, entre as quaes via-se Betty Rankin, filha do dono da casa, todas occupadissimas em preparar artigos de campanha para as forças nacionaes. Com a entrada intempestiva dos dois desconhecidos, como era natural, ficou a casa em grande alvoroço, mas logo depois, reconhecido o estado de guerra, foi restabelecida a paz domestica. Como dama da Cruz Vermelha, Betty engaja os dois homens para as forças expedicionarias, e faz presente a cada recruta de uma photographia sua com expressiva e delicada dedicatoria. Antes de se retirar da casa do banqueiro, cumpre-nos dizer, o malacostumado Ray teve que se desfazer de uns quantos objectos de prata que, fiel á sua tradição profissional, elle havia mettido nos bolsos a torto e a direito. Riff desde que se separou de Matheus em casa do sr. Rankin não mais o viu até o dia do embarque, quando, descobrindo aquelles dois olhos entre a soldadesca, logo reflectio que não lhe era extranha aquella carranca. Depois, em terras de França, com a natural camaradagem nas linhas da retaguarda, fizeram-se os dois intimos amigos, chegando a ponto de dividirem entre si as famosas roscas de campanha, mais duras do que o demonio, e ainda mais, permutarem fraternalmente seus segredos de amor. Recrutas, e dos mais relapsos do batalhão, para logo se viram os dois mettidos no xadrez, no quartel onde em breve devia estar a chegar Betty, ora em serviço activo da Cruz Vermelha. Supplicam ambos ao capitão que os livre daquella humilhação de ser encontrados no xadrez pela amada creatura. Mas a despeito das lamurias e peditorios, nada conseguiram. Quando o capitão, irmão de Betty, se avistou com a irmã, mui naturalmente lhe perguntou que historia era essa dos seus amores com os dois recrutas; mas a moça confessou que na verdade não sabia do que se tratava. Eram tantos e tantos os retratos que durante os dias de concentração dos recrutas havia distribuido entre os futuros generaes e coroneis, que já nem se lembrava da conta! Naquella noite, talvez por um descuido de occasião, o carcereiro deixára a porta da prisão mal trancada, e os dois end"tes fizeram-se ao largo; para não haver suspeitas, tomaram por caminhos diversos os quaes convergiam para o mesmo logar, isto é, para o botequim do regimento. Por fim, encontram-se com Betty, e descobrem então que, em materia de amor, vinham seguindo a mesma trilha, pois que amavam a mesma mulher. Não fossem elles os bons camaradas que eram, e teriam alli mesmo acabado um com o outro — perdendo o regimento tão bravos heróes. Perseguidos, porém, como fugitivos, foram dar á adega de um aquartelamento francez onde não só encontraram seguro abrigo, mas bôa copia do generoso succo da uva. Expulsos da casa em lamentavel estado de embriaguez, as duas praças esconderam-se em um caminhão que pasava, o qual, para cumulo dos infortunios, dirigir-se para as linhas de fogo. Sem que o quizessem, encontram-se os dois em pleno campo de acção. Apezar da borracheira, têm elles o senso bastante para reconhecer que não haviam nascido para a guerra, muito embora a dedicatoria que lhes fizera Betty em seu retrato dissesse: no meu herói. Nestas alturas, tomam o toque de avançar pelo de salve-se quem puder, e atiram-se como loucos sobre as trincheiras de arame farpado, indo estourar em plena linha inimiga, onde são aprisionados pelos allemães. Por felicidade, uma granada acaba com todos os inimigos em redor, e elles, os dois recrutas, vêm-se senhores de um carro blindado no qual conseguem voltar heroicamente ás linhas alliadas, onde esperavam ser louvados em ordem do dia e obter uma condecoração em regra. Em vez disto, descobrem porém os seus superiores que toda a acção se passára poucos minutos depois de assignado o armisticio, e em logar de louvores, recebem ao contrario, ordem de prisão por desrespeito ao pacto de paz. Indultados de commum com uma alluvião de militares relapsos e desertores, voltam os dois inmortaes novamente á America, correndo á casa de Betty afim de pedil-a em casamento. Chegam tarde, porém, pois a "ingrata" estava proferindo o sim sacramental que a faria cahir nos braços de um terceiro, mais feliz que os dois heróes.

* * *

COMO JOHN FORD REALIZOU "JUSTIÇA DO AMOR" — John Ford, o conhecido director da Fox, empregou muito tempo para preparar a montagem da pellicula "Justiça do amor", adaptada da novella "Hangman's House" de Donn Myrne.

Primeiramente foi a Irlanda estudar a cor, local e observar costumes e habitos, para não incidir nos erros tão communs aos que se fazem directores de scena. Procurou Power O'Malley, conhecido decorista irlandez, para que o ajudasse a escolher os motivos scenicos, que foram desenhados por William Darling e Leo Jutes, scenographos da Fox Film. Valeu-se dos valiosos conhecimentos technicos do coronel Gordon McGee, para auxilial-o a supervisionar os intrincados detalhes do argumento da obra de Donn Byrne.

De posse desses elementos conferenciou durante tres semanas com Winfield Sheehan, gerente geral da Fox e com Philipe Klein e Marion Orth, os adaptadores da novella, sobre a directriz a ser empregada na filmagem.

Depois de construir um immenso castello de estylo irlandez, os desenhistas da Fox riscaram os modelos dos trajes de conformidade com a terra e os costumes.

De toda a montagem John Ford fez George Schneiderman colher provas photographicas, como mandou apanhar os "shots" de June Collyer, Larry Kent, Hobart Bosworth, Mac Laglen e Earle Foxe.

De posse de todos estes recursos e depois de ouvir os technicos da Fox sobre varios detalhes, John Ford deu inicio á filmagem, que levou a effeito com todo o esmero que lhe é peculiar.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

José Pinto Junior, de 45 annos, morador em Mogy das Cruzes, quando transitava pela rua José Paulino, nas proximidades da estação da Luz, foi apanhado por um automovel cujo chauffeur fugiu.

O paciente, que recebeu um ferimento contuso na região frontal e contusões nas pernas, foi pensado pela Assistencia.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS

Criminoso preso

Pelos inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foi preso José Lima Lamolle, com 43 annos de edade, jornaleiro, que se acha incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, combinado com 13 e 63 e artigo 303.

SPORT

Football

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

JOGOS DE CAMPEONATO

De accôrdo com as tabellas organizadas pela Liga de Amadores de Football, realizam-se nos dias 22 e 23 do corrente, os seguintes jogos de campeonato:

Jogos do dia 22

Divisão Collegial:

Lyceu Nacional "Rio Branco" vs. A. A. Collegio Paulista.

Juiz, sr. François Botallo — ás 14 horas e meia.

Gymnasio Anglo - Brasileiro vs. A. A. Mackenzie College.

Juiz, sr. Octaviano Constant de Oliveira, ás 16 horas e meia.

Representante da directoria, sr. Gastão Rachou.

Jogos do dia 23

Divisão Principal:

União Lapa F. C. vs. A. A. São Bento.

Campo da A. A. S. Bento — Ponte Grande.

Juiz dos segundos quadros, sr. Romeu Cerchiaro, ás 13 horas e 45; juiz dos primeiros quadros, sr. Luiz Felizzatti, ás 15 horas e 45 minutos.

Representantes da directoria, sr. Pedro Arallie.

Hespanha F. C. vs. S. C. Internacional.

Campo do C. A. Santista, em Santos.

Juiz dos segundos quadros, sr. Sylvio Xavier ás 13 horas e 45 minutos; juiz dos primeiros quadros, sr. Augusto Achê, ás 15 horas e 45.

Representante da directoria, sr. Manuel Augusto Marques.

A. A. Ponte Preta vs. C. A. Santista.

Campo da A. A. Ponte Preta, em Campinas.

Juiz dos segundos quadros, sr. François Botallo, ás 13 horas e meia; juiz dos primeiros quadros, sr. J. Caetano Baptista — ás 15 horas e meia.

Representante da directoria, sr. Raul Esteves de Moura.

Divisão Intermediaria:

A. A. S. Geraldo vs. S. C. Ordem e Progresso.

Campo da A. A. das Palmeiras — Ponte Grande.

Juiz dos segundos quadros, sr. Francisco de Assis, ás 13 horas e 45; juiz dos primeiros quadros, sr. Carlos Friedenreich, ás 15 horas e 45 minutos.

Representante da directoria, sr. J. Parada Gonçalves.

Territorial Paulista Club vs. Castellões F. C.

Campo do C. A. Independencia — Ypiranga.

Juiz dos segundos quadros, sr. Carlos Rustichelli, ás 13 horas e 45; juiz dos primeiros quadros sr. João Paladino, ás 15 horas e 45 minutos.

Representante da directoria, sr. Anthero Munhoz.

Divisão do Interior:

C. R. S. Carioba vs. Rio Claro F. C.

Campo do C. R. S. Carioba, em Villa Americana.

Representante e juiz a serem designados pelo Paulista F. C., de Jundiahy.

Divisão Santista:

Brasil F. C. vs. Brasil A. C.

Campo do Hespanha F. C., em Santos.

Juizes e representantes a serem designados pelo sr. J. M. Mattos Junior, representante da L. A. F., em Santos.

Jogos transferidos

Foram transferidos para datas a serem opportunamente designadas, os seguintes jogos de campeonato, marcados para domingo proximo: S. C. Germania vs. A. A. das Palmeiras e S. C. de Itapira vs. A. A. Pinhalense.

O CAMPEONATO DA LAF

A situação dos concorrentes.

Divisão principal:

1.o quadros:

C. Athletico Santista — Disp. 13; a disp., 9; ganhos 7; perd. 1; emp. 5; tentos: pró, 45; contra, 17; pontos, 19.

A. A. Ponte Preta — Disp. 13; a disp. 9; ganhos, 8; perd. 3; emp. 3; tentos: pró, 31; contra, 24; pontos, 18.

S. C. Internacional — disp. 14; a disp. 8; ganhos, 8; perd. 2; emp. 4; tentos: pró 40; contra 21; pontos, 20.

Hespanha F. C. — Disp. 12; a disp. 10; ganhos 7; perd. 3; emp. 2; tentos: pró, 25; contra, 21; pontos, 16.

C. A. Paulistano — Disp. 12; a disp. 10; ganhos 6; perd. 3; emp. 3; tentos: pró, 35; cont. 17; pontos, 15.

A. A. das Palmeiras — Disp. 11; a disp. 11; ganhos, 4; perd. 5; emp. 2; tentos: pró 22; contra 26; pontos, 10.

A. A. São Bento — Disp. 12; a disp. 10; ganhos, 4; perd. 5; emp. 3; tentos: pró, 25; cont., 24; pontos, 11.

Antarctica F. C. — Disp. 12; a disp. 10; ganhos 3; perd. 5; emp. 4; tentos: pró, 21; contra, 28; pontos, 10.

Paulista F. C. — Disp. 14; a disp. 8; ganhos, 5; perd. 6; emp. 3; tentos: pró, 25; contra, 20; pontos, 13.

S. C. Germania — Disp. 12; a disp. 10; ganhos, 2; perd. 8; emp. 1; tentos: pró 22; contra 37; pontos, 7.

União Lapa F. C. — Disp. 13; a disp. 9; ganhos, 3; perd. 8; emp. 2; tentos: pró, 16; cont. 50; pontos, 8.

C. A. Independencia — Disp. 14; a disp. 8; ganhos, 2; perd. 2; emp. 1; tentos: pró 17; contra, 42; pontos, 5.

Observações — Não conta da tabella acima o jogo realizado em 2 de setembro, p.p. entre A. A. Ponte Preta e C. A. Paulistano, do qual não foi disputado o segundo meio tempo.

2.o quadros:

A. A. Ponte Preta — Disp. 13; a disp. 9; ganhos 10; perd. 1; emp. 2; tentos: pró, 44; contra, 22; pontos, 22.

S. C. Internacional — Disp. 14; a disp. 8; ganhos 11; perd. 1; emp. 2; tentos: pró 45; cont. 13; pontos: 24.

A. A. São Bento — Disp. 12; a disp. 10; ganhos 8; perd. 2; emp. 2; tentos: pró 36; cont. 17; pontos, 18.

Antarctica F. C. — Disp. 12; a disp. 10; ganhos 7; perd. 2; emp. 3; tentos: pró, 29; cont. 10; pontos, 17.

A. A. das Palmeiras — Disp. 11; a disp. 11; ganhos 4; perd. 5; emp. 2; tentos: pró 21; contra, 27; pontos, 10.

C. A. Paulistano — Disp. 12; a disp. 10; ganhos, 3; perd. 4; emp. 5; tentos: pró 25; contra 27; pontos, 10.

C. A. Santista — Disp. 13; a disp. 9; ganhos, 5; perd. 6; emp. 2; tentos: pró, 44; contra, 27; pontos, 12.

Hespanha F. C. — Disp. 12; a disp. 10; ganhos, 3; perd. 5; emp. 4; tentos: pró, 20; contra, 20; pontos, 10.

Paulista F. C. — Disp. 14; a disp. 8; ganhos, 3; perd. 5; emp. 4; tentos: pró, 28; contra, 24; pontos, 11.

C. A. Independencia — Disp. 11; a disp. 8; ganhos, 4; perd. 10; emp. 0; tentos: pró 19; contra 32; pontos, 8.

União Lapa F. C. — Disp. 13; a disp. 9; ganhos, 1; perd. 9; emp. 3; tentos: pró, 19; contra, 22; pontos, 8.

S. C. Germania — Disp. 12; a disp. 10; ganhos, 0; perd. 11; emp. 1; tentos: pró 9; contra 61; pontos, 1.

A. A. DAS PALMEIRAS

Campeonato interno

Domingo, em seu campo social, a A. A. das Palmeiras fará disputar mais um jogo do campeonato interno, entre as turmas "Santa Helena" e "Coroados".

Para esse jogo foi escalado o sr. J. Faria de Oliveira para actuar como juiz, e o sr. Hugo José Maurano, para representante.

ASSOCIAÇÃO BANCARIA E COMMERCIAL DE DESPORTOS

(Communicado official)

Em continuação da disputa do seu campeonato, a A. B. C. D. fará disputar, depois de amanhã, mais os seguintes jogos:

S. Paulo Gaz F. C. vs. Induscomio F. C.

Campo do Anglicus F. C.

Juiz: Paulo Cestani.

Representante Renato Castanho.

1.os quadros, ás 16 horas.

Armour F. C. vs. A. Telephonica.

Campo da Telephonica.

Juiz: Pausanias P. da Rocha.

Representante Luiz Ferrari.

2.os quadros ás 14 e meia e primeiros ás 16 horas.

OS JOGOS DE DOMINGO

A. A. São Paulo Alpargatas vs. C. A. Silex

Domingo proximo, em seu campo, o C. A. Silex enfrentará as turmas da A. S. Paulo Alpargatas, em continuação da disputa do campeonato da primeira divisão apenas.

São estes os jogadores da A. S. Paulo Alpargatas, que deverão comparecer ás 12 e meia horas:

Zeca — Horacio — Gomes — Mariano — Delegado — Soares — Gamboa — Joaquim — Paulino — Alvaro — Teixeira 1.o e 2.o — Donato — Matheus — Gomes — .

A's 13 e meia:

Rede — Corrêa — Oswaldo — Sebastião — Paulino — Euclydes 1.o — Paulo — Grané — Renato — Oreste e Brown.

CLUB A. SILEX

O director sportivo do C. A. Silex convida os jogadores abaixo para um rigoroso treino que se realizará hoje, no compo social, ás 16 horas:

Teixeira — Moretti — Bresolin — Peres — Carmo — Catelli — Figueiredo — Pedrinho — Cavasini — Julio — Corsato — Barliotti e Aquilino — Scipião — Milanesi — Moretti II — Nilo — Carrone — Orlando — Bellere — Bruno — Furlan — Miguel — Messani — Vasco — Manolo — Igueretto.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

São estes os jogos escalados para domingo, 23 do corrente, em continuação da disputa do campeonato da A. P. S. A.:

Divisão principal:

S. C. Corinthians Paulista vs. Palestra Italia.

Campo do S. C. Corinthians Paulista, no parque S. Jorge.

Juizes — (a serem designados).

Guarany F. C. vs. S. C. Syrio.

Campo do Guarany F. C., em Campinas.

Juiz dos 1.os quadros — Juvenal Ricard Ballerini.

Primeira divisão:

Cotonificio Rodolpho Crespi F. C. vs. C. A. São Bernardo.

Campo do C. A. São Bernardo, em S. Bernardo.

Juiz dos 1.os quadros — Benedicto Amaral.

Juiz dos 2.os quadros — Alfredo Medeiros.

A. São Paulo Alpargatas vs. C. A. Silex.

Campo do C. A. Silex, á rua Thabor, (Ypiranga).

Juiz dos 1.os quadros — Antonio Camera.

Juiz dos 2.os quadros — Arthur Janeiro.

Segunda divisão:

União Belém F. C. vs. Estrella da Saude F. C.

Campo da A. A. Scarpa, em Villa Scarpa.

Juiz dos 1.os quadros — Francisco Sant'Anna.

Juiz dos 2.os quadros — Sylvestre Thomé.

Roma F. C. vs. Flor do Belem F. C.

Campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica.

Juiz dos 1.os quados — Humberto Svanzi.

Juiz dos 2.os quadros — Antonio Marchioni.

Divisão Municipal:

Campo do C. A. Ypiranga, a avenida Agua Branca:

1.o jogo: inicio ás 13,30 hs. — União dos Operarios vs. Luziadas.

Juiz dos 1.os quadros — Floriano Carbo.

2.o jogo — inicio ás 15,30 horas — Oriente vs. Ordem e Progresso.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DO INTERIOR

Inicia-se no dia 30 do corrente mez o campeonato deste anno da divisão do interior, havendo jogos em todas as regiões.

..**Commissão directora do campeonato:** — Na reunião effectuada em 18 do corrente, ficou assim constituida a commissão directora do campeonato do interior deste anno: srs. Domingos Oses, dr. Pausanias Pinto da Rocha, José Miranda, Antonio de Sousa Villas Boas, Adão Menon e Antonio Gennaro Rodrigues.

Escolha de juizes — Segunda-feira, 24 do corrente, deverão comparecer ás 20,30 horas, na séde da A. P. S. A., os senhores representantes dos clubs inscriptos para disputa do campeonato do interior deste anno, afim de ser feita a escolha dos juizes que actuarão os jogos do dia 30 do corrente.

TREINOS DE HOJE

A. S. PAULO ALPARGATAS

O director sportivo da A. S. P. Alpargatas, por nosso intermedio, solicita o comparecimento, hoje, ás 16 e meia horas, dos seguintes jogadores, afim de ser realizado um rigoroso treino: Zaca, Horacio, Gomes, Mariano, Delegado, Soares, Gamboa, Paulino I, Alvaro, Teixeira I e II, Donato, Guimarães, Rede, Corrêa, Sebastião, Oswaldo, Euclydes, Paulo, Grané, Renato, Matheus, Euclydes II e Formiga.

S. C. SYRIO

Hoje, ás 16 horas, no campo social, será realizado um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros.

Por nosso intermedio são convidados todos os jogadores inscriptos a se apresentarem ao director psortivo, na hora marcada.

ANTACTICA F. C. vs. S. C. INTERNACIONAL

Hoje, ás 16 horas, no campo da rua da Moóca, será realizado um treino entre as turmas secundarias dos clubs acima.

Os jogadores do Internacional e Antarctica, deverão comparecer á hora marcada.

A. A. DAS PALMEIRAS

Afim de ser realizado um rigoroso treino, o director sportivo da A. A. das Palmeiras solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 16 horas, no campo da Floresta: Nascimento, Livio, Martins Costa, Lucio, Faria, Alvaro, Magalhães, Ataliba, Albano, Teixeira, Isidoro, Book Glasser, Guarany, Dolcielo, P. Cardoso, Tidóca, Zito, Octacilio, Lobo, Scot, Valls, Raphael, Zemaria, Waldemar, Serrote, Chedide, Milton I e II, Capua, Mario Oliveira, Estella, Vasconcellos, Bairão, e demais jogadores inscriptos.

C. S. PAULISTA DE ANIAGENS

São convidados todos os jogadores inscriptos a comparecerem hoje, ás 16 horas, no campo social, afim de ser realizado um rigoroso treino.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C.

No campo social, ás 16 horas, será realizado hoje um treino entre os primeiro e o segundo quadros, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, á hora marcada.

A. A. REPUBLICA

Hoje, no campo da A. Portugueza, será realizado um treino entre o primeiro quadro deste club e o respectivo do Republica. São estes os jogadores do Republica que deverão estar no campo, ás 16 horas: Nicola, Francisquinho, Janeiro, Yola, Nino, Russo, Mario, Dino, Carlito, Cesar, Luciano e Manu'.

C. A. PAULISTANO

Hoje, será realizado mais um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, ás 16 horas, no campo social, em Jardim America.

N A ARGENTINA o progresso do sport, em todas as suas modalidades, caminha de forma ascendente, em tudo que se refere ás innovações de necessidade collectiva. Haja vista o que se registou ha pouco, quando das competições olympicas, em que os argentinos exerceram um papel de merecido relevo, impondo-se em quasi todas as competições, pelo seu valor e preparo technico de seus athletas. Mesmo nas fileiras dos que encaram o sport pelo seu fim meramente utilitario, o paiz vizinho leva incontestaveis vantagens, sobre os demais, do continente.

Noticiam os despachos de hoje que um footballer platino partiu para a Italia, contractado para um club de Turim, onde vai prestar o seu valioso concurso, de technico de nomeada. Esse profissional do football, sem rebuços, declarou que vai á Italia, munido de um optimo contracto, que o collocará a salvo de qualquer eventualidade financeira.

Ora, não é preferivel a franqueza desse moço argentino transe evitar que secamente profissional, ao o que se observa em outros centros sportivos, do mesmo adeantamento, em que os que praticam o sport procuram a todo o transe evitar que sejam considerados pelo publico e seus adeptos profissionaes em seu verdadeiro sentido?

Não resta a menor duvida que é um progresso incontestavel que se verifica na Argentina, em relação, tanto a esse, como a outro facto qualquer isolado.

No Uruguay já não se póde dizer a mesma cousa. Os seus representantes que aqui estiveram, embora com a responsabilidade de estudantes das Universidades daquelle paiz, exigiram sommas fabulosas para participarem das provas, e, posteriormente, queriam tambem que o publico os tratasse como amadores puros.

Seria muito mais moral e elevaria o sport, que o gesto do moço argentino fosse imitado pelos outros centros sportivos do continente sul-americano. Aqui mesmo, no Brasil, poder-se-ia cogitar da officialização do profissionalismo, desde que o amadorismo que se vem praticando se confunde, de modo indubitavel, com essa classe de footballers. Assim, moralizar-se-ia, ao menos, o sport, extirpando-se do seu meio os elementos maus e que só concorrem para o seu descredito e, em consequencia, para que cada vez mais se accentu'e a decadencia do mais popular dos jogos desportivos.

Que reflictam sobre isso os que têm responsabilidade na direcção das maiores instituições existentes no paiz. — R.

O football no Interior

EM AMPARO .. ...

Realiza-se domingo vindouro, em Amparo, uma partida amistosa de football entre as equipes do Athletico, daquella cidade, e Associação Athletica das Palmeiras.

Nota-se nos centros sportivos locaes um interesse invulgar pela realização dessa prova, que promette revestir-se do maximo brilhantismo. Os rapazes do Palmeiras seguirão pela manhã, acompanhados pelos srs. directores, srs. Gastão Rachou e Virginio Guimarães.

O PENAROL NO RIO

Recusa de consentimento da A. Uruguaya para um novo jogo no Rio

MONTEVIDE'O, 19 (A) — A Associação Uruguaya de Football recusou attender o pedido do Penarol Universitario, actualmente no Rio de Janeiro, para disputar novo jogo no Brasil.

NA ARGENTINA

Partida para a Italia de um consagrado footballer

BUENOS AIRES, 19 (A) — Pelo "Duilio", partiu para a Italia, o footballista argentino Orsi, contractado pelo Juventus, de Turim.

ATHLETISMO

C. R. TIETE'

Hoje, das 17 ás 19 horas, serão realizados treinos de athletismo, sendo solicitado o comparecimento de todos os athletas.

C. ESPERIA

São convidados todos os athletas do club, a comparecerem hoje, das 16 e meia horas em deante, afim de realizarem um exercicio.

ROWING

A. A. S. PAULO

Na secretaria da A. A. S. Paulo, continuam abertas as inscripções para a formação das turmas que deverão disputar o campeonato interno de natação e polo aquatico.

Os interessados poderão obter melhores esclarecimentos na direcção geral de sports, todas ás noites, das 20 horas em deante.

As inscripções serão encerradas no dia 30 do corrente.

A. A. S. PAULO

Devendo a A. A. S. Paulo ir a Santos, no proximo domingo, disputar varios pareos, na regata promovida pela F. P. S. R., e desejando facilitar aos socios a ida áquella cidade, a directoria do club está organizando uma caravana, na qual poderão tomar parte todos os socios que o desejarem.

A passagem custa 12$000, ida e volta, sendo a partida, desta capital, pelo trem das 7 e 1|2 horas, e o regresso, pelo trem da 20 horas.

Todos os socios que quizerem acompanhar os remadores poderão adquirir as passagens, até amanhã, á noite.

A. A. DAS PALMEIRAS

São convidados todos os socios praticantes de natação a se apresentarem hoje, ás 16 horas, na séde, onde o instructor dará aulas geraes.

XADREZ

DERBY CLUB DE S. PAULO

TORNEIO ACADEMICO

O inicio do segundo turno

Na séde do Derby Club de São Paulo, inicia-se hoje, o segundo turno do torneio academico de xadrez, que nesta capital está se realizando sob os auspicios dessa sociedade.

Encontrar-se-ão as turmas da Faculdade de Direito e Gymnasio do Estado e a da Escola Polytechnica com a do Mackenzie College, ficando "bye", nesta sessão, a turma da Faculdade de Medicina.

O jogo será iniciado ás 20 1|2 horas, em ponto, devendo os srs. capitães comparecerem quinze minutos antes dessa hora, afim de proceder ao emparceiramento em todos os taboleiros.

TENNIS

SUZANNE LENGLEN ABANDONA O TENNIS

NICE, 19 — A famosa tenista Suzanne Lenglen declarou aos representantes da imprensa, que está decidida a abandonar definitivamente o tennis. — (Havas).

ESGRIMA

TORNEIO DE ESPADA AO AR LIVRE

No campo do Club Athletico Paulistano, realiza-se domingo proximo, o grande torneio de espada ao ar livre, em que se empenharão elementos de qualquer classe, e que sejam registados na Federação Paulista de Esgrima. Esse torneio promette revestir-se de excepcional brilho, pelo esforço e preparo que vem patenteando os esgrimistas que vão intervir no concurso.

S. C. GERMANIA

A directoria do S. C. Germania resolveu dotar o club de uma secção de esgrima, attendendo, assim, ao desejo de innumeros socios, e concorrendo para que mais um vultoso nucleo de sportistas se dedique a esse genero de sport, ainda novo em S. Paulo.

Domingo proximo, por occasião da festa em commemoração do jubileu da Escola Allemã, aquelle club fará a inauguração de sua secção de esgrima, com o concurso de elementos da A. A. das Palmeiras, de accôrdo com o seguinte programma:

Demonstração de uma lição de florete, entre o professor dr. Bruno Just e a alumna senhorita Liselote Flues.

Poules de florete entre os srs. Werner Starke, Raul A. Pimentel (A. A. P.) e Carlos R. Paratico (A. A. P.).

Assalto de florete e sabre, entre os srs. dr. Bruno Just e Felix da Rocha Pereira (A. A. P.). Estes dois assaltos deverão offerecer interesse consideravel.

Assaltos de espada entre os srs.: Bruno Just e Werner Starke.

Essa louvavel iniciativa do club teuto vem, mais uma vez, demonstrar o espirito progressista que anima a sua directoria, a qual tem por norma constante facilitar aos seus socios a pratica dos sports modernos e mais em evidencia.

PALESTRA ITALIA

Hoje, ás 20 horas, o Palestra Italia fará realizar mais um rigoroso treino de esgrima, pelo que é, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos os esgrimistas, á hora marcada.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realizando-se hoje mais um treino de esgrima, são convidados todos os atiradores a comparecerem na séde, ás 20 horas.

BOLA AO CESTO

CLUB ESPERIA

Afim de ser realizado um treino entre as turmas juvenis, são convidados todos os jogadores a comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde.

Hoje mesmo, ás 21 horas, será realizado um rigoroso treino entre as primeira e segunda turmas, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

RUGBY

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no campo do Jardim America, um exercicio entre os quadros principaes do Club Athletico Paulistano, sendo pedido o comparecimento de todos os elementos designados.

PELOTA

FRONTAO BRASILEIRO

A empresa do "Frontão Brasileiro" que, dia a dia, se vem esforçando para melhor corresponder á preferencia dos adeptos do sport da péla, organizando competições que despertam vivo enthusiasmo, annuncia para hoje, á noite, um excellente partido em 20 pontos que promette revestir-se do mesmo brilhantismo dos anteriores.

Participam dessa interessante competição os habilissimos profissionaes Sanches-Prudencio e Isidro-Resola. Além desse concurso figuram para esta noite outras quinielas simples, disputadas, pela primeira turma do quadro de pelotaris daquella casa de diversões.

— No Frontão do Braz será egualmente disputado um partido em vinte pontos entre os optimos profissionaes do estabelecimento.

VARIAS

CLUB ESPERIA

A secretaria do Club Esperia pede a todos os seus associados, cujos endereços nos livros de registo não estejam certos, que communiquem, sem demora, para onde deverá ser enviada a revista "Esperia", que deve ser publicada por estes dias.

REUNIÕES DIVERSAS

Serão realizadas, hoje, á noite, as reuniões seguintes, de directorias de clubs sportivos:

Antarctica F. C., na séde social, ás 20 horas;

A. A. Republica, na séde social, ás 20 horas;

C. A. Independencia, na séde social, ás 20 horas;

S. C. Internacional, ás 21 horas, na séde social.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — AS AGUAS DO RIO PARAHYBA

RIO, 19 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia: previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

No Districto Federal e Nictheroy, o tempo será em geral, instavel. Temperatura estavel, á noite, em ligeira ascenção de dia. Ventos: predominarão os de sul a leste, frescos por vezes.

Nos Estados do Sul o tempo conservar-se-á perturbado, com chuvas esparsas. Temperatura em ascenção. Ventos: do sul a leste, em S. Paulo e Paraná; de norte a leste nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido:

O tempo decorreu bom, em todo o periodo, salvo em Santa Catharina, onde foi, em geral, instavel, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto. A temperatura manteve-se estavel. A media das temperaturas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, .. 26,5 e minima, 19,2 e as verificadas no observatario, foram:.. 26,4 e 20.1, respectivamente, ás 11,50 e 6 horas e 50. Os ventos sopraram de sul, á noite, e foram variaveis do dia.

Zona Norte — O tempo decorreu bom, salvo em algumas localidades do Estado da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, onde foi incerto. A temperatura foi em geral estavel.

Zona Centro — O tempo foi bom, salvo em raras localidades do Estado do Rio, onde choveu fracamente. Os ventos foram variaveis em Minas e na componente norte, no Estado do Rio fraca intensidade. A temperatura foi estavel em Minas e declinou ligeiramente em parte do Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo foi, em geral, chuvoso, apresentando-se ás 9 horas de hoje incerto em grande parte de S. Paulo e Paraná; continuou chuvoso em S. Catharina e bom no Rio Grande. A temperatura elevou-se, salvo em Santa Maria e Florianopolis.

Rio Parahyba do Sul — Baixando em Guararema e Campos e estacionario no resto do curso.

O concurso de athletismo

OS CONCORENTES A' COMPETIÇÃO DE 100 METROS, NO CONCURSO DE ATHLETISMO. DISPUTADO DOMINGO, NO CAMPO DO JARDIM AMERICA.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :; — ;; —

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

Em 19 de setembro de 1928:

..Ao Cartorio criminal:

—— Recursos crimes:

5675 — Barretos — O Ministerio Publico e o escrivão do jury da comarca, ao sr. ministro Paula e Silva.

5676 — Ribeirão Preto — João Gomes Garanito e Guido Lani e outro, ao sr. ministro Martins de Menezes.

5677 — Capital — Banco Nacional Ultramarino e a Justiça, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

5678 — Capital — A Justiça e Vicente Pierotti, ao sr. ministro Campos Pereira.

5679 — Capital — A Justiça e Francisco Sperdutti, ao sr. ministro Elliseu Guilherme.

5680 — Capital — A Justiça e Rosario Martino, ao sr. ministro Paula e Silva.

—— Appellações crimes:

14772 — Amparo — A Justiça e José Padilho, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

14773 — Tatuhy — A Justiça e José Vieira de Oliveira, ao sr. ministro Campos Pereira.

14774 — Tatuhy — A Justiça e João Baptista Moraes, ao sr. ministro Elliseu Guilherme.

14775 — Araçatuba — A Justiça e Odorico Barbosa Lima e outros, ao sr. ministro Paula e

14776 — Pitangueiras — A Justiça e Ibrahim Ladislau da Silva, ao sr. ministro Martins de Menezes.

14777 — Ribeirão Preto — A Justiça e Manuel Romão e outro, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

14778 — Pitangueiras — A Justiça e Sebastião Prudencio de Sousa, ao sr. ministro Campos Pereira.

14779 — Botucatu' — A Justiça e Sabino Zanotto e outro, ao sr. ministro Paula e Silva.

14780 — Capital — A Justiça e Ignacio Scoma, ao sr. ministro Martins de Menezes.

14781 — Capital — A Justiça e Domingos Balone, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

14576 — Capital — nova distribuição, ao sr. ministro Elliseu Guilherme.

AO 1.o OFFICIO

—— Aggravo:

15598 — Pindamonhangaba — Inventario de d. Emilia Moreira Cesar, ao ministro Costa e Silva.

—— Appellações civeis:

16374 — Tieté — João Tedeschi Bragon, s|m e outros e Luiz Hungaro s|m e outros, ao sr. ministro Philadelpho Castro.

16378 — Tieté — Donato Bonadia s|m e outro se José Lenzi e s|m, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

16382 — Bariry — Marcolino de Araujo Guarita s|m e outros e José Benedicto dos Santos e outros, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

—— Embargos:

15708 — Capital — ao sr. ministro Pinto do Toledo.

14259 — Santos, ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

2.o OFFICIO

—— Aggravo:

15599 — Capital — Francisco Galbardo e Irmãos Asson, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

—— Appellações civeis:

16375 — Capital — Josephina La Scalla e Rosa Pecoraro e s| marido, ao sr. ministro Antonino Vieira.

16376 — Botucatu' — Virgilio Alves de Campos Lima e Luiz Alves de Campos Lima, ao sr. ministro Julio de Faria.

16379 — Tieté — Angelo Gardenal e s|m e outros e dr. Accacio Gomes e s|m, ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

16380 — Capital — John Moore e Cia. e Royal Bank of Canada, ao sr. ministro Antonino Vieira.

16383 — Santos — A Cia. Central de Armazens Geraes e Camara Municipal de Santos, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

—— Novas distribuições:

13819 — Descalvado — ao sr. ministro Philadelpho Castro.

15156 — Soccorro, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

—— Embargos:

6641 — Capital, ao sr. ministro Julio de Faria.

3.o OFFICIO

—— Aggravos:

15597 — Capital — dr. Luiz Candido Leite e m. f. de F. Paternost e A. Botelho, ao sr. ministro

15600 — Salto Grande — Miguel Archanjo de Oliveira e espolio de Pedro Alves de Moraes, ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

—— Appellações civeis:

16373 — Botucatu' — Liq. de m. f. de Latezza e Rauzini e Domingos Bocchi e outros, ao sr. ministro Campos Pereira.

16377 — Serra Negra — Antonio Jorge José e outros, ao sr. ministro Costa e Silva.

13681 — S. Carlos — George W. E. Przirembel e José Teixeira de Barros, ao sr. ministro Antonino Vieira.

—— A' Secretaria:

Deserção 367 — Capital — Ulysses Lelot e André Cotter.

—— A' 3.a Camara:

Conflicto 298 — E. Santo do Pinhal — o dr. juiz de direito da comarca e o da 1.a vara de orphams da capital, ao sr. ministro Paula e Silva.

2.o Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, agg. 15593 — Salto Grande.

Ao sr. Godoy Sobrinho app. .. 14588 — Capital.

Requerimentos em audiencia:

Assignação de prazo — App. 15934, 16018.

Lançamento de prazo — Apps. civeis, 16235, 16048, 16012, 15946.

3.o Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Pinto de Toledo app. 13323 — Bauru'.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, emb. 16382 — Santos.

Ao sr. Godoy Sobrinho, embs. 15094, 14520 e emb. de declaração 14318 da capital.

Ao sr. Campos Maia, app. .. 15889 Barretos, agg. 15591 Santo Anastacio.

Ao sr. Martins de Menezes, app. 16265, capital.

Audiencia:

Intimações de accordams — Aggs. 15495 Jundiahy, 15427 Santos e 15620 capital. Assignação de prazo — App. 16391 da capital, 16338 de Santos — Lançamento de prazo — Embs. .. 13895 de Santos, e app. 15894 da capital.

Secretaria:

Secção Judiciaria:

Autos entrados em 18:

Appellações crimes:

Tatuhy — A Justiça e José Vieira de Oliveira.

Tatuhy — A Justiça e João Baptista de Moraes.

Capital — A Justiça e Domingos Balone.

Capital — A Justiça e Ignacio Scoma.

Recursos crimes:

Capital — A Justiça e Rosario Marino.

Capital — A Justiça e Vicente Perrotti.

Capital — A Justiça e Francisco Sperdutti.

Capital — A Justiça e Banco Nacional Ultramarino.

Appellações civeis:

Capital — José Joaquim Seabra Filho e Maria Clara Van Ervan E. Seabra.

Capital — D. Jeanne Rouge de Mello e Amadeu Rodrigues de Mello.

Aggravo — Capital — Municipalidade de S. Paulo e Pedro Varella.

Forum Civel

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia requerida — Foi requerida, ante-hontem, a decretação da fallencia de Manuel Russo, nos autos da concordata preventiva que o mesmo requereu, por parte de seus commissarios (6.a vara — 12.o officio).

Fallencia decretada — Por sentença de ante-hontem, foi decretada a fallencia de Carlos Maneschi, estabelecido á avenida Celso Garcia n. 435. Foi nomeado syndico o credor Salvador Mellone, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 26 de outubro, ás 13 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores (3.a vara — 5.o officio).

Liquidações na fallencia — Foi resolvida, ante-hontem, em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Carlos Brambilla, sendo eleito liquidatario o dr. Sylvio Margarido, com a commissão de 10 0|0 e o prazo de seis mezes para proceder á respectiva liquidação (5.a vara — 9.o oficio).

— Em assembléa de credores, hontem realizada, ficou resolvida a liquidação da massa fallida de João Capel, sendo eleito liquidatario o dr. José A. de Alvares Otero, com a commissão de 10 0|0 e o prazo de seis mezes para proceder á referida liquidação (4.a vara — 8.o officio).

Declarações de creditos — Acham-se em cartorios á disposição dos interessados as declarações de creditos nas fallencias de Figalli e Cia. (2.a vara — 3.o officio); de Irmãos Bianchi (3.a vara — 6.o oficio); e de Americo Simonetti (2.a vara — 3.o officio).

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje, as assembléas dos credores da Empresa Territorial Norte de S. Paulo (3.a vara — 6.o officio); e de João Teixeira das Neves (4.a vara — 8.o officio).

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Jonathas Fernandes; promotor publico, dr. Pedro Rodrigues de Almeida; escrivão, sr. Aristides Leite de Barros.

Na sessão do Jury hontem realizada, foi submettido a julgamento o réo preso Demetrio Garcia, pronunciado incurso no art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal, por haver, no dia 7 de junho do corrente anno, ás 3,30 horas, mais ou menos, á rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio n. 468, aggredido a soccos e pontapés e ferido gravemente a Pompeu Serignoli.

O conselho de sentença ficou constituido pelos jurados srs. Mario de Paula Leite, José de Almeida Salles, dr. Renato Leite de Moraes, João Baptista Mangini, dr. Eusebio Barbosa de Queiroz Mattoso, dr. Bertho A. Condé e Arthur Rodrigues da Motta.

Defendido pelo academico Antonio Noronha Miragaia, o réo foi condemnado, por 5 votos, á pena minima de um anno de prisão cellular.

— Em segundo logar, servindo o mesmo conselho e defendido pelo dr. Alvaro Teixeira Pinto, foi chamado a julgamento o réo preso Terencio José Anacleto Moretti pronunciado por crime de attentado ao pudor.

A defesa levantou uma preliminar de perempção, allegando que, tendo a offendida se casado com terceiro, conforme certidão que exhibiu, e não tendo o seu marido manifestado expressamente o seu consentimento na continuação da acção do ministerio publico, este é incompetente para promover os termos do processo, direito que cabe sómente ao representante legal da offendida.

A esse requerimento se oppoz a promotoria publica, sustentando a these de que, sendo o mandato que exerce conferido por uma disposição expressa de lei, sómente poderá ser cassado por uma revogação expressa, que não se verificou no caso em debate.

O sr. presidente determinou, ex-officio, o adiamento do julgamento do processo para hoje, e que lhe fossem os autos conclusos, para decidir sobre o incidente.

Curso pratico de puericultura

A Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Sau'de, a exemplo do que vem realizando desde 1926, reabriu em o dia 19 do corrente o curso pratico de puericultura da "Escola das Mãesinhas", com assistencia de grande numero de senhoritas.

A abertura do curso foi feita pelo sr. director do Serviço Sanitario, dr. Waldomiro de Oliveira, estando presentes o inspector chefe da Inspectoria, dr. Figueira de Mello, medicos do serviço e educadoras.

O ponto a ser abordado no proximo dia 21 é o seguinte:

Aleitamento materno e sua importancia. Hygiene da mãe quando amamenta. Technica da mammadura. Aleitamento nos primeiros dias após o nascimento. Do 2.o ao 6.o mez. Aleitação mercenaria.

— Acham-se ainda abertas as inscripções para esse curso, á rua Santa Iphigenia, 33 — Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Sau'de, das 14 ás 16 horas, nos dias uteis, tel. 4-6075.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAES METALLURGICOS

Realiza-se amanhã, ás 20 e 1|2 horas, na séde social, á praça da Sé, n. 3, 5.o andar, sala 11, uma assembléa geral extraordinaria da Associação dos Industriaes Metallurgicos.

E' solicitado o comparecimento de todos os associados pois serão tratados assumptos de interesse da classe.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Em sessão semanal, reunem-se hoje, ás 16 horas, os membros da Sociedade Paulista de Agricultura, em sua séde social á praça da Sé, 53 (Palacete Sta. Helena) 1.o andar.

Da ordem do dia constam varios assumptos.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Este sodalicio realizará hoje, em sua séde e á hora do costume mais uma sessão regimental.

AVIAÇÃO

UM VOO DE 60 HORAS DE SANTOS A ROMA, EM RETRIBUIÇÃO DA VISITA DE FERRARIN E DEL PRETE AO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Em entrevista concedida ao "Correio Mineiro", desta capital, o aviador capitão Reynaldo Gonçalves fez diversas referencias ao pedido que fez ao sr. presidente da Republica, de lhe ser concedida permissão de retribuir a visita de Ferrarin e Del Prete, no mesmo avião em que os heroicos aviadores italianos fizeram o "raid" Roma-Natal.

Entre outras declarações a proposito de seu projecto, o aviador Reynaldo Gonçalves disse que, si lhe fôr concedida permissão, partirá da Praia Grande, em Santos, rumo a Natal, S. Luiz do Senegal e Roma, em vôo directo de 60 horas, levando um observador com pratica de pilotagem.

ULTIMAM-SE OS REPAROS DO "NUMANCIA"

CADIZ, 19 — Dentro de tres ou quatro dias estarão concluidos os reparos do avião "Numancia", que, immediatamente, depois, será submettido a experiencias. O apparelho fará nessa occasião um vôo ás Canarias pilotado pelo aviador Ramon Franco. — (Havas).

A IMPRENSA EXALTA A IMPORTANCIA DO INVENTO DE DA CIERVA

PARIS, 19 — O recente vôo do auto-gyro De La Cierva, que foi o primeiro helicoptero a fazer a travessia da Mancha, é apontado pelos jornaes de hoje como um consideravel progresso no sentido da segurança da navegação aerea, a qual, graças ao ousado engenheiro que, sem o minimo incidente em todo o percurso do aerodromo de Croydon a Le Bourget, deixou provada a importancia do seu invento conta, dóra avante, com mais um decisivo factor de desenvolvimento. — (Havas).

HUENEFELD ESTÁ' A CAMINHO DA TURQUIA

SOPHIA, 19 — O aviador allemão Huenefeld, levantou, hoje vôo ás 10 horas com destino á capital turca, de onde proseguirá para Tokio. — (Havas).

NOVAS EXPERIENCIAS DE DE LA CIERVA

PARIS, 19 — Hoje de tarde, De La Cierva effectuou no Aerodromo de Le Bourget, um vôo de alguns minutos para experimentar o apparelho, cujo funccionamento apresentou algumas falhas, que o inventor corrigiu facilmente.

Estiveram presentes o ministro da Guerra e grande numero de personalidades militares e aeronauticas.

De La Cierva explicou ao sr. Painlevé e comitiva as caracteristicas do apparelho e as vantagens que apresenta sobre o aeroplano. — (Havas).

DERAM BOM RESULTADO AS EXPERIENCIAS COM A AERONAVE ALLEMÃ

BERLIM, 19 (Especial) — Informam de Friedrichshaven que o capitão Hugo Eckener, commandante do novo dirigivel "Conde Zeppelin", declarou que as experiencias officiaes feitas com esse apparelho, excederam a previsão.

A aeronave obedeceu excellentemente, promettendo novas e seguras realizações em materia de aviação commercial.

As provas continuam.

ESTA' SUSPENSO O "RAID" DIRECTO NOVA YORK-ROMA

NOVA YORK, 19 (Especial) — Sabelli, que partira de Old Orchard ás 12 horas e 10 minutos tentando o vôo directo a Roma, regressou ás 12 horas e 29.

Declarou o aviador que o excesso de aquecimento do motor o tinha aconselhado a desistir do "raid" e para descer com segurança se viu obrigado a derramar 638 galões de gazolina. onsdx

PORMENORES DO ACCIDENTE QUE VICTIMOU O AVIADOR MOLA

MADRID, 18 — O tragico fim do commandante Mola, cujo corpo fôra encontrado, hontem, completamente esphacelado debaixo dos escombros do aeroplano que o infeliz piloto dirigia, causou profunda consternação nesta capital, sobretudo nos circulos da Aeronautica onde o extincto era largamente conhecido e considerado. Em signal de luto o Aereo Club cobriu de negro as suas janellas e portas, sendo innumeras as homenagens posthumas que se preparam ao illustre aviador.

Os jornaes adeantam que o mallogrado piloto, ao que informam pessoas bem ao par da sua actividade, pretendia, na occasião do desastre, elevar-se a uma altura de 10 mil metros, afim de proceder a pesquisas de caracter scientifico destinadas a facilitar os seus vôos futuros.

O aeroplano de que se servira para esse fim estava fóra de serviço ha um anno, amarrado ás respectivas torres no aerodromo de Guadalajara. Tinha o nome de "Hispania", havendo participado, sob a direcção do commandante Maldonado, das provas de 1927, para a disputa da taça "Gordon Bennet", na qual ficou classificado em terceiro logar.

Para Fuenterrabia, onde residia acabam de partir diversos amigos do extincto, que vão áquella cidade communicar pessoalmente á senhora Mola o lamentavel fim do seu corajoso esposo. — (Havas).

Noticias Telegraphicas

CHILE

Na festa da independencia

O DISCURSO DO PRESIDENTE IBANEZ E AS SAUDAÇÕES DO EMBAIXADOR ROSAS EM NOME DO REPRESENTANTE DO BRASIL

SANTIAGO, 19 (A.) — Offerecendo o banquete que deu, hontem, na casa de La moneda, em honra dos representantes do corpo diplomatico aqui acreditado e em homenagem á data da independencia nacional, o presidente Ibanez historiou o facto que o Chile commemorava, affirmando a constante preoccupação dos governos e do povo chileno, em tornar, cada vez mais, cordial a amizade que une a Republica aos demais paizes do continente.

Terminou, erguendo a sua taça pela continuação dessa amizade e pela felicidade de todas as nações da Liga ali representadas.

Na ausencia do nuncio apostolico, que não compareceu, por enfermo, coube ao embaixador Rosas agradecer, em nome do corpo diplomatico.

O representante do Brasil disse que acompanhava com a mais alta fé e esperança os anhelos de paz e progresso do illustre governo e do nobre povo do Chile, fazendo votos pela felicidade pessoal do sr. Ibanez, pelo exito sempre crescente da sua fecunda administração e pela prosperidade e gloria da nação chilena.

CANADA'

Naufragio do vapor "Manascon"

OTTAWA, 18 — Communicam de Owen Sound que o vapor "Manascon" afundou sexta-feira passada com toda tripulação nas aguas do lago Huron, tendo outro vapor passado, pouco depois, pelo local do sinistro e recolhido a seu bordo cinco naufragos que se debatiam nas ondas. Um dos sobreviventes pereceu da inanição, ao receber os primeiros soccorros. Faltavam noticias dos demais tripulantes, em numero de 16, receiando-se tivessem sido carregados, no bojo do navio para o fundo do lago. — (Havas).

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Reforma da Constituição Mineira

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — O "Minas Geraes", orgam official, publicou hontem a reforma constitucional do Estado.

Autor de mais de cem mortes

A PRISÃO DO CELEBRE FACINORA OLYMPIO RIBEIRO XAVIER

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — A policia prendeu o celebre facinora Olympio Ribeiro Xavier, autor de mais de 100 mortes, no centro deste Estado e no de S. Paulo.

Olympio, que é assassino profissional, tinha sido condemnado á pena maxima, pelo jury de Barretos, e de cuja cadeia se evadira, voltando a praticar varios crimes nesse Estado.

A prisão foi feita pelo tenente Joaquim Marcellino, em Abbadia do Dourado.

Dr. Gudesteu Pires

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Acompanhado de sua familia, partiu para o Rio o dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças.

Bello Horizonte vai ter o seu primeiro arranha-céo

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Esta capital vai ter o seu primeiro arranha-céo, que terá 25 andares e um subterraneo com galerias e será construido na praça Ruy Barbosa.

O seu proprietario, sr. Felicio da Rocha, destina-o a um grande hotel, armazens e outros estabelecimentos commerciaes.

Estancias hydro-mineraes

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO MARCO DAS ESTRADAS DE RODAGEM QUE AS LIGAM

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Por occasião da inauguração do marco das estradas de rodagem que ligam as estancias hydro-mineraes, em outubro, as municipalidades sul mineiras offerecerão um banquete ao dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, que foi quem teve a iniciativa da construcção das referidas rodovias, quando presidente do Estado.

Ainda não está assentado si a homenagem se realizará em Cambuquira ou Aguas Virtuosas.

RIO GRANDE DO SUL

Diversas homenagens á memoria de Bento Gonçalves

RIO GRANDE, 19 (A) — A data de amanhã promette grande brilho. A Municipalidade mandará collocar flores no monumento de Bento Gonçalves.

A's 9 horas será inaugurada, com a presença do mundo official, a sala de cultura physica do Gymnasio Municipal.

A's 11 horas o Gymnasio executará uma festa civica, em frente ao monumento de Bento Gonçalves.

O peso das mercadorias em geral

ACCORDO CELEBRADO ENTRE OS EXPORTADORES

PORTO ALEGRE, 18 (A) — Os exportadores acabam de celebrar um accôrdo referente á verificação do peso das mercadorias cereaes e xarque, em geral, depositados no Rio. Esse accôrdo que foi communicado aos diversos commissarios da capital da Republica, e outras praças, está assim redigido:

"Os infra-assignados, commerciantes exportadores estabelecidos em Porto Alegre, no justo intuito de regularizar, evitando tanto quanto possivel as faltas de peso verificadas nas forcadorias em geral, depositadas no Rio de Janeiro e ahi destinadas á venda, resolveram o seguinte:

a) — toda a mercadoria negociada, deve ser depositada nos armazens das companhias de navegação, quer esteja nos armazens particulares e, bem assim, sobre a precedente do embarque, ficará sujeita á verificação do peso, dentro do prazo maximo de 15 dias, a contar da data em que tenha sido entregue ao comprador a ordem referente á mercadoria vendida;

b) — a falta da conferencia do peso, dentro do prazo estipulado na clausula acima fará cessar ao comprador o direito de rehaver do vendedor qualquer indemnização pela falta e peso que se venha a verificar, excedente a 1 o|o sobre o peso total".

PERNAMBUCO

Encerramento das sessões do Congresso

RECIFE, 18 (A) — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio da Camara dos Deputados, a sessão solenne de encerramento dos trabalhos do Congresso.

Prestou as continencias de estylo o 1.o batalhão da policia.

O congressistas, após a sessão, foram incorporados ao palacio, afim de apresentar cumprimentos ao governador Estacio Coimbra.

O Congresso foi encerrado dentro do prazo regulamentar, já tendo occorrido isso em duas legislaturas do actual governo.

CEARA'

Politica cearense

O PRESIDENTE MATTOS PEIXOTO FALA SOBRE A CANDIDATURA MAURICIO DE LACERDA A' DEPUTAÇÃO FEDERAL

FORTALEZA, 19 (Especial) — O presidente Mattos Peixoto concedeu ao jornal "Nordeste", desta capital, uma entrevista, na qual expoz claramente sua attitude em face da candidatura demagogica do sr. Mauricio de Lacerda.

Disse s. exc:

"A minha attitude não se afastará dos preceitos constitucionaes a que o poder publico deve obediencia. Assegurarei, como sempre declarei a liberdade das urnas, não permittirei fraudes, não farei violencia nem consentirei que as façam á sombra da autoridade governamental. Em summa, manterei a ordem legal pugnando, si preciso fôr, por que sejam respeitados os direitos do corpo eleitoral, que é o proprio povo, no exercicio da sua soberania. Dahi, porém, não se deve inferir que eu não me reserve o direito de formar juizo proprio sobre a individualidade das candidaturas e não manifestá-lo. Seria absurdo. Si asseguro aos outros a liberdade de manifestação do pensamento, claro está que tambem a reclamo para mim. Devo pois, declarar de maneira franca que sou inteiramente solidario com a politica do eminente chefe da Nação, o sr. dr. Washington Luis, que é tambem a do sr. Mauricio de Lacerda. Ora, o sr. Mauricio de Lacerda é, como partidario dos elementos revolucionarios, radical e intransigente adverso a essa politica, cujos interesses, de certo, [illegible] impugnar no Congresso, si elevado á posição de deputado federal pelo Ceará. Não posso, por conseguinte, como representante do orgão politico do Estado, sinão ser contrario á sua candidatura e no meu juizo no direito de assim me expressar sem rebuços nem camouflagem [illegible] nuosas. Entendo que os amigos politicos do governo, entre os politicos do governo, entre os dignos [illegible] partidos, que, apoiando-o, tambem apoiam a politica nacional, orientada pelo chefe da Nação, devem abster-se, em favor do sr. Mauricio de Lacerda.

A minha opinião, assim claramente expressa, não exclue, todavia, o cumprimento dos deveres constitucionaes, a que todos nós, principalmente dos que têm responsabilidades que me cabem, posso e devo reaffirmar que não quebrarei, como chefe do governo, a linha de rigida imparcialidade na execução da lei, mantendo a todos, sem cifrar a discrepancia de opinião, a plenitude dos seus direitos politicos".

Liga das Nações

REPRESENTANTES QUE SE AUSENTAM DE GENEBRA

GENEBRA, 19 — O sr. Briand partiu para Paris, em companhia do sr. Marinkowitch, ministro dos Extrangeiros da Yugoslavia. O sr. Zaleski, ministro do Exterior da Polonia, tambem regressou a Varsovia. — (Havas).

Intoxicação alimentar

SOCCORROS A'S VICTIMAS

A Assistencia prestou soccorros, hontem, ás 23 horas, approximadamente, aos menores Milton de 13 annos de edade, filho de Adolpho Teixeira; Noemia Lizia, de 17 annos, e Araci Grotta, de 18 annos, victimas de intoxicação alimentar.

Depois dos soccorros medicos mais urgentes as victimas foram internadas no hospital da Beneficencia Portugueza.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Um operario ferido

O operario Kovaco Iohan, russo, de 43 annos, com residencia na Villa Carioca, quando trabalhava nas obras do Mercado Novo, á Varzea do Carmo, foi apanhado por uma prancha de madeira.

Soffreu Iohan esmagamento dos dedos annular e medio da mão esquerda sendo soccorrido pela Assistencia.

Noticias do Interior

CAMPINAS

3.o CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO — CONFERENCIAS DE PROPAGANDA

CAMPINAS, 18 — O Comité representativo de Campinas no 3.o Congresso Odontologico Latino-Americano, no intuito de diffundir as assistencias dentarias gratuitas, vem realizando uma série de conferencias nas sédes das diversas associações locaes.

A conferencia inaugural da série foi feita na Associação Campineira de Imprensa, pelo dr. Joaquim Floriano Camargo, e versou sobre o thema "Assistencias dentarias escolares".

No proximo sabbado, 22 do corrente, o dr. Armando de Faria Alvim, vice-presidente do Comité, fará a segunda conferencia da série, no salão nobre da Associação Commercial de Campinas, dissertando sobre o mesmo thema da primeira conferencia.

ANNIVERSARIO

CAMPINAS, 18 — Transcorreu ante-hontem a data do anniversario natalicio do sr. Paulino Muniz Filho, estimado director do 4.o grupo escolar desta cidade. Um grupo de amigos offereceu-lhe uma animada festinha, no predio n. 9 da rua Francisco Glycerio, que decorreu na maior cordialidade.

O anniversariante, assim como todos os convidados, foram cumulados de gentilezas pela commissão promotora da festa.

A's 14 horas, foi offerecido aos presentes uma lauta mesa de finos doces, sendo, nessa occasião, o sr. Paulino Muniz Filho, saudado por um talentoso orador. Em seguida formou-se uma verdadeira dansante, que se prolongou até altas horas da noite, sempre em meio de grande alegria.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 18 — Falleceu, hontem, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, a sra. d. Carolina Franco, de 62 annos, viuva do sr. Nicolau dos Santos.

— Do predio n. 45, da rua 24 de maio, deu-se ante-hontem o sahimento funebre da sra. d. Carlota Esperança.

O corpo foi encommendado na residencia, seguindo dali para o Cemiterio da Sau'de, onde foi inhumado.

ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE CARLOS GOMES

CAMPINAS, 18 — Em commemoração á passagem do 32.o anniversario da morte de Carlos Gomes, foram levadas a effeito nesta cidade diversas homenagens á memoria do immortal maestro campineiro.

O Conservatorio Musical "Carlos Gomes" depositou uma linda corôa de flores naturaes sobre a crypta onde repousam os restos mortaes do glorioso compositor.

A' nite, o Centro de Sciencias, Letras e Artes, realizou um attrahente festival, que esteve bastante concorrido.

O orador do Centro, dr. Aristides dos Lemos, fez uma conferencia sobre a personalidade de Carlos Gomes, merecendo francos elogios dos presentes.

Em seguida, os professores do Conservatorio Musical deram inicio ao programma organizado, executando trechos de musicas do insigne maestro, pelo que foram enthusiasticamente applaudidos pelo numeroso auditorio.

SUICIDIO EM VILLA AMERICANA

CAMPINAS, 18 — Por motivos ainda não apurados, o moço Diogo Fernandes d'Avila, residente em Villa Americana, fechando-se, sabbado, á tarde, em seu quarto, desfechou um tiro de revólver na fronte, tendo a bala se alojado na massa encephalica, provocando extravasamento.

Em estado desesperador, o tresloucado moço foi transportado para esta cidade, onde se acha internado no hospital da Beneficencia Portugueza, sendo improficuos todos os soccorros para salval-o.

O dr. Hermas Braga, o delegado do [illegible], em que Diogo d'Avila já se achava, submetteu-o, ainda, ao exame de Raios X, podendo avaliar da gravidade do ferimento produzido pela bala.

O infeliz, pouco depois, falleceu, tendo seu corpo sido removido para Villa Americana, onde, hontem, se deu o enterramento, com grande acompanhamento.

Diogo Fernandes d'Avila era solteiro, contava 27 annos de idade e trabalhava no commercio.

Sabbado passou o dia visivelmente acabrunhado, não denotando, todavia, estar possuido de sinistras intenções.

A arma de que se serviu foi apprehendida pela policia de Villa Americana.

CASAMENTO

CAMPINAS, 18 — No dia 28 do corrente, na residencia dos paes da noiva, em Limeira, será effectuado o casamento do sr. Armando Mazuki, estimado campineiro, com a senhorita Idma Buckener, filha do sr. Bruno Buckener e da sra. d. Amalia Buckener.

Serão paranymphos do noivo o sr. Domingos Guido e da noiva o sr. Abilio Berton, devendo o acto revestir-se de grande brilhantismo.

Afim de assistir ao enlace seguirão desta cidade muitas pessoas convidadas.

VISITA DAS ALUMNAS DA ESCOLA MODELLO AO INSTITUTO AGRONOMICO

CAMPINAS, 18 — As alumnas do quarto anno da Escola Modello, annexa á Escola Normal, desta cidade, acompanhadas de suas professoras, fizeram, hontem, demorada visita de estudos ao Instituto Agronomico do Estado.

Foram recebidas pelo dr. Theodureto de Camargo, director, e Raymundo Cruz Martins, chefe da Secção de Agronomia, que durante as visitas explicaram as alumnas, que examinaram attentamente cada uma das installações [illegible], recebendo de cada um delles interessantes lições, ministradas pelo dr. Cruz Martins.

Visitaram, tambem, o parque, museu agricola, posto meteorologico e [illegible] dependencias desse importante departamento.

[illegible] com optimos ensinamentos.

RIBEIRÃO PRETO

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

RIBEIRÃO PRETO, 17 — A nossa cidade hospedou, hontem, os senhores congressistas que tomaram parte no Congresso Brasileiro de Pharmacia, que, pela segunda vez, se reune nossa capital.

Foi assim que Ribeirão Preto viveu um momento de intenso enthusiasmo recebendo em seu seio, tão distinctas pessoas, tendo vindo além de varios cavalheiros, innumeras senhoras e senhoritas, todas ligadas a esse ramo importantissimo da sciencia e que por elle sabem batalhar com a fé de decididos crentes e sabem luctar com enthusiasmo pelo reerguimento e pela moralização do ensino pharmaceutico no Brasil.

Acompanhou os illustres congressistas a esta cidade o sr. pharmaceutico Antonio Baracchini, lente de Pharmacia Galenica da Faculdade de Pharmacia e Odontologia desta cidade, que representou esta Faculdade naquelle importante certamen scientifico.

Os senhores congressistas foram recebidos aqui, carinhosamente, pela Congregação da Faculdade de Pharmacia local e hospedados no Hotel Baracchini.

A's 9 horas, foram os cultos hospedes recebidos no edificio daquella casa de ensino superior, sendo saudados pelo sr. dr. Castella Simões, lente da Faculdade, e pelo academico Benedicto de Almeida. Ambos os oradores precisaram, no decorrer de seus discursos, da importancia vital dessa reunião scientifica que é o Congresso Brasileiro de Pharmacia, para que a profissão pharmaceutica no Brasil, que tem sido tão menosprezada, seja defendida nos seus altos interesses e moralizado seja o seu ensino que deve estar no nivel das mais importantes cogitações scientificas, appellando-se para o governo afim de que sabias leis e optimos programmas sejam creados para o mesmo.

Uma prolongada salva de palmas soou no momento em que os inspirados oradores terminaram os seus discursos, que foram muito apreciados pelos senhores congressistas.

Agradecendo a estas saudações, usou da palavra o sr. Firmino Tamandaré, delegado pelos congressistas, o qual deu cabal e brilhante desempenho a essa incumbencia, usando de expressões enthusiasticas para a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, cuja organização e disciplina muito elogiou.

A seguir, o talentoso professor e entomologista sr. Venancio Machado, membro destacado do Congresso Brasileiro de Pharmacia, fez uma linda conferencia sobre a sua especialidade, prendendo o auditorio por alguns momentos com a sua agradavel e interessante palestra sobre a vida de certos insectos e sobre a defesa que fez da cigarra, "tão calumniada pelos poetas como parasita da formiga". O orador, terminando, fez uma bella peroração, encarecendo a importancia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, a unica, em nosso Estado, equiparada ao regime federal.

Outros oradores se fizeram ouvir, todos vivamente applaudidos pelo culto auditorio.

Pondo fim áquella importante reunião scientifica, que constituia a approximação de Ribeirão Preto das demais cultas cidades e destacados Estados do Brasil no tocante á campanha encetada de fazer neste paiz, respeitada, como merece, a profissão pharmaceutica — usou da palavra o presidente da mesa, um sr. congressista cujo nome não pudémos obter, que fez um bellissimo discurso falando sobre o Congresso Brasileiro de Pharmacia e Congresso da Mocidade Catholica, cuja reunião coincidiu nessa capital, e agradecendo a honra que lhe foi conferida para presidir aquella encantadora e saudosa reunião.

Após isso, os senhores congressistas, que regressaram á noite a essa capital, pelo nocturno, fizeram varios passeios pela nossa cidade, apreciando muito o seu progresso, e tendo palavras encomiasticas á sua administração municipal.

PALMITAL

Em inspecção á Collectoria Estadual, aqui esteve o sr. Gastão Bicudo, fiscal do Thesouro do Estado.

— Já está sendo collocado todo o madeiramento da cobertura da nossa majestosa egreja matriz, devendo estar coberta por todo o mez vindouro, época em que se dará a sua inauguração official pelo sr. bispo diocesano.

— Afim de prestar exames para o cargo de escrivão da Collectoria Estadual, seguiu para S. Paulo o sr. Enéas.

— No dia 6, realizou-se o enlace matrimonial do cirurgião dentista sr. Ary Bueno, com a senhorita Odetta Leite, filha do sr. coronel Horacio Leite, escrivão do cartorio de paz.

— Tambem se realizou, no dia 11, o casamento do sr. José de Paula Martins com a senhorita Maria Augusta da Silva, servindo de padrinhos o sr. Romeu Pellegrini, director do grupo escolar, e Abilio Tarcha, negociante nesta praça.

A' noite, os noivos offereceram um animado baile no salões do Club Recreativo.

— No dia 6, o sr. Ludovico Poncio, agente da estação, offereceu aos seus amigos uma bella festa por occasião da passagem do anniversario do seu casamento.

— Proximo á pedreira deu-se um horrivel desastre, por occasião da passagem de um trem, perecendo esmagado um individuo desconhecido.

Foi aberto inquerito a respeito.

— O sr. Abilio Tarcha, maestro da corporação musical "Lyra Independente", teve a feliz idéa de, por sua alta recreação, proporcionar aos habitantes desta cidade algumas horas de satisfação, realizando, aos domingos, á tarde, uma retreta no corêto do largo da matriz.

Esse logradouro publico é o ponto onde se reune a nossa élite, principalmente nas tardes calmosas. Esse passeio, no emtanto, se tornava insipido, sem attractivos.

Com a idéa de haver concertos, não só a affluencia será maior como tambem dará mais vida á nossa cidade.

Nos domingos a mocidade tinha somente as domingaes do Club Recreativo e o cinema. Este ultimo, no emtanto, será suspenso em virtude da reforma que vai soffrer a sala de exhibições.

Com a idéa do sr. Abilio essa falta será preenchida com mais vantagem.

Resta agora o povo e a Camara Municipal verem que será com sacrificio que o sr. Abilio vai fazer esse melhoramento, não deixando esmorecer essa idéa amparando-a com um auxilio.

Para a municipalidade não pesaria nos seus cofres votar uma verba para esse fim, a exemplo do que fazem outras municipalidades.

Não podemos deixar de felicitar o sr. Abilio Tarcha por essa optima idéa, que com prazer registamos.

— Em visita aos parentes e amigos, estiveram nesta cidade os srs. Antonio Elyseo Dias e Cyro Ribeiro dos Santos, residentes em Santa Cruz do Rio Pardo.

— De sua viagem á Bahia, onde foi em visita a pessoa de sua familia, gravemente enferma, regressou o sr. dr. Geraldo Coelho, clinico aqui residente.

— Para Campinas seguiu em visita aos seus paes, o sr. dr. Rubens Zerbini, clinico aqui residente.

— Já se acha restabelecida da enfermidade que a levou ao leito a sra. d. Carolina de Mello Dias.

— Fez annos a menina Chiquinha, filha do sr. José Florencio Dias, collector federal e influente politico.

PIRES DO RIO

— Pires, do Rio, progressista cidade do sul de Goyaz, atravessa uma bella phase de desenvolvimento.

Hoje, realisou-se a inauguração de mais uma importante empresa de lacticinios, com o baptismo symbolico da nova marca de manteiga lançada no mercado com o nome de "Rainha do Brasil".

E' proprietario da fabrica o sr. Aristoteles de Lacerda, espirito emprehendedor, sempre com felizes iniciativas, para o surto industrial desta localidade.

A cerimonia do baptismo effectuou-se no amplo salão do Royal Cinema, que apresentava artistica ornamentação.

A's 20 horas, foi dada a palavra ao orador official, Snr. Joel Rodrigues, guardalivros nesta praça, que produz notavel oração, tendo em seguida sido corridas as bandeiras que velavam a lata de manteiga que ia receber o baptismo.

Paranympharam o acto symbolico o Snr. José Feliciano de Rezende, fazendeiro neste municipio e a Sna. D. Maria Guiotti, ornamento de nossa sociedade.

Em seguida, usaram da palavra o Snr. Prof. Carlos Guimarães, Snr. Augusto Nogueira, do "Correio Paulistano", e o Snr. Dr. Cyrineu de Araujo, juiz de direito desta comarca, que pronunciou eloquente discurso.

Foi então, servidos aos convidados, um profuso copo de cerveja e finissimos licores, tendo o Snr. Aristoteles de Lacerda sido incançavel em prodigalizad gentilezas a todos os presentes.

Seguiram-se animadas danças, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre os presente pudemos notar as seguintes pessoas: Snr. Senador Adolpho Teixeira, chefe politico local, Hermenegildo Lobo, Cel. Octacilio Monteiro de Rezende, advogado, Cel. Jocelyl Siqueira, Cap. Abelardo Nazareth, Dr. Josino Figueira Lima, Cel. Antonio Amaral, Dr. Frederico Nunes, Dr. Francisco Accyoli Martins Soares, Dr. Benedito de Amorim, Maj. Luciano Felix de Souza, Cel. Francisco de Sousa Lobo, Intendente municipal, Snr. Joaquim Porto Filho, Aryano Guimarães, José Martins, Constantino Edreira, David Trancoso, José de Sousa Pereira, Apollinario Henrique Cel. José Venancio de Rezende, Cel. Ignacio Elias, syrio naturalizado brasileiro, Cypriano Guiotti, Alipio Cunha, Cel. Honorio Porto Filho, Benedito Gonçalves, Herculano de Faria, José de Faria, e as exmas, snras. D. Julieta de Lacerda, D. Amelia Amaral, D. Ignes Osorio, D. Custodia Porto, D. Virgilina Porto, D. Joanna Porto, D. Maura Calzada, D. Aurelia Edreira, D. Santinha Felix de Souza, D. Leonor Martins Loula, D. Benigna Amaral e Senhorinhas Zouraide Amaral, Maria Damascena, Maria Miranda, Celina Lobo, Olinda Martins, Victoria Tranco, Dazica Trancoso, Fizinha Camillo, Eurides Porto, Annita Porto, Maria Lobo, Maria de Lourdes Accioly, Leoni dia de Souza, Snr. Asclepiades Porto, e muitos outros.

— Foi nomeado agente e correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade o Snr. Aristoteles de Lacerda.

— Estiveram nesta localidade os Snrs. Moacyr Sampaio, Clotario Cardoso, J. de Castro, José Bento, Randolpho Rocha, despectivamente representantes, da Cia. Antarctica Paulista, Fabrica de Chapéos Oeste, Bromberg e Cia. Metal Graphica Paulista e "Lavoura e Commercio".

— Estão sendo esperados nesta os Snrs. Geraldo de Olivé, Pharmaceutico José Alves, pessoas do merecido destaque.

PRESIDENTE WENCESLAU

A nossa cidade hospedou, por tres dias, o sr. coronel Joviniano Brandão de Oliveira, commandante geral da Força Publica do Estado. A s. e., que veiu acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alcides do Valle e Silva, foi preparada uma recepção que não se registou até hoje outra egual. A "gare" da Sorocabana, apinhada de povo, apresentava um aspecto deslumbrante. A rua que vai da estação ao Quartel do 2.o Regimento achava-se toda embandeirada. Pela officialidade do 2.o Regimento e outras pessoas de representação social, passando por entre a massa popular e depois pela fila de soldados, foi s. s. conduzido á casa de residencia do sr. dr. Alvaro Coelho, prefeito municipal, onde se hospedou. S. s. emprehendeu um passeio ás barrancas do rio Paraná, acompanhado de innumeras pessoas gradas do logar. Uma commissão de officiaes, composta dos srs. tenentes Quintino Freitas, Casildo Barbosa e Apparicio Villas Boas, sob a direcção do commandante do 2.o Regimento, major Ramos, offereceu a s. s. um sarau dansante, ao qual compareceu a elite wenceslanense.

— Aqui esteve por alguns dias o sr. coronel Pedro Dias de Campos, tendo já regressado para essa capital.

— Viajaram para São Paulo o sr. dr. Alfredo Clodoaldo de Oliveira, medico aqui residente, e, as sras. Alvaro Coelho e Lino Reis.

— Fixaram residencia entre nós, os srs. Octavio Gonçalves de Oliveira, Helcio Campos e Joaquim de Barros Leite, todos do Santo Anastacio.

— Foi installada nesta cidade mais uma agencia bancaria, da firma Pereira, Peres e Cia., muito conhecida em toda zona.

— Communica-nos o sr. Bombonatti, director da Empresa de Luz e Força de P. Wenceslau, que acaba de chegar o grande vapor adquirido para fornecer energia electrica á nossa cidade.

— No dia 15 de outubro proximo, será inaugurada a luz electrica em P. Wenceslau.

OLYMPIA

Esteve em S. Paulo, onde foi tomar parte na reunião dos Directorios do P. R. P., o sr. Nestor Cunha, representante do Directorio local.

— Com o mesmo destino, seguindo depois para Santos, viajou com sua familia, o sr. dr. Jeronymo de Almeida, prefeito municipal.

— Esteve, a passeio, nesta localidade o joven José Benevides de Andrade Figueira, filho do advogado nos auditorios de Barreto, sr. dr. José Benevides de Andrade Figueira.

— Realizou-se, á rua Coronel Nogueira, a inauguração do Gremio Recreativo de Olympia, em boa hora organizado por uma pleiade de pessoas esforçadas, e de destaque do nosso escól social.

A cerimonia revestiu-se de grande brilhantismo, usando da palavra varios oradores, tendo inicio, ás 21 horas, a primeira partida dansante, que se prolongou até ás 4 horas, retirando-se os socios bem impressionados com o aspecto imponente da ornamentação de todas as dependencias do Club.

— A empresa "Storti A. Mori", proprietaria do Theatro Olympia, no intuito de proporcionar aos seus "habitués", os melhores films, não tem poupado esforço, contractando com as melhores casas distribuidoras, boas pelliculas, agradando dest' arte os seus innumeros frequentadores.

Entretanto, é necessario que a esforçada empresa fiscalize melhor a platéa, evitando a perturbação da ordem e que certas pessoas fumem no recinto, o que causa serios incommodos ás familias.

— Por intermedio do sr. Basilio Prandini, commerciante nesta praça, foi adquirido recentemente na Italia, por conta desta municipalidade, um auto-caminhão apropriado para regar as ruas da cidade. E' mais um melhoramento que vem contribuir para o progresso local.

O sr. Basilio Prandini deve embarcar por estes dias, para Santos, afim de facilitar o transporte do caminhão para esta cidade.

— Fez annos, no dia 20, o sr. Cezarino Martiniano de Oliveira, estudante de pharmacia e proprietario da Pharmacia Apparecida de Severinia; no dia 18, o joven José Aredes de Carvalho Filho.

SÃO CARLOS

No dia 10 do corrente, foi iniciada a 3.a sessão do jury deste anno, sob a presidencia do juiz desta comarca, sr. dr. Theodomiro de Toledo Piza, funccionando como promotor publico interino, por estar de licença o effectivo, dr. João Octavio Neves, o dr. Elisiario Fernandes de Araujo, advogado neste fôro, e como escrivão, o sr. Donato Ferreira dos Santos.

Foram julgados cinco processos, assim distribuidos:

Dia 10, ás 13 horas, o réo Julio Gonçalves, accusado de crime de morte. Defendido pelo dr. José Ferraz da Motta, foi unanimemente absolvido, reconhecendo o jury ter agido em defesa propria.

A's 19 horas, o réo Antonio João Pedro, incurso egualmente na sancção do artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, com o mesmo defensor, sendo absolvido por falta de provas de que tivesse commettido o crime que lhe era imputado.

No dia 11, compareceu á barra do tribunal, Dario Trancoso, accusado de ter assassinado a Sebastião Carlos Gonçalves, fiscal de vehiculos, em uma das ruas do centro desta cidade. Este processo, por tratar-se de pessoas conhecidas, réo e victima, attrahiu á sala das sessões muitas pessoas de destaque em nossa sociedade e grande massa popular. Além do promotor publico, tomaram parte na accusação, como accusadores particulares, os drs. Paulino Vieira e José Benevides Andrade Figueira, conhecido advogado residente em Rio Preto. A defesa esteve a cargo dos drs. Theodorico de Camargo, Dagoberto Salles e José Ferraz da Motta. Depois de prolongados debates, pois a sessão, que foi aberta ao meio dia, só terminou cerca de meia noite, foi o réo absolvido por cinco votos, pela dirimente do artigo 27, paragrapho 4.o, do Codigo Penal.

O sr. promotor publico interino, não se conformando com a sentença absolutoria, appellou para o Egregio Tribunal de Justiça.

No dia 12, foram julgados os réos: Julio Alves, pronunciado no artigo 267 do Codigo, que, defendido pelo advogado José de Camargo, foi absolvido unanimemente, e Avelin Mendes de Oliveira, pronunciado no art. 303, egualmente absolvido.

GALLIA

A serviço desta folha, esteve nesta cidade o sr. João Silveira, que conseguiu elevado numero de assignaturas para o "Correio".

— Cogita-se, no seio da classe media local, da fundação de uma casa de saude nesta cidade. Os interessados já effectuaram uma reunião em que se trataram de varios assumptos tendentes a effectivação da idéa lançada.

O sr. coronel Galdino Manuel Ribeiro, prestigioso chefe politico desta localidade, poz á disposição dos organizadores da casa de saude projectada, duas datas de terrenos, situados em logar conveniente.

Tivemos ensejo de ver a planta do novo hospital, e por ella chegámos á conclusão de que o estabelecimento em projecto terá todo o conforto possivel e nada deixa a desejar quanto ás installações que são das mais modernas existentes em seu genero.

— Foi recebida pela Camara a nova estrada para automoveis que liga esta cidade á prospera povoação de Fernão Dias.

— Acha-se tambem concluida a nova estrada que vai ao Rio do Peixe.

— Appareceu domingo ultimo o primeiro numero da "Cidade de Gallia", em substituição ao "Progresso", jornal que aqui se publicava semanalmente.

Como redactor se encontra o sr. Benedicto R. de Lima, jornalista e escriptor de merito.

Por este motivo, a nova folha agradou sensivelmente á nossa população, não só pela sua nova feição, como pela abundante materia publicada.

— Afim de tomar parte na reunião para eleição dos membros da Commissão Directora, seguiu para essa capital o sr. coronel Galdino Manuel Ribeiro, presidente da Camara e do Directorio desta localidade.

— Dentro de poucos dias o professor Paulo C. Macambyra abrirá um externato para ambos os sexos nesta cidade.

O predio para este fim destinado acha-se quasi prompto e offerecerá todas as commodidades exigidas pelos estabelecimentos modernos de ensino.

— Acompanhado de sua familia, seguiu para S. Manuel o sr. Alcindo Pereira Ribeiro, collector municipal.

PINDAMONHANGABA

Esteve nesta cidade, em visita aos seus parentes e amigos, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Dino Bueno, nosso digno chefe e conterraneo, presidente do Senado Paulista e vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. S. exc. foi muito visitado por seus amigos, notando-se muitas pessôas das cidades vizinhas e dos Directorios dos 2.o e 3.o districtos.

— O sr. Braz de Gouvêa e sua esposa, sra. d. Cecilia Romeiro Giudice, foram muito cumprimentados, no dia 8, pela passagem do anniversario do seu casamento.

— Foi muito concorrida a festa de Nossa Senhora do Bom Successo, nossa padroeira, no dia 8, executadas de acôrdo com o programma, que os festeiros distribuiram. Os srs. coronel Benjamin da Costa Bueno, major Francisco de Assis Bueno e suas respectivas esposas devem estar muito satisfeitos, pela ordem observada durante as solennidades. Pregou o sermão do dia o revmo. conego João Antonio da Costa Bueno, nosso conterraneo.

S. revma. regressou no dia 9 para São Paulo, onde reside.

— Seguiu para São Paulo, com sua esposa, sra. d. Regina Machado, o sr. dr. Alfredo Machado, deputado estadual e presidente da Camara Municipal, que aqui vieram assistir á festa de Nossa Senhora do Bom Successo.

— A passeio, estiveram nesta cidade, hospedados em casa do seu sogro, sr. coronel Benjamin da Costa Bueno., o sr. Antonio Regina e sua esposa, sra. d. Maricota Bueno Regina, tendo já regressado para a capital do Estado, onde residem.

— A menina Beatriz, filha do sr. dr. Milton de Toledo Piza, director do Haras Paulista, desta cidade, esteve gravemente enferma. Graças aos esforços do medico assistente, dr. Pinheiro Junior, está em franca convalescença.

— Está resolvido o caso da vinda dos redemptoristas da Apparecida para esta cidade, tendo já sido iniciadas as obras do Collegio de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

— O sr. dr. Pedro Regina Sobrinho, medico residente em Bariry, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, hospedando-se em casa do sr. coronel Bemjamin da Costa Bueno, nosso prefeito municipal. S. s., que está fazendo o raid Bariry-Jahu'-São Paulo- Pinda-Rio e Petropolis, ida e volta, gastou de São Paulo a esta cidade, 3 horas, e desta ao Rio, 7 horas.

— Seguiu para São Paulo o sr. coronel Bemjamin da Costa Bueno, presidente do Directorio local.

— Está em São Paulo, a passeio, a senhorita Maria Gomes Caetano, professora do grupo escolar desta cidade.

— Esteve nesta cidade, em visita aos seus amigos e conterraneos, o sr. dr. Irineu Villa, fazendeiro em Rio Preto e advogado em São Paulo.

— Esteve em São Paulo, tendo regressado no dia 10, o sr. João José de Aquino, collector das rendas estaduaes, nesta cidade.

IGARATA'

Seguiu para a capital o sr. coronel Antonio Correia da Rocha, prestigioso chefe politico desta cidade.

— Tambem viajou para Jacary, o sr. José Priante Chaves, que foi tratar de negocios de seu interesse.

— Deverá realizar-se nesta cidade, no dia 2 do mez proximo, o casamento do sr. José Priante Netto, com d. Branca Prianti.

— Pela policia desta cidade, foi preso no bairro do Santo Agostinho, Ignacio Francisco da Costa, pronunciado no artigo 303, em São José dos Campos.

OURO FINO

(MINAS)

Conforme foi amplamente divulgado pela nossa e pela imprensa carioca, os valentes cyclistas ourofinenses Julio de Assis, Argendro Freitas, Nelson Rodrigues Alfredo Monteiro e José Rodrigues Dias, venceram, em 5 dias, a bellissima prova cyclista, Ouro Fino, São Paulo, Rio de Janeiro, entregando ao honrado presidente da Republica, uma mensagem do juiz de direito desta cidade, que foi assim redigida:

Excellentissimo senhor doutor Washington Luis Pereira de Sousa, Egregio Presidente da Republica.

Os cyclistas Argeu de Freitas, Julio de Assis, Alfredo Monteiro e José Rodrigues Dias, naturaes desta zona sul-mineira e emprehendedores da prova Ouro-Fino — São Paulo — Rio, e portadores desta mensagem de saudações a vossa excellencia, elegeram o juiz de direito da comarca, para endereçal-a, exprimindo ao inclyto chefe dos Estados Unidos do Brasil as homenagens de exalçada admiração, de ascendente apreço e de grande respeito ás acclamadas virtudes civicas do mais alto magistrado da Nação Brasileira.

A excursão cyclista, preclaro senhor presidente da Republica, a cuja etapa terminal attingirão os denodados mensageiros, vale como uma nova affirmação irrefragavel, como o testemunho irrebativel da fortaleza, da energia, da tenacidade, da nossa raça; reponta como a demonstração de evidencia estival do valor physico e moral do brasileiro.

Digne-se vossa excellencia de receber das mãos dos valorosos escoteiros de Ouro-Fino, dessa reduzida "bandeira" da distancia — porque o escoteiro é a miniatura do bandeirante redivivo — vossa excellencia, preclaro senhor presidente da Republica, a expressão mais culminante da magistratura da União, os reverentes preitos de um dos mais humildes organs da judicatura mineira.

Deus guarde vossa excellencia. — O juiz de direito, Guido Cardoso de Menezes e Sousa.

PIRAJU'

Seguiu para Presidente Prudente o sr. dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, afim de tomar posse do cargo de promotor publico da mesma comarca, para o qual foi nomeado ultimamente. A' gare desta cidade, compareceram numerosos amigos, familias e admiradores de s. s.

O dr. Joaquim Ferreira de Oliveira exerceu com brilhantismo a sua profissão de advogado, sempre com grande criterio e admiração de toda população de Pirajú, pela sua honestidade e intelligencia. O fôro de Pirajú perdeu um dos seus mais distinctos ornamentos, motivo para se dar parabens ao povo e ao fôro de Presidente Prudente pela feliz acquisição.

— No hippodromo da Villa Tibiriçá, desta cidade, realizar-se-á, no dia 23 do corrente uma importante corrida entre os animaes Alento e Combate, o primeiro de propriedade do sr. José Barone Mercadante, tabellião interino desta cidade, e o segundo de propriedade do sr. Sebastião Gonçalves, residente em Araraquara. Promette ser numerosa a assistencia por serem dois animaes conhecidos no Estado de São Paulo, onde já contam numerosas victorias, principalmente o cavallo "Alento", conhecido como campeão da zona Sorocabana. Segundo as versões correntes, as apostas já feitas, attingem a mais de cincoenta contos, só no bello parelheiro Alento.

— Encontram-se nesta cidade, a passeio, a sra. d. Joanna Lago e suas filhas, senhoritas Gioconda e Antonina Lago, residentes na Capital Federal, achando-se hospedadas na casa do advogado sr. Francisco R. Campos.

— Acha-se ligeiramente enferma, a sra. d. Mariquinha Costa Mellão, esposa do sr. Arlindo Mellão, agricultor, residente nesta cidade.

— Foi, a pedido, exonerado do cargo de sub-contador da agencia do Banco Commercial desta cidade o sr. Plinio de Castro, que por algum tempo exerceu aquelle cargo. S. s. transferiu a sua residencia para o municipio de Ourinhos.

S. JOÃO DA BOA VISTA

O integro magistrado dr. Herculano Crispim de Carvalho, juiz de direito da comarca, foi nomeado juiz da 4.a vara da capital, por decreto de 11 do corrente mez. Esta noticia causou grande impressão no meio social desta cidade, pelo acto de justiça do governo e ao mesmo tempo tristeza por esta comarca ficar privada de um juiz estimadissimo como era o dr. Herculano.

— Reune-se, no proximo dia 22, o Directorio do P. R. Paulista desta cidade, para escolha dos candidatos a vereador, e juizes de paz.

— Regressou da capital da Republica, o distincto facultativo dr. Alipio de Noronha, membro do Directorio do P. R. Paulista.

— Regressou de São Paulo, onde esteve como representante da politica local, para eleição da Commissão Directora, o dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, ex-deputado estadual e estimado chefe do Partido Republicano Paulista.

— Realizou-se no dia 15 deste, em São José do Rio Pardo, o casamento do sr. dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, advogado e vice-prefeito desta cidade, com a senhorita Maria Rosa Ribeiro Nogueira, pertencente á élite riopardense.

— Acha-se entre nós, o dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, deputado estadual, representante do setimo districto e aqui residente.

— Acha-se em São Paulo, já ha dias, onde foi submetter-se a uma operação, estando em franca convalescença, o dr. Raul Ribeiro de Andrade, collector estadual desta cidade.

— Na Santa Casa local, foi operado pelo dr. João Baptista Costa o sr. Deodato de Mello, estimado proprietario nesta cidade.

— Realizou-se, nesta cidade, o annunciado jogo de football entre a Sociedade Sportiva Sanjoanense e S. C. Pirassununguense, para a disputa da taça "Caminha Brasileira", o qual foi favoravel ao quadro sanjoanense, que venceu a lucta por 1 a 0.

— O pharmaceutico sr. João Baptista de Mello contractou o seu casamento com a senhorita Angelina Bruno, filha do lavrador e proprietario sr. Francisco Bruno, residente nesta cidade.

— Conforme fôra divulgado pelos jornaes locaes, realizou-se no dia 1, no estadio da S. Sportiva Sanjoanense, a festa organizada pelo grupo escolar "Coronel Joaquim José" commemorativa á gloriosa data da nossa emancipação politica.

A grande praça de sports estava caprichosamente ornamentada com bandeiras de todos os paizes e festões, incumbindo-se dessa ornamentação, com extremado gosto, o professor Herculano de Almeida, adjunto do estabelecimento.

Foi uma festa interessantissima e a que teve a prestigial-a o apoio das autoridades locaes, especialmente a Camara Municipal e Directorio P. Republicano, e ainda o commercio, grupo S. João, povo, Tiro de Guerra 312 e associações.

O programma, muito bem elaborado pelo dedicado director interino do grupo, sr. Cesar Lottito, coadjuvado pelo seu esforçado auxiliar, professor Dario de Queiroz, teve perfeito desempenho, destacando-se o torneio de gymnastica, dirigido pelo director e auxiliado pelo professor Dario.

O programma, constou de duas partes: 1.a, hasteamento da bandeira e hymno á bandeira, pelo orpheon escolar; prelecção sobre a data pelo director; hymno da independencia, pelo orpheon; recitativos pelos alumnos Alice Nassif, do 3.o anno B feminino; Clarice Delaroli, do 4.o anno B feminino e Humberto David, do 4.o anno masculino; Hymno Nacional, pela banda de musica "Santa Cecilia", e pelo orpheon escolar;

2.a parte: Gymnastica sueca por alumnos dos 2.os, 3.os e 4.os annos, de ambos os sexos, em numero de 250 crianças, approximadamente; barra-ball, por alumnos do Gymnasio São João; bola militar, pelo Tiro de Guerra 312; corridas de estafetas e bola ao cesto por alumnos e alumnas respectivamente, do grupo.

O confortavel estadio da veterana Sociedade Sportiva Sanjoanense estava repleto de familias, apresentando um aspecto deslumbrante.

Ruidosos applausos coroaram todos os numeros do programma, principalmente os numeros de gymnastica, que agradaram sobretudo, devido á harmonia de movimentos e garbo marcial dos pequenos escolares.

Esses applausos, sobre serem justos, significaram eloquentemente a admiração e sympathia do povo ao excellente corpo docente do nosso grupo escolar e seu solicito director, interino, sr. Cesar Lotito.

Realizar festas escolares é, mais ou menos, tarefa facil. Entretanto, com tanto brilhantismo e interessar assim o povo, se nos afigura trabalho de alta valia.

PIRAMBOIA

Victima de pertinaz molestia, falleceu no dia 13 do corrente, a sra. d. Maria de Mello, esposa do sr. Lazaro de Mello, commerciante nesta praça. A finada deixa diversos filhos.

— Com zelo e abnegação, o sr. Jonas Pereira de Mello, subprefeito local, vem administrando a prospera villa de Piramboia. E' pretensão de s. s. sarjetar as ruas desta villa, afim de facilitar o escoamento das aguas que até aqui têm sido a causa dos estragos nas ruas.

— De passagem para São Paulo, onde foi tomar parte na convenção do dia 15, para a eleição dos novos membros da Commissão Directora do P. R. P., aqui esteve o sr. Felippe de Camargo, presidente do Directorio de Bofete.

— Em Morro Alto, foi preso um individuo que, no dia 9 do fluente, roubou 10 bois de uma invernada contigua a esta villa.

O delegado local aguarda a chegada do criminoso, para tratar do competente processo.

— Graças á operosidade da Prefeitura de Bofete e ao concurso do povo deste municipio, teremos dentro em breve, uma estrada de rodagem, ligando esta villa a Bofete, séde do municipio. Esta estrada proporcionará lucros vantajosos tanto para esta localidade como para Bofete.

PRESIDENTE PRUDENTE

(Do correspondente especial)

Desde o dia 5, Presidente Prudente se preparava, com enthusiasmo, para festejar, com os mais intensos rythmos de sua vitalidade radiosa, a data de nossa autonomia politica.

A grande avenida, onde deveriam formar os escoteiros desta cidade, se engalanava, figurando o registo escolar, foi cuidadosamente alindada, pela Prefeitura.

As ruas, á noite, deslumbravam, com lindos cordões de lampadas que se cruzavam em todas as direcções.

Das localidades vizinhas, chegavam centenas e centenas de familias.

Presidente Prudente offerecia um quadro confortador, em que as imagens gratas do patriotismo se acasalava o credo de progresso que lhe deram os largos descortinos nesta zona riquissima.

O dia 6 já era um dia de festas. Toda a população prelibava os prazeres dos festejos civicos do dia 7.

A' noite, grande multidão estacionou junto á estação da cidade, ao som marcial das bandas de musica. Precedido do commandante de festejos, chegou á estação, ao toque de clarins e tambores, o pelotão de escoteiros de Presidente Prudente. E quando se ouviu signal da partida, dos combóios de Santo Anastacio e da capital, verdadeiras ondas humanas se comprimiam, junto á plataforma, isolada por meio de cordões pela policia, que se portou de modo irreprehensivel, graças á solicitude e energia do dr. Raphael Caramurú, delegado de policia.

A descida dos batalhões de Santo Anastacio, de Paraguassú, Conceição de Monte Alegre, Santa Lina, Quatá, Regente Feijó e Presidente Wenceslau foi um acontecimento de inegavel alegria.

Esses batalhões vieram acompanhados pelos seus professores technicos e pelos prefeitos daquellas localidades.

Formaram, então, os escoteiros em toda a Estação, com indizivel garbo.

Do alto das escadarias da estação, o dr. Raymundo Cintra, catedratico da Normal, numa ardente allocução, em que rapidamente se resumiram os ineditos mais sublimes da Patria, na terra, no mar e nos ares, saudou em nome do povo de Presidente Prudente e seus dirigentes, os bravos escoteiros e visitantes.

O desfile constituiu um espectaculo encantador.

Centenas de escoteiros, seguidos da multidão desfilaram pela avenida, dirigindo-se ao grupo escolar, onde foram saudados pelo inspector, professor Luiz Motta Mercier.

Deslisou entre baterias e hymnos festivos o dia 7 de setembro.

A's 9 horas, houve solenne missa campal.

A's 13 horas, a commissão de festejos offereceu um lauto almoço ao digno inspector Cesar R. Martinez, representante do sr. director geral da instrucção e aos dignos prefeitos e representantes da imprensa.

O professor Luis Mercier fez uma saudação ao professor Martinez, que respondeu agradecendo.

O sr. Raymundo Cintra em nome de seus amigos dr. Uchôa Filho e coronel José Dias Cintra, prefeito da Camara, saudou os sub-prefeitos dos municipios vizinhos. O dr. Erico falou, a seguir, sobre o momento historico.

A' noite, houve uma esplendida passeata civica e em seguida uma sessão no Cine Theatro, onde o professor Martinez proferiu um formoso discurso, num dos intervallos.

— No dia 8, no campo de football, realizou-se a grande parada dos escoteiros da região.

Todos os pelotões realizaram bellissimos numeros, recebendo a todo momento applausos da multidão. As provas de resistencia couberam á commissão.

O coronel Goulart, um dos abastados chefes politicos de Presidente Prudente, offereceu uma rica medalha de ouro ao batalhão vencedor, medalha em que estava gravado o nome do dr. Amadeu Mendes, director geral do Ensino.

No dia, pela manhã, ao toque marcial dos clarins e tambores as bellicosas legiões de escoteiros, sem o menor signal de cansaço, deixavam Presidente Prudente. E a cidade voltava á sua actividade assombrosa, tão assombrosa que já ha quem lhe chame a Ribeirão Preto da Sorocabana.

CAPIVARY

Representando o Directorio governista local na convenção do Partido Republicano Paulista, realizada a 15 do corrente, nessa capital, ahi esteve o sr. Alfredo Amaral Silveira, prefeito municipal e membro do Directorio desta cidade.

— Está-se realizando em nossa egreja matriz, com toda a pompa e solemnidade, as cerimonias da Semana Eucharistica. Para auxiliar o vigario local, padre Francisco Machado, encontram-se na cidade outros vigarios e oradores sacros, que emprestarão seus melhores esforços para maior brilho das cerimonias, as quaes finalizarão domingo proximo, com uma imponente procissão.

— O dr. Edgard de Toledo Malta, juiz de direito desta comarca, designou o dia 8 de outubro proximo para se installar a 4.a sessão periodica do jury desta comarca.

Para essa sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos: Antonio Jarrussi, Antonio de Camargo Taborda, Antonio Dias Pacheco, Arthur do Camargo Pacheco, Alfredo Martins de Moraes, Alfredo do Amaral Silveira, Alvaro Castanho, Carmelindo Rosato, Francisco Luiz Gonzaga, Francisco Pinto do Amaral, Guerino Armelin, Horacio Corrêa de Toledo, Hermantino Galvão, José Pinto de Oliveira, José Annichino Fu' Paulo, José Conforti, João do Simone Ferracin, João Emygdio Capovilla, João Baptista Miori, João Cezario Duarte, João Pedro Vieira, Ozorio Pires do Mello, Rigo Argento, Victorio Maschietto, Affonso Ginetro, Attilano de Paula Penteado, Joaquim Manuel Gonçalves e João Ferreira de Aguirra.

— Acham-se affixados no cartorio do registro de paz desta cidade, os seguintes proclamas de casamento: de Antonio Maffei com d. Theresa Maffeis, de André Martini com d. Maria Laines, de José Ezechiel Gonçalves com d. Izaura Soares Mendes; de Pasqual Sturato com d. Adelina Olivieri e de Gaetano Gatti com d. Luiza Vissentin.

— Foi rezada na egreja matriz desta localidade, a 13 do corrente, uma imponente missa por alma de Carlos del Prete, o arrojado az italiano recentemente fallecido em Rio de Janeiro.

A' essa cerimonia, estiveram presentes as autoridades locaes, o Tiro de Guerra 603, a corporação musical "Recreio dos Artistas" e numerosas familias aqui domiciliadas.

— No Theatro Polytheama desta cidade está trabalhando a Cia. Nacional de Comedias e Revistas, da qual fazem parte os artistas Arthur Leitão e Ernesto Cardoso, comicos bastante applaudidos.

BARRETOS

— O P. R. P. local, chefiado pelo dr. Riolando de Almeida Prado, está trabalhando activamente para mostrar a sua pujança e cohesão no proximo dia 30 de outubro, elegendo 7 vereadores e fazendo todos os juizes de paz do municipio.

— Foi um verdadeiro acontecimento, nunca presenciado em Barretos, a magestosa manifestação de apreço que o sr. dr. Riolando Prado, chefe do P. R. P. e governador desta cidade, recebeu do povo, na noite de 9 do corrente, data de seu natalicio.

A's 19 horas, em frente ao Gremio Literario e Recreativo de Barretos, na hoje linda praça da Matriz, mais de duas mil pessôas, representantes todas as classes sociaes, acclamando o nome do illustre homenageado, seguiram para a sua residencia, acompanhados da banda musical "Lyra Barretense" e de mais de uma centena de automoveis, em duas longas filas. Da casa do anniversariante, que já estava repleta de numerosas familias e amigos pessoaes do Dr. Riolando Prado, acompanhado da immensa multidão e sob vivas e queimas de foguetes seguiram novamente, para o Gremio Literario, que acolhendo o escól da sociedade barretense, abriu os seus salões, nesse dia, ao benemerito prefeito. Ahi encontraram os manifestantes, um numero ainda maior de senhoras, senhorinhas e cavalheiros, que, num delirio de enthusiasmo, applaudiram o restaurador de Barretos.

Da sacada do Gremio, o Dr. Riolando Prado, num discurso eloquente e cheio de fé pelo brilhante futuro de Barretos, assegurou á multidão que elle e o benemerito governo que tem a honra de representar, com carinho, pelo povo, cuja causa o chefe do P. R. P. local, trabalharão incessantemente pela garantia dos direitos do povo, promovendo-lhe o progresso por uma administração honesta, instrucção facil, garantindo a verdade das urnas e a equitativa distribuição de justiça. Em seguida, discursaram, recebendo do povo barretense, por parte dos oradores bacharelando J. Gonçalves de Andrade Figueira, em nome do povo, e o Dr. Manuel Barcellos, em nome dos motoristas, que offereceram ao illustre homenageado uma rica placa de prata com os seguintes dizeres:

"Ao Dr. Riolando Prado, benemerito das dadivas os motoristas de Barretos. 9-9-28".

Manifestam-se depois diversos oradores populares, representando as classes dos alfaiates, sapateiros, pedreiros, motoristas, selleiros, typographos, etc, todos elles argumentando com clareza que o povo de Barretos sentia a confiança e inamovivel apoio que um dominado a transformação por que em todo este tem passado Barretos e sob a sabia orientação politica e administrativa do benemerito e infatigavel Dr. Riolando de Almeida Prado.

A festa que foi esplendida, prolongou-se até á madrugada.

MOGY-MIRIM

Sob a presidencia do sr. dr. João Marcellino Gonzaga, juiz de direito da comarca, installou-se no dia 10, os trabalhos da terceira sessão periodica do jury desta comarca, tendo sido julgados os seguintes processos:

1.o JULGAMENTO — dia 10, ás 11 horas, réo preso Benedicto Lourenço, incurso nas penas do art. 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, por haver, em 19 de fevereiro deste anno, em Conchal, produzido lesões corporaes, a tiros de revolver, em Anselmo dos Santos. Defendido pelo advogado tenente Pedro Paulo de Mattos, foi absolvido. Serviu de promotor "ad-hoc" o sr. Alberto Ferreira Nobre.

2.o JULGAMENTO — dia 10, ás 14 horas, réu preso Sebastião Bueno, soldado da Força Publica, denunciado nas penas do art. 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, por ter, no dia 3 de maio deste anno, em Conchal, desfechado um tiro de fuzil contra João Theodoro do Prado, por haver este dado um tiro contra o posto policial, onde se achava, em serviço, o réu. Pela natureza e séde dos ferimentos recebidos, o offendido falleceu na Santa Casa local. Defendido pelo advogado tenente Pedro Paulo de Mattos, foi o réu condemnado a seis annos de prisão cellular. Dessa decisão appellou o advogado de Sebastião Bueno. Como promotor "ad-hoc", serviu o sr. João A. Palhares.

3.o JULGAMENTO — dia 11, ás 11 horas, réu preso, Francisco José Augusto de Sousa, tambem conhecido por Francisco Firmino de Sousa, incurso na previsão dos arts. 294, paragrapho 1.o (duas vezes), 297 e 304, do Codigo Penal, em combinação com o art. 66, paragrapho 3.o, do mesmo Codigo, por haver, em 17 de março deste anno, na fazenda Santa Cruz, em Jaguary, assassinado, a tiros de espingarda, sua propria esposa Theresa Escolastica de Almeida e o amante desta Francisco Antonio Demetrio e causando, involuntariamente, a morte de uma filha — Maura, de 9 annos e ferindo outra de 2 annos. Funccionou como promotor publico "ad-hoc", o sr. Alberto Ferreira Nobre. A defesa esteve a cargo do sr. tenente Pedro Paulo de Mattos, que conseguiu a absolvição de seu constituinte, por unanimidade de votos, tendo o jury reconhecido em favor do réu a dirimente de privação de sentidos e de intelligencia.

4.o JULGAMENTO — dia 11, ás 19 horas. Réu affiançado, Julio Baron, incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, pela combinação do art. 18, paragrapho 1.o, do mesmo Codigo, por haver aggredido a Domingos Veiga. Defendido pelo sr. João A. Palhares, foi absolvido.

5.o JULGAMENTO — dia 11, ás 20 horas. Réu affiançado, José Vasque, art. 303, do Codigo Penal, por haver aggredido a Miguel Marcos. Defendido pelo advogado sr. capitão Agenor de Carvalho, foi absolvido.

6.o JULGAMENTO — dia 11, em seguida e com o mesmo conselho; réu affiançado José Lino de Lima, incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, por haver, em 26 de abril deste anno, aggredido a cacete a Henrique Alberto Bachio. Defendido pelo sr. capitão Agenor de Carvalho, foi absolvido.

Terminados os trabalhos, o sr. cap. Agenor de Carvalho, digno prefeito municipal de Mogy-guassú e talentoso advogado dos auditorios desta comarca, offereceu calorosa saudação ao meritissimo juiz de direito. O integro magistrado, respondeu, agradecendo.

— Sabbado ultimo, á 1 hora da madrugada, soffreu uma embolia cerebral, o sr. dr. Amador José de Siqueira Franco, presidente da Camara Municipal desta cidade. Soccorrido immediatamente por sua exma. familia, foi chamado incontinenti o dr. Rubem Marcondes, que applicou a medicação referente ao caso, obtendo, logo depois, o endurecimento da face. O dr. Amador continua recolhido aos seus aposentos particulares, sendo bom o seu estado de saude.

— Da Apparecida do Norte regressaram o sr. dr. Arthur Candido de Almeida e sua esposa d. Maria Carolina Almeida.

— No dia 10, voltaram de São Paulo, o sr. Sebastião Milano, collector estadual e sua filha Irinea.

— Regressou a Casa Branca a senhorita Irayna Milano, alumna da Normal dali.

— No dia 10, nasceu mais uma filhinha do sr. Ignacio Teixeira Brandão e de sua esposa d. Marietta Fagundes Brandão, a qual será registada com o nome de Maria José.

— Regressaram de São Paulo, em automovel, o sr. Pedro Santos e os srs. Antonio Brandão, negociante nesta praça, sua esposa d. Lucinda Brasil Brandão; as sras. d. Nortuna Brandão e Izolina Brasil Rego, e o sr. João Baptista Ferreira Alves.

— O sr. Cesar Ferreira Lima, escrivão da Primeira Collectoria Federal desta cidade, nos communicou haver sido essa repartição transferida da praça Ruy Barbosa para a rua José Bonifacio, 66, junto á antiga loja "A Primavera".

— A's 6 e meia, de 20 do corrente, o sr. José Alves, 44, realizar-se-á o consorcio da senhorita professora Aurea Cechelli, filha do sr. Zacharias Cechelli, negociante nesta praça com o sr. Antonio de Mattos Paiva, commerciante aqui estabelecido.

— De volta de Casa Branca, passaram sabbado por esta cidade, em direcção a Campos do Jordão, via sul de Minas, os srs. Decio Telles e Ederaldo Telles Filho, e o sr. dr. E. Telles.

— Em Martim Francisco, com grande concorrencia de fieis, realizaram-se, no dia 2, as festividades em louvor de Nossa Senhora da Apparecida, em beneficio das obras da respectiva capella. Os festejos decorreram com animação.

— Já se encontra aqui restabelecido, em Casa Branca, o medico e lavrador dr. Ederaldo Telles, que esteve gravemente enfermo, conforme noticiamos.

— Completou, em 13, mais um anno de vida, o sr. Antonio Franco, filho do dr. Jorge de Siqueira Franco, advogado e presidente da Camara Municipal desta cidade. Membro do Directorio Politico, dedicado e muito prestativo, Sinhozinho recebeu por esse motivo felicitações de todos que o conhecem e que apreciam o seu liberal espirito.

— No dia 29 do corrente, festejar-se-á nos estabelecimentos de ensino do Estado, a festa das arvores, solennizando, assim, a entrada da Primavera.

— O sr. dr. Marcillo Malta Cardoso, prefeito municipal, mandou fazer, na fazenda Santo Ignacio, "Catinguelro", uma plantação de pinheiros, que serão aproveitados no jardim publico, assim como no bosque Bela Vista.

— Domingo, ás 14 horas, teve inicio o torneio sportivo entre a Associação A. Mogyana e o Club Athletico Guassuano, de Mogy-guassú, sendo, preliminarmente, os segundos quadros, que depois de insana peleja, terminaram por empate de 2 a 2.

A's 16,45 entraram em campo as primeiras esquadras dos mesmos clubs, cabendo a escolha de lado aos guassuanos. Os mogymirianos, ao primeiro signal do arbitro, sr. Manuel Antonio Filho, dão o pontapé inicial e investem contra a arena adversa, sendo repellidos. O jogo se desenvolve em equilibrio, até que, aos 5 minutos de jogo, approveitando um passe bem combinado, Saulo aninha a pelota na rêde guassuana, conquistando o primeiro ponto do dia para a Associação Athletica Mogyana. A assistencia, enthusiasmada, applaude.

Posta a bola ao centro, reinicia-se a lucta; os visitantes se esforçam para empatar a partida e fazem tentativas, sempre frustradas pela defesa local; os nossos luctam, não só contra o sol e contra o vento, mas principalmente contra as avançadas perigosas da linha guassuana, que se mostra bem combinada; nota-se que os visitantes, a todo o momento, commettem faltas, que são punidas pelo juiz. O capitão dos guassuanos, é pouco conformado e protesta. Mas, o jogo continua sem incidentes, havendo ataques de ambos os lados.

As 5,17 o juiz accusa uma falta do Athletico Guassuano. Immediatamente, a um simples signal de Adhemar, os visitantes abandonam o campo, deixando surpresos quantos ali se achavam.

Procurei indagar quaes as causas daquella brusca retirada e ninguem pôde informar com precisão — pois, uns allegavam que o director sportivo do club guassuano fôra desacatado por um jogador mogymiriano, que dissera palavra qualquer pouco polida; outros, tambem visitantes, diziam não ter garantias por parte da assistencia, e outros não sabiam explicar qual a razão dessa debandada.

Foi, realmente, lamentavel que isso succedesse, pois a partida decorria multissimo animada, predominando os mogymirianos que assediavam constantemente o rectangulo adversario. Não havia attitudes acintosas da assistencia. A torcida era natural, sem offensas, sem melindres, sem gestos capazes de autorizar juizo temerario.

Mesmo assim, o jogo foi considerado valido, com a victoria da Associação Athletica Mogyana, por 1 a 0, que, por esse motivo, fez ju's á taça "O Ferrão".

A entrega desse tropheu realisou-se á noite, no Club Juventude, fallando, por essa occasião, em nome do offertante da taça, o sr. Jonas Leme de Camargo, respondendo o sr. Leopoldo Favilla. Em seguida, houve animado baile.

— Por entre justas manifestações de sympathia de seus innumeros amigos, verá passar, em 19, mais um seu anniversario natalicio, o sr. Benedicto Pennaforte Gonçalves, official do Registo Geral desta comarca e escrivão do Tribunal do Jury. Chefe de familia modelar, pae estremoso, amigo sincero, o anniversariante, não só na sociedade mogymiriana como no fôro, gosa de invejavel conceito, pois sabe cumprir deveres com elevação de vistas e sabe impor-se á estima geral, pela franqueza de attitudes e pela correcção de proceder.

— Com sua familia seguiu para a estação da Prata, o sr. Eduardo Rodrigues, proprietario aqui residente.

— Civil e religiosamente realizou-se no dia 5, ás 13 horas, nesta cidade, o consorcio da senhorita Julieta Alves Pereira, filha do sr. Honorio Alves Pereira e de sua fallecida esposa d. Leopoldina Basilia Pereira, com o sr. Octaviano Franco da Cunha, filho do sr. Luiz Franco da Cunha e de d. Sophia Franco da Cunha. Serviram de padrinhos, do noivo, no civil, o sr. Norberto Alves Pereira e no religioso o sr. Teno Biazotto; e da noiva, no civil, o sr. Lazaro Cardoso de Faria e no religioso, o sr. Leopoldo do Amaral Mello. Após as cerimonias foram offerecidos aos convidados uma mesa de doces, depois do que os noivos seguiram a Campinas, em viagem de nupcias, tendo já regressado.

— Na avançada edade de 76 annos, falleceu no dia 11, ás 6 horas o venerando sr. Antonio Guerreiro Mingorance, natural da provincia de Granada, Hespanha e ha 32 annos residente em Mogy-mirim.

Era casado com d. Anna Munhoz Guerreiro, de cujo consorcio deixou os seguintes filhos: srs. Ascencion, casada com Miguel Pagnez; Eulalia, casada com Antonio Castilho; Antonio Guerreiro, negociante nesta praça, casado com d. Trindade Bonel Guerreiro; Maria, casada com Francisco Bazan, negociante; Anna, casada com Agustim Cavelo e José Guerreiro, negociante, casado com d. Maria Guardia Guerreiro.

O extincto gosava da geral estima da parte dos habitantes da cidade, especialmente no seio da laboriosa colonia hespanhola, por cujo motivo a sua morte foi geralmente sentida.

Os actos funebres realizaram-se á tarde do mesmo dia, com grande acompanhamento.

— Acha-se contractado o consorcio da senhorita Santinha Mello, filha do sr. Leopoldo do Amaral Mello e de sua esposa d. Maria Conceição Mello, com o sr. Attilio Dedalo, filho do sr. José e de d. Thereza Dedalo.

— Deixou o cargo de delegado de policia de Tatuhy o sr. dr. Joaquim Alfredo Rolim Rosa, que esteve na cidade e seguiu para São Paulo afim de prestar compromisso para assumir as mesmas funcções em Mocóca, para cujo posto foi recentemente nomeado.

Communica-nos o sr. Gabriel Oliveira Cintra, agente do correio de Mogy-mirim:

Horario do expediente da agencia do correio local, a partir de 1.o de outubro proximo: Dias uteis — Abre-se ás 7 horas e fecha-se ás 15 1|2 horas. Reabre-se ás 17 e fecha-se ás 18 horas.

Registo com e sem valor, emissão e pagamento de vales e entrega de valores: das 8 ás 10 e das 12 ás 15 horas.

Posta restante: das 8 ás 10 e das 14 ás 15 1|2 horas.

Venda de sellos: emquanto a agencia estiver aberta.

Domingos e feriados — Abre-se ás 7 e fecha-se ás 13 horas. Reabre-se ás 17 e fecha-se ás 18 horas. Não se emittem nem se pagam vales, e registam-se das 8 até ás 10 horas.

— Na madrugada de 15, na Fazenda São Mauricio, deste municipio, deu-se um roubo de .... 22:383$000, de que foi victima Fortunato Zanellatto, colono da mesma propriedade agricola.

Segundo declarações prestadas á policia, pelo sr. Zanellatto, os ladrões carregaram, na visita audaciosa que lhe fizeram, além de 1:383$000, em dinheiro, os seguintes titulos: um documento de 13 contos, e outro de 2:000$, firmados pelo dr. Eduardo Canto, vencíveis em 20 de janeiro de 1929; uma cambial de 4:000$, acceita por d. Anna da Silveira Brito, e endossada por . Alice da Silveira Brito, vencivel em 4 ou 10 de maio de 1929; uma cambial de 1:000$000, acceita por Ernesto Rossi e endossada por Angelo Rossi, vencivel em maio de 1929; uma cambial de 1:000$, acceita por João Ciccon, sem endosso, vencivel em 7 ou 8 de novembro deste anno, sommando tudo 22:383$000.

A policia abriu inquerito e está syndicando para a descoberta dos criminosos.

— Achando-se no gozo de tres mezes de licença, para tratamento de saude, transferiu residencia para Santos, o sr. dr. Alfredo de Carvalho Pinto Junior, promotor publico desta comarca, que, em companhia de sua esposa e filhinha, seguiu para ahi.

— Com sua esposa e filhinhos, aqui esteve, em 13, o sr. Pedro Dias, que ha 18 annos era auxiliar do extincto Hotel da Empresa de Poços de Caldas.

O sr. Pedro foi passar alguns dias em Nova Louzã, e dali seguirá para Machado, Sul de Minas, onde installará hotel.

— Acompanhado de sua esposa, d. Dulcina Leitão Lima, que deveria ter se sujeitado a uma intervenção cirurgica, foi a Campinas o sr. João Antunes Lima Junior, negociante nesta praça.

— Tem estado enfermo o venerando sr. Alfredo Sertorio, proprietario aqui residente. Para visital-o, vieram de Espirito Santo do Pinhal o sr. dr. Eduardo Canto Sobrinho e familia.

— Transferiu residencia da rua Ulhôa Cintra para a rua Dr. José Alves, 74, junto ao Club Recreativo, o medico sr. dr. Jorge Marques de Sousa.

— Regressou a São Paulo, depois de haver passado aqui alguns mezes, o venerando sr. Alexandre Tucci, architecto-constructor, residente na capital.

— Com sua esposa, d. Geny Neves Bottesi e filhinha Maria Julieta, seguiu no dia 14 para Jaboticabal, em visita a parentes, o sr. Pedro Bottesi, co-proprietario da alfaiataria Bottesi, desta praça.

— Esteve bastante enfermo, o sr. capitão Francisco Bueno de Moraes, fazendeiro, capitalista e proprietario aqui residente.

ITATINGA

No dia 5 do corrente, foi rezada a missa de 7.o dia por intenção do finado José Serni.

— Com grande assistencia de parentes e amigos, foi rezada a missa de 7.o dia por alma do querido chefe major João Pinto de Araujo Novaes Bello, no dia 10 do corrente.

A eça, que se erguia ao centro da nossa matriz, estava admiravel, tendo o retrato do extincto na parte superior.

— A Camara e o Directorio de Bom Successo tambem foram representados nos funeraes do pranteado major Bello, pelo sr. Antonio Luiz Duarte.

— Para assistir á missa do 7.o dia do fallecido major João Pinto de Araujo Novaes Bello, aqui esteve o chefe politico de Avaré, sr. coronel João Cruz.

S. s., teve opportunidade de visitar o nosso grupo escolar.

— Contractou casamento com a senhorita Alice de Camargo Pereira o joven Francisco José Carnielli, figura de destaque em nosso football.

— Acha-se em festa o lar do sr. João Bernardino Leite, e de sua senhora, com o nascimento de mais uma menina, que receberá o nome de Therezinha do Carmo.

— A data da nossa independencia foi condignamente commemorada em nosso grupo escolar.

O batalhão de escoteiros, ha pouco reorganizado, desempenhou com garbo diversos numeros de gymnastica.

— A passeio, seguiu para o Rio de Janeiro, de automovel, o sr. dr. Francisco Rolim, advogado aqui residente.

— Realiza-se á 14, 15 e 16 do corrente, a grande festa em louvor a São Roque, que, por motivo de força maior, foi adiada para esses dias.

São festeiros o sr. José Di Piero e sua esposa, d. Maria Lobo Di Piero.

— Fazem annos, no dia 16 do corrente, o sr. Augusto Camargo, procurador da Camara Municipal, e sua filha Diva.

— Em egual data, tambem festejarão seus natalicios os srs. Oswaldo Thomaz da Silva e professor José Gonçalves Bueno, adjunto do nosso grupo escolar.

SALTO

Foi condignamente commemorada, no grupo escolar desta cidade, a data anniversaria da nossa independencia.

A's 8,30, com a presença de todos os professores do estabelecimento, alumnos e convidados, foi dado inicio á execução de um bem organizado programma que mereceu francos applausos dos presentes.

Aberta a sessão pelo professor Claudio Ribeiro da Silva, director do estabelecimento, foi dada a palavra a adjunta d. Benedicta Rezende que pronunciou patriotico discurso. As ultimas palavras da oradora foram cobertas por estrondosas salvas de palmas.

Encerrada a primeira parte do programma com o hymno nacional, cantado pelo orpheon escolar, teve inicio a segunda parte, que constou de gymnastica e jogos, optimamente executados pelos alumnos.

Foi uma encantadora festa que deixou, no coração dos presentes, grata recordação.

TANABY

A negocios de seu interesse, aqui esteve o sr. dr. Ary Fialho, causidico no foro de Olympia e intellectual de renome nas letras paulistas.

— Tambem estiveram na cidade os srs. Guilherme Renesto, proprietario neste municipio, residente em Cedral; Leonardo Posela Segundo, industrial em Rio Preto e fazendeiro neste municipio; José Ballano, fazendeiro em Villa Carvalho, deste municipio; dr. Marcos Silva, advogado em Campinas, e Francisco Laurito, secretario do Directorio Politico desta cidade.

— O sr. Germano Sestini brevemente installará nesta cidade uma bomba de gazolina, em frente ao predio que acaba de adquirir da firma Buchala e Irmão. Egual communicação nos fizeram os srs. Hygino Violin e Francisco Monteiro, agentes de Gazolina nesta cidade. E' mais um melhoramento digno de registo, que virá enriquecer o patrimonio industrial de nossa cidade que está fadada a ser dentro em breve, um dos maiores emporios commerciaes da zona, graças á invejavel posição geographica que occupa.

— Os srs. Angelo Becolcho e Alfredo Beolchi, industriaes em Cedral, acabam de adquirir do sr. Antonio Pedro de Bessa, a sua propriedade agricola, situada neste municipio, pela quantia de cento e dez contos de réis.

— A Companhia "Central Electrica de Icem" inaugurará, dentro de poucos dias, a importante usina electrica, recemconstruida nas margens do rio Grande, captando a collossal energia que representa a Cachoeira do Marimbondo, calculada em oitocentos mil cavallos de força motriz, fornecendo energia e luz a dezenas de cidades do interior, entre as quaes, a nossa.

— Para São Paulo, onde foram attendendo chamado urgente, em virtude de molestia em pessoa de sua familia, seguiram ha dias, o sr. dr. Barbosa Lima, prefeito municipal, e capitão Euclides Barbosa Lima, advogado em nosso fôro.

— Victimada por uma congestão cerebral, finou-se na fazenda "Perobas", deste municipio, a menor Izabel, filhinha do sr. Hermenegildo Violin e de sua senhora, d. Anna Lourensatti, proprietarios, aqui residentes.

Dadas as vastas relações de amizade dos paes da extincta, affluiu á residencia destes, verdadeira romaria de pessôas que lhe foram levar o testemunho de sua amizade. O enterro, que se realizou nesta cidade, ás 10 horas, foi um dos mais concorridos, notando-se mais de trezentas pessôas, de todas as classes sociaes, que conduziram o pequeno feretro á ultima morada.

LORENA

Um viajante do nocturno paulista, sonhando que o trem que o conduzia ia encontro de um outro procedente do Rio de Janeiro, atirou-se pela janella collocada ao lado do seu leito e cahiu ao meio da estrada, justamente no momento em que o comboio estava parado na estação de Lorena.

O viajante recebeu varios ferimentos produzidos pela quéda e foi immediatamente soccorrido pelo dr. Sylvio Junqueira, clinico aqui residente e pelo pharmaceutico Francisco de Paula Brasil Pereira.

Felizmente o desastre não teve maiores consequencias.

— A colonia italiana desta cidade mandou celebrar uma missa por intenção da alma do mallogrado aviador major Carlos Del Prete.

A cerimonia funebre, que teve a assistencia de todas as autoridades civis e militares daqui, constituiu uma nota de grande importancia para a nossa vida social. Celebrou o revmo. padre dr. Hermenegildo Carré, director do Gymnasio M. São Joaquim, sendo armada uma eça no Sanctuario de São Benedicto.

— O sr. coronel José Honorio da Silva e Sousa, está construindo um lindo predio para nelle funccionar um novo cinema em nossa terra.

A iniciativa tem merecido francos e sinceros applausos de toda a população lorenense.

O predio que está sendo dotado de todos os requisitos necessarios, corresponderá aos fins a que se destina.

— Tem estado enferma a sra. d. Seraphina Cardoso, muito relacionada e estimada em o nosso meio social.

— Seguiu para a capital do Estado, onde foi tomar parte na eleição dos novos membros da Commissão Directora, o sr. capitão Francisco de Paula Ferraz membro do nosso Directorio Politico.

— Vimos na cidade os srs. João Cardoso do Nascimento, fazendeiro em Buquin, Estado de Sergipe e o sr. José Theodoro, residente em São Paulo.

— Seguiu para Lambary, Minas, onde pretende fazer uma estação de aguas, o jovem José Marcondes de Almeida, do nosso commercio.

— Está trabalhando em Lorena o "Circo Irmãos Temperani", que trás um excellente conjuncto artistico. Os trabalhos têm agradado geralmente.

— Já se encontram em Lorena, no exercicio de suas funcções, os brilhantes officiaes: coronel Cotrim e tenente-coronel Parga, recentemente designados respectivamente para commandante e fiscal do 5.o Regimento de Infanteria, aqui aquartelado.

— A magnifica banda do 5.o Regimento de Infantaria tem realizado semanalmente magnificas retretas em o nosso jardim publico.

— O "Lorena Jornal", orgam que se edita nesta cidade, continuando a pugnar pelos interesses do municipio, appella mais uma vez para os poderes constituidos pela providencia em torno da construcção da estrada Lorena-Itajubá.

Trata-se de um melhoramento importante que muito concorrerá para o progresso desta localidade e da formosa cidade do vizinho Estado de Minas Geraes.

COTIA

Seguiu para essa capital afim de representar o Directorio local na eleição da Commissão Directora do P. R. P., o sr. Joaquim Nunes Filho, influente chefe politico deste municipio.

— Com desusado brilhantismo, realizaram-se nesta cidade, as festas em louvor de Nossa Senhora, São Benedicto e São Luiz. O vasto programma, fielmente executado, pôz em evidencia o sentimento religioso da nossa população, que em peso accorreu á cidade.

Innumeras familias da elite dessa capital, para aqui se transportaram emprestando muito brilho ás festividades.

O movimento de automoveis pela optima estrada de rodagem que liga esta cidade á capital, foi enorme.

Enfim, ha muitos annos não assistiamos aqui a uma festa tão concorrida.

Sinceramente felicitamos o encarregado dos festejos o sr. Miguel Abrahão, que não poupou sacrificios no intuito de proporcionar aos nossos visitantes o maior conforto possivel.

Para os dias 29 e 30 deste mez, está annunciada a festa em louvor de Santa Therezinha, sendo festeiros o sr. Joaquim Ribeiro, gerente do "Auto Ideal", e sua esposa.

— O nosso prospero municipio já recortado de optimas estradas de rodagem, terá inaugurada, ainda este mez, a que o liga á cidade Una. Esse grandioso emprehendimento, que muito concorrerá para o nosso progresso, foi levado a effeito a expensas dos cofres municipaes e devido ao esforço do prefeito, sr. Amador Passos e á bôa vontade do deputado Soares Hungria, patrono do nosso municipio.

Outras rodovias estão projectadas o que equivale a dizer que dentro em pouco estaremos em invejavel situação economica devido á facilidade de communicação com os grandes centros.

ITAPETININGA

A data da independencia do Brasil foi condignamente commemorada nesta cidade. Em todas as escolas locaes houve sessões commemorativas ou prelecções nas classes a respeito do grande facto historico.

Na Escola Modelo "Peixoto Gomide" e "Escola Complementar", realizou-se, ás 8 horas, uma interessante festa sportiva, que obedeceu ao seguinte programma:

1.o — Hymno Nacional, pelo Orpheon Infantil.

2.o — Prelecção, pelo professor Pedro Voss Filho.

3.o — Hymno da Independencia.

4.o — Exercicios gymnasticos, por alumnos dos quarto annos A e B.

5.o — Exercicios collectivos, por alumnos do 1.o e 2.o annos da complementar.

6.o — Prova de agilidade, por alumnos do segundo anno B.

7.o — Corrida de carrinho, por alumnos do 2.o anno C e 3.o B.

8.o — Jogo com bola, por alumnos dos terceiros annos A e B.

9.o — Jogo de bolas, por alumnos do 3.o anno A.

10.o — "O cão e o osso", por alumnos A e B.

11.o — Evoluções, por um grupo de escoteiros.

12.o — Bolas aos cantos, por alumnos dos segundo annos A e C.

13.o — Salto sobre barreira humana, por alumnos da Escola Complementar.

14.o — Hymno Nacional.

Na Escola Normal houve, ás 13 horas, uma sessão literario-musical, promovida pelo Gremio Normalista. O salão nobre achava-se repleto de autoridades e pessôas gradas, familias, lentes e alumnos.

A' mesa da presidencia sentaram-se o professor Martinho Nogueira, director da Escola e o professorando Mario Barros, presidente do Gremio Normalista. Foi então executado o seguinte programma:

1.o — Hymno Nacional, pela orchestra normalista.

2.o — Hymno da Independencia, pelo Orpheon Normalista.

3.o — "Confronto entre a independencia do Brasil e a de outras nações americanas", prelecção, pelo professor Antonio Antunes Alves.

4.o — Valsa Hespanhola, pela orchestra.

5.o — A' minha mãe, poesia pela professoranda Clarisse M. Leite.

6.o — Orpheon.

7.o — Discurso, pelo professorando Job Ayres Dias.

8.o — Cavalleria, opereta, pela orchestra.

9.o — Orpheon.

10.o — Serenata, sólo de violino, pela alumna Apparecida Levy.

11.o — Discurso, pelo professorando Gilberto Galvão.

12.o — Valsa, pela orchestra.

13.o — Fiel, poesia, pela professoranda Alice Guimarães.

14.o — Orpheon.

15.o — Hymno Nacional, pela orchestra.

— O professor Achilles Archero, director do Externato Normal realizou, ás 20 horas, no Club R. Commercial, uma sessão civica em commemoração da independencia brasileira, tomando parte na festa os alumnos de seu estabelecimento de ensino.

— A' noite, promovido pelo professor Argemiro V. de Moraes, prefeito municipal, fez-se uma bellissima passeata civica, em que tomaram parte o 5.o Batalhão da Força Publica, o Tiro 234 e os escoteiros.

No largo da Matriz, formada toda a troupa, pronunciou eloquente discurso sobre o facto commemorado, o professor João Cezar de Moraes, lente da E. Complementar. Findo o discurso, todos os soldados cantaram o hymno nacional e o hymno da independencia e depois, conduzindo lanternas e bandeirinhas e acompanhados pela banda "Lyra" e pela banda de cornetas e tambores, percorreram as ruas da cidade cantando canções patrioticas. No largo da Matriz, e nas ruas o povo se apinhava assistindo ao desfile dos bravos militares então commandados pelo capitão Carlos Vasconcellos.

— No dia 15 do corrente, a sra. d. Albertina Ribas Maia, madrinha dos reservistas deste anno do Tiro 234, offereceu um baile, no Theatro São José, aos atiradores desta sociedade e ao sr. instructor, 1.o sargento João da Silva Berquó.

— No dia 15 do corrente, realizou-se nesta cidade o casamento do sr. Antenor de Freitas, guarda-livros da Companhia Agricola de Angatuba, com a senhorita Euthalia de Moraes Rosa, filha do sr. Irineu de Moraes Rosa, negociante nesta praça.

— No dia 12 do corrente, foi baptizado o pequeno Washington Luis, filhinho do sr. Octaviano Ramos, official do registo civil desta cidade, e de sua esposa, d. Juventina Silveira Ramos. Foram padrinhos o professor Modesto Tavares de Lima e sua esposa d. Thereza E. de Lima. Os paes do recem-baptizado offereceram nesse dia um almoço aos seus amigos, o qual decorreu no meio da maior alegria e cordialidade.

— No dia 26 de agosto p. findo completou mais um anno de vida a pequena Abigail, filhinha do sr. Pedro Rogacheslky, negociante nesta cidade, e de sua esposa professora Noemia G. Ferreira. Parabens.

— No dia 4 do corrente, falleceu nesta cidade, com 67 annos de edade, o honrado cidadão Rogerio Ayres do Nascimento, funccionario da E. F. Sorocabana.

— No dia 12 do corrente, festejou seu anniversario natalicio o maestro Modesto Tavares de Lima, professor de musica da Escola Normal. Parabens.

— No dia 12 tambem fez annos o cirurgião-dentista Francisco Fabiano Alves, lente da E. de Pharmacia.

Felicitações.

IRUPY

Falleceu, no dia 7 do corrente, o sr. José Nascimento Novas. O enterro effectuou-se no dia 8, ás 13 horas, com acompanhamento de numerosas pessôas, vindas de diversas partes.

Era casado com a sra. d. Maria de Abreu Novas, de cujo consorcio ficam varios filhos.

—Tendo regressado de Campos do Jordão, onde esteve em tratamento, o sr. José Maria da Costa, residente nesta localidade, veiu a fallecer dias depois. O finado deixa a viuva e diversos filhos menores.

—— Tem havido alguns roubos de café e animaes em diversas localidades do districto, tendo as autoridades locaes trabalhado com toda actividade para a descoberta dos ladrões.

SETE BARRAS

Como de costume, realizou-se na cidade de Xiririca, no dia 8 do corrente, a sra. d. Olinda de Ilhantismo a festa em honra de Nossa Senhora da Guia, padroeira daquella localidade.

Desta cidade seguem numerosas pessoas, á banda de musica local, a qual foi contractada para abrilhantar todos os actos.

—— Fizeram annos, no dia 3 do corrente, a sra. d. Olinda de Sousa Ferreira e no dia 5, a menina Judith, respectivamente esposa e filha do sr. capitão João Lucas Ferreira, official do registo civil desta localidade, e presidente do sub-directorio Politico do Partido Republicano.

CAJOBY

Esteve aqui, vindo de Mirasol, em visita a pessôas de sua familia, o sr. capitão Januario Cione, capitalista residente naquella cidade.

—— Em 4 do corrente mez, tiveram inicio os trabalhos da collecta deste municipio, a qual já vai bem adiantada. Julga-se pelo minimo que para o exercicio de 1929, dê mais de 200 contos a receita.

—— Em sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 30 de agosto p. findo, foi apresentado pelo sr. prefeito aos srs. vereadores o balancete correspondente ao mez de julho passado. A Camara Municipal já arrecadou para os cofres, desde sua installação, que foi em 24 de março do corrente anno, até 31 de agosto p. passado, a quantia de 104:990$626, e teve de despesas, 91:506$986, devendo notar-se que a Camara, na occasião em que tomou posse, encontrou os cofres vasios e as estradas de rodagem, ruas e praças, em estado verdadeiramente lastimaveis. Graças a energia do actual prefeito dr. Adhemaro Godoy, as ruas estão em bom estado, e as estradas de rodagem transitaveis, e prova disso, é que o movimento de vehiculos nesta cidade tem augmentado consideravelmente.

—— O Directorio Politico em attenção ao boletim do Partido Republicano Paulista, que está sendo publicado neste jornal, e em attenção a uma circular enviada pelo sr. presidente da Commissão Directora, já delegou poderes a pessôa competente para representa-lo na proxima convenção de 15 do corrente, para a eleição da nova Commissão.

—— Conforme edital publicado na "Voz do Povo", que se edita na vizinha cidade de Olympia, foram incluidos na lista de eleitores deste municipio mais 28, na ultima quinzena de agosto, contando pois este municipio com cerca de 900 eleitores, que votarão com o Partido Republicano Paulista na proxima eleição.

—— Para uma vistoria na fazenda Coqueiros, deste municipio, requerida pelo sr. Antonio Rosa, esteve nesta cidade o sr. dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, juiz de direito da comarca de Olympia.

SOROCABA

A Companhia Telephonica Brasileira inaugurou, no dia 7 do corrente, ás 15 horas, no vasto e confortavel edificio construido recentemente á rua Rio Branco, o novo serviço de ligações por meio de baterias centraes.

Presentes as autoridades locaes, membros do Directorio, pessoas gradas, representantes da imprensa e funccionarios da Telephonica e depois de uma demorada visita ás installações, feita por todos os presentes, o sr. prefeito municipal ligou uma alavanca a um dos quadros, inaugurando o novo systema de ligações.

Nessa occasião usou da palavra o sr. prefeito, salientando o melhoramento introduzido em Sorocaba pela C. T. Brasileira.

Falou tambem o sr. Sammell, superintendente da Companhia, que teve palavra de elogio para esta cidade.

Por ultimo, usou da palavra o sr. presidente da Camara.

Foram servidos em profusão doces, salgados e bebidas, tendo-se encarregado desse serviço a Casa Catharinense.

No dia anterior á inauguração, o sr. Sebastião Guerra, gerente do districto, convidou os representantes da imprensa para assistirem ás demonstrações e experiencias dos novo apparelhos montados, tendo o sr. J. Fernandes, sub-superintendente do equipamento da capital, que aqui se acha para dirigir os trabalhos de montagem, dado aos convidados todas as explicações.

— A São Paulo Electric Company Ltd. inaugurou, no dia 10 do corrente, a nova linha de bondes do Cerrado e do bairro de Santa Maria.

Com este novo melhoramento, os habitantes daquelles bairros ficaram bastante beneficiados. Temos agora a linha São Bento-Ruy Barbosa, São Bento-Santa Maria e Alvaro Soares-Ruy Barbosa, cada uma com um itinerario definido e horario regulamentado.

— O sr. commendador Antonio Pereira Ignacio, director-presidente da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, organizou, para a inauguração de uma nova turbina hydroelectrica na Usina de Electricidade de Votorantim, uma bellissima festa.

O acto inaugural realizou-se ás 12 horas do dia 8 do corrente, com assistencia de numerosos convidados, entre elles todos os membros do Directorio Republicano desta cidade.

Esteve presente a esta solennidade o sr. dr. Bernardes Junior, deputado estadual pelo 4.o districto, representando, tambem, o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado.

— Transcorreu, no dia 12 do corrente, o anniversario natalicio da sra. professora d. Antonia Nogueira Padilha, esposa do sr. coronel João Padilha de Camargo, presidente do Directorio Republicano local.

— A data da nossa independencia politica foi commemorada brilhantemente nesta cidade.

Nos grupos escolares, houve sessões civicas, sendo executados escolhidos programmas.

A' tarde, os reservistas do Tiro 359 percorreram em marcha garbosa as ruas centraes da cidade.

A's 18 horas, fizeram o arriamento do pavilhão, em frente á Escola de Commercio, entoando o hymno nacional.

A's 19 horas, a Corporação Musical "Euterpe Pilarense", regida pelo professor Duvalino de Oliveira, deu um concerto na praça Coronel Fernando Prestes, executando trechos escolhidos do seu repertorio, sendo muito applaudida.

A's 21 horas, iniciou-se o baile offerecido aos reservistas de 1927 pela sua madrinha, senhorita Ruth Vera Cruz. O salão do Fascio apresentava bella ornamentação.

As dansas estiveram animadissimas, prolongando-se até á madrugada. Os serviços de "buffet" e "buvette" foram fartos e irreprehensiveis.

Abrilhantaram este magnifico sarau dansante os "jazz-bands" Flores e São José, que executaram as melhores peças dos seus repertorios.

O sr. Francisco Vera Cruz, sua esposa e suas gentilissimas filhas cumularam de gentileza os seus convidados.

Para esta festa o correspondente do "Correio" recebeu da madrinha dos reservistas de 1927, senhorita Ruth Vera Cruz, um amavel convite.

— Estiveram nesta cidade, em visita de inspecção ás usinas da Light and Power, os srs. Muller Lash, presidente da Companhia; J Mac Monnel, H. Cougens, W. K. Billings, C. Sylvester e dr. Edgard de Sousa.

GUARANEMA

Realizaram-se com todo enthusiasmo e brilhantismo os festejos de 7 de Setembro levados a effeito pelos alumnos das escolas reunidas desta cidade.

A's 8 horas, foi hasteada, solennemente, no predio escolar, a Bandeira Nacional.

Em seguida, em fila de 4, formaram quadra no largo da matriz, onde o sr. Norival Tavares falou ás crianças sobre a data.

Foram cantados diversos hymnos, recitadas muitas poesias, executadas lições de gymnastica sueca, tendo agradado a todos os presentes a execução do programma.

A senhorita Antonietta Muniz, filha do sr. coronel João Muniz, do Directorio local, tirou diversas photographias da gymnastica, barcarola, etc.

—— Consta que no proximo dia 29, "festa das arvores", irão alumnos e professores á residencia do dr. Adelio Rezende, fazendeiro que reside nas proximidades desta cidade, onde executarão bello programma sobre a festa referida, plantando uma amoreira, visto aqui no municipio estar se desenvolvendo tal cultura.

Serão observadas as instrucções da directoria geral.

—— Visitou em dias desta semana as escolas ruraes do municipio, o sr. inspector, professor Atalliba de Oliveira.

Sua impressão foi boa, encontrando todas as escolas funccionando com regularidade, boa matricula, frequencia e aproveitamento.

—— O director das escolas reunidas, professor Raul Brasil, officiou á Camara local, pedindo a construcção de um palco para os alumnos do estabelecimento, sendo attendido. Isto vem preencher uma notavel lacuna que havia para realização das festas escolares em nosso meio.

—— Tem sido sentido neste municipio a falta de chuva, o que muito tem prejudicado a lavoura.

—— Novamente está funccionando o Cinema Aracy.

—— Continua sendo necessaria a parada de um trem rapido e o 2.o nocturno nesta cidade, ha muito solicitado ao sr. director da Central.

Os festejos da Capella d'Ajuda, realizados no dia 8, não tiveram a concorrencia costumeira. Mesmo assim esteve boa, graças aos esforços dos srs. festeiros.

S. SEBASTIÃO

O Directorio Republicano local, ha poucos dias incentivou os trabalhos de alistamento de novos correligionarios, tendo como resultado, graças á actividade e ao prestigio dos seus membros, o augmento para mais de 100 homens, além dos existentes que suffragarão sob a orientação do Partido, contando este actualmente com perto de 300 eleitores, não se levando em conta a continuidade de novos inclusos na lista geral. Com tal medida, ficou provada perfeitamente, a sympathia de que gosam os nossos dirigentes politicos, pois grande foi a quantidade de amigos que espontaneamente vieram de todos os pontos do municipio, se apresentar aos elementos componentes do directorio, afim de se incorporarem ás suas fileiras. E isso demonstra a confiança da nossa população no são criterio adoptado na direcção do partido, pelo estimado e influente conterraneo sr. dr. Manuel Hippolito do Rego, ajudado pelos membros do Directorio, entre os quaes ha a maior cohesão, acção energica e os melhores propositos de bem servir ao municipio e aos municipes.

—— Regressou da capital, acompanhado de sua esposa, tendo reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca, o sr. dr. Alberto da Silva Campos, que se achava em goso de férias regulamentares. S. s. em sido muito visitado pelas nossas autoridades e amigos.

—— A colonia italiana desta cidade, por iniciativa dos srs. Stefano Paccini, José Paccini, André Vergilio, Dante Paccini e Antonio Orcelli, mandaram celebrar no dia 11 deste mez, na nossa egreja matriz, solennes exequias em suffragio da alma do destemido aviador major Carlos Del Prete.

Ao acto, que foi celebrado por frei Courtancio Leckers, vigario da parochia, compareceram todas as nossas autoridades e pessoas gradas, por gentil convite assignado pelos cidadãos acima mencionados, notando-se nas cerimonias religiosas, a eça guardada pelas praças do destacamento local, emquanto no côro do templo, eram executadas marchas funebres.

A's exequias compareceram brasileiros, italianos e descendentes de italianos, residentes na vizinha cidade de Villa Bella, que convidados vieram tomar parte nas homenagens ao destemido aviador. A' seguir, por louvavel resolução do dr. Ernesto da Silva Campos, juiz de direito da comarca, houve na sala principal de audiencias do Fôro, uma sessão civica, fazendo uso da palavra aquelle magistrado, explicando o intuito da homenagem; o tenente aviador da Força Publica Estadual, Naul Azevedo, que se reportou ao grande feito de Del Prete e outros heroes da aviação; o dr. José Augusto Valle de Almeida, delegado de policia, que abordou as provas de consideração e respeito dispensados ao fallecido aviador, no Rio de Janeiro e no Brasil e ao quanto tem melhorado a Italia, com o governo de Mussolini.

Em nome dos italianos, iniciadores das honras funebres, discursou o dr. Gustavo Paes de Barros, promotor publico da comarca que agradeceu a presença dos representantes do Directorio Politico, das autoridades municipaes, estaduaes e federaes, bem assim o gesto nobre do sr. juiz de direito, promovendo taes homenagens do nosso Fôro.

Por fim, o sr. juiz de direito em substanciosas palavras fez egual agradecimento ás autoridades presentes e ao povo, encerrando a sessão civica.

—— Acha-se entre nós, tendo assumido o cargo de delegado de policia, para o qual fôra ultimamente nomeado, o sr. dr. José Augusto Valle de Almeida.

—— Esteve na nossa "urbs" em serviço profissional e em missão official, o dr. Ernesto de Rezende, medico, chefe do serviço de prophylaxia litoral e prefeito de Villa Bella, e bem assim o sr. José Mursa, engenheiro, residente naquella cidade.

—— A sra. d. Leonor dos Santos, mudou o hotel "Sebastianense", de sua propriedade, da rua Almirante Nogueira, n. 1, para o confortavel sobrado dotado de bons appartamentos, da avenida Altino Arantes, n. 22. Dada a vista para o mar que se descortina do predio ultimamente reformado e em condições de bem servir o publico—resolveu a proprietaria por suggestão dos seus innumeros diaristas e pensionistas, dar ao seu estabelecimento o nome de hotel "Miramar".

—— Estiveram hospedados no hotel "Miramar", as seguintes pessôas: drs. Augusto Valle de Almeida, Augusto Hildof, Benedicto Pinto Ramalho, Vicente Pinto Ramalho, Balthasar Lorengate e sra. tenente Manuel Azevedo, José Rodrigues Sobrinho, Octavio Silva, José Rabello Cunha, Paulo Rodrigues Alves, Manuel Pereira, Pedro Vieira e José Silva.

—— Esteve entre nós o sr. dr. Francisco Lessa, engenheiro de obras publicas, e bem assim, o tenente aviador da Força Publica, Naul Azevedo, este inspeccionando as subdelegacias de policia do litoral norte.

MARACAHY

Loyde é o nome da menina, filha do sr. Durval Duarte Ribeiro, secretario da Camara Municipal local, nascida ha poucos dias.

—— Está egualmente em festa o lar do sr. Antonio e Padua Mello, com o nascimento da menina Aracy.

—— De 23 a 30 do mez proximo, esteve nesta localidade o revmo. missionario padre José Affonso, que com o revmo. vigario local, padre Affonso Hapner, realizou a Semana da Santa Missão.

Foi a semana religiosa extraordinaria, reaffirmando a fé catholica de seus habitantes. A cidade ficou movimentadissima, com a vinda de moradores da redondeza e das cidades vizinhas.

Houve, durante a missão, confissões, 1.172; communhões, ... 2.168; casamentos legitimados, 14; enfermos sacramentados, 6; conversões, 3.

Por occasião da despedida do revmo. missionario, a população catholica, em massa, fez uma bella manifestação, em signal de reconhecimento ao zelo, dedicação e enthusiasmo de que foi cercada, pelo padre José Affonso e padre Affonso Hapner, nosso zeloso vigario. Falaram, nessa occasião o escoteiro Floriano Eiras e o revmo. missionario.

—— A data maxima de nossa historia, a proclamação da independencia patria, foi nesta localidade solennemente commemorada.

Os escoteiros e os alumnos das nossas escolas reunidas, acompanhados de todos os professores, ás 6 horas, assistiram ao hasteamento da bandeira, ao som dos repiques dos sinos e do Hymno Nacional, executado pela banda de musica local, sob a regencia do maestro Bibiano de Sousa.

Em seguida, effectuaram uma pequena excursão de 2 kms. ás bellas propriedades agricolas dos srs. coronel Azarias Ribeiro, presidente do Directorio Politico local e Octaviano Mendes Carneiro.

As distinctas familias dispensaram aos excursionistas a melhor hospedagem, sendo tambem servidos, profusamente, leite e garapa.

A's 11 horas, voltando para as escolas, em passeata pela rua principal, acompanhados pela corporação musical, realizou-se, em uma das salas do estabelecimento de ensino, uma sessão musical-literaria, presidida pelo sr. Azarias Ribeiro. Os alumnos entoaram hymnos, com orchestra e fizeram recitativos que agradaram á numerosa assistencia, havendo o sr. director, professor Victor Lamparelli, proferido um discurso allusivo á data.

CAFELANDIA

Ha dias, um grupo de caixeiros-viajantes, por intermedio do proprietario de um hotel desta cidade, solicitou do delegado de policial local, autorização para realizar uma serenata. A licença foi concedida, sob condição de seus organizadores manterem a compostura devida ao espirito ordeiro e pacato da nossa população.

Com grande surpreza, o dr. Durval de Góes Monteiro, delegado de policia, veio a saber que os promotores da serenata, abusando da sua confiança e da hospitalidade com que o nosso povo costuma receber em seu seio elementos extranhos ao logar, fizeram da serenata pretexto para acto de vandalismo, disparando tiros de revolver, e despertando a cidade com gritaria, não poupando palavras obcenas, etc.

Deante da contestação desse facto, a autoridade chamou á sua presença o hoteleiro, que fôra o emissario dos viajantes, recriminando o procedimento inqualificavel de seus hospedes, que não souberam corresponder á gentileza com que a nossa população e as nossas autoridades costumam acolher quando nos procuram em beneficio dos seus interesses.

Foi quanto bastou para que, no espirito vingativo de um dos desordeiros, surgisse a idéa de uma violencia que o viesse recommendar aos olhos dos seus comparsas, como um verdadeiro heroe.

A sorte o favoreceu, pois dias depois, á 8 do corrente, estando o dr. Góes Monteiro policiando, pessoalmente, uma zona suspeita da cidade, ao que era obrigado por estar desfalcado o policiamento local, deparou com o "valentão", que é o individuo Theophilo Bacha, viajante de conhecida casa da capital do Estado.

Ao enfrentar o delegado, o viajante o interpelou grosseiramente, declarando-se o chefe da serenata, e deante da attitude energica da autoridade, dando-lhe voz de prisão, reagiu e inopidamente o aggrediu.

Não satisfeito de maltratar a zelosa autoridade, Theophilo Bacha o teria morto, tal era a sua sanha aggressiva, si não fosse a intervenção de alguns viajantes, que acudiram ao barulho.

Tendo conseguido desvencilhar-se das pessoas que soccorreram o sr. delegado, o aggressor fugiu, mas poucos momentos depois era preso, ainda de revolver em punho, perseguido pelo clamor publico.

Eis em rapidas linhas, uma ligeira noticia de um facto que abalou profundamente o espirito de nossa população ordeira e não habituada a espectaculos dessa ordem, principalmente em se tratando de uma autoridade bemquista, que em bôa hora o governo designou para dirigir o nosso serviço policial.

JACUTINGA

(MINAS)

Por occasião da passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas, toda a imprensa sul mineira teceu as mais honrosas referencias a s. exc..

De facto, são muito justos e merecidos taes encomios, porque outro presidente não faria uma administração tão proveitosa, digna da admiração e gratidão de todos os mineiros.

S. exc. não tem poupado esforços para o desenvolvimento progressivo e grandeza de Minas.

—— O dia 7 de setembro, como todas as datas nacionaes, foi aqui condignamente commemorado. Ao alvorecer do dia as duas bandas, regidas pelos maestros João Pedro e Francisco Flanché, percorreram as ruas e praças desta localidade, executando hymnos patrioticos e variados dobrados; ás 12 horas, no grupo escolar "Julio Brandão", houve uma sessão civica, presidida pelo sr. dr. Sebastião de Sousa, juiz municipal deste termo, com a presença de numerosa e selecta assistencia. Foi executado o seguinte programma: 1.a parte — saudação á bandeira, por Izabel Rubim; Hymno 7 de setembro, por todos os alumnos; Discurso, pelo sr. Alpheu Duarte, director do grupo. 2.a parte: — Cão de primavéra, poesia, por Olga Bacci; — Os pobres, poesia, por Maria Candida de Almeida; — As crianças, poesia, por Santinha Pucci; — Natal, poesia, por Anesia Viotti; — O velho avarento, poesia, por Antonio Pereira da Silva; — A florinha, poesia, por Alzira Peres; — A vida, poesia, por Francisco Perugini; — O anniversario de mamãe, por Maria Isabel Viotti; — A floresta, poesia, por João Moura; — As flôres, poesia, por Herminia Antunes; — 7 de setembro, poesia, por Izabel Rubim; — As seis tetrinhas, por um grupo de alumnas. 3.a parte: — Encerramento da sessão com o Hymno Nacional e gymnastica no pateo do recerio pelos alumnos do 2.o anno.

Fizeram uso da palavra, o monsenhor Antonio Dutra, vigario da parochia; sr. dr. Sebastião de Sousa, juiz municipal do termo, e dr. Celio de Oliveira Andrade, advogado e inspector municipal, que dissertaram sobre a grande data.

Os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional.

A' noite, a "Lyra Santa Cecilia", regida pelo maestro João Pedro, promoveu uma passeata pelas ruas da cidade.

—— O sr. senador Luiz Lisbôa, chefe politico e presidente do Directorio, tem sido incansavel em proporcionar a esta cidade todos os melhoramentos indispensaveis a uma cidade culta. Além dos innumeros melhoramentos já existentes, e que tem conseguido a custo dos maiores esforços, ultimamente dotou o nosso municipio de bôas estradas de rodagem em transito para autos, com as quaes ficaram ligados os municipios de Ouro Fino, Monte Sião, Itapira e Espirito Santo do Pinhal, e todos os povoados e bairros deste municipio.

Por intermedio de s. exc., obtivemos do governo do Estado a creação de mais 3 escolas, sendo duas ruraes mistas nos bairros do Rio Manso e Alto Alegre, e uma nocturna masculina nesta cidade.

—— Acha-se enfermo o sr. Walfredo Pereira, proprietario aqui residente, e socio da firma commissaria de Santos, Barros Villas Bôas e Comp.

—— Acha-se enferma, na fazenda "Azul", deste municipio, a sra. d. Maria Fernanades de Abreu, consorte do sr. José de Abreu, fazendeiro no municipio de Itapira.

REDEMPÇÃO

A data de 7 de setembro foi condignamente commemorada nesta cidade. As escolas reunidas, sob a direcção do professor João Teixeira de Araujo, de commum accordo com a Camara Municipal, organizaram um programma attrahente. A's primeiras horas da manhã, foi hasteado o pavilhão auri-verde nos edificios da Camara, das escolas, da cadeia e da repartição dos telegraphos, ao som do hymno nacional, executado pela banda musical.

A's 10 horas, no salão nobre das escolas reunidas, deu-se inicio á sessão civica, que constou de palestra sobre a data, feita pelo director, recitativos e cançonetas pelos alumnos. A assistencia não regateou applausos, no feliz desempenho dos petizes.

A's 12 horas, no largo da Matriz, os alumnos deram cumprimento á 3.o parte do programma, com uma demonstração collectiva de gymnastica pedagogica. Em seguida, professores e alumnos, incorporados, dirigiram-se ao Paço Municipal, em cujo recinto, com a presença de grande massa popular houve uma sessão civica. Discorreu, brilhantemente, sobre a data, o orador official da edilidade, sr. Aristobulo Borges Pires, que aproveitou a opportunidade para por em evidencia o esforço e proficiencia do professorado local, saudando a instrucção publica na pessôa do director do nosso estabelecimento escolar, prof. João Teixeira de Araujo.

Este, visivelmente emocionado agradeceu as honrosas referencias externadas pelo sr. Borges Pires, asseverando que a missão do professorado nesta cidade se tornava suave, tendo em vista a collaboração efficaz da municipalidade, que jámais negou o seu auxilio moral e material a a todas as iniciativas da directoria de nossas escolas. Ambos os oradores foram fartamente applaudidos.

As 19 horas realizou-se uma passeata civica, precedida pela Banda Municipal, que percorreu as ruas da cidade, cumprimentando as autoridades e assistindo o arriamento da Bandeira nas repartições publicas.

No jardim da praça To Ary, sobre a regencia do maestro Francisco do Amaral Salgado, organizou uma animada retreta.

Os edificios publicos e alguns particulares illuminaram profusamente as respectivas fachadas.

SALTO GRANDE

A festa de 7 de setembro, realisada nas escolas reunidas locaes, obdeceram ao seguinte programma:

1.o —Abertura da sessão, pelo director; 2.o —Hymno Nacional, por todos os alumnos; 3.o — Prelecção sobre a data, pelo director; 4.o — 7 de setembro, poesia, Ida Iozzi e Olga Queiroz; 5.o — 7 de setembro, poesia, Irene Magueta; 6.o —Ao Brasil, poesia, Crousa M. Assumpção; 7.o — Discurso, Mauro Piemonte; 8.o — Gymnastica, pela secção masculina; 9.o — Independencia ou Morte, poesia, Olga Queiroz; 10.o Patriotismo, poesia, Elias Issa Miguel; 11.o—7 de setembro, poesia, Brigida Lombardi; 12.o—7 de setembro, poesia, Maximiniano de Almeida; 13.o — Independencia do Brasil, poesia, Josephina Baraccati; 14.o —7 de setembro, poesia, Angelo Mossini; 15.o — Hymno 7 de setembro, por todos os alumnos; 16.o — Corrida das bandeiras, 1.o e 2.o anno feminino; 17.o — Independencia do Brasil, poesia, Rubens Roberti; 18.o — 7 de setembro, poesia, Nicoleta Di Giacomo; 19.o — São Paulo, poesia, Lourdes Bernatte Ferreira; 20.o — Zig-zag, jogo, pelo 2.o e 3.o anno feminino; 21.o — A' bandeira, poesia, Eugenia Mossini; 22.o — Independencia, poesia, J. Antonio Magueta; 23.o — Bola no cesto, pelos 2.o e 3.o annos femininos; 24.o—7 de setembro, poesia, Apparecida Queiroz; 25.o — D. Pedro vinha de Santos, poesia, Adelia Haddad; 26.o — Saudação á bandeira, poesia, Rais Ferrazolli; 27.o — Independencia ou Morte, poesia, Maria Iozzi; 28.o — Noite do Ypiranga, poesia, Anazilia Andrade; 29.o — Gymnastica, pela secção feminina; 30.o —Hymno Nacional; 31.o —Encerramento.

SANTA BARBARA

O grupo escolar desta cidade, dirigido pelo professor Benedicto Alves Nogueira, commemorou a data de 7 de setembro, tendo feito a prelecção allusiva, o professor Ulysses de Oliveira Valente.

—— O movimento do grupo escolar local, que funcciona com 11 classes, foi o seguinte, em agosto p. passado:

Matricula geral, 342; frequencia média, 290,29; porcentagem de frequencia, 88,21.

Obtiveram maior porcentagem: o 2.o anno masculino, regido pela professora d. Jacy de Toledo Lima e o 2.o e 4.o annos reunidos, regidos pela substituta d. Elvira de Oliveira Valente.

—— No dia 5 do corrente, realizou-se a inauguração do predio construido especialmente, pelos moradores do bairro do Barrocão, para o funccionamento da escola mista, rural, daquelle bairro, actualmente regida pela dedicada professora d. Mercedes Munhôz.

Estiveram presentes ao acto: o sr. professor Francisco Alves Mourão, inspector escolar deste districto; professor Antonio de Arruda Ribeiro, escrivão de paz desta cidade, por si e representando o sr. coronel José Gabriel de Oliveira, prefeito e presidente do directorio do P. R. P. local, que deixou de comparecer por motivo justo; pharmaceutico Damasio Pimentel, 2.o juiz de paz; Eduardo Fillietaz, Ferdinando e Agostinho Pinesi, José e Archanjo Suzigan, Manuel Basilio Martins, Benjamin e Leon Fillietaz, Pedro, João, Joaquim e Antonio Pinesi, José Bignotto, Bellim Dainesi, Pedro Padovani, Agostinho Dainesi, Antonio Suzigan, Augusto Bignoto, Hermenegildo Frezzarin, Francisco Antonio Galdino, José Furlan, Oscal Wiezel, Luiz Massocchetto, Joaquim Barbosa, José Martins, Joaquim Sgobin, Luiz Trevisiolli, Ezequiel Padovani, Antonio Rossetto, João Brabo, Alberto Fillietaz, Charles Can, Joaquim Vasconcellos Guerino, Luiz, Pedro e Beltrame Dainese, Callos Brassorotto e Juventino do Campos, e muitas outras pessoas e familias daquelle bairro, cujos nomes não pudemos annotar.

A's 11 horas, reunidos os assistentes e os alumnos, o sr. professor Alves Mourão pronunciou um eloquente discurso allusivo ao acto, fazendo elogiosas referencias ao benemerito governo actual do exmo. sr. dr. Julio Prestes, aos srs. drs. secretario do Interior e director geral da Instrucção Publica, empenhados em disseminar escolas e com ellas os beneficios da instrucção ás populações ruraes, em todo o vasto territorio paulista, agradecendo a presença do representante do sr. prefeito e das pessoas que vieram abrilhantar com sua presença aquelle acto e enaltecendo a efficaz cooperação que o governo, na sua pessoa, tem encontrado por parte do sr. prefeito e da Camara Municipal d. Santa Barbara, cuja Camara foi a primeira, no districto escolar sob a sua jurisdicção, o offerecer auxilio para o serviço de inspecção ás escolas ruraes actualmente regidas por professores leigos, e em numero de 5.

O sr. inspector se referiu com merecidos encomios á população do bairro, a cuja frente se collocaram os srs. José e Archanjo Suzigan, Eduardo Fillietaz e Agostinho Pinesi, mandando construir o predio destinado ao funccionamento d essa escola, cujo predio e terreno annexo vão ser doados ao governo do Estado, frizando bem o espirito de iniciativa, de progresso, de amor á santa causa do ensino de que se animaram todos quantos contribuiram para tão nobre "desideratum".

Ao terminar a sua bella oração, que foi muito applaudida, o professor Alves Mourão convidou o sr. Arruda Ribeiro para cortar a fita auri-verde que vedava a entrada do edificio, garridamente enfeitado, o que foi feito sob palmas da numerosa assistencia.

Foi depois executado o seguinte programma:

1.o — Hymno Nacional, por todos os alumnos.

2.o — A escola, poesia, Rosa Pinesi.

3.o — Papae e mamãe, poesia, Adelaide Bignotto.

4.o — A Liberdade, poesia, Antonio Suzigan.

5.o — Primavera, poesia, Joffre Fillietaz.

6.o — Minha mãesinha, hymno, por todos os alumnos.

Em seguida o sr. Arruda Ribeiro agradeceu as referencias encomiasticas que haviam sido feitas pelo orador que o precedeu á Camara e á Prefeitura de Sant' Barbara, e em nome destas dirigiu uma saudação ao benemerito governo do Estado, alli dignamente representado pelo sr. inspector Mourão, á população do Barrocão, nas pessoas dos srs. Eduardo Fillietaz, Agostinho Pinesi e irmãos Suzigan, á professora senhorita Mercedes Munhôz e aos alumnos da escola, procurando pôr em destaque e enaltecer devidamente o esforço, a bôa vontade e a operosidade por todos postos em prova em beneficio daquella escola, da sua manutenção, da sua conservação e da sua prosperidade.

Agradeceu o comparecimento das pessoas que abrilhantaram o acto com a sua presença, convidou toda a assistencia a visitar o predio escolar e ergueu calorosos vivas ao governo do Estado, ao povo e á escola do Barrocão.

Na escola visitada foram examinados os trabalhos graphicos dos alumnos, que foram muito apreciados pelo gosto e perfeição dos mesmos.

O sr. Damasio Pimentel tirou diversas chapas photographicas do edificio da escola e da assistencia.

De automoveis, de trolys e a pé, as pessoas presentes se dirigiram, depois a fazenda do sr. Eduardo Fillietaz, onde, no seu ponto mais aprasivel e pittoresco, teve logar um bem organisado pic-nic, que decorreu alegre e animado, sendo servidos gostosos assados, finos bolos e doces, vinhos e um profuso "chop".

Pelo inspector escolar, sr. Mourão, foi, então, levantado um brinde á população do Barrocão, na pessôa do sr. Eduardo Fillietaz, o qual foi enthusiasticamente correspondido.

Além das pessoas já mencionadas, compareceram tambem a exma sra. d. Iraydes de Sousa Arruda e as senhoritas Encarnação e Modesta Munhôz e Maria Barbara Arruda, desta cidade, e diversas familias de Villa Americana.

Eram 16 horas quando os assistentes começaram a retirar-se da propriedade agricola do sr. Eduardo Fillietaz, depois de agradecerem áquelle sr., á sua exma. esposa e á professora, senhorita Munhôz, as amabilidades que lhes dispensaram.

—— No cartorio do registo civil, a cargo do sr. A. Arruda Ribeiro, foram feitos os seguintes lançamentos:

NASCIMENTOS — Moacyr, filho de Paulo Furlan; Orlando, f. de João Mariano Pacheco; Antonio, f. de Manuel Galdino; Francisco, f. de Cesario Camargo; Maria, f. de Francisco Mafioletti; Maria, f. de Benedicto Polla; Daniel, f. de Antonio dos Santos Netto; Antolo, f. de Avelino de Arruda; Alice, f. de José Antonio Lourenço; Maria, f. de João Martins.

OBITOS — Não houve.

CASAMENTOS — João Gonçalves com d. Laura Conceição de Lima; João Alves dos Santos com d. Francisca Maria de Jesus.

—— Hoje o Apostolado da Oração, realizará uma kermesse em beneficio da nova frente da matriz e no proximo domingo, a Liga de São José realizará tambem uma kermesse para o mesmo fim.

—— Fizeram annos: os srs. João Bueno Filho, pharmaceutico; Melitino de Toledo Martins, Marthulindo Teixeira, Miguel Margato, Catil Baruque e Eduardo de Campos; as sras. dd. Gertrudes de Oliveira Lino, Georgina de Lima Teixeira, Rosa Benith, Antonia Telzen, e Thereza de Arruda Campos; as senhoritas Didi Aranha, Idalina Faria e Anna Domingues, e os jovens José Arruda Ribeiro e Angelo Castione.

—— Estiveram na cidade os srs. João Baptista de Castro, Elias Maluf, Nestor Rocha Leite, dr. Lino de Moraes Leme, Sebastião Franckl, dr. Orando Carneiro, Henrique Ustulin, Francisco Egydio de Godoy, tenente Francisco Pinto, dr. Joaquim Verissimo Junior, Guilherme Ferguson, João Cullen, Charles Vaughan, Horry Bookwalter, Carlos Miller e Dorival Goulart.

—— Regressaram de suas viagens os srs. coronel José Gabriel de Oliveira, dr. Nelson de Almeida, tenente Peregrino O. Lino, Pedro Azanha Galvão, José Maricato, tenente Manuel Avelino, José Domingues, Carlos Claus, José Bueno Quirino, João Carlos Tortelli, José da Rocha Leite, Fortunato Lyra, José Augusto de Barros, Sebastião Cavalheiro Leite, Sebastião Matheus, Antonio Bruno de Oliveira e José Felix Mendes.

—— Tem estado enferma, a exma. sra. d. Maria Candida Rangel, esposa do sr. Olympio Pinot Rangel, considerado negociante nesta praça.

BOCAYUVA

Por determinação do sr. coronel Benedicto Domingues Maciel, prefeito municipal, a data da nossa emancipação politica foi, brilhantemente commemorada nesta cidade. A's 5 horas, a banda municipal percorreu as principaes ruas da cidade, ao espoucar de foguetes, sendo, ás 6 horas, hasteado o pavilhão nacional no edificio da Camara ao som do hymno nacional. A' tarde, houve passeata civica, sob delirantes acclamações ao Brasil e aos chefes da Nação e do Estado.

—— Obedecendo á determinação da Directoria Geral da Instrucção Publica, foram realizados grandes festejos nas nossas escolas reunidas, em commemoração á data da independencia.

Organizado pelo sr. professor Arlindo Rodrigues, director daquelle estabelecimento de ensino, realizou-se á noite, no Ideal Cine, um festival, nelle tomando parte, além de distinctas senhoritas do nosso meio social, alumnos e alumnas do estabelecimento, dando inicio á encantadora festa um discurso alusivo á data, pelo jovem Orlando Oliva. Teve bastante animação e concorrencia a festa, tendo sido observado um excellente programma, em que as crianças revelaram mais uma vez o ardor civico com que registam as datas grandiosas da historia patria, sendo rendido ao estandarte carinhosas homenagens. Emprestou o seu concurso, o "Jazz-band" local.

—— Passou, no dia 7, a data natalicia do jovem Antenor Maciel, filho do sr. coronel Benedicto Domingues Maciel, chefe politico desta cidade, por cujo acontecimento foi muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos e admiradores.

—— Seguiu para São Paulo, no dia 14 deste mez, o sr. coronel Benedicto Domingues Maciel, presidente do Directorio Politico deste municipio, que alli foi tomar parte na eleição dos membros que devem compôr a nova Commissão do Partido Republicano Paulista.

—— Conforme nos consta, realizar-se-á brevemente, nesta cidade, o baile que diversos amigos e admiradores do sr. dr. Adamastor Costa, medico aqui residente vão offerecer-lhe pela passagem do seu anniversario natalicio, occorrido em 6 de maio ultimo, e que deixaram de fazer naquelle dia, pelo fallecimento de seu progenitor, em Mogy das Cruzes.

——Na Camara Municipal desta cidade, convocada pelo seu prefeito, sr. coronel Benedicto Domingues Maciel, realizou-se uma sessão extraordinaria em principios deste mez, afim de apresentar a adhesão da mesma, ás justas homenagens que têem de sua visita a Bauru'.

MOGY DAS CRUZES

Foi este o movimento do 13.o districto escolar, no mez de agosto: Municipio de Mogy das Cruzes — grupo escolar de Mogy, matriculados, 812; frequencia, 91,92; grupo escolar de Poá: — matriculados, 277; frequencia, 91,47; escolas reunidas de Suzano: — matriculados, 153; frequencia, 92,90. Municipio de Santa Izabel: — escolas reunidas: matriculados, 173; frequencia, 83,09; escolas isoladas: 5; matriculas, 150; frequencia, 82,91. Municipio de Guararema: — escolas reunidas: matriculados, 165; frequencia, 89,56, escolas isoladas: 6; — matricula, 191; frequencia, 97.

—— Esteve no Estado do Rio, em visita a sua veneranda progenitora, que se acha gravemente enferma, o sr. dr. Deodato Werthelmer, de onde regressou no dia 10.

Infelizmente s. exc. trouxe a noticia de que o estado da sra. sua mãe, continua o mesmo.

—— Realizou-se nesta cidade, no dia 7 do corrente, a solennidade do juramento á bandeira, por 53 reservistas do Tiro 120.

Presidiram-n'a os srs. capitão Lima Bastos e 1.o tenente Abelardo Marcondes dos Santos, este representando o sr. commandante da Região.

Revestiu-se de extraordinario brilho essa cerimonia, á qual compareceram as principaes autoridades desta cidade.

—— Realiza-se nesta cidade, no dia 15 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Vasques, um sarau dansante, offerecido pelos reservistas do Tiro de Guerra 120.

ASSIS

Regressaram da capital do Estado para onde haviam ido, em companhia de uma das suas filhas, a senhora e senhor J. Nogueira Marmontel.

—— Para festejar a data da nossa independencia, a "Academia Commercial Magalhães" levou a effeito, no Cine São José, um bellissimo recital, que obedeceu a um selecto e cuidadoso programma.

Essa noite de arte, que se compoz de musica e poesia, a cargo dos alumnos do magnifico estabelecimento de ensino, agradou á assistencia, que era numerosa.

—— Conforme haviamos noticiado, effectuou-se, á 7 deste, o baile de gala que a directoria do "Club Recreativo" offereceu aos socios.

O club, lindamente ornamentado, abrigou na noite daquelle dia, o escol da nossa sociedade.

—— Temos visitado com assiduidade o sr. dr. Raul Valentim de Queiroz, delegado regional que desde o dia 7 do corrente, está de cama, em consequencia de um ferimento de bala que recebeu na perna. Felizmente, o seu estado é bom.

—— Installou o seu consultorio medico, á avenida Ruy Barbosa, desta cidade, o sr. dr. Symphronio Santos.

—— Fixou residencia nesta cidade o advogado dr. Arthur Carneiro.

—— Está residindo entre nós, com sua familia, o advogado . Torres Sobrinho.

—— Está com a vara de delegado regional desta cidade o commissario, sr. dr. Mario Ribeiro da Silva.

—— Adquiriu uma magnifica propriedade cafeeira, no nosso municipio, onde passa a residir, o sr. Felicio Bueno Aquino.

ENGENHEIRO SCHMIDT

Realizou-se, no dia 10 do corrente, neste districto, o enlace matrimonial da senhorita Palmyra da Silva, filha do sr. Antonio Fortunato, industrial nesta localidade, e de sua esposa d. Maria da Silva, com o joven Francisco José Semedo, filho de d. Maria José Semedo e irmão do sr. Duarte José Semedo, negociante e autoridade policial deste districto.

Paranympharam o acto, tanto no civil como no religioso, que se realizou na residencia do sr. Antonio Fortunato, por parte da noiva, o sr. Duarte José Semedo e sua senora, d. Rita da Costa Semedo, e por parte do noivo, o sr. Francisco Semedo, chefe politico local, e sua esposa, d. Maria Semedo.

Após o acto foi servida aos convidados, nos salões do Eden Bar, em Rio Preto, um lauto banquete, tendo, ao "champagne", feito uso da palavra o escrivão de paz deste districto, saudando e fazendo votos pela felicidade dos nubentes.

O joven par seguiu pelo nocturno para essa capital, em viagem de nupcias, sendo acompanhado até á gare por elevado numero de amigos e familias de suas relações.

—— Estão na localidade, em visita aos seus parentes, os srs. Antonio Semedo e Jorge Sercoonek, fazendeiros em Presidente Bernardes, e o sr. Antonio da Costa Paulo, fazendeiro em João Racalho.

—— Não passou despercebida a data do sete de setembro nesta localidade, tendo sido commemorada nas nossas escolas com hymnos, poesias e exercicios, pelos alumnos, tendo a philarmonica local percorrido as ruas da cidade, depois de feita a alvorada e tocando o hymno nacional deante dos edificios publicos, onde tremulava o pavilhão nacional.

—— Segue por estes dias para o Paraná, em visita aos seus parentes e sua propriedade, o sr. Egydio Ballarotti, vice-prefeito local.

—— Têm despertado muito interesse as sessões cinematographicas do Cinema Radium, sob a direcção da nova empreza, a cuja frente se acha o sr. Francisco Innocente.

CAMPESTRE

(MINAS)

O dia 7 de setembro foi commemorado brilhantemente pelo grupo escolar de Campestre, graças aos esforços sempre crescentes da directora sra. Marieta de Brito Vianna e do corpo docente.

Pel a madrugada, uma companhia de escoteiros, dirigidos pelo commandante do destacamento local, cabo José Ferreira dos Santos, perfilava-se em frente ao grupo escolar; e, em duas fileiras estavam tambem as alumnas promptas para o desfile. Apenas a banda musical, dirigida pelo capitão Francisco Pereira do Lago, executou o hymno nacional, foi dado o signal de marcha e as alumnas, cantando hymnos patrioticos, entraram pela rua coronel José Custodio. Seguiram-nas os escoteiros, musica e povo, vivando as autoridades locaes, os srs. presidente da Republica e do Estado e sr. secretario do Interior.

A's 8 horas, os alumnos incorporados foram assistir ao santo sacrificio da missa. A's 11 horas, novamente reunidos no grupo escolar, após a chamada, desfilaram em marcha lenta em direcção á Camara Municipal.

Postados em frente a bandeira, hasteada á porta da Camara, entoaram o hymno á bandeira. Recebidos á porta pelo presidente da Camara, sr. coronel Saturnino Ferreira, pelo sr. inspector escolar, pelo revmo. vigario da parochia e funccionarios publicos, tiveram entrada no salão nobre que regorgitava de senhoras, senhoritas e cavalheiros do nosso meio social. Executado o hymno nacional, foi dada a palavra ao orador official, sr. Luiz de Padua Ducca, professor do grupo escolar, que discursou com enthusiasmo e eloquencia, sobre os factos de maior relevo da nossa emancipação politica. Seguiram-se recitativos e hymnos patrioticos.

A's 14 horas, os escoteiros executaram novas evoluções, patenteando deste modo o patriotismo e a bôa vontade com que o sr. commandante do destacamento local procurou incutir nos alumnos a disciplina e o denodo, que devem ser as caracteristicas do escoteiro. Depois de varios exercicios gymnasticos e jogos infantis, deu-se por terminada a festa escolar.

AGUDOS

Estiveram animados os festejos commemorativos da grande data de 7 de setembro.

A cidade acordou com a alvorada dos escoteiros, que assistiram ao hasteamento da bandeira nas repartições publicas.

No grupo escolar, ás 8 horas, commemorou-se com brilhante festival o 7 de setembro, sendo cantados pelos alumnos os hymnos nacional e da independencia e diversas cançonetas.

A's 17 horas, ao som da marcha batida, os escoteiros arrearam a bandeira hasteada no grupo, fazendo em seguida uma passeata pelas ruas da cidade. A festa das crianças deixou agradavel impressão.

A's 19 horas, na séde da União de Moços Catholicos, realizou-se solenne sessão civica, a que estiveram presentes os socios, escoteiros, autoridades e familias.

Executado o hymno nacional, pela orchestra Franesi, o sr. dr. Pedro Soares Guimarães, presidente daquella associação, abrindo a sessão, falou cedendo a presidencia ao sr. juiz de direito da comarca, dr. Clovis de Moraes Barros.

Sobre a independencia falaram os srs. professor Romeu Pinho, João Augusto da Silveira e Antonio Elias Barbosa.

Em nome do Externato São Paulo fez apreciado discurso o jovem Fauzi Rizek, terminando a encantadora reunião com eloquente saudação á bandeira, pelo revmo. conego João Baptista de Aquino, vigario da parochia, tendo todos os oradores merecido applausos da numerosa assistencia.

—— Em sessão ordinaria de 3 do corrente, a Camara Municipal approvou o balancete do 2.o trimestre deste anno.

—— Realizou-se com grande pompa, no dia 9, a festa de S. Benedicto, estando muito concorrida a procissão com que se encerrou.

—— A Companhia Miramar esteve entre nós dirigida pelo actor Emilio Russo. Os espectaculos foram multissimo apreciados.

—— Para tomar parte na eleição da Commissão Directora do P. R. P., foi a essa capital o sr. major Gasparino de Quadros, presidente do Directorio local.

—— Está funccionando, sob a presidencia do sr. dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de direito da comarca, a 3.a sessão ordinaria do jury da comarca.

—— Aqui estiveram os srs. coronel Benedicto Domingues Maciel, chefe politico em Bocayuva, e dr. Guilherme de Almeida, delegado de policia de Piraininga.

—— Em viagem de recreio, seguiu ha dias para Santos a familia do sr. Alonso Maria de Lacerda.

—— Acham-se quasi terminadas as obras do novo hospital desta cidade, esperando-se para muito breve a sua inauguração.

—— O Theatro São Paulo vem funccionando diariamente, com optimos programmas, sendo muito frequentado.

—— O numero de eleitores, até hoje, qualificados, neste municipio, é de 1.335.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO EM 18-9-1928

Agricultura:

Cia. Telephonica Brasileira,.. 59$, 6$, pessoal operario do Serviço Florestal, 13:283$000, ... 2:914$000, 1:156$000, 12:880$000, Antunes dos Santos, 3:000$; Irmãos Bianchi, 1:854$000, 467$, Mario Sampaio Ferraz, 1:180$; Viriato Martins e Cia. 640$000, Luiz Falotico e Irmão, 718$000; Monteiro Santos e Cia., 455$000; Manuel José de Barros, 194$000; Octavio Vecchi, 3:814$000; pessoal operario da Estação Experimental de Agronomia, 361$000; Escola Agricola Campineira, .. 5:000$000; Henrique Borges Camargo, 354$000; diversos fornecedores ao Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal... 2:385$000; diversos fornecedores para O Cruzamento Experimental de Gado Bovino, 650$000; aluguel do predio do Posto Experimental de Faxina, 530$000; diversos fornecedores de Piracicaba e Escola Luiz de Queiroz,.. 3:000$000; funccionarios do Instituto de Defesa Agricola e Animal, 1:912$000; Hortencio Germano, 10$000 — Pague-se.

Viação:

Repartição de Aguas e Exgottos da capital, 11:439$000,... 22:228$000, 67:764$000; S. Paulo Railway Comp., 60$, 35:025$000, 1:300$, 139$, pessoal operario da Directoria da Viação, desta Secretaria em Serviço Fóra da Capital, 1:635$000; commissão do Saneamento da capital, ... 27:755$000; Domingos Theodoro Gallo, 77:573$000; Armando Armani, 342$000; João Francisco Beusdorp, 990$919; Cia. Mecanica Importadora de S. Paulo,.. 2:000$000; Rizkallah Jorge, ... 3:186$000; Agusto de Toledo, ... 2:169$000; Plinio Spany, ... 1:491$000; Cincinato Cajado Braga, 19:137$000; Sociedade Portugueza de Beneficencia, ... 2:193$000; Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, 3:071$000 — Pague-se.

Interior:

Casa Pasteur, 200$000; Braulio Guilherme, 620$000; Feilippe Macalline, 250$000; Maria Zalotti... 200$000; Victor Legname, 80$000 — Pague-se.

Justiça:

Commandante geral da Força Publica 12:000$000; Atlantic Refining 640$000, 4:800$, 960$000, 4:800$, 1:250$, Rothschild e Cia., 120$; 118$, 1:400$, 9:600$; J. Antonio Zuffo 3:530$, 739$, Luiz Gioia e Cia., 73$; 78$, Angelo Sestini e Cia., 5:348$ 1:943$ Raul Affonso Machado, 519$; Casa Pratt, 10$; Senrique Cocito S|A, 403$000; Isnard e Cia., 1:250$, A. M. Tonglet e Cia., 16$; Mayrink Veiga e Cia. 1:086$; Paschoal Leonardi, 160$; Irmãos Gunto, 100$; Haroldo Basto Cordeiro 285$; Balthazar Souto Mayor 410$; Accacio Alves Cruz, 200$; Cia. Commercial e Maritima 937$; Gomes e Oliveira ..... 1:850$, Braulio e Cia., 3:480$; Benedicto Leme de Oliveira, 173$; L. Queiroz 409$; Casa Vanorden S|A, 638$; Cia. Calçado Rocha 1:235$; Escolas Profissionaes Salesianas 1:200$; Monteiro Santos e Cia., 235$, 492$, 1:185$, Speers e Cia., 374$, Antonio Leitão .... 216$; Ladeira e Oliveira 105$; Luiz Augusto Ferreira 120$; José Maria de Figueiredo 240$, Emp. Agua, luz e Força de Mogy-mirim, 778$000; director do Instituto Correcional de Taubaté, 708$; Benedicto Leme de Oliveira, 188$, B. Santa Anna 301$, Louis Fretin 648; Salles Oliveira e Cia. 155$; Ladeira e Oliveira 427$; V. Morse e Cia., 776$500; Lameirão e Cia., 178:168$, Bromberg e Cia., 5:116$ — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Aracy Jacyra Perez Pimentel, Amalia da Silva Telles, João Teixeira de Lara, Benedicto Alvaro de Oliveira Doria, Eurico Mender — Pague-se.

Flavia Watter Horta, João Bovaldi, Assad Atalla, Joaquim Cotrim, João Martins de Azevedo Netto. — Confirmo a decisão.

José Domingus Casimiro, Jorge Gabriel Jesus, Giacomo Jussani, Philomena Cianciulli, Agostinho da Costa — Restitua-se de accôrdo com as informações.

Benedicto Gaia de Santa Anna Junior e outros, Aristides Martins de Siqueira — Indeferido.

Benedicto M. Tolosa e outros — Responda-se nos termos do parecer supra.

Cofres de orphams:

Maria, filha de Antonio Bernardes A. Franco 3:508$, Cesarino, filho de Paulino Ribeiro de Lima 378$; Alvarinda, filha de José Antonio Barbosa 204$500, Maria, filha de João Ferreira de Almeida 512$, Renato, filho de Luiz José Baptista Guimarães .. 66:602$, Eugenia, filha de Eugenio de Toledo Piza, 6:401$, Hermina, filha de Felicio de Santi 2:344$, Etalvina, filha de Primo Gavidi 472$, Oscar, filho de José Synthes 408$ — Pague-se.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeados:

d. Jacyra do Carmo, para substituir o sr. Antonio Alves de Oliveira, professor das escolas reunidas de Engenheiro Schmidt, em Rio Preto;

João Cesar de Harmonia Prado, para substituir o professor Edgar Mario Meyer, da 1.a escola nocturna de Jacarehy;

d. Julieta Hubinger, para substituir a professora d. Clarisse Bentinha de Camargo, das escolas reunidas de Santa Lucia, em Araraquara; e

d. Maria Palma Sarmento, para substituir a professora d. Noemia Martha Feijão, da escola mista, da fazenda Bebedouro, em São João da Bôa Vista.

— Foram nomeadas as seguintes sras. para substituir adjuntos licenciados de grupo escolares:

d. Aracy Arantes Agnelles — substituido — sr. João Andrade Ferreira, do 3.o de Ribeirão Preto;

d. Carolina Albertini — substituida — d. Antonia Eugenia Martins, do 1.o de Araraquara;

d. Lydia Mereira Sampaio — substituida — d. Helena Caluby Crescenti, do 2.o de Rio Claro;

d. Maria Mendes — substituida — d. Marcolina R. de Saboya, do de Villa Carrão, na capital;

d. Odila Silva — substituida — d. Rosalina Alves Rodrigues, do "Visconde de São Leopoldo", em Santos e

d. Maria Nascimento — substituida — d. Nady Conceição Cunha, do "Henrique Botelho", em São Sebastião.

d. Lourdes do Amaral, substituida — d. America Borges, do de Serra Negra;

d. Gessa Pupo, substituida — d. Maria Candida Leme, do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

d. Waldy Toledo, substituida — d. Maria Ignez Bonatto Cepollos, do de Presidente Prudente:

d. Maria Torres, substituida — d. Nair dos Santos, do de Dourado.

Licenças concedidas:

De tres mezes:

a d. Maria Amelia Evora, professora da escola mista, rural, de Pedregulho, em Caçapava; e

a d. Mathilde do Nascimento Camargo, das escolas reunidas de Santa Ernestina, em Taquaritinga:

De dois mezes:

a d. Carmen Munhoz, professora das escolas reunidas de Xarqueada, em Piracicaba; e

a d. Ruth Aquino de Oliveira, com exercicio nas escolas reunidas de Nova Odessa, em Villa Americana:

De um mez:

a d. Anna de Sampaio Arruda, da escola mista, rural, do bairro de Santa Rita, em Piracicaba;

a d. Clarisse Bentinha de Camargo, das escolas reunidas de Santa Lucia, em Araraquara;

a d. Marianna de Almeida Assumpção, das escolas reunidas de Cruz Alta, em Tietê; e

a d. Niobe Tricanico, da escola mista, rural, do Alambary de Cima, em Rio das Pedras;

De um mez, em prorogação:

a d. Iole Fioravanti, da escola mista, rural, de Bôa Vista, em Botucatú; e

a d. Noemia Romeu, da escola mista, rural, de Cocuéra, em Mogy das Cruzes.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupo escolares:

de tres mezes a d. d. Marcolina R. Saboya, do de Villa Carrão e Myrthes Xavier Leite, do 2.o do Braz, ambos na capital;

de setenta dias a d. Angelina Orselli, do 1.o do Braz, na capital;

de dois mezes a d. Maria Augusta de Siqueira, do de Carmo, na capital;

de quarenta dias a d. Rosalina Alves Rodrigues, do "Visconde de São Leopoldo", em Santos;

de um mez a d. Antonia Eugenia Martins do 1.o de Araraquara;

de vinte e tres dias a d. Maria da Penha Machado, do de Carmo, nesta capital;

de vinte dias a d. Nady Conceição Cunha, do "Henrique Botelho", em São Sebastião;

de quinze dias a d. Maria Antonietta Pereira Leite, do de Carmo, nesta capital; e

de dez dias a d. Eugenia Chagas Joaquim José do de Rio Claro.

De 15 dias, a d. d. Nair dos Santos, do de Dourado e Maria Candida Leme do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

de dois mezes, a d. America Borges, do de Serra Negra:

de tres mezes, a d. Maria Umbelina Rodrigues de Azevedo, do "Carlos Porto", de Jacarehy.

Foi dispensado o sr. João Baptista dos Santos Moraes, do cargo de substituto do professor Edgard Mario Meyer, da 1.a escola nocturna de Jacarehy.

Foram concedidas mais as seguintes licenças:

de um mez, ao sr. Aprigio Martins de Mello, porteiro do grupo escolar de Pedregulho;

de cinco dias, a d. Maria Vaz, servente do grupo escolar "Coronel Tobias", de Descalvado.

Foi concedido um mez de licença ao sr. Florestano Libutti, director do grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", de Araraquara.

Requerimentos despachados:

de d. Pereide Paes de Barros e do sr. Cosme Deodato Thadeo — Não podem ser attendidos.

de d. Castorina Machado — Aguarde a época legal das remoções;

de d. Mariana Isaura Rocha — Aguarde opportunidade;

de Antonio Amaro e d. Ruth Stiefler — Sim — Providenciados;

de d. Maria de Jesus da Rocha Prado — Junte portaria de licença, para a necessaria apostilla;

de d. Daura de Almeida — Não pode ser attendida, por não haver comparecido á inspecção medica;

de d. d. Margarida Maria Rodrigues e Aurora Rodrigues de Carvalho — Aguardem exame medico na cidade de Botucatú';

de d. Maria José Salles — Transmitta-se ao Thesouro do Estado — Providenciado;

de Edmundo de Paula Santos e d. Elza Rolim — Submettam-se a inspecção medica, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar.

Officiou-se:

A' Secretaria da Fazenda:

Solicitando providencias no sentido de serem pagos vencimentos integraes a d. Ruth Stiefler, correspondente ao periodo decorrido de 14 de abril a 3 de agosto deste anno, por haver a mesma substituido d. Theodolinda Gonçalves Dias, professora da escola mista, rural de Val de Palma, em Baurú'.

— Por acto do sr. dr. director geral da Instrucção Publica foram nomeados os seguintes serventes:

sr. Guilherme Fratus, para exercer o cargo de servente do grupo escolar de Boa Esperança, na vaga verificada com a dispensa do sr. Nicolino Gallati;

d. Maria de Oliveira, para exercer interinamente o cargo de servente do grupo escolar "Francisco Glycerio", em Campinas, durante o impedimento do effectivo, sr. Joaquim Lourenço do Amaral, que solicitou licença.

Secretaria da Viação

Pagamentos requisitados em 10 de setembro de 1928

10:522$000 ao Pessoal empregado na conservação das estradas da Commissão de Saneamento da capital, em agosto ultimo (Aviso 4323).

3:414$000 ao Pessoal empregado na antiga estrada de Pinheiros a Cotia, durante o mez de agosto ultimo (Aviso 4323).

2:250$000 ao Pessoal empregado na conservação da estrada de Araras a Conchal, durante o mez de agosto ultimo. (Aviso 4324).

776$000 a Zozimo de Abreu. (restituição). (Aviso 4325).

5:593$160 a Mario Whately e Cia. (restituição). (Aviso 4326).

132$000 á Soc. Commercial Industrial "Casa Helvetia" (Aviso 4327).

92$500 á Cia. Telephonica Brasileira. (Aviso 4328).

200:000$000 á Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo. (Aviso 4330).

— Diversos fornecedores á Commissão de Saneamento da capital, em junho e julho 1928.

5:201$800 á Soc. Brasileira de Electricidade Ltda. Bergman Br. (Aviso 4331).

2:700$000 á Leão Ribeiro e Cia. Ltda. (Aviso 4331).

1:130$000 á The Armco International Corporation. (Aviso 4331).

1.200$000 á Almeida Porto e Cia. Ltda. (Aviso 4331).

1:192$300 á Antonio Canero. (Aviso 4331).

685$000 á Salim F. Maluf e Cia. (Aviso 4331).

7:392$000 á General Electric SIA. (Aviso 4331).

1:584$000 á R. Duprat. (Aviso 4331).

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 19 de setembro de 1928

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CANCELLAMENTO: — Emilio Kork e Cia., 54380 — Providenciado;

Mario I. Vieira, 50696 — Pague o 2.o trimestre;

Dr. Almeirindo Gonçalves, ... 41404; João de Oliveira, 19161 — Cancelle-se;

Ernesto Gonçalves, 42470 — Pague o 1.o trimestre do lançamento á rua Turiassu';

Alvaro Pereira Soares, 49968 — Cancellem-se os lançamentos de 1914 a 1928;

CERTIDÃO: — Fernandes e Cia. Lda., 45032 — Já foi attendido.

PRAZO: — J. Neves, 54444 (para pagamento) — Não ha o que deferir;

Antonio Rodrigues Vendas, .. 53858 — Indeferido;

RECLAMAÇÃO: Augusto Marques Guerra, 37767 — Providenciado;

Abelardo Cerqueira Cesar, ... 41702; Thomaz Warvich, 53727 — Altere-se, de accordo com a informação;

Floriano Gonçalves, 41404 — Pague o imposto do predio de sua propriedade;

Candido Fontoura Silveira, ... 47038 — Reduza-se a taxa sanitaria do predio 375 da rua Augusta, para 50$000. Indeferido, quantos aos predios da rua Ruy Barbosa;

João Augusto Garcia, 52647; Kieffer e Cia. Lda., 54845 — Indeferido;

RESTITUIÇÃO: Antonio Garcia, 53321; Rosa Figliolini e outro, 51423 — Junto os recibos de viação de 1926 e 1927;

Bento Loeb e Luiz Valerio, .. 53780; idem Josephina Fontana Remiberg, 55042 — Junte os recibos de viação;

Raphaele de Paula, 36016 — Indeferido.

TRANSFERENCIA: — Davina Pereira Corrêa, 55103 — Prove o allegado;

ABERTURA DE VALLAS. Arthur F. Yong, 54651; Angelo Pierazzi, 54645; Abilio Silvestre, .. 54384; A. Rosa Fernandes, ... 54889; Antonio Sainne, 54409; Angelo Menoncello, 53628; Belardino Tanganiello, 55158; Caetano Baguin, 54886, Domingos, Arthur, 55005; Elizeu de Muziu, .. 54697; Elias Machado de Almeida, 54168; Elizeu de Muziu, 54696; Elizeu de Muziu, 54695; Eliza Machado de Almeida, 54168; Elizeu de Muziu, 54696; Elizeu de Muziu, 54695; Eliza Machado de Almeida, 54169; Elizeu de Muziu, 54698; Francisco Marques Simões, 54685; Francisco Sorrentino, 54572; dr. Firt Ritezer, 54960; Francisco Pezzino, 54923; Julio Ferraz Braga, 55164; João Finnotte, 54042; João Finnote, 54041; João Finnote, 54041; João Falco, 54044; José Alexandre, 54737; João Sollan, 54568; João Finotte, 54308; Luiz Matera, 55107; Malta Guedes, 54820; Maximiliano Baptista, 55155; Manuel L. Moura, 55196; Miguel Martinelli, 55170; Manuel L. Moura, 55195; Maria Aurora de Araujo, 54639; N. Dale Caluby, 52422; Olivio Corrêa, ... 54659; Pedro Bianchi, 53968; Paulo Cioffi, 54823; Rogerio, 5 de Andrade, 54529; Sampaio e Machado, 54493; Sampaio e Machado 54484; Soc. Hippica Paulista, 53617.

PLANTAS APPROVADAS:

Alberto Bulgarelli, substituição de plantas a rua Conde de Sarzedas,(7, 54959;

Antoni oChiquetto, construir uma casa na rua Cap. Moraes, s|n., 51338;

Antonio Jorge José, construir casa na rua Projectada, 53380;

Francisco Callio, construir uma casa na rua Santa Clara, s|n ... 51870;

Carlos Ekrmann e Filhos, construir 3 casas na rua Itaporanga, 9, 46994;

Empresa Costructora Covenine, construir uma casa na rua Gaspar Lourenço, 52574;

Jorge Coraine, reformar uma platibanda, a rua do Triumpho, 25, 54703;

José Troise, revalidação de Alvará, a rua Julio de Castilhos, 26, 54455;

Irmãos Richa, construir uma casa na rua Cel. Gustavo Santiago, s|n. 52137;

João Cordenouse, construir um barracão, a rua dos Trilhos, 205; 54957;

Quintella e Caia, reformas a rua Direita, 2, 50956;

Ranger Christoffel, substituição de plantas á rua Monte Alegre, 153, 54273;

Orlando Pires, construir uma casa na rua Arthur Prado, 51608;

Francisco Riggio, construir uma casa na rua Troyanos, s|n. 51606;

Samuel Estrinicoff, construir muro a rua Cubatão, 320, 54526;

Oscar Lassen, construir cerca na Estrada de Anna Nery, s|n. 53356;

INDEFERIDO — José Alvares, registo de Electricista, rua não tem n. não dis. 49936.

DEVE MCOMPARECER na Directoria de Obra e Viação os srs.: Mac Limitada, 53318; Malta Guedes, 44494; Otto Marchetti, 51362; Pedro Mikail, 53861; Domingos D'Attilio, 52829; A. Salfatto Buchignane, 52873; Angelo Aurlemo 52825; Antonio Callia, 52970; Antonio Cassane, 54227; Olavo Franco Caiuby, 52830; Mauricio Israel, 54643; Francisco Salles Vicente de Azevedo, 54289; Plinio Marques da Silva Yyrosa, 54643; Guilherme Corazza, 54425; Cia. Antarctica Paulista(54935; Euclides de Campos Penteado, ... 54242; Carmine Costanço, 53836; Eurico de Campos, 46609; Pedro Campanella, 51334; Carlos Medea, 52124; Margone, Pereira e Cia... 52517; na do Patrimonio, Antonio da Silva 48653; Fernando Freire do Amaral e Guilhermina Franco de Moraes 48489; Renato M. de Lacerda, Manuel Lopes da Costa Nogueira, 52366 e o representante da Cia. Parque da Moóca ... 22912.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Boletim

Durante a quinzena finda foram feitos 1.351 exames de leite, no conduzido por vaqueiros: 2.183, no exposto á venda em leiterias: 110, em depositos e 671, em cafés.

Exames

Hygienicos, 130; bacteriologicos, 1 e analyses completas pelo laboratorio da Directoria Sanitaria Municipal, 57. Leite inutilizado, 826 litros.

Inspecção

De estabulos, 331; bovinos examinados, 3.532 e obitos verificados 3.

Intimações

Para limpeza geral, 51; para caiação, 30, e para acondicionamento de forragens, 17.

Multas

Por venderem leite em desacôrdo com o acto n. 2.630:

Antonio J. de Mello, chapa 496; Antonio Joaquim Pinto, chapa 109; Diamantino Pereira, chapa 205; Germano de Moraes, chapa 480; Manuel Corrêa, chapa 977; Manuel Medeiros Dias, chapa 467; Antonio Pereira Bartholomeu, chapa 332; Manuel Raposo Valerio, chapa 334; Estevam de Almeida, á rua S. Paulo, 20-A; Cassio Narciso Gomes, á rua Uruguayana, 24; Antonio Tosta Peres, á rua Carneiro Leão, Lourenço Manuel Pontes, idem, no 124; João de Moraes, á rua Cruzeiro do Sul, 25; José Lupomo, á rua Lavapés, 293; M. Zambaca e Irmãos, á rua Santo André, 55-A; José Candido, á rua Christiano Vianna, 70; Alfredo dos Santos, á avenida S. João, 243; Manoli Kamamoto, á rua Barão de Iguape, 1; Yolanda Romano, á rua Maria Marcolina, 101; Anna Pavini, á rua Barra Funda, 128.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA. Serviços do dia 18. — **Communicações:** Construcções sem licença, 10; em desaccôrdo, 2 — **Intimações:** Para construcção e concerto de passeio, fecho de terreno e collocação de calha, respectivamente, 2, 1, 3 e 1. — **Multas:** Impostas, 10; pagas amigavelmente, 7. — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 25; approvados, 10; reprovados, 3. — **Cartas expedidas:** 27. — **Feiras livres:** Mercadores localisados na Av. Angelica, Praça Moraes Barros e Largo do Cambucy, 1.116. — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 68; lotes de mercadorias, 6; idem de fructas e outros, 6. Animaes retirados, 29. Cães sacrificados, 66; idem para estudo, 5. — **Remessa de intimações á Receita:** Para o effeito do lançamento de imposto de que trata a lei 2.511, foram remettidas as lavradas contra os srs. Serafim Jorge Ferreira, d. Josephina Matarazzo, Pedro Bidoni, d. Angelina Grinaldi e José da Costa Pinto, para procederem ao concerto de passeio, respectivamente, em frente aos prédios das ruas: Paraizo, 38, Lavapés, 235, Belém, 47, Castro Alves, esq. da rua Tamandaré e Domingos de Moraes, 182, 184 e 184-A.

EXAMES DE CHAUFFEURS: Serão chamados a exames, a 20 do corrente mez, das 12 ás 16 horas, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: Manuel Pereira, Manuel Alvino Pinto, Martorelli Angelo, Antonio Rodrigues, Manuel Rodrigues Fontes, Serrano Gracini, José Martins Pereira, João Victorino, José Placido da Costa Silveira, Lahyr Martins de Mello, Abel Luciano Pereira da Silva, Adriano Marcolino, Alice Evangelista da Silva, Severo Attilio Bernardino, Vergilio de Mello Galante, Antonio de Andrade, Miguel Bertoni, Henrique Sarpi, Angelo Gennari, Eitel Fritz Moeller e Cesar Augusto Pereira, residentes, respectivamente, ás ruas Itala s|n., avenida Dr. Vital Brasil s|n., General Flores n. 75, Moóca n. 9, Marcial n. 24, João Theodoro n. 63, Fidalga n. 5, Odorico Mendes n. 14, S. Vicente de Paulo n. 22, Itacolomy n. 42, alameda Eduardo do Prado n. 103, Casa Verde s|n., Itambé n. 8, Pedro Alvares Cabral n. 25, Tenente Penna n. 22, Joaquim Piza n. 42, Bonita n. 75, Brigadeiro Galvão n. 144, Itambé n. 43 e Palmeiras n. 96.

As provas de direcção terão inicio no parque Anhangabahú, ao lado do edificio da Municipalidade, e as de motor se realizarão na Inspectoria Geral, servindo de peritos, respectivamente, os examinadores Luiz C. Leite e Manuel Josunto e Mario Paschoal Penna.

Renda total arrecadada: ..... 3:170$000.

BOLETIM DO ENTREPOSTO MUNICIPAL DE PESCADOS

Dia 19

Entradas de Santos:
45 caixas .. .. 3.940 kilos
Entradas do Rio:
60 caixas .. .. 5.520 kilos
Entradas do Paranaguá:
2 Barricas .. .. 270 kilos

Preços no leilão:
De 1.a 2$181 á 4$363 o kilo
De 2.a 1$181 á 1$672 o kilo
De 3.a $690 á $909 o kilo

Preços do Rio:
De 1.a 4$000 o kilo
De 2.a 3$000 o kilo
De 3.a $166 á 1$083 o kilo
Polvo: á 2$000 o kilo

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 20 DE SETEMBRO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	12	74	62	4
Regularização de ruas	4	—	42	16
Porto de areia, deposito Escriptorio e transporte	3	3	—	—
Zona Sul				
Reposição e ligações	8	95	68	4
Regularização de ruas	7	—	64	21
Escriptorio e transporte	1	—	—	1
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto ..	1	15	1	4
Diversos serviços	—	3	2	1
Macadam pixado	5	8	28	1
Deposito e transporte	1	21	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	8	72	50	3
Regularização de ruas	4	18	29	20
Escriptorio e transporte	1	—	—	2
Zona Oeste				
Reposição e ligações	10	85	58	2
Regularização de ruas	6	—	48	24
Escriptorio	1	—	1	—
	72	394	471	103

Camara Municipal

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despachos do sr. Luiz Fonceca, presidente da Camara

DIA 23 DE AGOSTO DE 1928

Remetteram-se á Prefeitura:

—— O abaixo assignado em que os moradores no bairro de Pinheiros sollicitam a remodelação do mercado central.

—— os requerimentos e as indicações apresentados em sessão da Camara, de 18 do corrente, por diversos srs. vereadores.

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas:

—— de 4:800$000 a Floravante de Paula;

—— de 243$500 a B. Silva do Valle;

—— de 350$000 a A. P. Rodovalho Junior.

Dia 24

Para promulgação, remetteram-se á Prefeitura as leis decretadas pela Camara em sessões de 11 e 18 do corrente.

Dia 27

Remetteram-se á Prefeitura os requerimentos e as indicações apresentados em sessão da Camara de 18 do corrente, por diversos srs. vereadores.

Dia 28

Remetteu-se á Prefeitura o recurso n. 18, deste anno, interposto pelo sr. José R. de Moraes, estabelecido á rua Formosa, 10.

Officio da Sociedade Esthoniana de Beneficencia e Instrucção "Uus Kodu", communicando a sua fundação. Sciente.

Dia 29

Foram concedidos 10 dias de férias ao sr. Frausino Leite, continuo da Bibliotheca Publica Municipal.

Dia 31

Foram concedidos 20 dias de férias ao sr. Francisco de Lima Corrêa, chefe da portaria da Camara.

Dia 4 de setembro

Remetteram-se á Prefeitura:

—— Os requerimentos apresentados em sessão de 1 do corrente, por diversos srs. vereadores;

—— o requerimento em que a Cia. Melhoramentos de Villa Balnearia reclama contra o lançamento de impostos municipaes;

—— o officio em que a Associação Commercial de São Paulo solicita a prohibição do commercio feito por mercadores estabelecidos com depositos em hoteis, pensões ou casas particulares, previsto no art. 6.o n. 18, da lei n. 2331, de 1920.

Dia 10

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas:

—— de 326$500, á Light and Power;

—— de 182$900 a José Sisto.

—— de 720$000 a Enrico Fontana e Cia. Ltda.

Dia 12

Remetteram-se á Prefeitura:

—— Os requerimentos apresentados em sessão da Camara de 10 do corrente, por diversos srs. vereadores;

—— o abaixo assignado em que os proprietarios e moradores á rua Serra da Bocaina solicitam diversos melhoramentos para aquella rua;

—— as leis e a resolução decretadas pela Camara, em sessão de 1.o do corrente.

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de .... 6:615$600, ao "Correio Paulistano", de conformidade com a conta junta devidamente processada.

Dia 14

Para promulgação, remetteram-se á Prefeitura as leis e a resolução decretadas pela Camara em sessão de 10 do corrente.

Dia 15

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de ...... 14:480$000, ao sr. J. S. Marques, de conformidade com a conta apresentada e devidamente processada.

Dia 17

Foram concedidos 10 dias de férias ao sr. Nelson Mello, encarregado da Secção de Publicações Periodicas da Bibliotheca Publica Municipal.

Dia 18

Remetteu-se á Prefeitura o requerimento em que o mm. juiz de direito da 3.a Vara Civel e Commercial de São Paulo solicita seja incluido no orçamento para o proximo exercicio, a verba para pagamento da quantia de 196:567$800 e mais os juros que accrescerem, ao sr. Francisco Martins Teixeira, administrador do mercado da rua 25 de Março.

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas:

—— de 265$000 a Gaspar Villa;

—— de 680$000 a Massuci, Petracco e Nicoli;

—— de 1:795$900 á Cia. Telephonica Brasileira.

Policia do Estado

Licenças concedidas:

de dois mezes, em prorogação, ao sr. dr. Deoclecio de Lemes, delegado de Policia do municipio de Patrocinio do Sapucahy: e

de um mez, ao sr. Francisco Dias Negrão, escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Avaré, para tratamentos de saude.

— Requerimentos despachados:

do sr. dr. Heraldo Barreto, delegado de Policia do municipio de Taquaritinga, pedindo tres mezes de licença. — Indeferido;

do sr. Antonio Delcio, escrevente da Delegacia Regional de Policia de Baurú'. — Indeferido;

do sr. José Cortez da Motta, de Jahu', licença para bailes. — Sim, obtendo o competente alvará e sob fiscalização policial;

do sr. Alfredo Beraldo, pedindo restituição de documentos. — Entregue-se mediante recibo.

Secretaria do Interior

Requerimento despachado:

Do sr. Affonso Celso Dias. — Indeferido.

Serviço Sanitario

INSPECTORIA DE EDUCAÇÃO SANITARIA E CENTROS DE SAUDE

Relação das multas impostas pelo Serviço Sanitario, durante o mez de agosto (dias 9, 11, 17 e 18) de 1928:

De 500$, ao proprietario do predio da avenida Angelica, 206, por infracção do art. 379 do Codigo Sanitario, a 9 de agosto de 1928;

200$, ao proprietario do predio da rua João Barbosa, por infracção do artigo 410 do Codigo Sanitario, a 9 de agosto de 1928. (S. José do Rio Pardo).

200$, ao proprietario do predio da rua João Barbosa, s|n., por infracção do artigo 410 do Codigo Sanitario, a 9 de agosto de 1928. (S. José do Rio Pardo).

500$, ao proprietario do predio da avenida Rebouças, 2, por infracção do artigo 394 do Codigo Sanitario, a 11 de agosto de 1928.

1:000$, ao proprietario do estabelecimento da rua Libero Badaró, 41, por infracção do art. 232 do decreto federal n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, a 17 de agosto de 1928.

500$, ao proprietario do hotel da rua Mauá, 269, por infracção dos artigos 321 e 419 do Codigo Sanitario, a 18 de agosto de 1928.

500$, ao proprietario do hotel da rua Mauá, 211, por infracção dos artigos 321 e 419 do Codigo Sanitario, a 18 de agosto de 1928.

2000$, ao proprietario do restaurante da rua Mauá, 169, por infracção do artigo 329 do Codigo Sanitario, a 18 de agosto de 1928.

500$, ao proprietario do hotel da rua Mauá, 117-A, por infracção dos artigos 321 e 419 do Codigo Sanitario, a 18 de agosto de 1928.

500$, ao proprietario do hotel da rua Mauá, 205, por infracção dos artigos 321 e 419 do Codigo Sanitario, a 18 de agosto de 1928.

500$, ao proprietario do hotel da rua Mauá, 147, por infracção dos artigos 321 e 419 do Codigo Sanitario, a 19 de agosto de 1928.

1:000$, ao proprietario do estabelecimento da praça do Patriarcha, 10-A, por infracção do art. 232 do decreto federal n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, a 18 de agosto de 1928.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

Santo Eustachio e companheiros, martyres

(20 de setembro)

A historia deste glorioso santo pareceria uma piedosa novella si não soubessemos que Deus se compraz de quando em quando descobrir aos homens, principalmente nos primitivos tempos da Egreja, os immensos thesouros de sua providencia e de sua misericordia, ensinando aos fieis por meio de acontecimentos tão instructivos, como extraordinarios, o assim o vamos ver na biographia de Santo Eustachio.

* * *

Nos principios do segundo seculo da Egreja, ao tempo em que Trajano governava o Imperio Romano, havia entre os seus brilhantes officiaes um general chamado Placido, notavel pelas victorias fulgurantes nas batalhas.

Era um general bondoso e, embora cercado de todos os triumphos, rico e poderoso, não se esquecia dos pobres, dando-lhes esmolas e confortos. Sua mulher Taciana, o amava, e seus dois filhos o idolatravam. Tinham tudo, pois, o general romano, mas, ao mesmo tempo, nada tinha, porque não possuia Jesus Christo.

Um dia, Placido sahiu á caçada e perseguiu tenazmente um lindo veado, que fugia ao seu ataque.

O animal galgou montanhas, correu planicies, embrenhou-se nas florestas, e já exhausto, enveredou por uma rocha de salvamento.

Placido a cavallo, seguia-o insistentemente, e, vendo-se perdido, o veado, estacou á frente do caçador e, entre as suas duas aspas, appareceu, num resplendor, a imagem luminosa do crucifixo.

O general ouviu uma voz mysteriosa que lhe dizia: "Por que me persegues? Sou Jesus Christo, o Redemptor: tu és um grande coração, mas falta-te o baptismo da fé. Converte-te, deixa a idolatria e te salvarás!"

Placido, recuou deslumbrado, com aquella apparição e com aquellas palavras tão doces.

De volta ao castello, narrou o facto a Taciana, e ella contou que, á mesma hora, tivera uma visão e ouvira a mesma voz.

Dirigiram-se a um santo sacerdote, chamado João, muito piedoso, e toda a familia recebeu o sagrado baptismo da egreja.

Era uma vida nova que encetavam essas grandes almas, e, por isso, o padre lhes deu outros nomes: Placido passou a chamar-se Eustachio (tronco que produz bellos fructos); Taciana, recebeu o nome de Theopista (crente em Deus) e os dois filhos, Agapio (cheio de caridade), e Theopisto.

Dahi em deante, toda essa familia vivia voltada para Deus, orando, distribuindo esmolas.

Nosso Senhor submetteu os novos christãos ás provas do soffrimento, mandando a Eustachio as mais acerbas amarguras; perdeu todos os seus bens, cahindo na miseria.

Abandonados, emfim, de seus amigos, quasi reduzidos á mendicidade, resolveram deixar Roma e com seus ternos filhos, unicos bens que a divina Providencia lhes deixára, encaminharam-se para o porto de Ostia, onde acharam um navio que se fazia de vella para o Oriente, e embarcaram nelle para o Egypto.

Enamorou-se o commandante do navio da casta Theopista, resolvido a apoderar-se della logo que tocasse na costa de Africa. Sem dar ouvidos a rogos, e lagrimas, nem a promessas, mandou lançar em terra á força a Eustachio e seus dois filhos, e, levantando ferro, tomou rumo da Syria.

Em todos estes infortunios, Eustachio, inabalavel na sua fé, submettia-se á vontade de Deus, sem uma palavra de revolta, sem um movimento de queixa do seu destino.

Ao meio da estrada, um leão feroz, surgindo inopinadamente da floresta, arrebatou-lhe o filho Agapito, desapparecendo com o seu ente amado, pelos grotões e pelas escarpas sombrias.

Imagine-se a dôr do desventurado santo, vendo o filho a gritar, nas garras da féra, sem poder soccorrel-o!

Mais adeante, ao passar um rio a nado, com o unico filho que lhe restava, deu de frente com um lobo esfaimado, e, após uma lucta terrivel, viu o seu outro ente querido arrebatado pela furia do animal, e com elle sumir-se na montanha inaccessivel!

* * *

Eustachio, só no mundo, chorando as suas desgraças, implorava a misericordia divina, sem uma imprecação, sem uma blasphemia.

As suas lagrimas rolavam como torrentes, ao recordar o destino tragico de sua mulher e dos dois filhos.

Assim viveu o santo 15 annos, na mais triste das saudades, envolto na melancolia de uma dôr que não cessava de sangrar-lhe a alma soffredora.

* * *

Arrebentou nova guerra contra Roma, e Trajano, confiante na valentia do general Placido, mandou buscal-o por todos os recantos, após o seu desapparecimento com a familia inteira.

Accacio e Antioco, incumbidos pelo imperador de encontrar Placido, chegaram a Badiso, e ahi, na estalagem, indagaram do official.

Mas ninguem dava noticias do heróe.

Foi quando, uma tarde, o criado de servir despertou a attenção dos hospedes, pela sua semelhança com Placido, embora desfigurado e envelhecido.

Desconfiaram, e de observação em observação, reconheceram-n'o por uma cicatriz na cabeça, ferimento em batalha. Eustachio confessou ser elle mesmo o antigo general romano, e um assombro se apoderou do povo da localidade, que acclamava o grande guerreiro. Ali mesmo, Accacio e Antioco entregaram-lhe as insignias do generalato e, partindo para a guerra, venceu os barbaros, gloriosamente.

No campo de batalha, Eustachio encontrou sua mulher e os seus dois filhos, salvos da prisão do capitão do barco, e das garras das féras.

O reconhecimento foi uma scena commoventissima, ajoelhando-se, contrictos, todos da familia, em acção de graças ao Deus omnipotente.

De regresso á Roma, o imperador encheu-os da riqueza antiga, mas Eustachio distribuiu tudo aos pobres.

Adriano succedeu no throno a imperador Trajano e convidou Eustachio para as festas pagãs commemorativas das victorias. O santo recusou, declarando-se fiel a Jesus Christo, primeiro com doçura e obediencia, depois com energia e altivez. O monarcha condemnou toda a familia á morte, pelos leões, no amphitheatro.

Quando as féras, esfaimadas, sahiram das jaulas para estraçalhar as victimas, recuaram a lamberam mansamente os pés dos martyres.

Adriano, revoltado com esse facto, mandou que os christãos fossem encerrados dentro de um touro de bronze, ardendo em chammas, e lá ficaram Eustachio, Taciana, Agapio e Teopisto.

Alguns dias depois, foram retirar as cinzas das victimas e recuaram de espanto, vendo que os corpos estavam intactos conservando uma physionomia serena, e nem siquer as roupas haviam sido attingidas pelo fogo.

Aquellas almas, porém com Eustachio glorioso, haviam partido para o céo, a gozar a palma eterna da sua fé e de seu amor a Deus. — DIOSC.

SANTUARIO DE SANTA THERESINHA DO MENINO JESUS

Amanhã, no proprio santuario, á rua Maranhão, n. 12, terá inicio, ás 17 horas e meia, a solenne novena em preparação da festa de Santa Theresinha do Menino Jesus, a realizar-se no dia 30 do corrente mez.

Durante os dias da novena estará exposta á publica veneração dos fieis a reliquia da milagrosa santinha.

PELOS CINEMAS

O proprietario do Olympia foi multado

Pela Delegacia de Costumes e Jogos, foi multado, nos termos da lei, o proprietario do Cinema Olympia, á avenida Rangel Pestana, por haver exhibido o film "A dansa da vida", sem fazer constar nos annuncios e programmas que o referido film é improprio para menores.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL
DISPONIVEL

DIA, 19:

Base para o typo 4, por 10 kilos .... 33$500
Mercado .... Firme
Foram vendidas 28.000 saccas.
Pauta mineira .. 38$700
Pauta paulista .. 38$000

DIA, 19:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. hontem
Setembro	36$550	36$550
Outubro	36$525	36$525
Novembro	36$500	36$500
Vendas	11.000	5.000
Mercado	Firme	Firme

Inalterado.

DIA, 19:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 13,30

	Fech.	Abert. Hoje
Setembro	36$550	36$550
Outubro	36$525	36$525
Novembro	36$525	36$500
Vendas	5.000	11.000
Mercado	Estavel	Firme

Baixa parcial de 25 réis.

MOVIMENTO GERAL

Dia 19:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	27.275
Entradas desde 1.o do mez	373.758
Entradas desde 1.o de julho	1.737.137
Média	24.917
Existencia em 1.a e segundas mãos	1.056.238
Despachadas hoje	19.533
Despachadas desde 1.o mez	411.400
Despachadas desde 1.o de julho	1.857.377
Embarcadas hontem	20.349
Embarcadas desde 1.o do mez	370.394
Embarcadas desde 1.o de julho	1.761.733
Passagens, hoje	30.647
Passagens desde 1.o do mez	395.115
Passagens desde 1.o de julho	1.739.321

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	101.863
Estados Unidos	231.507
Argentina	3.187
Uruguay	—
Chile	—
Asia	210
Africa	1.930
Cabotagem	2
Total	338.409

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 19:

COMPANHIA CENTRAL

	SACCAS
Existencia no dia 18	28.693
Entradas hoje	1.471
Total	30.164
Sahidas hoje	581
Stock hoje	29.583

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 19:

Foram recebidas hoje até ás 12 horas, nesta cidade com destino a Santos, 30.417 saccas.

DIA, 19:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	13.692
Anterior	13.602
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	16.355
Anterior	17.609
Total de hoje	30.047
Total anterior	31.301

DIA, 19:

Passagens do café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 13.692 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, 30.047 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	13.692
Sorocabana	4.925
Reg Campo Limpo	2.696
Central	1.400
S. Paulo	434
Pary Regulador	527
Regulador Santos	3.018
Regulador S. Paulo.	4.119
Braz	144

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19:

EXPORTADORES

Café paulista

	SACCAS
American Coffee Corp.	4.000
Hard, Rand e Cia.	3.500
Leon Israel e Co. S|A	2.000
Queiroz do sSantos	1.000
Cia. Leme Ferreira	1.000
Cia. Paulista de Export.	750
S. A. Levy	500
Vicente C. de Mello	500
Theodor Wille e Cia.	375
Cia. Commissaria Paulista	273
J. Aron e Cia. Ltda.	250
Rangel, Oliveira e Cia.	250
Silva Ferreira e Cia.	250
J. C. Mello e Cia.	250
Oswaldo Ferreira e Cia.	250
The Asiatic Trading Corp.	135
Andrade Junqueira e Cia.	125
Martins, Wright e Cia. Ltda.	98
Nossack e Cia.	50
Diversos	7
	15.553

Café mineiro

Arbuckle e Cia.	2.194
Martins, Wright e Cia. Ltda.	903
Eduardo M. Hafers	497
Soc. Nacional Export.	187
Total	19.333

RELAÇÃO DO CAFE' EMBARCADO NO DIA 18 DO CORRENTE:

No vapor allemão "Madrid":

	SACCAS
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	3.200
Theodor Wille e Cia.	2.000
S. A. Levy	1.389
Almeida Prado e Cia.	1.180
Raphael Sampaio e Cia.	1.104
E. Johnston e Cia. Ltda.	925
Hard, Rand e Cia.	850
Cia. Prado Chaves	750
Nossack e Cia.	747
Bartholomeu Serra e Cia.	250
E. Struckmeyer e Cia.	250
Franco Soares e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	250
Sion e Cia.	150
Leon Israel Cia. S|A	125
Martins Wright e Cia. Ltda.	125
Diversos	1
— No vapor inglez "Bonheur":	
Hard Rand e Cia.	625
Cia. Leme Ferreira	250
Vicente C. Mello	250
S. A. Levy	250
Theodor Wille e Cia.	250
Baccarat e Cia.	201
Thomas E. Rittscher	76
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	73
Mc. Laughlin e Cia.	15
— No vapor inglez "Alcantara":	
Sdc. Nacional Exportadora	1.000
Nossack e Cia.	125
Andrade Junqueira e C.	100
Hard, Rand e Cia.	2
Lima Nogueira e Cia.	1
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	7
Diversos	5
— No vapor inglez "Andes":	
Eugenio Teuber	159
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	522
— No vapor allemão "Bilbao":	
Almeida Prado e Cia.	125
— No vapor nacional "Itapuca":	
B. M. Hafers	25
— No vapor americano "Casey":	
Lima Nogueira e Cia.	584
American Coffee Corp.	535
Theodor Wille e Cia.	250
Junqueira Meirelles e C.	250
Cia. Leme Ferreira	125
Almeida Prado e Cia.	100
— No vapor nacional "Jaboatão":	
Cia. Paulista de Exportação	250
Rangel Oliveira e Cia.	250
Theodor Wille e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	129
Total	20.049

BOLSA DO RIO

DIA, 19:

O mercado de café abriu hoje frouxo, com o typo 7 a 43$000 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 3.563 saccas, sendo 1.783 na abertura e 1.780 á tarde.

Entradas: 13.742 saccas; desde 1.o do mez, 144.106 saccas; desde 1.o de julho 682.948.

Embarcadas: 7.688; desde 1.o do mez, 130.163 desde 1.o de julho, 645.041.

Stock: 266.515.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 18:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	15.93	15.97
Março	15.47	15.51
Maio	15.27	15.30
Julho	15.00	15.00
Mercado	Ap. est.	Acces.

Baixa parcial de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES DAS 13.30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	15.92	15.87
Março	15.27	15.51
Maio	15.27	15.30
Julho	15.00	15.00
Mercado	Calmo	Acces.

Baixa parcial de 3 a 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.01	15.97
Março	15.57	15.51
Maio	15.25	15.30
Julho	15.05	15.00
Vendas	10.000	20.000
Mercado	Firme	Acces.

Alta de 4 á 6 pontos.

DISPONIVEL

Comprad.,	Hoje	Hont.
Typo Rio n. 6	18	17 3|4
Typo Rio, n. 7	17 1|2	17 1|4
Typo Santos, n. 4	23 1|2	23 1|2
Typo Santos n. 7	22	22

Rio — Alta de 1\|4.
Santos — Inalterado.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 18:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	550	554 1|2
Março	539	543 1|2
Maio	529	533 1|2
Julho	522 1|2	526
Vendas do dia	1.00	4.00
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 3 1\|2 a 4 1\|2 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	548 1|2	524 1|4
Março	538	543 1|2
Maio	528	533 1|2
Julho	521 1|2	526
Vendas	3.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa de 4 1\|2 a 5 3\|4 francos.

ALGODÃO

S. PAULO
MOVIMENTO DE HONTEM
Cotação do termo
ABERTURA

Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	57$800	58$800
Outubro	56$800	58$000
Novembro	55$000	57$000
Dezembro	55$000	57$000
Janeiro	55$200	57$000
Fevereiro	55$000	56$700

FECHAMENTO

Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	58$000	58$360
Outubro	57$600	57$900
Novembro	55$800	57$000
Dezembro	55$400	—
Janeiro	55$500	—
Fevereiro	55$700	—

Para setembro:
3.500 arrobas a 58$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos.

ALGODÃO

Em caroço, (sem sacco):

	Comp.	Vend.
Qualidade commum, 15 kilos.	Nom.	Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo):

Classificado com certificado da Bolsa.

Comp.	Vend.
58$000	58$500

Mercado, calmo.

Não classificado

Comp.	Vend.
56$000	57$000

Mercado, calmo.

Caroço de algodão:
(Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco	4$500	—
Ensaccado	5$000	—

Mercado estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram hontem registadas vendas a termo de 2.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Stock anterior	5.992.722
Entradas	51.947
Sahidas	61.062
Stock actual	5.983.607

Caroço de algodão:

	Kilos
Stock anterior	65.109
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	65.109

Algodão em caroço:

	Kilos
Stock anterior	10.006
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	10.006

BOLSA DO RIO

DIA, 19:

O mercado de algodão funccionou fraco.

Entradas 1.273 fardos; sahidos, 708, e stock, 5.173.

Cotações por 10 kilos: sertões, 42-43; primeiras sortes, 41-42; medianos, 38-39; paulistanos, 39-40.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 19:

COTAÇÃO DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Access.	Estav.
Pernambuco "fair"	9.98	10.14
Maceió "fair"	9.98	10.14
American Fully Midling	9.78	9.94
American Futures para outubro	9.08	9.25
American Futures para janeiro	8.98	9.16
American Futures para março	9.01	9.20
American Futures para maio	9.04	9.23

Disponivel brasileiro — Baixa de 16 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 16 pontos.

Termo americano — Baixa de 17 a 19 pontos.

Pressão dos operadores do Hedge.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	9.10	9.31
American Futures para janeiro	8.99	9.19
American Futures para março	9.03	9.23
American Futures para maio	9.05	9.23

Baixa de 18 a 21 pontos.

Melhorou mas tornou a baixar, devido liquidação.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 19:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	17.37	17.40
American "Futures" para janeiro	17.25	17.36
American "Futures" para março	17.22	17.32
American "Futures" para maio	17.24	17.30

Baixa de 3 a 11 pontos.

Pressão dos operadores do Hedge.

COTAÇÃO DE 1.30 p m

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	17.41	17.40
American "Futures" para janeiro	17.34	17.36
American "Futures" para março	17.32	17.32
American "Futures" para maio	17.32	17.30

Alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.

Noticias de prejuizos causados á safra.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario esteve hontem, durante todo o dia, nas mesmas condições de estabilidade e com suas bases de transacções inalteradas.

Os bancos abriram suas carteiras, fornecendo cambiaes a .. 5 15\|16 d. a 5 121\|128 d. e a ... 5 61\|64 d. a 90 d\|v.; e de 5 78 d. a 5 113\|128 d. e a 5 57\|64 d. á vista.

No decorrer dos trabalhos chegaram a vigorar em alguns bancos para fornecimento de cambiaes, as bases de 5 123\|128 d. para saques a 90 dias de vista; e a 5 115\|128 d. para saques á vista.

Os bancos declararam dinheiro para a acquisição de coberturas, a 5 127\|128 d. e a 8$235 libra e dollar exportação a 90 dias de vista para entrega a 30 dias de vista.

Registaram-se offertas de cobertura a 5 253\|256 d. e a 8$240 a 90 dias de vista para 30 dias de vista.

A' tarde o mercado em geral não apresentou a menor alteração, fechando estavel.

Os saques por cabogramma cotaram-se sobre Londres entre 5 55\|64 d. a 5 7\|8 d.

O valor da libra esterlina em réis oscillou a 90 dias de 40$314 a 40$421; á vista, de 40$742 a 40$851.

Os bancos sacaram hontem durante o dia nas seguintes condições:

A 90 dias de vista, Londres, de 5 15\|16 a 5 61\|64 d.; á vista, Londres, de 5 7\|8 d. a 5 57\|64 d; Nova York, 8$385 a 8$410; Paris, $338 a $329; Italia, $439 a $440; Suissa, 1$616 a 1$622; Hespanha, 1$388 a 1$390; Belgica, ... $233,5 a $234,5; Hollanda, 3$375 a 3$400; Portugal, $380 a $381; Hamburgo, 2$002 a 2$004; Uruguay, ouro, 3$640 a 8$655; Argentina, papel, 3$550 a 3$585; Japão, 3$870 a 3$910; Praga, $250 a $252; Bucarest, $053 a $054; Vienna, 1$195 a 1$200.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 61|64	57|8
Paris	$234	$329
Allemanha	—	2$005
Italia	—	$440
Portugal	—	$382
Hespanha	—	1$392
Nova York	8$270	8$402
Buenos Aires	—	3$559
Soberanos	—	42$200
Uruguay	—	8$634
Suissa	—	1$619
Belgica	—	$234

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 61|64	5 57|64
Paris	$325	$330
Hamburgo	—	2$006
Portugal	—	$382
Hespanha	—	1$393
Italia	—	$440
Nova York	—	8$390
Suissa	—	1$620
Argentina	—	3$560

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 63|64	5 127|128
Letras particulares a 30 dias	5 63|64	5 127|128
Letras bancarias a 5 dias	5 61|64	5 63|64
Letras bancarias a 30 dias	5 61|64	5 63|64

As transacções effectuadas em 18 do corrente, foram:

Dollars	547.880
Libras	80.651
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	31.321
Francos suissos	—
Francos	100.000
Pesos argentinos	1.474

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Bancario	5 31|32
Francos	$330

Taxas de venda:

Libras	6 1|32
Dollars	8$220

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $329 o franco, ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direitos ad-valorem, na Alfandega, é a seguinte:

Dollars	8$360
Agio	4$587

Valor da libra

Valor da libra, papel, a vista	40$742
Valor da libra, papel a 90 dias	40.314
Valor da libra, ouro (soberanos)	42$000

BOLSA DO RIO

DIA, 19:

O mercado de cambio abriu hoje firme, com o bancario a 5 61\|64 e o particular a .... 5 255\|256.

Fechou inalterado.

FEBRE "APHTOSA"

MEDIDAS CONTRA ESTA EPIDEMIA

BUENOS AIRES, 15 — (A) — Apesar das reservas que vêm sendo feitas em torno do assumpto, sabe-se que o technico britannico, Sidney Gaicer, fez entrega ao ministro da Agricultura de um relatorio, no qual propóz sejam adoptadas severas medidas no sentido de systematisar a campanha contra a febre aphtosa.

Já offerecemos, por telegramma, o "Benzocreol" ao Exmo. Ministro da Agricultura da R. Argentina, a quem damos a garantia da cura instantanea da Aphtosa e mais molestias do gado".

ENVIAMOS GRATIS O "GUIA PRATICO DO CRIADOR"

Caracteristicos da "Aphtosa"

BENZOCREOL cura instantaneamente. Applicação simples e rapida, custando 150 a 200 réis por cabeça.

A Soc. Adubos "Fortuna" Ltda. — Caixa Postal, 1002, — Rua Boa Vista, 13-Sob, offerece todas as garantias aos srs. criadores.

CAMBIO EXTRANGEIRO

ABERTURA

DIA, 18:

		HOJE	HONT
Londres s| Nova York, á vista por	dollar	4.85.12	4.85.12
Londres s| Genova á vista por	liras	92.80	92.80
Londres s| Madrid, á vista, por	pesetas	29.35	29.30
Londres s| Paris, á vista, por	francos	124.20	124.20
Londres s| Lisboa, á vista, por	escudos	107.62	107.50
Londres s| Berlim, á vista por	marcos	20.36	20.36
Londres s| Amsterdam, á vista	por florins	12.10	12.10
Londres s| Berna, á vista, por	Francos	25.19	25.19
Londres s| Bruxellas, á vista por	francos, ouro	34.90	34.90

FECHAMENTO

DIA, 18:

		HOJE	HONT
Londres s| Nova York, á vista por	dollar	4.85.12	4.85.12
Londres s| Genova, á vista, por	liras	92.80	92.80
Londres s| Madrid, á vista, por	pesetas	29.35	29.30
Londres s| Paris, á vista, por	francos	124.20	124.20
Londres s| Lisboa, á vista, por	escudos	107.62	107.50
Londres s| Berlim, á vista, por	marcos	20.36	20.36
Londres s| Amsterdam, á vista	por florins	12.10	12.10
Londres s| Berna, á vista, por	Francos	25.19	25.19
Londres s| Bruxellas, á vista por	francos ouro	34.90	34.90

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

Transacções realizadas hontem na Bolsa Officiais

1.o PREGÃO

OBRIGAÇÕES

16 do Estado, 1921, ao port., de 500$, a	435$000
50:000$ Federaes, a	965$000

ACÇÕES

181 do Banco S. Paulo, a	250$000
15 do Banco Commercio e Industria, a	760$000
100 do Banco Noroeste, a	88$000

COMPANHIAS

105 Acções da Paulista, a	292$000
276 Acções da Mogyana, a	205$000

2.o PREGÃO

OBRIGAÇÕES

2 do Estado, 1921, ao port., a	970$000
60 do Estado, 1922, ao port., a	965$000
20 do Estado, 1922, ao port., a	966$000
1 do Estado, 1921, nom., de 10:000$000 por	9:000$
30:0000$000 Federaes, a	965$000

APOLICES

10 Federaes, ao port. a	750$000
5 Federaes, nom. a	780$000

LETRAS

50 da Camara Capital, 1913, a	84$000
93 da Camara São João da Boa Vista, a	98$000
100 da Camara de Ribeirão Preto, a	98$000

ACÇÕES

60 do Banco São Paulo, a	250$000
100 do Banco Noroeste, a	87$000

DEBENTURES

300 da Força Luz Ribeirão Preto, a	93$000

TITULOS N\| COTADOS

50 Acções Banco Popular Italiano, a	43$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a e 6.a e 12.a	920$00	855$000
Idem, da 7.a a 7.a a 11.a	950$000	835$600
Idem da 13.a	—	880$000
Idem da 14.a	—	880$000
Idem Camara Bauru'	—	50$000
Idem, Federaes ao port.	780$000	745$000
Idem, nom.	800$000	770$000
Obrig. de 1921 ao port. de 10:000$	10:000$	9:650$
Obrig. (Proph.)	965$000	945$000
Obrig. de 1921 (nom.)	—	960$000
Obrig. de 1922, a	970$000	965$000
Obrig. de 1927	—	930$000
Obrig. Ferroviadias	1:000$	—
Obrig. Federaes.	975$000	960$000
Obrig de 1921, ao port.	1:000$	965$000
Obrig. (Vinculaes de 1926)	960$000	—

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio	380$000	371$000
Commercial, 30 dias	—	372$000
Commercio e Industria	765$000	755$000
S. Paulo	251$000	249$000
São Paulo, 30 dias	255$000	251$000
Noroeste com 50 por cento	88$000	86$500
Estado	400$000	350$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Araras, 1.a e 2.a	—	85$000
Agudos	—	94$000
Amparo	—	95$000
Araraquara	—	97$000
Bauru'	—	45$000
Casa Branca	200$000	—
Descalvado	—	90$000
Cruzeiro	—	84$000
Caçapava	—	84$000
Cajuru'	—	80$000
Barretos	—	83$000
Botucatu'	—	82$000
Cravinhos	75$000	68$000
Capital, 6o|o Viaducto	—	79$000
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	88$000	84$000
Capital, emp. de 1918	95$000	92$000
Capital, emp. de 1925	97$000	95$000
Capital, emp. de 1926	100$000	98$500
Campinas	—	72$000
Descalvado	100$000	30$000
Espirito Santo ex-juros	—	92$000
Guariba	—	85$000
Guaratinguetá	—	92$300
Ituverava, A e B	—	86$000
Itapira	—	90$000
Itu'	80$000	72$000
Itapetininga	90$030	86$000
Igarapava, A.	95$000	92$000
Igarapava B	—	86$000
Mocóca	—	95$000
Jaboticabal	—	90$000
Jahu'	90$000	88$000
Jundiahy, 9 o|o	102$000	98$000
Limeira	—	95$000
Ribeirão Preto	93$000	95$000
Monte Alto, 50$	500$000	475$000
S. Carlos	88$000	84$000
S. José R. Pardo	—	94$000
S. José dos Campos	—	85$000
S. João B. Vista	98$000	95$000
S. Manuel, ex-juros	—	92$000
S. Simão	—	96$000
Orlandia	—	500$000
Pirassununga	—	98$000
Uberaba	—	90$000
Tieté	—	70$000
Federneiras	—	70$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Antarctica Paulista	—	420$000
Armazens Geraes S. Paulo, com 80 o|o	280$000	250$000
A. S. Paulo, com 40 o|o	—	140$000
Central Elect. Rio Claro	—	700$000
Força Luz Uberabinha	—	800$000
Industrial Tenax	—	200$000
Calçados "Clark"	—	100$000
Moinho Santista	—	650$000
Melhor. de São Paulo	150$000	140$000
Mogyana E. de Ferro	207$000	205$000
Paulista de E. Ferro	295$000	291$000
Idem, port.	294$000	293$000
Paulista de Seguros (ex-juros)	—	400$000
Paulista Export.	—	220$000
Suburbana Paulista	410$000	—

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Aguas e Exgottos Rib. Preto	98$000	94$000
Central E. Rio Claro, 1.o	100$000	95$000
Idem, 2.a	98$000	95$000
Idem, 3.a	—	95$000
Campineira de T. Luz e Força	95$000	92$000
Elec. R. Preto	210$000	190$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Elect. Bebedouro	—	88$000
Elect. Araraquara, 8 o|o	—	96$000
Elect. Araraquara, 10 o|o	—	200$000
Elect. Araraquara 14.a	—	192$000
Emp. Elect. de Avaré	—	99$000
Francana Electricidade	101$000	92$000
Força e Luz Uberabinha	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	36$000
Fabril Cubatão, 2.a	—	850$000
Força, Luz Rib Preto, 1.a e 2.a	99$000	98$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a.	—	92$000
Idem, da 2.a.	—	95$000
L. e F. Santa Cruz, 2.a	—	250$000
Material Ferroviario	1:000$	950$000
Melhs. Batataes	—	88$000
Melh. S. Paulo, 1.a e 2.a	—	93$000
Industrial Tenax	—	900$000
S. A. "O Estado" do S. Paulo	95$000	93$000
Paulista Energia Electrica	—	920$000
Paulista Electricidade	—	93$000
Paulista F. Luz, 1.a	—	91$000
Paulista F. Luz, 2.a	—	95$000
Tecelagem de Seda	—	910$000
Orion de Barre-		

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS
ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro.	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro.	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Assucar — 60 kilos

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	80$000	81$000
Idem, de 1.a	78$000	79$000
Idem de 3.a	—	—
Moido, branco, 58 kilos	69$500	70$000
Crystal bom secco do Estado	65$500	70$000
Mercado, estavel.		
Idem da Bahia	—	—
Idem de Pernambuco	—	—
Idem de Campos	—	—
Idem de Maceió	—	—
Somenos, bom	N|ha	N|ha
Mascavo	49$000	49$500

Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Arroz (Saccaria usada) 60 ks.

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado especial	82-84	85-86
Idem, superior	78-80	82-84
Idem, regular	75-77	78-80
Idem, 2.a, de arroz.	38-40	43-45
Mercado, firme.		
Idem em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial	Não ha	Não ha
Cattete, benefi-		
Idem, superior	não ha	não ha
Idem, beneficiado, bom	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular	Não ha	Não ha
Idem, 2.a de arroz	38-40	43-45
Quirera	29-30	31-32
Mercado, estavel.		
Cattete, em casca, bom	Não ha	Não ha

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Compr.	Vendr.
Do Estado, em latas lithographadas de 25 kilos, caixa de 60 kilos.	—	—
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos caixa de 60		
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	155$000	158$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	155$000	158$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Mulatinho (saccaria usada)
Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	54-55	56-57
Bom, claro.	45-48	50-52
Superior, barreado.	57-58	59-60
Bom, barreado.	52-55	56-58

Mercado, frouxo.

Safra das aguas:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Não ha	Não ha
Bom, claro	Não ha	Não ha
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado	N|ha	N|ha

Mercado, ——.

Feijão branco — Saccaria usada — (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior limpo.	Nom.	Nom.
Bom, limpo	Nom.	Nom.
Superior barreado	Nom.	Nom.
Bom, barreado	Nom	Nom.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S\|A., Armazens Geraes da Moóca, Armazens Geraes Jafet, Armazens Geraes D'Agostinho Ltda., Armazens Geraes Barra Funda S\|A.

Assucar crystal: stock anterior: 33.595 saccas, 2.015.700 kilos; entradas: 2.000 saccas, 120.000 kilos; sahidas: 958 saccas ..... 57.480 kilos; stock actual: 34.637, saccas, 2.078.220 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas, 60.000 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 3.736 saccas, 222.926 kilos; sahidas: 519 saccas, 31.140 kilos; sstock actual: 1.00 saccas, ... 2.078.220 kilos.

Feijão: stock anterior 4.695 saccas, 281.700 kilos; stock actual: 4.695 saccas, 281.700 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2 saccas, 120 kilos; stock actual: 2 saccas, 120 kilos.

Mamona: stock anterior: 376 saccas, 18.800 ks.; stock actual: 376 saccas, 18.800 ks.

Milho: stock anterior: 841 saccas, 50.460 kilos; stock actual: 841 saccas, 50.460 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 8.001 saccas, 352.044 kilos; stock actual: 8.001 saccas, ... 352.044 kilos.

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Do Rio Grande do Sul
(Sacco de 50 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

Do Estado
(Sacco de 45 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira . . .	Nom.	Nom.
De segunda . .	Nom.	Nom.
De terceira . . .	Nom.	Nom.

Do Estado:
(Sacco de 50 kilos).

	Comp.	Vend
De primeira . . .	Nom.	Nom.
De segunda . . .	Nom.	Nom.
De terceira . . .	Nom.	Nom.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS .

Para lotes de 500 saccas:
A dinheiro sem desconto:
Da Republica Argentina
(Sacco de 44 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira . .	—	34$500
De segunda . .	—	32$500
De terceira . .	Nom.	Nom.

Dos moinhos nacionaes
(Saccas de 44 kilos:

	Comp.	Vend.
De primeira . .	—	34$500
De segunda . .	—	32$500
De terceira . . .	Nom.	nom.

Mercado.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada):

	Comp.	Vend.
Graúda	Nom.	Nom.
Média	Nom.	Nom.
Miuda	Nom.	Nom.
Misturada	Nom.	Nom.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada) — 60 kilos.

	Comp.	Vend.
Amarellinho .	19$5-20$	20$5-21$
Amarello . .	19$ -19$5	20$ -20$5
Amarellão . .	18$5-19$	19$5-20$
Branco, crystal	20$ -20$5	21$ -22$
mum	19$ -19$5	19$5-20$
Branco,dente de cavallo . .	18$ -18$5	19$ -19$5

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 kilos peso liquido .	71$000	72$000

Mercado, estavel.

MERCADO de MADEIRA

Cotações officiaes para compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de S. Paulo:

Metro cubico:

Tôros de peroba, 3a. .	130$000
Tôros de cedro do Paraná	210$000
Tôros de cedro do Estado 3m.	190$000
Tôros de cabreuva. 3m.	190$000
Tôros de Jequitibá, vermelho, 3m.	120$000
Tôros de Jacarandá, 3m.	190$000
Tôros de imbuya, 3m.	210$000
Tôros de marfim, m3 .	140$000
Pranchas de imbuya, 3m.	260$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0, 20x0, 23 dz.	78$000
Taboas de imbuya, de 1.a, 3m.	260$000
Vigamentos de peroba de 1.a 3m	210$000
Caibros de peroba, de 1.a 3m.	215$000
Ripas de peroba, base de 4,40 de 1.a dz. .	6$500

PINHO DO PARANA'

Taboas a dz :

de 1.a	70$000
de 2.a	62$000
de 3.a	55$000

Pranchões a dz.

de 1.a	170$000
de 2.a	160$000
de 3.a	100$000

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL
DIRECTORIA DO SERVIÇO DE CARNES

S. Paulo, 19 de setembro de 1928.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bois de 1$250 a 1$330 (Quando vendido inteiro ou meio boi).
Bois de $950 á 1$030 (quarto deanteiro).
Bois de 1$420 á 1$500 (quarto trazeiro).
Porcos de 2$600 á 2$700.
Vitellos de $800 á 1$200.
Ovinos de 1$500 á 2$000.
Caprinos de 2$000 á 2$500.
Leitões de 2$500 á 3$000.

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

EUROPA — PARTIDAS
RIO DE JANEIRO
Em setembro nos dias:
20 — "Alsina".
22 — "Duilio".
23 — "Desirade".
24 — "Sierra Ventana".
25 — "Deseado".
28 — "La Coruna".
29 — "Livonier".
30 — "General Belgrano" e "Andes".
Em outubro, nos dias:
2 — "Flandria" e "Monte Olivia".
3 — "Almeda" e Princ. Maria"
5 — "Inf. I. Borbon".
EUROPA — PARTIDAS
SANTOS
Em setembro nos dias:
20 — "Cabo Tortosa".
23 — "Desiderade".
Em outubro, nos dias:
6 — "Belle Isle".
7 — "Massilia".
10 — "Mendoza".
13 — "Arigny".
23 — "Groix".
28 — "Lutetia".

NOVA YORK
Partidas
Em setembro nos dias:
26 — "Western World".
30 — "Vandyck".
Em outubro, nos dias:
10 — "American Legion".
16 — "Vauban".
26 — "Western World".
30 — "Vandyck".
CHEGADAS
Em setembro, nos dias:
21 — "American Legion".
29 — "Voltaire".

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de setembro de 1928.

Presidente, cel. Valencio de Castro; procurador, dr. Antão de Moraes; secretario, dr. Renato Maia; membros, srs. Poyares Olegario e Nascimento, faltando o sr. Sá.

EXPEDIENTE

Distractos: — De J. Pegoraro e Filho, Empresa Constructora Casa Popular Lda., Lamarão, Young e Barcello, desta praça; Manuel Pires e Cia., de Santos, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archive-se.

De Amadeu Zuolo e C., desta praça, para o mesmo fim. — Declarem o "quantum" partilhado entre os socios, paguem o sello federal proporcional e façam visar as 2.as vias pela Collectoria Federal.

Contractos: — De Jacob Fanelli e Filho, Fonseca e Filho Lda., Haddon, Camillo e C., Fundição de Aço S. Paulo, Ltda., Visetti Leal e Giovine Lda., Augusto Velloso e C., Elias Acras, Irmão e C., Santos e Forte, Piazzi e Michillo, Facklam e C. Ltda., Young e Barcellos, desta praça, Pinheiro e C., Lavanderia Commercial Lda., Ferreira da Rosa e C., de Santos João Simão e Miguel, de Araçatuba; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archive-se.

De Seeger e C., desta praça; L. Silva e C., de Lins, para o mesmo fim. — Promovam o archivamento da autorização concedida á socia solidaria.

De B. Neuport e C., desta praça; Manuel Pires e C., de Santos, para egual fim. — Compareçam a esta Repartição para esclarecimentos.

De Latorre e Roberto, desta praça, para identico fim. — Declarem a nacionalidade dos socios.

De B. Figueiredo e C., desta praça, para o mesmo fim. — Apresentem o contracto com o visto do Serviço Sanitario e com a assignatura de duas testemunhas.

Firmas: — De Piazzi e Michillo, Rosetto e Scorcione, Antonio Caetano Affonso, Augusto Velloso e C., C. Thomé, Joni Pittlik, Elias Acras, Irmão e C., Satnos e Forte, Arthur de Sousa Lima, Visetti Leal e Giovina Lda., Carmine Monetti, desta praça; Lavandoria Commercial Lda., Olympio Freire de Oliva, de Santos, João Simão e Miguel, de Araçatuba; Alvaro Lima e Cia., de Jundiahy; José Pagnani, de Botucatu', para o registo de suas commerciaes. — Registe-se. De Milhomens e van Mill, desta praça, para o mesm ofim. Registe-se. De Luiz Fonseca e C Lda., desta praça, para identico fim. — Deferido, cancellando-se a firma antecessora sob n. 38060. De Ferreira da Rosa e C., de Santos, para egual fim. — Deferido, cancellando-se a firma antecessora sob n. 35901. De B Figueiredo e C. desta praça, para egual fim — Adiado. De B. Naupert e C., desta praça, para o mesmo fimfim. — Façam reconhecer as firmas sociaes assignadas por ambos os socios. De Daniel Bolognani, desta praça, para o mesmo fim. — Faça reconhecer a firma da 2.a via. De Latorre e Roberto, desta praça, para identico fim. — Declarem a época em que começou a funccionar o estabelecimento. — De Haddon, Camillo e C., desta praça e da do Rio, para egual fim. — Promovam o archivamento da procuração. De Violeta Loureiro e a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funccionarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o archivamento de seu contracto de locação de serviços. — Deferido.

De Serafim Jorge Ferreira, para ser averbada na sua carta de matricula a sua quanlidade de cidadão brasileiro. Deferido. De Vicente C. Mello, I. Shiokawa, para serem feitas annotações nos registos de suas firmas. — Deferido.

De Nicolino Vellardi, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido, em termos. De Pierre Labyale Couhat, para o mesmo fim — Declare o n. do registo de firma.

Da S. A. Il Piccolo, para o archivamento de seus documentos. — Archive-se.

De Manuel Pires e C., de Santos, para o regiregisto de sua firma. — Façam reconhecer as firmas dos documentos inclusos.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 3.a Aelegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização de vehiculos, foram multados, no dia 14 do corrente mez, os conductores dos seguintes automoveis:

8 — Omnibus — Estacionar fóra do ponto; 8 — Omnibus — Interromper o transito; 12 — Omnibus — Excesso de lotação; 14 — Omnibus — Desobediencia 22 — Omnibus — Desobediencia; 23 — Omnibus — Falta de taboleta de itinerario; 27 — Omnibus — Excesso de velocidade; 44 — Omnibus — Excesso de velocidade; 46 — Omnibus — Falta de bonnet; 45 — Omnibus — Excesso de lotação; 52 — Omnibus — Falta de carta; 55 — Omnibus — Falta de bonnet; 57 — Omnibus — Excesso de lotação; 61 — Omnibus — Falta de bonnet; 61 — Omnibus — Desobediencia; 62 — Omnibus — Chapa deslacrada; 68 — Omnibus — Falta de taboleta de itinerario; 75 — Abandonado em logar prohibido; 76 — Omnibus — Desobediencia; 80 — Omnibus — Luzes apagadas; 81 — Omnibus — Excesso de velocidade; 94 — Omnibus — Luz trazeira apagada; 94 — Omnibus — Desobediencia ao signal; 94 — Omnibus — Luzes apagadas; 94 — Omnibus — Chapa deslacrada; 117 — Omnibus — Excesso de lotação; 126 — Estacionar em logar prohibido; 126 — Chapa deslacrada; 124 — Omnibus — Falta de velocimetro; 203 — Excesso de velocidade; 315-C — Excesso de velocidade; 315-C — Desobediencia ao signal; 333 — Excesso de velocidadeá 341 — Excesso Yv66 velocidade; 341 — Abandonado em logar prohibido; 432 — Excesso de velocidade; 487 — Excesso de velocidade; 490 — Desobediencia ao signal; 545 — Desobediencia ao signal; 615 — Transitar contra mão; 689-C — Desobediencia; 814 — Chapa deslacrada; 970 — Chapa deslacrada; 970 — Estacionar fóra do ponto; 1251 — Abandonado em logar prohibido; 1328 — Falta de bonnet; 1352 — Abandonado em logar prohibido; 1450 — Desobediencia ao signal; 1721-C — Luz trazeira apagada; 1772-Excesso de velocidade; 2325 — Chapa deslacrada; 2342 — Alteração no taximetro; 2373 — Circular no passeio; 2922 — Excesso de velocidade; 3136 — Excesso de velocidade; 3328 — Luz trazeira cor branca; 3388 — Estacionar em logar prohibido; 3555 — Estacionar em logar prohibido; 3569-C — Desobediencia; 3639 — Excesso de velocidade; 3665 — Luz trazeira apagada; 4060 — Estacionar fora do ponto; 4073 — Excesso de velocidade; 4111 — Excesso de velocidade; 4395 — Estacionar em logar prohibido; 4543 — Excesso de velocidade; 4778 — Transitar contra mão; 4806 — Abandonado em logar prohibido; 5036 — Transitar contra mão; 5421 — Luz trazeira apagada; 5421 — Desobediencia ao signal; 5565-C — Meio fio e bonde; 6109 — Desobediencia ao signal; 6203 — Desobediencia ao signal; 6424 — Excesso de velocidade; 6600 — Meio fio e bonde; 6773 — Não trazer comsigo os documentos; 7298 — Abandonado em logar prohibido; 7395 — Interromper o transito; 7533 — Excesso de velocidade; 7846 — Falta de tabella de preços; 8254 — Excesso de velocidade; 8254 — Abandonado em logar prohibido; 8481 — Chapa deslacrada; 8730 — Excesso de velocidade; 9018 — Excesso de velocidade; 9283 — Excesso de velocidade; 9250 — Excesso de velocidade; 9671 — Meio fio e bonde; 9698 — Luz trazeira apagada; 9778 — Excesso de velocidade; 9987 — Estacionar fora do ponto; 10007 — Excesso de velocidade; 10160 — Meio fio e bonde; 10319 — Excesso de velocidade; 10319 — Não trazer comsigo os documentos; 10673 — Desobediencia ao signal; 11570 — Chapa deslacrada; 11643 — Desobediencia ao signal; 11643 — Excesso de velocidade; 11570 — Chapa deslacrada; 11904 — Excesso de velocidade; 11904 — Desobediencia ao signal; 12201 — Transitar contra mão; 12249 — Excesso de velocidade; 12249 — Desobediencia ao signal; 13057 Desobediencia ao signal; 13167 — Circular no passeio; 13057 — Circular no passeio; 13631 — Desobediencia ao signal; 13638 — Interromper o transito; 13878 — Transitar contra mão; 14856 — Transitar contra mão; 15039 — Imprudencia; 15287 — Desobediencia.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala de serviço para hoje:
Dia, no Quartel General — major Berga.
Amanuense de dia — sargento Benedicto.
Uniforme, 3.o.

O 1.o B. I. dará a guarda do Tribunal de Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2.o B. I. dará as guardas da Penitenciaria, Cadeia Publica, Palacio do Governo, Policia Central, Gabinete de Investigações, Hospital Militar, C. I. G. (avenida Tiradentes, 15), Auditoria da Força, Quartel do C. Especial e Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará as guardas do Palacio dos C. Elyseos e a escolta de presos á Penitenciaria.

O sr. coronel commandante geral, por intermedio do seu ajudante de ordens, 1.o tenente Braz Nogueira da Cruz, cumprimentou os srs. drs. Padua Salles, Aguiar Whitaker, Sylvio de Campos e Manuel Pedro Villaboim, pelas suas reeleições para a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

O mesmo enviou cumprimentos ao sr. dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Aguiar Whitaker, por intermedio do sr. dr. Antonio Lobo, agradeceu ao sr. commandante geral, os cumprimentos enviados pela sua reeleição á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

MERCADO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS PARA OS DIAS 20 E 21 DE SETEMBRO DE 1928

VAREJO

Banana maçã, kilo	$700	
Banana nanica, kilo	$400	
Mamão, kilo . .	$700	
Limão siciliano, duzia . . .	$800 á	1$000
Limão gallego, duzia	1$200 a	1$500
Laranja Bahia .	2$000 a	2$000
Laranja pera, duzia	1$200 á	1$800
Laranja coco, duzia	1$200 a	1$500
Laranja lima, duzia	1$200 a	1$500
Laranja mangaratyba, duzia	$800 a	1$200

ATACADO

Para compra de 5 caixas para cima

Limão siciliano .	4$000 á	6$000
Limão gallego .	15$000 á	17$000
Laranja Bahia .	6$000 a	8$000
Laranja pêra . .	7$000 a	9$000
Laranja coco . .	6$000 a	7$000
Laranja da terra	4$000 a	5$000
Laranja mangaratyba	4$000 a	6$000
Laranja lima . .	7$000 a	9$000
Mamão do Estado	4$000 a	6$000
Lima da Persia.	5$000 á	7$000
Cidras	4$000 a	6$000

Bananas

Sobre vagões

Nanica, tonel.	130$000 a	150$000
Maçã, tonis. .	220$000 a	240$000

NOTA — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas por carta, pessoalmente ou pelo telephone 2-6166.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 18 de setembro de 1928.

38 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação: 409 familias de colonos para a lavoura cafeeira.

Offertas:
Para fazenda: 4 administradores, 1 ajudante e 4 escrivães.
Para fazenda ou fóra della 2 guarda-livros, 2 chauffeurs, 1 electricista-mecanico e 2 pedreiros.

Immigrantes:
Chegados, 164.
Contractos effectuados:
Destino certo:
13 familias de colonos e 25 camaradas.

DOIS CLUBS FECHADOS

A acção energica da Delegacia de Costumes e Jogos

O sr. dr. Juvenal Piza, delegado da Delegacia de Jogos e Costumes, ordenou o fechamento das sociedades "Aureo Verde Football Club" e "Heróes do Mar", por haverem os seus respectivos directores permittido a cobrança de entrada á porta das referidas aggremiações e facilitado a frequencia de menores.

INDICADOR

MEDICOS

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1928

DEBITO

Thesouro Nacional, conta de antecipação da Receita . . .	205.973:048$105	
Letras descontadas	763.539:449$285	
Emprestimos em conta corrente	333.834:217$671	
Letras a receber	45.313:479$120	1.348.665:194$188
Effeitos a receber de conta alheia:		
do exterior	20.868:451$200	
do interior	340.603:200$293	361.471:651$693
Valores em liquidação		518:436$759
Valores caucionados		689.968:663$916
Valores depositados		451.550:675$199
Agencias e Filiaes no interior		427.630:955$153
Correspondentes no exterior		254.466:555$727
Correspondentes no interior		8.163:031$436
Titulos e fundos pertencentes ao Banco . .		44.133:396$257
Liquidação do Banco da Republica do Brasil .		27.349$895
Immoveis		13.670:943$991
Moveis e utensilios		74$000
Cobrança nos Estados		446.900:992$930
Diversas contas		16.668:882$170
Ouro em deposito na Caixa de Amortização: £ 10.000.025-11-0 a 8 d.		300.000:766$510
Titulos ouro depositados no Exterior: £ 3.595.030-0-0 nominaes, pela ultima cotação, £ 1.624.530-0-0 a 8 d.		48.735:900$000
CAIXA, em moeda corrente		536.869:339$394
		4.949.602:809$218

CREDITO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		146.444:514$081
Fundo de resgate do papel moeda	377.234:323$614	
menos: importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada . .	271.828:980$060	105.405:343$414
Emissão em circulação		593.000:000$000
Depositos:		
em contas correntes com juros	635.056:122$476	
em contas correntes limitadas	142.270:020$403	
em contas correntes sem juros	438.582:008$802	
em contas a prazo fixo . .	210.804:933$864	
em contas de compensação de chéques	46.085:167$556	1.472.798:262$104
Titulos em caução e em deposito		1.141.519:339$115
Agencias e Filiaes no interior		422.993:548$567
Correspondentes no exterior		115.414:402$662
Correspondentes no interior		2.951:875$254
Depositantes de effeitos para cobrança . . .		808.432:644$623
Bonus e dividendos		1.503:839$870
Diversas contas		28.040:039$358
		4.949.602:809$218

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1928.

(Assignado) HENRIQUE CARNEIRO TEIXEIRA
PRESIDENTE.

(Assignado) AYRES PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO,
CONTADOR.

Secção livre

As pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás bôas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves.

EDITAES

EDITAES

Citação com o prazo de 30 dias

O dr. Phidias de Barros Monteiro, juiz de direito desta comarca de Iguape, do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Antonio Ferreira de Vasconcellos e José Augusto de Almeida, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz de direito. Dizem Antonio Ferreira de Vasconcellos e José Augusto de Almeida, residentes em Mogy-mirim, por seu procurador constituido na procuração junta, que sendo senhores e possuidores da partes de terras em commum, no immovel denominado "S. Lourenço" ou "Chiqueiro" desta comarca, districto e freguezia de Prainha, e, não lhes convindo continuar mais nessa communhão, vem requerer a citação dos condominos adiante arrolados, afim de, virem na primeira audiencia deste Juizo, depois de todos citados e de findo o prazo dos editaes, virem assistir a propositura da competente acção de divisão do mesmo immovel, louvarem-se com os requerentes em agrimensor, arbitradores e seus supplentes, ficando desde logo intimados para todos os termos da causa, até final sentença e sua execução. A origem da presente communhão, provem da venda que João de Siqueira e sua mulher, fizeram a João de Siqueira Netto e Joaquim Pires e das vendas feitas por estes a outros, inclusive aos requerentes e a seus antecessores, conforme tudo consta das escripturas e certidões que com esta offerecem. As divisas do immovel dividendo, de accôrdo com o titulo primitivo são as seguintes: "Principiam no antigo aldeiamento, perto do rio Itariry e subindo sempre direito até encontrar com uma grota secca e subindo procurando o espigão mais alto, encontrar o corrego do "Roque", depois de atravessar dois ribeirões e a esquerda, abeirando o ribeirão do "Bracinho" e por elle acima, virando a esquerda até o ribeirão do Inferno e atravessando o ribeirão do Pedrado, segue a direita, chegando ao corrego, vira a esquerda até encontrar o rio S. Lourenço e por este acima até um outro aldeiamento e seguindo sempre a esquerda até encontrar o aldeiamento onde começaram estas divisas no rio Itariry (certidão doc. 4) e requerem a citação do dr. curador geral, para funccionar como representante dos ausentes, como curador a lide. Dando a esta o valor de duzentos contos de réis .... (200:000$000) pedem que seja esta D. e A. passando-se os mandados necessarios, assim como carta precatoria para a citação da Fazenda do Estado de São Paulo. Havendo condominos que são desconhecidos e que residem em logar incerto e não sabido, requerem que sejam publicados e affixados os editaes determinados por lei, pelo prazo de noventa dias, sendo esse facto previamente justificado com as testemunhas abaixo arroladas, sendo tambem affixados editaes pelo prazo de trinta dias para a citação dos condominos que residem em outras comarcas, affixação que será feita nas respectivas comarcas. Requerem que seja designado dia e hora para a inquirição das testemunhas arroladas com a presença do dr. curador a lide. E. E. R. M. Testemunhas. Antonio Ribeiro Collaço, Carlos Silva, Lista dos Condominos, São Paulo, Antonio Conceição Bastos, Alfredo Klenn, Antonio Gurgel Salgado, dr. Arcacio Villalva, Albino Ferrari, Antonio Grecco, dr. Armando de Castro, Aurelio Vaz de Almeida, Cesar Corain, Caetano Lo Prete, Caetano Passero, Caetano Peraini, dr. Decio Ferraz de Oliveira, dr. Eugenio Gonçalves da Silva, dr. Arthur Gonçalves da Silva, Eduardo Navarro, Francisco Ginathasio, Fausto Antonio Rossi, Gino Cechini, Griffiths William March e Cia., Guilherme Votta, José Pires Barbosa, José Menotti Chiangi, José Barros de Macedo, José Paulino dos Reis, José Pereira Silva, Julio Feninges, José de Moraes Aguiar, João Baldo, José Julio, João Propeleur, João Gomes Martins, Luiz Roncati, Miguel Rosa, Marcellino de Almeida Lima, Mario Limaski, Manuel Antonio Barbeiro de Freitas, Nagib José Goussain, Norberto Leite de Castro, d. Olivia Lopes de Oliveira, Octavio de Sousa Aranha, Paschoal Donadio, Paulo Duchen, Pedro Barros de Macedo, Pedro Fernandes de Amo, João Siqueira Netto, Joaquim Pires, João Angelo Cipolla, José Bueno, José Costa Machado, José Prado, José Provecan, José Camargo, João de Matta Bam, João Ferreira da Silva, João Baptista, João Gama Carvalho, João Diogo Sobrinho, Joaquim da Silveira Franco, Luiz Bueno Leme, Querino Pavanello, Renato Franco, Raul Canto de Almeida, Sebastião Vaz, Seraphim Augusto da Silva — Mogy das Cruzes — Luiz Colangelo — S. José dos Campos — Antonio do Amaral Mello — Presidente Prudente — Angelo Tapia Ortiz — Santos — Benedicto Amaral e filhos menores puberes Ignez e Joffre; dr. Herculano Macuco — Rio Preto — Ricardo Bonaldi — Araraquara — Arthur Vasconcellos, Humberto Anorade Baptista, Venancio Alonso Peres — Mogy-mirim — Alcebiades Tavares Leite, Agostinho Alves de Barros, capitão Antonio Tavares Leite, Antonio Tavares Leite Junior, Abrahão Saddi, Benedicto Eduardo dos Santos, Bertha Maria de Jesus, Benedicto Rodrigues Cunha, Bertholino Camillo Ramalho, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Caetano, José Benedicto Camargo, Joaquim Barbosa de Sousa, João Tavares Leite, Joaquim Barbosa e Cia., Arlindo Tavares Leite, José Maria Tavares Leite, Leonardo Aleixo Soares, Manuel Valentim Marisano, Maria Lopes, d. Manuela de Barros Saddi, Pedro Semo, Alberto Gonçalves de Góes, Antonio Augusto de Góes, Alvaro de Oliveira, Alcides B. Campos, Antonio Mello, Antonio Pinto Adorno, Attilio Bergo, Antonio Oliveira Camargo, Ariovaldo Massani, Affonso Pesoini, Arlindo José Bianchi, Alfredo S. Carvalho, Alexandre Zenaro, Atalliba Rodrigues, Ariovaldo Silveira Franco, Benedicto Alves de Barros, Diamantino Linares, Deomiro Bianchi, Domingos Veiga, Elpidio da Costa Machado, Eduardo Silva, Francisco Nunes — Iguape — Francisco de Oliveira Guilherme, José Simões Junior, José Ubeda Martins, Pedro Benacchio — Fazenda do Estado São Paulo — Herdeiros e successores de Amaro Menles, residentes em logar incerto e não sabido. Os requerentes e diversos condominos tem bemfeitorias e plantações no immovel dividendo, que dista desta cidade cerca de cento e cincoenta kilometros. Iguape, 16 de agosto de 1928. P. P. o advogado Francisco Alves dos Santos (estava devidamente sellada) "Na qual dei o despacho do teor seguinte: "D. A. Sim. Designo o dia de hoje para se inquirirem, em cartorio, as testemunhas abaixo, notificando se outrosim o dr. promotor publico, curadôr á lide, ex-vi lege. Iguape, 16 de agosto de 1928 P. B. Monteiro" — Procedeu-se a justificação de ausentes em logar incerto e não sabido e vindo-me os autos conclusos, despachei-os com a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Julgo por sentença — o para todos os effeitos de direito, provada a ausencia do condominos interessados em logar incerto e não sabido. Affixem-se e publiquem-se editaes de noventa dias para a citação dos mesmos e editaes de trinta dias para a citação dos condominos residentes na capital, Santos. Mogy das Cruzes, S. José dos Campos, presidente Prudente, Araraquara, Mogy-mirim e Rio Preto — devendo estes editaes e aquelles ser publicados no "Diario Official", "Correio Paulistano" e em qualquer uma das folhas locaes. Espeça-se, ainda, carta precatoria para o dr. juiz de direito da 1.a vara civel da capital do Estado, afim de, ali, ser citada a Fazenda do Estado, na pessoa do seu representante legal e finalmente, espeça-se mandado de citação aos condominos residentes nesta comarca — todos em summula para virem á 1.a deste juizo, findo o edital maior ver-se-lhes propor a presente acção **communi dividundo**, de accôrdo com o que me foi requerido ás fls. 2. P. e int. Iguape, 18 de agosto de 1928 — Phidias de Barros Monteiro. Em tempo: notifique-se egualmente, o dr. curador geral, curador, á lide **ex-vi lege, Erat ut supra**. P. B. Monteiro" — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias o qual deverá ser affixado no logar do costume nesta comarca e nas demais constantes da lista dos condominos neste transcripta e publicado na imprensa local bem como no "Diario Official" e "Correio Paulistano", da capital scientificando-se aos citados, que as audiencias deste juizo são dadas ás quinta-feiras ás nove horas, em a sala principal do pavimento superior da Cadeia Publica desta cidade ou no dia util immediato, quando aquelles forem feriados ou impedidos. Dado e passado em Iguape, aos 3 de setembro de 1928. Eu, Onesio França, escrivão, o escrevi.

(a.) **Phidias de Barros Monteiro.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria Geral de Hygiene

Levo ao conhecimento dos interessados que o sr. prefeito resolveu conceder 90 dias de prazo, a partir de 27 do corrente mez, além dos 60 dias previstos na lei, entre a sua promulgação e execução, e mais os 30 que a esta se seguiram, para que os introductores de pescados no municipio desta capital se colloquem de accordo com todas as disposições do acto 2824, do corrente anno.

S. Paulo, 26 de julho de 1928.
O director geral de hygiene,
Proença de Gouvêa.

EDITAL
CAMARA MUNICIPAL DE AMPARO

Concorrencia publica para a construcção de calçamento em todas as ruas da cidade que ainda não possuem esse melhoramento e que estejam de accôrdo com o estabelecido na lei n. 134, de 20 de agosto de 1928.

De ordem do sr. coronel Alonso Dantas Pereira, vice-prefeito Municipal, em exercicio, faço publico que se acha aberta concorrencia para apresentação de propostas, pelo prazo de 30 dias da data do presente edital, para a construcção de calçamento a parallelepipedos das ruas da cidade que ainda não têm esse melhoramento e que já possuem guias, luz, agua e exgottos. Essas propostas deverão obedecer ás clausulas abaixo mencionadas:

Primeira

As propostas deverão ser entregues nesta Secretaria, até ás 12 horas do dia antecedente ao vencimento da presente concorrencia, em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado e firmas devidamente reconhecidas, sem emendas nem rasuras. Terão no envolucro o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se destina, e serão acompanhadas de recibo que prove o deposito de rs. 1:000$000, feito na Thesouraria da Camara, como garantia da assignatura do contracto, pagos os devidos emolumentos.

Segunda

O proponente preferido, si não comparecer nesta Secretaria, no prazo de tres dias, depois de chamado para assignar o contracto, perderá o deposito em beneficio da Camara. Aos outros proponentes, o deposito será restituido logo que a concorrencia fôr resolvida.

Terceira

O deposito de caução do contracto só será restituido depois de concluidas as obras, de expirado o prazo de conservação e de julgadas ellas em bom estado e acceitas pela Prefeitura.

Quarta

A construcção do calçamento comprehenderá os trabalhos seguintes:

Paragrapho 1.o — O leito da rua será aberto em caixa e regularizado em toda a área comprehendida entre as guias dos passeios com o abahulamento de um por cincoenta de largura do mesmo leito, estabelecendo-se a superficie da caixa na altura necessaria para que a differença de nivel entre a face superior das guias e o fundo da sargeta, que com ellas têm de ser formadas com o proprio calçamento, seja de dezeseis centimetros.

Paragrapho 2.o — A caixa aberta, segundo os preceitos do paragrapho antecedente, receberá uma camada de areia grossa do rio, regularmente distribuida, com a espessura de treze centimetros pelo menos em toda a sua extensão.

Paragrapho 3.o — Sobre a camada de areia grossa, serão assentados os parallelepipedos nas condições da pratica, isto é, em fiadas transversaes regulares, dispostas normalmente ás linhas de guia e com as juntas alternadas, no sentido longitudinal da rua.

Paragrapho 4.o — No assentamento dos parallelepipedos haverá o maximo cuidado em que as juntas sejam reduzidas ao minimo, de fórma que nenhuma peça possa ser deslocada pelo simples choque e vibrações occasionadas pelo transito de vehiculos.

Paragrapho 5.o — Sobre o calçamento concluido será lançada uma camada de areia fina

do rio, de dois centimetros de espessura, expurgada de seixos, rolada e espalhada de fórma a encher completamente os intersticios das pedras.

Paragrapho 6.o — Depois de completo o calçamento será submettido a uma rigorosa compressão a maço, de noventa kilos pelo menos, em toda a sua superficie.

Paragrapho 7.o — As dimensões dos parallelepipedos serão approximadamente vinte e cinco centimetros por treze e por doze. A tolerancia para os parallelepipedos que não tiverem essas dimensões, será de dez por cento nas proprias dimensões, não podendo, porém, ser acceita peça alguma de mais de trinta nem menos de quinze centimetros de comprimento.

Quinta

As ruas e praças a serem calçadas no anno seguinte, serão previamente designadas pelo prefeito municipal, sendo o calçamento maximo executado numa extensão, tendo como minimo dois mil e maximo tres mil metros quadrados, annualmente.

Sexta

O pagamento correspondente ao serviço feito e entregue á Camara, será feito em duas prestações semestraes.

Setima

As propostas deverão conter:

I — O preço de um metro quadrado de calçamento completo.

II — O prazo para inicio dos serviços, que não poderá ser maior de noventa dias da assignatura do contracto;

III — A declaração de que o proponente se sujeita a todas as condições technicas do presente edital;

IV — Os documentos comprobatorios da idoneidade do proponente.

Oitava

Todos os materiaes serão de primeira qualidade, terão as dimensões apropriadas ao seu destino e serão empregados segundo as regras da arte.

Todos serão previamente submettidos ao exame do Administrador das Obras Publicas, tendo de ser retirados, sem demora, os que forem rejeitados, com recurso facultativo ao Prefeito Municipal.

Nona

No contracto serão estabelecidas todas as garantias de interesse municipal e todas as condições de boa execução das obras.

Decima

A Camara Municipal consignará, annualmente, em sua lei orçamentaria, a quantia de CINCOENTA CONTOS DE RE'IS (50:000$000), para esses serviços.

Decima primeira

A inferioridade de preço não constituirá condição exclusiva de preferencia. Além disso, a Camara reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas e mandar ou não proceder á nova concorrencia.

Decima segunda

As propostas que forem entregues até ás 13 horas do ultimo dia da concorrencia, serão numeradas nesta Secretaria e abertas no dia seguinte e lidas por mim, secretario da Camara, em presença do sr. Prefeito Municipal e dos interessados, que comparecerem ao acto.

Do que, para constar, eu, Octavio de Vasconcellos Oliveira, secretario da Camara Municipal de Amparo, lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa desta cidade e de São Paulo. Dado e passado nesta cidade de Amparo, aos...... de setembro de 1928.

O vice-Prefeito em exercicio,
Alonso Dantas Pereira.
O Secretario da Camara,
Octavio de Vasconcellos Oliveira

Secretaria da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para apresentação de ante-projectos referentes ao edificio que deverá servir de Palacio do Congresso de Estado.

Pelo presente edital fica, de ordem do exmo. sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas, aberta concorrencia publica, até 31 de janeiro de 1929, para apresentação de ante-projectos destinados á construcção do edificio que deverá servir de alacio do Congresso do Estado e seus respectivos departamentos, de conformidade com as clausulas a seguir:

I

O edificio deverá conter accommodações que abranjam:

a) Departamento para funccionamento da Camara dos srs. deputados:

b) Departamento para funccionamento do Senado Estadual;

c) Departamento para funccionamento da Camara e Senado, em sessões reunidas.

O departamento destinado á Camara dos srs. deputados deverá conter:

1.º — Portaria com accommodações para vestiario e tendo annexo vestiario para o pessoal.

2.º — Salão para as sessões com capacidade para:

a) Mesa da Camara, com 5 poltronas;

b) Cadeiras fixas e cadeiras volantes para o serviço de tachygraphia;

c) Secretaria para redacção de actas, com dois logares ao lado da mesa;

d) Cento e vinte poltronas para os srs. deputados;

e) Tribunas para oradores;

f) Tribunas para o corpo consular;

g) Tribunas para imprensa;

h) Tribunas para as altas autoridades;

i) Tribunas para convidados;

j) Galerias para o publico;

k) Gabinetes sanitarios, convenientemente distribuidos.

3.º — Gabinetes do presidente da Camara no mesmo andar da sala das Sessões, contendo:

Sala do presidente;

Sala annexa de trabalhos

Sala de espera:

Sala do gabinete do secretario da Presidencia:

Sala de espera annexa á do secretario:

Gabinetes sanitarios.

4.º — Salão nobre para os srs. deputados, com salas annexas para conferencias e espera e gabinetes sanitarios.

5.º — Sala para serviço telephonico, com cabines e annexo uma sala para centro telephonico, ligando as diversas dependencias da Camara.

6.º — Sala para correios e telegraphos.

7.º — Sala para serviço de café com cópa annexa.

8.º — Sete salas para reuniões das Commissões da Camara.

9.º — Sala ampla para expediente das Commissões, communicando-se facilmente com as salas das Commissões.

10.º — Gabinetes sanitarios annexos para as salas das Commissões.

11.º — Sala do director, com sala de espera contigua e sala do Expediente da Directoria.

12.º — Sala para a Secretaria da Camara, tendo contiguas sala de espera do gabinete do sub-director, sala de redacção de actas, sala de espera e 4 salas para sessões.

13.º — Salão de bibliotheca, tendo contigua sala para os funccionarios da mesma, salão de leitura e apparelhos sanitarios.

14.º — Sala de archivo, com sala ao lado para os funccionarios.

15.º — Elevadores.

Os apparelhos sanitarios deverão ser convenientemente distribuidos.

As salas de sessões, gabinete do presidente, secretario da Camara e bibliotheca deverão ficar no mesmo pavimento.

O departamento destinado ao Senado Estadual deverá conter:

1.º — Portaria com accommodações para vestiario e tendo annexo vestiario para o pessoal.

2.º — Salão para sessões do Senado com capacidade para:

a) Mesa do Senado com 5 poltronas;

b) Cadeiras fixas moveis para o serviço de tachygraphia;

c) Secretaria para redacção de actas, com duas cadeiras ao lado da mesa;

d) Poltronas para 60 senadores;

e) Tribuna para oradores;

f) Tribuna para o corpo consular;

g) Tribuna para altas autoridades;

h) Tribunas para convidados;

i) Galeria para o publico;

j) Gabinetes sanitarios convenientemente distribuidos.

3.º — Gabinete do presidente do Senado, no mesmo andar da sala das Sessões, contendo:

Sala do presidente;

Sala annexa de trabalhos;

Sala de espera;

Sala do gabinete do secretario da Presidencia, com sala de espera annexa.

Gabinetes sanitarios.

4.º — Salão nobre para os srs. senadores, com salas annexas para conferencias e para espera e com gabinetes sanitarios.

5.º — Sala para os secretarios da mesa, com 4 secretarias e sala de espera annexa.

6.º — Sala para a Commissão de Policia, nas proximidades da do presidente e da dos secretarios da mesa.

7.º — Oito salas para reuniões de Commissões, com uma annexa e facilmente communicavel com todas, para o expediente das Commissões e para os funccionarios.

8.º — Sala do director com sala de espera contigua e sala de expediente da Directoria.

9.º — Sala da Secretaria da Camara, tendo contigua sala de espera, sala de redacção de actas e salas do pessoal.

10.º — Salão de Bibliotheca, tendo contigua sala para os funccionarios da mesma e salão de leitura.

11.º — Sala de archivo, com sala ao lado para funccionarios.

12.º — Elevadores.

Os apparelhos sanitarios deverão ser convenientemente distribuidos para todas as dependencias.

13.º — Sala para correio, telegrapho, imprensa café e cópa.

Deverá haver ainda uma dependencia commum para assistencia medica, banheiro e installações sanitarias.

O departamento para funccionamento do Congresso, em sessões reunidas da Camara e Senado, deverá conter salão com capacidade para 200 poltronas além das demais dependencias pedidas para os salões de funccionamento da Camara e do Senado separadamente.

Deverão ser estabelecidas accommodações para residencia do Zelador, independente e podendo-se communicar-se com as diversas salas do Palacio, para os effeitos de Policia.

II) Além das escadarias devem dar accessos aos planos altos, ascensores e monta-cargas que terão de se distribuir convenientemente desembaraçados e em sitios apropriados.

III) Quaesquer informações de que carecer o candidato serão fornecidas directamente na Secretaria da Camara e do Senado.

IV) São documentos essenciaes á concorrencia:

a) Perspectiva do edificio;

b) As plantas de todos os andares na escala de 1.100;

c) Fachada principal, aquarellada, na escala de 1;50;

d) córtes longitudinaes e transversal, mostrando as partes principaes do edificio, na escala de 1:100;

e) planta de situação, mostrando os jardins na escala de 1:200;

f) memorial descriptivo indicando o criterio do architecto e esclarecendo as partes do ante-projecto não susceptiveis de serem representadas nos desenhos.

V — Cada concorrente deverá apresentar seu ante-projecto, sem variantes.

VI — Os ante-projectos devem estar em completa observancia com o Codigo Sanitario do Estado e com as leis municipaes referentes a construcções.

VII — São factores para julgamento dos ante-projectos a excellencia da escolha do estylo e a boa orientação que fôr dada á distribuição dos commodos nos varios andares.

VIII — O edificio será localizado no terreno adquirido do Convento do Carmo, annexo á egreja da Ordem Terceira do Carmo, no largo do Carmo, nesta Capital.

IX — A cada concorrente será fornecida uma planta do terreno na Directoria de Obras Publicas.

X — Os projectos deverão vir assignados com pseudonymos e acompanhados de um enveloppe, rigorosamente fechado, em cujo interior esteja o nome verdadeiro do candidato, cujo pseudonymo adoptado estará escripto no exterior e nos documentos relativos ao seu ante-projecto.

XI — O prazo para o recebimento de ante-projectos terminará impreterivelmente a 31 de janeiro de 1929, ás 15 horas da tarde, devendo os ante-projectos serem entregues até essa hora, nessa dia, na Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

XII — Encerrada a concorrencia, e dentro do prazo maximo de 5 dias, será nomeada pelo sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas uma commissão para julgamento dos ante-projectos apresentados.

XIII — Essa commissão terá o prazo de 15 dias para o estudo, julgamento e classificação, findo o qual apresentará o seu laudo.

XIV — Aos tres concurrentes classificados em primeiro, segundo e terceiro logares, serão concedidos respectivamente um premio de 30:000$000 ao primeiro, de 15:000$000 ao segundo e de 10:000$000 ao terceiro.

XV — Os ante-projectos premiados serão de propriedade do Estado, que delles se poderá aproveitar para dar execução, pela maneira que reputar conveniente, seja independente de qualquer modificação, seja introduzindo-lhes modificações, seja, ainda, combinando-os de modo que julgar conveniente.

XVI — Os demais ante-projectos, não premiados além do terceiro logar, serão restituidos aos seus respectivos autores.

XVII — O exmo. r. dr. secretario da Viação e Obras Publicas se reserva o direito de regeitar todos os ante-projectos e annullar a concorrencia, caso julgar que nenhum delles satisfaça cabalmente as necessidades e desenvolvimento do serviço.

São Paulo, em 17 de setembro de 1928.

RICARDO A. MEDINA
Servindo de director
ult. a 31 de janeiro de 1929.

Avisos Commerciaes

Massa fallida de Antonio Gadotti

VENDA DE ACÇÕES

O Corretor Official Eloy Cerquera Filho, devidamente autorizado pelo M. Juiz da 1.ª Vara Civel e Commercial, venderá na Bolsa de Fundos Publicos, no dia 20 do corrente mez, ás 15 horas e meia, á quem mais offerecer, duas mil Acções da Cia. Cinematographica Brasileira, de propriedade do fallido Antonio Gadotti.

Declaração á Praça

Declaro á praça que, nesta data, vendi ao sr. J. A. Marcondes Machado, o meu estabelecimento commercial denominado "Pharmacia Barros", sito á avenida São João, n. 193-A, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Si alguem julgar meu credor, queira apresentar seus documentos no prazo da lei.

São Paulo, 18 de setembro de 1928.

CUSTODIO GUIMARÃES.

Concordo: — J. A. MARCONDES MACHADO.

Tabellionato Veiga — Reconheço a firma supra de Custodio Guimarães. S. Paulo,19 de setembro de 1928. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Dr. A. Gabriel da Veiga, 11.o tabellião.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

NOVA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem do sr. presidente desta Companhia, convido os srs. Accionistas subscriptores de acções da ultima emissão, a realizarem de 15 a 30 de setembro proximo futuro, a segunda entrada de capital das referidas acções, á razão de 25 o|o ou rs. 50$000 por acção, fóra o sello.

E' facultada aos srs. Accionistas a immediata integração dos seus titulos, entrando nesse caso com mais a quantia de rs. 100$000, bem como rs. 3$750 por acção, fóra o sello, para ficarem os titulos da nova emissão inteiramente equiparados aos existentes para os effeitos do dividendo semestral.

S. Paulo, 27 de agosto de 1928.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO,
Chefe do Escriptorio Central.

AVISOS RELIGIOSOS

D.ª MIQUELINA PETROCCHI

Os filhos, o genro, nóra e netos de

D.ª MIQUELINA PETROCCHI

agradecem, profundamente reconhecidos, a todos os que acompanharam os seus restos mortaes e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que, pelo descanço eterno de sua alma, farão celebrar na egreja de Santa Iphigenia, 5.a feira proxima, dia 20, ás 9 horas.

Pequenos Annuncios

CASAS E CHACARAS

BOA CASA A' AVENIDA S. JOÃO

Aluga-se uma boa casa, á avenida S. João, 443. Chaves no numero 441. Trata-se á rua Homem de Mello, 47.

BUNGALOW

De fino acabamento, ainda não habitado, com 3 dormitorios e demais dependencias, garage, jardim e bom quintal, vende-se a vista ou em condições. Ver á rua França Pinto, 63. V Mariana — Tratar á av. Luiz Antonio, 75.

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

Vendem-se tres predios, sendo um com porta de aço, para armazem e outro com terraço, tendo mais quartos nos fundos, dando tudo um rendimento de um conto e cem mensal, provado. O terreno tem dezoito e meio metros de frente por 46 e meio metros de fundos. No terreno vago tem logar para novas construcções. Preço ultimo, oitenta contos. Não se paga commissão. Negocio directo com o comprador. Ver e tratar á rua Conego Eugenio Leite n. 130. Bonde 29

CASA NO CAMBUCY

Vende-se uma, á travessa Muniz de Sousa. Preço unico, 9:000$. Trata-se á rua Dias Leme n. 20, alto da Moóca.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA IGNEZ"

Av. Tiradentes, 40 — S. Paulo

Diplomada por S. Paulo e Rio e a primeira licenciada pela D. G. da Inst. Publica. Methodo proprio.

Ensina-se o corte moderno, rapido e garantido. — Curso especial para formar professoras de corte e costura.

Lições por correspondencia — Systema facil, economico e ao alcance de todos, e de grande vantagem para o interior e outros Estados. Enviam-se prospectos.

ACADEMIA COMMERCIAL E PREP. PAULISTA

Rua da Moóca, 124 — Diurno e nocturno _ Cursos Preparatorios Commercial e dactylographia - Profissional - Trabalhos de agulha e de arte.

Curso por correspondencia

Acceita alumnos do interior e da capital — Director, prof. ALFREDO PANETTA — Contador.

HOTEIS E PENSÕES

MAGNIFICA PENSAO
Alam. Barão Piracicaba, 1
Tel. 5-5343

Apartamentos e quartos bem mobiliados. Optimo tratamento. Cozinha brasileira. Proxima ás estações Sorocabana e Luz. Cinco linhas de bondes á porta
Acceitam-se hospedes do interior
DIARIA, 15$000

VENDAS

TERRENO

Vendo no bairro mais saudavel de São Paulo, alguns lotes para quem quizer gosar saude e fazer pechincha. Villa Izolina, Carandiru'. Tratar com o sr. Trigo, rua do Carandiru', 70.

LEITERIA E BOMBONIERE

Vende-se uma bem montada, em ponto central, com boa venda de leite e outros artigos pertencentes ao ramo. Vende-se tambem um botequim no mesmo ponto. Tratar com Chrispim á rua Joaquim Carlos n. 120 — Belemzinho.

QUER SE ESTABELECER EM S. PAULO?

Vendo um bom predio com negocio de seccos e molhados e uma bem montada leiteria, com boa freguezia, ponto de muito futuro. Tratar á rua Tuyuty n. 336, S. Paulo. Não acceito intermediarios.

TERRAS EM ARAÇATUBA

Vendem_se 2.200 alqueires, todo ou em lotes, a 70 kilometros de Araçatuba. Optimos padrões matto virgem. Tratar, Palacete S. Pedro — 5.o andar, sala 507 — Esplanada do Municipal.

DIVERSOS

FRAQUEZA GENITAL

Um medico extrangeiro cura com um especifico seu a impotencia, exgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Jones Brauz — Rio de Janeiro. Caixa Postal, 2012.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade, em nome das almas soffredoras, solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva, que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

THERMAS DE LINDOYA

INFORMAÇÕES NO
Deposito da Agua de Lindoya, á rua Frederico Abranches n.º 21 — Phone 5-1979 — São Paulo

CURA DA PYORRHE'A

(Pu's nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões_dentistas: Annibal e Gastão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado — Phone, 3_2444.

CARTORIOS

Desiste-se de um, renda, 1:000$; preço, 30:000$, nesta capital. Tenho novas e optimas desistencias aqui e no interior. Informações com Chagas, predio da "Sul America", das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Rua Boa Vista, 31 — São Paulo.

PERMUTA

Permuto casa de moradia e armazem para negocio, por sitio, chacara, no interior, tratar com o sr. Trigo, rua Carandiru', 70.

OCTACILIO MARCONDES

Procura-se o sr. Octacilio Marcondes, natural de Taubaté. Quem delle puder dar noticias, é favor fazel-o á sra. Adalzira, rua Conselheiro Chrispiniano, 38-C, 5.o andar, que será gratificado.

PRECISA-SE de um socio com capital de 15:000$000, para fabrica de doces, com leiteria e confeitaria. Trata-se á rua Bresser, 357 — Braz.

ANNUNCIOS

Piano

Excellente instrumento, teclado marfim, côr mogno, vende_se a preço convidativo — R. Padre João Manuel, 45.

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessôa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, **Itabirito - E. F. C. B. - Minas.**

DIVORCIO ABSOLUTO

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis ao dr. Francisco Gicca, Calle Rincon, 491 — Montevidéo — R. do Uruguay ou com o seu correspondente Emilio Denot. R. S. Bento, 20, sobrado, sala 93. — Caixa Postal, 3556 — S. Paulo.

Dois remedios são indispensaveis a todos aquelles que teem os pulmões frageis: a **Solução Pautauberge** reune-os, o Creosoto antiseptico, e o Phosphato de Cal reconstituinte.

L. PAUTAUBERGE
10 rue de Constantinople, Paris
App. D N S P. n.o 286
dec. 25.4.87.

Propriedade agricola, por preço de verdadeira occasião

Em São José dos Campos, a 12 ks. da cidade, vende-se a conhecida fazenda denominada do "Jaguary" ou "Liberdade", contendo 300 alqueires devididos e mais 300 em commum, sendo as primeiras em matta grossa; 30 alqueires proprios para invernada; 25 mil cafeeiros, com 10 annos em media e bem tratados; boa colheita e machinismos para o beneficio do café; celindro e accessorios para o fabrico de aguardente e assucar, movido a agua. Casas de morada e para colonos. 30 cabeças de gado, 4 animaes para custeio; bom moinho, alguns porcos e diversas mercadorias. O motivo da venda é a avançada edade do proprietario. O clima local é o melhor possivel. Preço, 360:000$000. Ver e tratar com os procuradores e prepostos do proprietario em São José dos Campos, advogado G. Braga e Geraldo Maldonado. Ou em S. Paulo, com Valencio Fagundes Leomil. Rua dos Estudantes, 46.

BORALINA

O melhor medicamento, de effeito curativo, certo e confirmado por distinctos medicos para a cura radical e rapida de todas as feridas, ulceras, molestias de pelle, molestias do utero, flores brancas, corrimentos em ambos os sexos, brotoejas, sarnas, sardas, panos, espinhas, e cravos na face, peito e nariz, signaes de variola, darthros, seccos e humidos, frieiras, rachaduras dos seios, assaduras, máu cheiro dos sovacos e pés, e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.

PREDIO

Permuta_se por predio bem localizado, nesta capital, um bom automovel de reputada marca, nesta capital, luxuoso, de 5 logares, com 3 mezes de uso, em perfeito estado, garantido por 2 annos pelos fabricantes, (com diploma de garantia) segurado em companhia idonea. — Valor, 40:000$000 — Ultimo typo de automovel para 1928 — typo torpedo, excursões — Permuta_se, por motivo de viagem ao extrangeiro - Entender_se pelo telephone 2_4185.

MALA REAL INGLEZA

Alcantara

Sahirá de Santos no dia 18 de setembro, para RIO, LISBOA, VIGO CHERBURGO e SOUTHAMPTON.

Trem especial, até no costado do navio, nas Docas de Santos, sahirá no dia da partida ás 13 horas da estação da Luz

DE SANTOS Para o Rio da Prata	DE SANTOS P.ª a Europa	DO RIO P.ª a Europa
Desesdo		25 de set.
Andes	29 de set.,	30 de set.
Desna, 21 de setembro .		9 de outubro
Asturias, 28 de setembro	9 de outub.	10 de outubro
Arlanza, 8 de outubro	20 de out	21 de out.
Almanzora, 22 de outub.	3 de nov.	4 de nov.

EMITTIMOS BILHETES DIRECTOS E DE CHAMADA DE TERCEIRA CLASSE E PARA QUALQUER CIDADE DA EUROPA

CAIXA POSTAL, 579 — P. DO PATRIARCHA, 4-B
S. PAULO — TELEPHONE, 2-0389

ROYAL MAIL LINE

Quantos bezerros perdeu V. S. este anno atacados da diarrhéa e curso de sangue?

Não os teria perdido se tivesse applicado, a tempo, o grande especifico

CYMAROL

Este producto acha-se á venda em drogarias do Rio e de São Paulo.
Pedidos e informações com
— BENJAMIN MORAES

ASSISTENTE DO SERVIÇO SYPHILIGRAHICO DA CRUZ VERMELHA

Dr. Rivaldo de Azevedo, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o **Elixir de Nogueira**, formula do pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

Santos, 10 de maio de 1922.
Dr. Rivaldo de Azevedo.

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALLAPE' & FILHO
Stradella (Italia)
UNICA FILIAL NO BRASIL — S. JOÃO DA BOA VISTA

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a apprendizagem.

GARANTIAS. Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO GRATIS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

JOÃO SARTORELLO

Linha Mogyana —— Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em S. Paulo
CASA VENETA — Rua Mauá, 127 (Em frente a Estação da Luz).
CASA MANON — Rua Boa Vista, n.o 30
CASA MURANO — Largo da Sé, n. 54

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expolle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dóse definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 dóses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 ATÉ 12 annos

De 13 annos em diante, dá-se a "DÓSE PARA ADULTO"

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (193)

ALEXANDRE DUMAS

OS MOHICANOS DE PARIS

(ROMANCE HISTORICO)

PRIMEIRA PARTE

VOLUME II

da conserva alguma deferencia por mim.

— E só de si depende tel-a completa.

— E para isso que é necessario fazer?

— Renunciar ao homem que ama.

— Renuncial-o! o senhor diz-me que o renuncie? Se não fôra o segredo horrivel que me foi revelado, nunca mais tornaria a ver esse homem, porque, emfim, o senhor conde era meu marido, e desde o momento em que o acceitasse como tal perante Deus e perante os homens, ter-me-ia conservado fiel. O senhor conde conhece-me, e não duvida do que lhe digo. Mas o senhor, por um crime inaudito, por um desses crimes que só se encontram na sociedade antiga, sahidos das mãos da fatalidade, lança por terra a minha vida inteira, e julga que me sujeitarei a sentença do seu calculo, como me sujeitaria á da fatalidade, como victima resignada; pensa que, depois de derribada pelas suas mãos, não me erguerei! Está louco! Deus mandou-me um homem para ser o meu esteio no momento em que todo o amparo me falta, um homem que, por omnipotencia divina, se torna o meu unico pensamento, o meu unico futuro, a minha vida, emfim, e o senhor conde, um homem culpado, criminoso, indigno, incestuoso, vem dizer-me friamente que repudie esse homem! E' que eu ainda lhe não disse quanto o amo!

O conde esteve um momento a pensar se deveria replicar em tom de colera ou de ironia.

Tinha sido mal succedido com a colera, tentou a ironia.

— Bravo! minha senhora, bravo! disse elle batendo as palmas

— Senhor! exclamou Regina com um movimento de leoa ferida, eu não sou nenhuma comica para que o senhor se atreva a applaudir-me, e se represento um papel, é no drama da minha pobre vida, o qual, ao menos assim o espero, ha de ter o desenlace que merecem o crime e a innocencia.

—Perdão, minha senhora, redarguiu o conde com uma humildade fingida, isso provém certamente da sua muita frequencia da companhia de artistas. Disse as ultimas palavras com um ar tão dramatico que me julguei tão dramatico, que me juguei no theatro.

— Engana-se, meu pae, respondeu Regina com uma implacavel firmeza, está no gabinete de sua filha, e se algum de nós representa uma odiosa comedia, é o senhor, que por suas mãos tem construidos os palcos onde ha quinze annos representa todos os papeis. O sr. conde fala em theatro e em comedia! pois o que faz o senhor sinão representar? Odeia os filhos da duqueza d'Herefort, mas não ha finezas que lhes não faça, porque a mãe tem grande influencia na côrte da Inglaterra, para onde o senhor espera ser um dia enviado como embaixador. Que é isto sinão comedia? Estar fazendo toda a qualidade de finezas e pessoas a quem odeia! Mas, afinal, a quem é que o senhor não tem odio! Quando vai de carruagem á côrte, no ministerio ou á camara, leva sempre um livro na mão. Comedia! porque o senhor não lê, salvo si lê Machiavelo. Quando a primeira dama dos italianos canta, o senhor applaude-a, e grita: bravo! como ainda agora fez, e assim que volta para casa, escreve-lhe longas paginas sobre musica. Comedia! porque a musica é cousa que o senhor não pode aturar. Mas a primeira dama é amante do barão de Strasshausen, um dos mais poderosos diplomatas da côrte de Vienna. Para remir todas estas hypocrisias, ao domingo vai á missa a S. Thomaz d'Aquino. Outra comedia, comedia infame, mais infame que as outras: porque, emquanto a sua carruagem está parada á porta principal da egreja, o senhor sai pela da sacristia... para ir aonde? Sabe-o Deus; talvez ter com a gra. de Gasc ao gabinete do prefeito de policia...

— Senhora! rugiu surdamente o conde.

— O senhor é o proprietario ostensivo de um periodico que defende a monarchia legitima, é redactor secreto de uma revista que conspira contra essa monarchia em favor do duque de Orleans. O periodico sustenta o ramo primogenito, a revista sustenta o ramo segundo: de sorte que se algum dos ramos quebrar, o senhor pode facilmente agarrar-se ao outro. E não ha ninguem que não saiba isto. Particulares, ministros, cidadãos, e o proprio governo o sabe. Uns fazem-lhe zumbaias, outros recebem-no, e o senhor diz comsigo: "Elles que me fazem isto, é que não sabem". Pois sabem, senhor conde, sabem. Mas como pode vir a ser poderoso, cumprimentam o seu futuro poder; mas como sabem que ha de vir a ser rico, cumprimentam a sua futura riqueza.

— Minha senhora! disse o conde quasi vencido

— Realmente, não é isto uma comedia inqualificavel, diga? Não está cançado de enganar sempre? Vamos, reponda-me, de que serve o senhor neste mundo? Que bem tem feito, ou antes, qual é o mal que não tem praticado? A quem é que o senhor tem amado, ou antes, a quem é que o senhor não tem odiado? Olhe, quer saber todo o meu pensamento? quer conhecer de uma vez para sempre o que sinto a seu respeito no fundo do coração? Sinto pelo senhor conde o que v. exc. sente por todos, e o que eu nunca tinha sentido por ninguem: sinto odio! Odeio a sua ambição, odeio o seu orgulho, odeio a sua cobardia, odei-o desde os pés á cabeça, porque o senhor, desde os pés até á cabeça, não é senão mentira!

— Senhora, exclamou o conde, é injuriar demasiado quem lhe queria poupar uma vergonha.

— O senhor poupar-me uma vergonha, a mim!

— Sim, correm a respeito desse rapaz certos boatos...

Regina estremeceu, não com receio do que o conde ia dizer, mas porque Petrus ouvil-o-ia.

— Não o acredito, atalhou ella.

— Ainda nada disse, e já me desmente.

— Porque sei que vai mentir.

— Esse rapaz, apezar de ser parente do general de Courtenay, não é recebido em casa alguma do arrabalde de S. Germano.

— Porque não quer fazer-se apresentar numa sala onde poderia encontrar o senhor conde.

— Vive uma vida de principe, e ninguem lhe conhece fortuna alguma.

— Dis isso por o ter encontrado uma vez no bosque num cavallo do manejo, e outra no Theatro-Francez com um bilhete que lhe foi dado pelo seu amigo João Roberto?

— Dizem que o banqueiro delle é uma certa princeza de theatro.

— Senhor! exclamou Regina pallida de colera e de terror, prohibo-lhe que insulte o homem a quem amo!

Disse estas palavras inclinando-se para o lado da casa onde estava Petrus, afim de que Petrus comprehendesse bem que era a elle que dirigia aquellas palavras. Depois, encaminhando-se para a campainha, e puxando-o com violencia, accrescentou:

— Si alguma cousa pode consolar-me de o ouvir calumniar um ausente, é a convicção em que estou de que si esse ausente aqui estivesse, o senhor não ousaria repetir diante delle nenhuma dessas palavras.

Neste m mento abriu-se a porta, e entrou Nanon.

— Acompanhe o senhor conde, disse Regina á criada, dando-lhe um castiçal.

Depois, como o conde, rangendo os dentes de raiva, parecesse hesitar em se retirar:

— Saia daqui, sr. conde, disse Regina com um gesto majestoso e apontando-lhe para a porta aberta.

O conde quizera sem duvida resistir, mas estava dominado pelo imperioso aspecto de Regina.

Cravou na princeza um olhar de serpente obrigada a fugir, e com os dentes cerrados, e os punhos crispados, disse com voz surda e ameaçadora:

— Adeus, minha senhora!

E sahiu; seguido por Nanon, a qual fechou a porta.

Mas a discussão fôra muito violenta; o coração de Regina, como um lago cujas aguas sobem com a chuva da tempestade, transbordou de repente. Cahiu para cima de uma cadeira, soltando um grito de prostração, e dos olhos quasi fechados correram-lhe dois rios de lagrimas.

LXIII

AMOR

No momento em que Nanon fechava a porta, no momento em que Regina cahia, meio desmaiada, para cima de uma cadeira, Petrus sahia da casa immediata, e apparecia, pallido, com a fronte banhada em suor, mas os olhos radiantes de prazer.

De facto, si este drama intimo, a que elle acabava de assistir, o enchera de horror, a papel de martyr que Regina representára fazia-a apparecer em toda a sua grandeza, a elle, alma candida e coração leal, e a profunda commiseração que sentia pela victima quasi lhe fazia olvidar o algoz.

Petrus approximou-se lentamente de Regina; porém ella, sentindo-lhe os passos, cobriu o rosto com as mãos, e conservou-se na attitude do condemnado que vai ouvir pronunciar a sentença. Dir-se-ia que receiava que a infamia do marido e a falta da mãe se reflectisse nella, e, com medo de que o amante lhe visse vermelhidão das faces, cobria o rosto com as mãos.

Petrus comprehendeu a lucta, a pudica commoção que a agitava. Ajoelhou, e, com voz suave e firme ao memo tempo, disse, ou antes murmurou, como se fosse com o canto com que se adormece uma criança:

— O' minha Regina! eu amava-te como se ama uma mulher; agora, adoro-te como uma martyr! O crime de que és victima, em vez de se reflectir em ti, e de macular o teu vestido de innocencia, faz-te resplandecer aos meus olhos com todo o brilho da tua formosura! Podes, pois, olhar para mim sem vergonha e sem temor, porque eu é que devo corar de ser tão inferior a ti. Desde este momento, és para mim sagrada, e o meu amor vai elevar-se acima do amor trivial dos outros homens, para ascender ao teu coração. O' Regina, amo-te... amo-te... tenho por ti a adoração que teria por minha mãe si ella ainda fôra viva consagro-te essa amizade ineffavel que teria a minha irmã, se Deus m'a tivera dado; tenho por ti o mesmo culto que na minha infancia sentia pela Virgem de granito que, do pincaro das nossas rochas, dominava as tempestades do Oceano!

Regina deixou cahir as mãos nas mãos de Petrus, descobrindo o rosto, que exprimia um profundo sentimento de reconhecimento.

Petrus continuou:

— Disse-te ha pouco que me havias restituido a vida; que me tinhas mostrado o verdadeiro fim da existencia, que se me afigurava um capricho inutil de Deus. Agora sou eu, como ainda ha pouco disseste áquelle homem, sou eu que te estendo a mão, sou eu que te levanto, e assim, com a minha mão na tua mão, ligados um ao outro, seremos mais fortes para resistirmos ao mal, e afrontaremos os homens, approximando-nos de Deus.

Nos labios de Regina desenhou-se um pallido sorriso.

— Olha para mim, Regina, continuou Petrus, como ainda agora me disseste que olhasse para ti. Não te pergunto, como tu me perguntaste, se me amas! Digo-te: Tu amas-me! Estremece-me bate-me o coração, e parece querer saltar-me do peito, ao proferir estas palavras: Tu amas-me! Tudo quanto em mim havia de obscuro se esclarece e se illumina com esta palavra divina: tudo quanto em mim havia de bom torna-se melhor; tudo quanto eu tinha de triste sorri; tudo quanto eu tinha de máu desapparece. Estava até aqui bem escuro o meu coração, tão escuro como uma noite negra, e através dessa escuridade, passava como um sonho o teu amor; hoje o meu coração está azul como o céo, e nelle resplandece

(Continua)